64 PÁGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CORES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N. 6.901 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1950 — *PREÇO : UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL



Veio Dinheiro Falso da Argentina Para a Campanha de Getulio

Entrou Por S. Borja e o Maior Derrame Foi Feito em S. Paulo

O Que Está Sendo Apurado Pela Comissão Parlamentar de Inquérito

Confirmando suspeitas e informações, a Comissão da Camara encarregada de apurar as irregularidades do pleito de 3 de outubro chegou à conclusão de que veio da Argentina dinheiro para a campanha do ex-ditador Getulio Vargas. O canal pelo qual se fêz o derrame de numerário foi a cidade de São Borja, terra natal do candidato do PTB, e a operação teve a cumplicidade de autoridades paulistas.

O dinheiro encaminhado da Argentina para o Brasil, em quantidade, era em parte constituido de cedulas verdadeiras e em parte de cedulas falsas. O inquerito, que está sendo promovido a respeito, vem encontrando os maiores embaraços para a sua conclusão, por criarem dificuldades ao seu andamento altas autoridades paulistas implicadas no mesmo. Estariam envolvidos no tráfico de dinheiro falso, de origem peronista, para o Brasil, entre outras pessoas cujo destino é ignorado, os indivíduos Fuad Wadih Batah e João de Freitas, o primeiro tido como o organizador do "serviço", e o segundo, piloto civil, contratado para transportar o material.

Essas dados foram fornecidos à reportagem do DIARIO CARIOCA por personalidade da mais alta responsabilidade nos meios políticos nacionais e em breve êles constituirão os elementos de um "dossier" destinado a estarrecer a nação.

CÉDULAS FALSAS

Seguindo o exemplo da Rússia, que utilizou dinheiro falsificado em sua propaganda expansionista nos países que hoje são seus satélites, a Argentina enviou para o Brasil uma quantidade ainda desconhceida de cédulas falsas para custear a propaganda de Vargas e de vários candidatos do grupo "populista". Exemplares foram encontrados nos bolsos do piloto civil João de Freitas, por ocasião de sua prisão no município de Franca, Estado de S. Paulo. Outras foram passadas em diversos lugares, para pagamento de despesas feitas pelo próprio portador.

O deputado Carlos Nogueira também estava envolvido no escândalo, uma vez que contas suas em hotéis e cassinos foram

(Conclui na 3.ª página)

Prontos (540 Mil Chineses) Para a Ofensiva

Com os Reforços Vindos da Mandchúria, Estabelecem Contacto No Paralelo 38

TOQUIO, 23 (U. P.) — Anuncia-se que mais quatro exércitos comunistas chineses estão se movimentando da fronteira da Mandchuria para o sul, a fim de juntar-se à iminente ofensiva vermelha contra Seul e contra o 8.º Exército norte-americano. Com os novos reforços, calcula-se em 540.000 o numero de chineses e coreanos do norte nas linhas de frente para a segunda invasão comunista da Coréia do Sul. Esta ofensiva talvez comece durante a lua cheia de Natal. As vanguardas comunistas já estão em contato com unidades norte-americanos e sul-coreanas em ambos os lados do Paralelo 38, ao norte e nordeste de Seul.

RETIRADA PARA PUSAN

PUSAN, Coréia, 23 (Joe Quinn, da U.P.) — Civis coreanos que fogem aos comunistas afluem em tal número a esta cidade que se calcula que sua população logo subirá a um milhão. Mais de 240.000 pessoas já chegaram a esta cidade portuária do sudeste da Coréia, em barcos, trens, caminhões e a pé, e outras continuam chegando, à razão de umas 50.000 por dia.

As autoridades sul-coeranas procuram desviar para o oeste a corrente dos fugitivos, mas é dificil consegui-lo, porque todos querem se refugiar dentro do perímetro da cidade, na crença de que os aliados manterão suas posições, como já o fizeram uma vez. Os fugitivos procedem de todas as zonas da Coréia onde penetraram as fôrças da ONU durante a ofensiva que logo se converteu em retirada. Muitos são empregados públicos, policiais, sacerdotes e as familias de oficiais do exército que, com toda a certeza, serão executados se cairem nas mãos dos vermelhos.

Segundo o cel. F.E. Gollette, que dirige um dos grupos de socorro da ONU, quase 80.000 fugitivos que aqui chegarão, estarão sem um centavo, com fome, frio e sem teto.

(Conclui na 3.ª página)

CHINESES TAMBÉM NA INDOCHINA

HANOI, 22 — (U. P.) — Fontes bem informadas disseram que tropas comunistas chinêsas estão, ao que parece, atuando junto às fôrças rebeldes do Viet Minh, na zona de Tomkin, na Indochina setentrional.

NÃO HA PROVAS CONCRETAS

Os informante acrescentaram que os chineses operam "provavelmente" com o regimento do Viet Minh que ameaça flanquear a ala direita das tropas francesas que defendem Tonkim. Esses fontes, porém, não

(Conclui na 3.ª pagina)

A PRIMEIRA DO COMANDANTE



SAINT LOUIS — Este é o primeiro flagrante do general Dwight ("Ike") D. Eisenhower, após sua recente nomeação para comandante supremo dos exércitos aliados. Passava por esta cidade a caminho de Denver, onde, com sua esposa, ia dar-se a umas breves férias antes de assumir as novas funções. (Telefoto INP-DC).

PRISIONEIROS CHINESES

CORÉIA DO NORTE — Prisioneiros comunistas chineses, detidos quando das lutas na Coréia do Norte, sendo conduzidos para outra região mais ao sul, depois do avanço das fôrças inimigas (Foto INP-DC, via aérea)

"Rejeitam (os EE. UU.) Isolacionismo e Defenderão Com Firmeza a Europa"

Declara Acheson, Repelindo as Idéias de Hoover — Qualquer Outra Idéia Permitiria Aos Russos a Rápida Conquista da Eurásia

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou que os Estados Unidos rejeitaram terminante e completamente toda a idéia de isolacionismo e que pretendem prosseguir com firmeza sua tarefa de defender a Europa. Acheson, em sua 1.ª entravista com os jornalistas após seu regresso de Bruxelas, declarou que qualquer outra atitude permitiria aos russos conquistar rapidamente toda a Europa e Asia.

RESPOSTA CONTUNDENTE

Acheson respondeu de forma contundente ao ex-presidente Hoover e a outros norte-americanos que aconselharam o que o secretário de Estado qualificou de politica de retirada para o Hemisfério Ocidental, para "sentar-se tremendo no sótão".

Acheson não mencionou o sr. Hoover pelo nome. Acrescentou que o Conselho de Segurança Nacional, formado pelo presidente Truman e altos funcionários do Poder Executivo norte-americano, decidiu que tôda renúncia aos atuais compromissos significará uma derrota e que isso é uma atitude que o govêrno dos Estados Unidos pode assumir com proveito. Declarou que o Congresso havia apoiado sua posição ao aprovar as decisões da politica exterior, que datam desde a ajuda militar à Grécia e à Turquia, em 1947, até à ratificação do Pacto do Atlantico Norte.

(Conclui na 3.ª pagina)

"ALTO" A QUALQUER PREÇO

SEUL, Coréia — O presidente Syngman Rhee, da Coréia do Sul, dirigiu um apêlo ao seu povo para que faça um alto, custe o que custar, na sua retirada para o sul, sob a perseguição dos comunistas chineses. Na capital, enquanto batalhões desfilam suas bandas de música para elevar o moral da população, uma boa parte desta continua a fugir.



DIARIO CARIOCA NÃO CIRCULA TERÇA-FEIRA

Celebrando o Natal, não haverá trabalho amanhã nesta folha, pelo que só voltaremos a circular quarta-feira próxima.

Um Natal de Guerra

Danton JOBIM



O Natal de 1950 é um Natal de guerra. Entretanto nunca se falou tanto de paz como agora. Nunca houve tantos congressos pro-paz, tantos protestos contra a guerra, tantos clamores pela conservação da segurança dos povos.

E' que toda agitação ora desencadeada pela paz do mundo é na realidade uma campanha guerreira. Os homens que mais falam de paz são os que abrigam propósitos de luta; seu desejo íntimo e destruir as barreiras opostas pela sociedade a forças desagregadoras que trabalham, de dentro e de fora, pela sua destruição.

Apresentam-se êsses homens como realizadores da palavra evangélica: "Paz na terra aos homens de boa vontade." Mas esquecem a primeira parte do versículo: — "Glória a Deus nas alturas..." Esquecem que não é possivel estabelecer a paz sobre a terra sem que ela reine nos corações e sem que os homens amem a Deus e o temam e lhe procurem seguir os mandamentos. Como falar de paz onde os homens odeiem outros homens, onde uns temam os demais, onde povos livres e amantes da paz coexistam com as nações predadoras, escravas do orgulho nacional ou do fanatismo ideológico!

Os que pregam, hoje, a paz a qualquer preço são moralmente iguais aos que quiseram ontem a paz de Munich. Estão aplainando o caminho para os exércitos de seus senhores, estão abatendo as resistências nacionais ante a ameaça do grande invasor.

Todos os caminhos escolhidos por êsses falsos profetas conduzem fatalmente à guerra e não à paz. Ao mesmo tempo que falam de paz, estimulam a discórdia, sopram a sisânia nos corações, lançam o germe da desconfiança, da inveja, da cobiça no espírito dos homens.

Neste Natal de 1950, tenhamos um pensamento bom para todos os povos da terra, mesmo para aqueles de onde partem os perigos que nos ameaçam. No mistério do advento cristão inclui-se o amor a todos os homens. Como distinguir entre o povo eleito e o gentio? Como proscrever da simpatia humana os que evitaram o bom caminho ou jamais o conheceram, os que se partam das trilhas que o cristianismo iluminou para os séculos dos séculos?

E' um êrro grosseiro imaginar que tôdas as grandes batalhas que decidiram a sorte da humanidade foram travadas, pelos seus triunfadores, com ódio no coração. Pode o rancor transmudar-se em cólera e a cólera num impulso fugaz, como a eletricidade atmosférica, se descarregá no fulgor instantâneo do relâmpago. Mas as grandes energias construtoras das grandes vitórias são as que nascem da bondade e da inteligência, integrando-se no respeito pela pessoa humana.

Nosso pensamento, pois, no dia de hoje, deve dirigir-se aos povos que foram jungidos ao carro da tirania soviética. Mais que a tirania do corpo, sofrem êles a deformação da consciência, a mutilação da alma, a desfiguração do caráter, mediante um regime que converte os tiranos em ídolos, os "slogans" de propaganda em artigos de fé, a discordância do cidadão com seus governantes num ato de traição.

Nesse sistema totalitário não há, não pode haver lugar para Deus: os ministros da religião são perseguidos, a fim de que César reine só sôbre os espíritos.

Sem dúvida há paz nesse reino.

Mas, que paz? A paz aparente, superficial, não a verdadeira, que é a dos corações.

Sem dúvida, os agentes da União Soviética pregam a paz para todo o mundo.

Mas que paz? A da impotência ante a agressão soviética, a da impassibilidade ante o crime da conquista armada, a da aceitação silenciosa da destruição dos nossos mais caros valores morais pela bolchevização da terra.

Deodato Surpreende os Mineiros

Causou surpresa à bancada Federal da UDN mineira a declaração atribuida ao professor Alberto Deonato, presidente da agremiação, segundo a qual a direção udenista em Minas ignorava o assunto da reportagem. Embora de iniciativa da bancada, o tema da apresentação de um recurso pedindo a reportagem foi encaminhado em telegrama ao diretório em Belo Horizonte, ao qual pediu pronunciamento a respeito.

SEM ACÔRDO, NÃO HOUVE REUNIÃO

Para tomar uma decisão a proposito da sugestão, foi convocada para a noite de anteontem uma reunião, que deixou de realizar-se segundo informações fidedignas oriundas de Belo Horizonte, por não se haver chegado a um acôrdo preliminar entre as duas correntes em que se dividiu a opinião dos udenistas mineiros. Entretanto, o assunto continua pendente de decisão, a qual deveria ser tomada na noite de ontem ou, no mais tardar até amanhã, pois terça-feira se encerra o prazo para a apresentação do recurso sugerido.

(Conclusão da 3.ª página)

UNIVERSAL-INTERNATIONAL Apresenta
Maureen O'HARA ☆ Macdonald CAREY
WILL GEER · CHARLES DRAKE
Terra Selvagem
COMANCHE TERRITORY
Em TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO 10 ANOS — COMPS. NACIONAIS
Amanhã 12-3.40-5.20-7-8.40-10.20
SÃO LUIZ — IDEAL — ODEON — RIAN
CARIOCA — MEM DE SÁ — MADUREIRA — ODEON NITERÓI
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA



THOMAS TAYLOR & SONS (BARNSLEY) LIMITED. ENGLAND. FABRICANTES DO INCOMPARAVEL BRIM DE LINHO BRANCO

TAYLOR S 120

SÓ EXISTE UM BRIM "S 120" QUE FACILMENTE SE DESTACA DE SUAS IMITAÇÕES, POR TRAZER A SUA OURELA MARCADA EM CADA TRES METROS

A LEI DE REPRESSÃO A CONCORRENCIA DESLEAL PUNE OS INFRATORES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL ALHEIA

POUCAS PROBABILIDADES DE HAVER A CONFERÊNCIA DOS QUATRO GRANDES

RECEIA-SE QUE A RÚSSIA NÃO ACEITE A PROPOSTA

WASHINGTON, 23 (Donald Gonzales, da "U. P.") — José Stalin e o Politburo tiveram hoje uma reunião, para estudar a resposta a darem ao oferecimento norte-americano, britanico e francês para uma conferencia, para assentar a paz mundial. A proposta ocidental de uma conferencia de paz foi posta sobre a carteira do vice-ministro do Exterior sovietico Andrei Gromyko.

APRECIAÇÃO DO GOVERNO COREANO

Dizem autoridades aliadas que o fato de o problema da guerra coreana estar perante a ONU, não impediria que o mesmo fosse trazido para a agenda dos Quatro Grandes.

Essas autoridades desejam francamente essa discussão, mas não se mostram otimistas quanto à possibilidade de que as conversações não oficiais redundem numa conferencia formal.

POSSIVEL FRACASSO DA CONFERENCIA

Observadores estrangeiros em Moscou igualmente manifestaram pessimismo quanto à aceitação por parte da Russia da proposta aliada de conferencia.

Dizem esses observadores que a rejeição russa é provavel, porque a proposta foi feita imediatamente após a conferencia de Bruxelas, das potencias do Pacto do Atlantico Norte, na qual se assentou a organização do exercito defensivo europeu, com a participação de tropas alemãs.

FATOR DE PESSIMISMO

Os obs[illegible]ores acham tambem qu[illegible] Kremlin ha de querer sa[illegible] por que o Ocidente esperou desde tres de outubro até agora, para responder à sua nota.

Contribuinte para esse pessimismo, ha a primeira formal rejeição pela China Vermelha do mais recente esforço da ONU para obter o cessar-fogo na Coréia e a ameaçadora concentração de forças chinesas, virtualmente sobre o paralelo 38. Além disso, os despachos liberados pela censura sovietica — horas depois que as notas ocidentais foram divulgadas — especulavam com a "possibilidade" de a Russia rejeitar o oferecimento tripartite. Entre os fundamentos apontados para essa possivel atitude, está a recente conferencia de Bruxelas, que concordou com a criação de uma força mista de defesa da Europa, com a participação de tropas alemãs.

MORTO NUM ACIDENTE O GENERAL WALKER

SEUL, 23 (U. P.) — O general Walton H. Walker, que faleceu num acidente de "jeep" perto desta cidade, contava 61 anos de idade e se tornou conhecido, durante a segunda guerra mundial, como comandante do 23.° Exército norte-americano sob o comando do general George S. Patton, que morreu num desastre de automovel há cinco anos perto de Mannheim, na Alemanha.

CHOCOU-SE COM UM CAMINHÃO

O caminhão coreano contra o qual chocou-se o "jeep" do general era dirigido por um civil. O desastre ocorreu quando o caminhão entrou subitamente na estrada lamacenta em frente ao "jeep" do general, que habitualmente andava com a velocidade maxima permitida nas estradas.

As três outras pessoas, que viajavam no "jeep" ficaram feridas mas não foi revelado o gráu de gravidade desses ferimentos.

Ignora-se o que tenha acontecido ao motorista do caminhão.

IA CONDECORAR O FILHO

SEUL, 23 (U. P.) — O general Walton Walker faleceu num acidente quando se dirigia à .. 27.a Brigada Britanica, afim de condecorar seu filho, capitão Sam S. Walker, comandante de companhia tambem deveria fazer uma citação de serviços distintos à 24.a divisão norte-americana na qual servia seu filho e à 27.a Brigada Britanica.

O capitão Walker deveria receber das mãos de seu pai a Estrela de Prata por heroismo em ação. Ao saber da morte do pai, o jovem Walker viajou para Seul, pela mesma estrada em que ocorreu o acidente. Ao sair do quarto do hospital onde viu o corpo do general, o capitão Walker estava profundamente abatido. O major-general Frank Milburn, que o esperava, declarou: "Seu exercito ainda continua, filho".

Continúa a Repercutir o Discurso

MOSCOU, 23 (U.P.) — O "Pravda", órgão do Partido Comunista soviético, publicou na integra o discurso do ex-presidente Herbert Hoover recomendando a "retirada para o Hemisfério Ocidental", com todas as suas observações anticomunistas.

Circulos diplomáticos frisam que o "Pravda" raramente publica na integra tais documentos, o que indica a importância atribuida pelo Kremlin ao discurso do líder republicano.

WASHINGTON, 23 (U.P.) — Verificou-se ontem um acalorado debate no Senado, durante o qual ouviram-se acusações contra o ex-presidente Hoover, ao ser examinado na Câmara Alta o projeto de contribuição dos Estados Unidos, com fôrças e armas, para a defesa da Europa Ocidental.

O senador democrata Brien McMahon declarou que o discurso pronunciado por Hoover constituiu o "mais monstruoso ato de apaziguamento já cometido neste país".

TELEGRÁFICO RESUMO

Contacto

O governo comunista chinês, em Penping, está, agora, em contato direto com Moscou.

Diz o radio de Peiping que as duas capitais estão ligadas pela mais longa linha telefonica do mundo. A linha tem, aproximadamente, 12.000 quilometros.

Socorro

Aparelhos da RAF canadense sairam para as montanhas de Cascade, cobertas de neve, a fim de procurar o avião "DC-3", que ali caiu, ontem, com 18 pessoas a bordo.

Desastres

Um total de 56 pessoas morreram, na madrugada de ontem, em Nova York, em consequencia de acidentes, inclusive 42 desastres de trafego, 12 de incendios.

Divórcio

Elizabeth Taylor apresentou pedido de divorcio de seu marido Jack Hilton, acusando-o de tratamento cruel e desumano, durante seus sete meses de matrimonio.

Falecimento

Faleceu, ontem, à noite, aos 88 anos de idade, em sua residencia, na cidade de Nova York, o famoso compositor e diretor de orquestras, Walter Damrosch.

Desaparecido

Está desaparecido, no Canadá, um avião da empresa "Canadian Pacific Airlines", com 15 passageiros e tres tripulantes.

Conferencia

O professor brasileiro, Josué de Castro, que se encontra em Buenos Aires, pronunciou, anteontem, importante conferencia no colegio livre de estudos superiores.

O tema da conferencia foi: "A fome na América inglesa. Suas raizes historicas e sua significação social".

Condecoração

O jornal "Boletim do Estado", de Madri, publicou, ontem, uma ordem do Ministério da Marinha, concedendo a "Cruz do Mérito Naval", ao tenente da Armada brasileira, Alberto José Carneiro de Mendonça.

Militarmente Débil a Itália

ROMA, 23 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores, Conde Carlo Sforzo, declarou ontem à noite na Câmara dos Deputados que nenhuma unidade Italiana poderá prestar serviços fóra da Italia, no Exército dirigido pelo general Eisenhower, devido à debilidade da Italia no sentido militar.

"Os poderes que caberão ao Eisenhower foram claramente definidos e limitado", disse Sforza ao dar informações à Câmara sôbre a Conferência de Bruxelas. "A Italia", disse êle, "não contará, ainda por muito tempo, com forças suficientes para defender nossas fronteiras". Ninguem pedirá o envio de nossas forças para o exterior".

Sforza ainda acrescentou que Eisenhower "não conta com poderes para dispor de forças italianas sem o consentimento do govêrno italiano" e que a Italia se unirá à Grecia e à Turquia para defender o Mediterraneo.

De acôrdo com o Tratado de Paz com a Italia, suas forças armadas não podem contar com um total superior a 380.000 homens".

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

Aposentados da extinta Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional (C. A. P. I. N.) beneficiados pela Lei n.° 1162, de 23/8/1950, e Decreto 28793, de 25/10/1950.

1. Os aposentados em cujos processos de habilitação foram satisfeitas as exigências legais serão pagos no próximo dia 9 de janeiro de 1951, mediante apresentação de prova de identidade e dois retratos de 3 x 4 cms.
2. Os pagamentos serão atualizados até dezembro fluente ingressando os beneficiários futuramente no regime normal de pagamento de aposentados do IPASE.
3. Compete à Divisão de Seguro Social (10.° andar) a regularização de habilitações de aposentados vivos, bem como a habilitação de herdeiros e aposentados falecidos, na conformidade da Ordem de Serviço DP/25, de 1.°/12/1950.

DPC., em 22 de dezembro de 1950.

SYLVIO CRISTOFARO

Chefe da Divisão de Pensões e Contribuições

MÚSICA SUBLIME!
GRAVADA EM DISCOS
"LONG-PLAY" 33 1/3 RPM

INQUEBRAVEIS — SEM RUIDO — CAPAS LUXUOSAS — 50 MINUTOS NUM DISCO

POPULARES: — Ken Griffin — Eddie "Piano" Miller — Les Paul — Pancho e s/ tipica — Orquestras de Hollywood, Jimmy Dorsey, Percy Faith, Xavier Cugat, Esy Morales — etc..

CLASSICOS: — Orquestras de André Kostelanetz, Filadelfia, Eddy Howard filarm. de Praga, de Viena, "Boston Pops", Sinf. de Boston, ópera de Cincinati, Sinf. de Indianópolis Paul Whiteman, etc. — Deanna Durbin — Lily Pons — Menuhin — Masini — Tagliavini — Tassinari — Valdengo — Georgevic — Dorothy Kirsten — Conley — Pagliughi — Alexander Eved — etc..

TOCA-DISCOS COM 3 ROTAÇÕES, PRONTO PARA LIGAR EM SEU RECEPTOR, APENAS CR$ 1.500,00

ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.

R. BARÃO DE BOM RETIRO 1.501 - Tel.: 38-8208 - 38-4388
À venda também n'A ELETRÔNICA
Rua Machado Coêlho, 55 — Tel.: 32-3099



LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

REVEILLON



A Diretoria tem o prazer de comunicar aos seus consocios e Exmas. Familias que fará realizar na noite de 31 do corrente, domingo, a partir das 22 horas, um "Reveillon" nas dependências da Séde, à Rua Jardim Botânico, 421

Os diretores de Séde:
Sidney Murray
João Saavedra
F. L. Figueira de Mello
Haroldo Ascoli

Reserva de mesas para a ceia e ingressos para sócios e seus convidados com o Snr. Willy no Bar da Séde Tel. 26-7955, ou na Secretaria Tel. 26-1990

Dezembro - 1950

ACADEMIA UNIVERSAL

MME. IRENE

Aulas de Corte e Alta Costura

Cumprimenta as suas alunas, ex-alunas e tôdas as suas amigas, desejando-lhes um FELIZ NATAL e muitas felicidades durante o ANO NOVO

MATRÍCULAS REABERTAS PARA NOVAS TURMAS

RUA ESTACIO DE SA N.° 153

TELEFONE: 52-3621

CONTEMPLADO COM O PRÊMIO MAIOR DE CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS O BILHETE 7307

A grande loteria de Natal, que todos os anos a Loteria Federal do Brasil faz realizar às vésperas da grande festa da cristandade, colocou-se entre as maiores loterias do mundo. No nosso continente, as duas maiores loterias são a do Brasil e a da Argentina, mas êste ano a Loteria Federal do Brasil superou a da Argentina, distribuindo um total de 15 milhões nos cinco premios maiores, enquanto que a da Argentina distribuiu apenas cêrca de 8 milhões. Na extração realizada ontem, dia 23, foi o seguinte o resultado:

O primeiro prêmio, 5 milhões de cruzeiros, coube ao bilhete 7307, vendido no Rio.

O 2.° prêmio, 4 milhões, coube ao bilhete n. 1995, foi vendido em Belém, Pará.

O 3.° prêmio, 3 milhões, coube ao bilhete n. 18074, vendido no Rio.

O 4.° prêmio, 2 milhões, coube ao bilhete n. 37680, vendido no Rio.

O 5.° prêmio, 1 milhão, coube ao bilhete n. 39179, vendido no Rio.

AGENCIA WALTER

AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS -- ESPECIALIDADE EM ÔNIBUS DE TODOS OS TIPOS

OFICINAS COMPLETAS

WALTER PINHEIRO

Cumprimenta aos seus amigos e fregueses pela passagem do NATAL, desejando-lhes muitas felicidades e Próspero ANO NOVO

DEPARTAMENTO COMERCIAL:

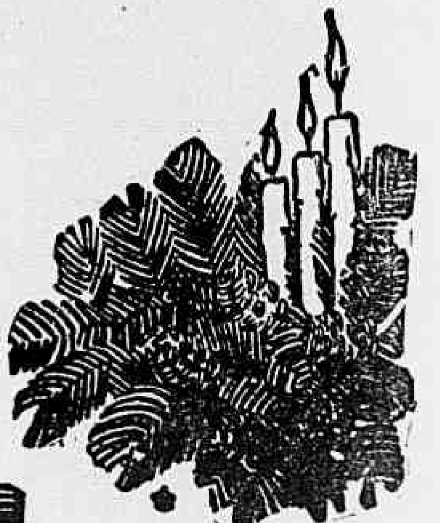
Rua Antunes Maciel, 13 — Tel.: 28-7230 — Rio de Janeiro



As ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO agradecem a atenção dispensada por seus amigos e clientes, desejando a todos um bom Natal e feliz Ano Novo.

A Diretoria

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.
NOVO MUNDO COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
NOVO MUNDO COMPANHIA DE SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO
PREDIAL NOVO MUNDO S. A.
ITAMARATY COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS S. A.
"COMPANHIA COMERCIAL E CINEMATOGRAFICA NOVO MUNDO"



RUA OUVIDOR, 71 e RUA DO CARMO, 65-71 — RIO DE JANEIRO

NAS CAPITAIS BRASILEIRAS CONCENTRA-SE UM SEXTO DO TOTAL DA POPULAÇÃO DO PAÍS: DIZ O CENSO DE 50

UM QUARTO DO TOTAL DE CRESCIMENTO SÒMENTE NAS DEZ MAIORES CAPITAIS

Migração Das Populações do Interior, a Grande Causa

A população registrada pelo Censo de 1950 nas 25 capitais brasileiras (incluídas as capitais dos quatro Territórios) deverá atingir e provàvelmente exceder 8,2 milhões de habitantes, correspondendo a cêrca de um sexto da população do país, se esta se aproximar do número estimado: 50 milhões.

AS DEZ MAIORES

Considerando-se os municípios das dez capitais mais populosas, pode-se estabelecer a seguinte comparação entre os dados atuais e os resultados da operação censitária de 1940:

POPULAÇÃO DO MUNICIPIO
(em milhares de habitantes)

	A	B
Rio de Janeiro (D.F.)	2408	1764
São Paulo	2213	1326
Recife	530	348
Salvador	424	290
Porto Alegre	400	272
Belo Horizonte	360	211
Fortaleza	280	180
Belém	259	206
Niterói	190	142
Curitiba	175	141

NOTA: A coluna A refere-se à população recenseada em 1950; a coluna B reporta-se à população de fato em 1940.

UM QUARTO DO CRESCIMENTO

Em conjunto, a população dêsses 10 municípios registrada em 1950 marca um aumento de mais de 2,3 milhões sôbre a população presente em 1940, ascendendo a 7,2 milhões contra apenas 4,9 milhões. Se a ordem de grandeza dêste aumento fôr confirmada pela apuração definitiva, e se o aumento total da população brasileira, como se espera, ascender a 9 milhões, verificar-se-á que cêrca de um quarto do incremento demográfico decenal se concentrou nesses dez municípios, cujas populações são predominantemente urbanas.

E' indiscutível que o incremento natural foi fator secundário para tal desenvolvimento. A grande causa da impressionante expansão metropolitana teriam sido, pois, as migrações interiores, cujo volume, ao que tudo indica, tende a crescer cada vez mais.

AMARAL PEIXOTO E SENHORA SEGUEM PARA A FRANÇA

O sr. Amaral Peixoto, governador eleito do Estado do Rio, segue hoje, por via aérea, para a França. Viaja em sua companhia a sua espôsa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 75

Com as obras de reforma quase terminadas, convidam os seus amigos e fregueses para fazer beneficiá-los de preços excepcionais.

Apresentando-lhes dêsde já, os seus agradecimentos e melhores votos de bom NATAL e feliz ANO NOVO

EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 75

O Catete Cumprimenta o Presidente

Os gabinetes Civil e Militar, o funcionalismo e os jornalistas credenciados na Presidência da República apresentaram, na manhã de notem, cumprimentos ao chefe da Nação pelas festas de Natal e Ano Bom.

O ato teve lugar no Salão Amarelo do Palacio do Catete, às 9,30 horas, tendo o sr. Lopo Coelho, sub-chefe do gabinete civil, em nome dos presentes, saudado o presidente Eurico Dutra.

"ABC" do Avicultor

E

FABRICA DE FORRAGENS, LTDA,

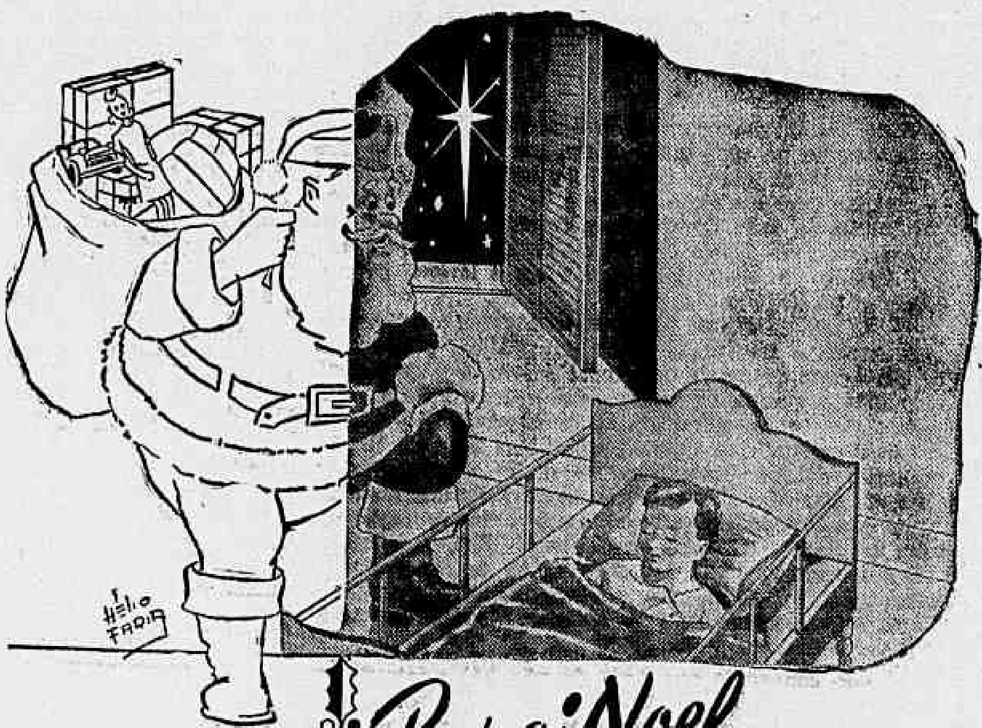
cumprimentam aos seus Amigos e Fregueses, desejando-lhes

FELIZ NATAL

E

PRÓSPERO ANO NOVO!

1950 1951


Papai Noel VIRÁ SEMPRE?

Sim. Deus há de permitir que as doces alegrias do Natal perdurem no seu lar! E Papai Noel colocará sempre nos sapatinhos de seus filhinhos os brinquedos sonhados o ano todo. Porque você, ao alto espírito de previdência que caracteriza o homem moderno, já custeou, através do Seguro de Vida, as visitas do bom velhinho — símbolo da sua ternura de pai!

Boas-Festas! Que o Ano Novo seja para você e todos os seus, tranquilo e produtivo, proporcionando-lhes a paz espiritual que eleva os seres humanos. É que você transponha o limiar do Ano Novo integrado na fé cristã de um Natal feliz que há-de ser início de nova era de confraternização entre os povos!

MINAS-BRASIL

Companhia de Seguros MINAS-BRASIL SEGUROS DE VIDA

INCÊNDIO - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS
ACIDENTES DO TRABALHO E SEGUROS COLETIVOS

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Prontos (540...

PRONTOS PARA A OFENSIVA

TOQUIO, 24 (domingo). (De Rutherford Poats, da U. P.) — Cerca de 540 mil soldados comunistas chineses e norte-coreanos estão concentrados ao longo e ao norte do Paralelo 38, para a ofensiva em grande escala que, segundo se acredita, poderá ser desencadeada à luz da lua cheia de Natal.

No noroeste da Coreia, a 2.ª divisão norte-americana de infantaria, protegida pela cortina de metralhas e granadas dos navios de guerra dos Estados Unidos, os quais utilizam até bombas foguetes, e contando também com a porteção aérea, passou o dia de sábado em completa calma na cabeça de ponte de Hung-Nam, esperando também com proteção aérea, siva comunista chinêsa. A infantaria norte-americana em Houng-Nam resiste há 8 dias ao assedio comunista.

Deodato...

NENHUM COMENTARIO

A declaração do prof. Alberto Deodato deixou de ser comentada oficialmente pelos componentes da bancada, que esperam um pronunciamento até hoje, seja a favor seja contra a sugestão oficialmente encaminhada ao diretório.

Veio Dinheiro...

saldadas com êsse dinheiro. No depoimento que prestou em França, João de Freitas declarou que havia vendido ao deputado um avião pela importância de cem mil cruzeiros, declaração essa mais tarde confirmada, pois foi encontrado no meio dos papéis em poder do sr. Carlos Nogueira, por ocasião de sua prisão, um recibo de oitenta mil cruzeiros por conta dos cem mil referentes à compra do avião.

Sôbre êsse fato, declarou que o inquérito tinha raizes politicas, uma vez que pouco tempo antes havia passado para o partido do sr. Hugo Borghi, tendo servido ao sr. Ademar de Barros como seu piloto.

O AGENTE FUAD

Em outro ponto do seu depoimento, João de Freitas citou que foi contratado por Fuad Wadih Batah para fazer viagens ao Rio Grande do Sul, o qual lhe prometeu cinquenta mil cruzeiros de recompensa pela primeira viagem, desde que realizasse ali um negócio projetado. Quanto às notas falsas encontradas em seu poder, o piloto declarou que as mesmas foram recebidas em pagamento do trabalho executado. Mais adiante João de Freitas dizia que o ponto final de sua viagem foi São Borja, cidade onde se hospedou. — "Tenho quase certeza de que a fábrica dêsse dinheiro é em São Borja, no Rio Grande do Sul" — foram as palavras que proferiu e que estão registradas no depoimento.

Várias testemunhas foram ouvidas, não tendo sido, porém, até o momento, interrogado Fuad Batah o qual, ao que tudo indica, foi o agente principal da introdução em São Paulo dêsse dinheiro falso.

DINHEIRO DA ARGENTINA

Consta que pessoas, representando ou dizendo-se representantes da 2.ª Região Militar, interessaram-se pelo inquérito, tendo conseguido dar-lhe um rumo até agora desconhecido. Um desses oficiais teria esclarecido que o dinheiro era oriundo da Argentina e não de São Borja. Ao contrário do que afirmara o piloto, o avião esteve em cidades próximas à fronteira, conforme se verificou depois com o encontro em seu poder de objetos adquiridos nessas localidades.

Vale a pena lembrar que, um mês após terem esses fatos vindo à luz, saiu em Buenos Aires o livro do escritor Ernesto E. Samartino intitulado "La Verdad Sôbre La Situacion Argentina". Na página 339 dessa obra, o autor afirma, categòricamente, que Peron financiou em grande parte a eleição do ex-ditador, conforme se depreendo da seguinte frase:

"Peron contribuiu pecuniàriamente e com material de propaganda na campanha eleitoral de Vargas".

O RELATÓRIO

Embora sem a cooperação que havia de se desejar dos Estados onde a fraude e a corrupção foram mais acentuadas, a Comissão de Inquérito nomeada pela Câmara continúa agindo em busca de dados ainda mais concretos sôbre o assunto. Aguardam-se documentos importantes, principalmente sôbre a intromissão indevida de Peron na política nacional, financiando com dinheiro verdadeiro e dinheiro falso a campanha de candidatos cuja eleição serviria de ponto de apoio à sua política de expansão.

Em vista desses fatos, reina intensa expectativa em torno do Relatório que a Comissão distribuirá contendo as suas conclusões sôbre a fraudulência das últimas eleições. Trata-se de documento da mais alta importância política, pois servirá de base a que o govêrno tome as medidas que se tornam necessárias para coibir tão graves irregularidades.

Chineses Também...

deram nenhuma informação sobre o efetivo calculado dos chineses que se acham na Indochina nem puderam dar provas concretas de que êles se achem naquela zona.

Limitaram-se a repetir que há chineses "provavelmente" junto ao Regimento rebelde.

Os mesmos informantes disseram que talvez as fôrças francesas sejam obrigadas a abandonar suas posições no flanco direito, apesar das garantias dadas pelo comandante francês na Indochina, general Jean de Lattre de Tassigny, de que não haverá mais retiradas.

Acrescentaram que a recente retirada francesa de Dinhlap acentuou a considerável pressão exercida pelos rebeldes na zona exatamente ao Sul da fronteira da China.

"Rejeitam-se (os...

Acrescentou que a decisão de refugiar-se no Hemisfério Ocidental ante a ameaça de agressão comunista colocaria à disposição do Kremlin recursos muito maiores que os que podem ter os Estados Unidos, o que, por outro lado, colocaria êste país e seus aliados em posição estratégica catastrófica.

Diz-se que Acheson, ao prestar declarações ante o Comitê das Fôrças Armadas do Senado, reunido em sessão secreta, manifestou que será necessária uma fôrça de três milhões de homens dos paises aliados, organizada no período de três anos, para poder conter a Rússia

URGENCIA NOS PREPARATIVOS

Os senadores que assistiram à sessão do Comitê manifestaram, mais tarde, que Acheson declarou que o general Eisenhower foi autorizado a tratr diretamente com os chefes de governos aliados para apressar a execução do plano de preparativos militares. Acheson negou-se, por motivos de segurança militar, a revelar quantos soldados norte-americanos farão parte da fôrça de defesa ocidental.

Um dos referidos membros disse que o Secretário de Estado se referiu sòmente às tropas de terra, mas um outro informante manifestou que êle, Acheson, talvez tenha querido referir-se a tôdas as fôrços — de terra, mar e ar.

Acheson afirmou que uma política de retrocesso tornaria impossivel tôda solução de paz com a Rússia e abalaria tôda a estrutura e o patrimônio constitucional dos Estados Unidos.

Manifestou estar convencido que, se as nações democraticas trabalharem unidas, podem atingir o poderio necessário para garantir sua segurança, acrescentando que os Estados Unidos estão resolvidos a organizar esse poderio.

No Sul os srs. Danton Coelho e Hugo Borghi

Viajou ontem com destino à Pôrto Alegre, num Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Danton Coelho, presidente do Diretório Nacional do P.T.B.

No mesmo avião, e com igual destino, seguiu também o deputado Hugo Borghi, presidente do Diretório Central do P.T.N.

Kings Ransom
LIQUEUR SCOTCH WHISKY
Realmente o Melhor
PINTO BASTOS S. A.
Rua Beneditinos, 20-A — Tels. 23-1160 — 23-1301



Distribuidora de Automóveis Studebaker S. A.
deseja aos seus amigos e clientes,
Feliz Natal e Próspero Ano Novo



DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER S. A.
Rua São Clemente, 81/83 — Fones: 46-1414 - 26-5223 — RIO DE JANEIRO

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1950 — N. 6.901

A Nossa Opinião

Natal

A humanidade cristã comemora hoje a sua maior data. Há mil novecentos e cinquenta anos nascia na Judéia aquele que seria o fundador de uma civilização e a maior figura da história do mundo. Vindo com uma missão especial, a de pregar aos homens a verdade divina, deu-lhe a Providência como berço uma mangedoura de Bethlem. Essa humilde cêna serviu para demonstrar que a doutrina a ser ensinada pelo Filho de Deus seria a doutrina da igualdade entre os homens e a luta contra a opulência e a tirania.

Jesus espalhou por toda parte a semente do bem, do amor, da caridade, da renúncia e da solidariedade. Por esse ideal tão grande e tão generoso, o Mestre morreu crucificado. Seu sangue purificou a essência da fé que ele, por todos os meios, procurou infundir no coração e na consciência humana.

O nascimento de Jesus é um marco na história do mundo. Para trás ficou a época da dissolução e do paganismo. O futuro seria o esplendor de uma civilização, nascida de um ideal cuja eternidade estava assegurada pela eternidade do Bem.

Através dos séculos a doutrina cristã sofreu perseguições tremendas. Seus mártires foram glorificados pela consagração da humanidade. E, ainda hoje, contra ela se levantam os apóstolos do materialismo grosseiro que procura destruir tudo o que o cristianismo construiu em quase vinte séculos. Mas, apesar de tudo, os povos cristãos resistem à avalanche dos seus inimigos com a mesma convicção inabalável e a mesma decisão de não deixar que a bandeira de Cristo caia nas mãos dos vândalos deste século.

O desejo da humanidade

UM telegrama de Washington, publicado, há dias, pela imprensa desta capital, diz que círculos autorizados norte-americanos não acreditam que o mundo esteja ameaçado da iminência de uma guerra. Mas admitem que o conflito geral atingirá seu máximo de acuidade durante os primeiros meses do próximo ano. "Mas, uma vez atravessado — se o fôr — êsse cabo Tormentório do princípio do ano, as possibilidades de paz serão maiores", afirma-se nos mesmos círculos.

Esse otimismo, infelizmente, não é contagiante. Os últimos acontecimentos deram à humanidade um clima de inquietação que dificilmente será extinto, pelo menos enquanto o Império Soviético fôr a grande ameaça à paz universal.

Todo êsse ambiente de agonias foi criado pelas provocações de Moscou. Agora mesmo, o representante da China comunista na ONU declarou que "o govêrno do seu país está decidido a arrancar Formosa das garras dos imperialistas americanos". E, como se vê, uma provocação. Em outras palavras, o sr. Wu Hsiu Chuan quis dizer: "A China comunista pretende anexar Formosa ao carro do ditador vermelho e, por isso, estamos dispostos a enxotar os americanos de lá".

Diante de tão firme propósito de discórdia, não adiantam os esforços pela paz. Esta é, sem dúvida, o desejo de toda a humanidade. Tudo indica, porém, que o barril de pólvora está apenas esperando que lhe acendam o rastilho.

Alfabetização de adultos

A Campanha de Alfabetização de Adultos — iniciativa altamente patriótica do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação — foi uma das mais esclarecidas realizações do govêrno do general Eurico Dutra. Os frutos dessa campanha logo se sentiram e hoje estão dando os mais belos resultados.

Segundo informou o diretor do Serviço ao qual está subordinada aquela Campanha, em 1947 foram instituídos em todo o Brasil 10.416 cursos; em 1948 subiram eles para 14.300; hoje estão em funcionamento 16.500.

O esfôrço empreendido pelo govêrno federal, nesse sentido, com o concurso dos Estados e dos Municípios, está marcando uma época de verdadeira recuperação moral de populações inteiras, para a qual muito têm concorrido o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, que tudo facilitaram para o transporte de todo o material didático.

O nosso povo precisa examinar com serenidade as realizações do govêrno a findar. Se êrros houve — e natural é que tenham havido — muita coisa se fêz em benefício das populações encravadas em nosso território. E a Campanha Nacional de Adultos representa um dos maiores dêsses benefícios.

Um Soldado da Fé

O cardeal von Preysing, arcebispo de Berlim, que faleceu ontem, subitamente, tem seu nome ligado à época medonha do domínio nazista na Alemanha. Hitler perseguiu inclementemente a Igreja. Violou a concordata celebrada com a Santa Fé, por várias vezes.

O cardeal alemão não calou um só momento. Sua voz sempre se alteou, corajosamente, para verberar os atentados do nazismo contra a Igreja. O regime totalitário de Hitler prendeu o cardeal, seus asseclas apedrejaram e depredaram sua residência, chegando os dominadores ao confisco dos bens do eminente prelado.

A figura do cardeal von Preysing alteia-se na história, principalmente pela integridade das suas atitudes, pelo desassombro com que enfrentou o nazismo e pelo admirável exemplo que deu ao mundo. Em suas Cartas Pastorais manteve sempre, perante o Estado Totalitário, ante a inquisição da Gestapo e a propaganda anticristã de Alfred Rosenberg, a tradição humana e ocidental do catolicismo.

Homem de têmpera forte, enérgico, soldado irredutível da Fé, o cardeal é uma das personalidades legendárias da Igreja Católica, que perde um dos seus maiores vultos.

Atendendo à Razão Popular

A ATITUDE do presidente da República ordenando a suspensão da portaria do major Geraldo Côrtes é a comprovação do quanto agira precipitadamente o diretor de Trânsito e, ao mesmo tempo, vem mais uma vez demonstrar o interêsse do general Eurico Gaspar Dutra em resolver diretamente, e atendendo às verdadeiras razões populares, os casos surgidos durante o seu govêrno.

O ato agora suspenso fôra baixado para resolver justamente o aspecto não essencial do problema. Dava regalias excepcionais a uma classe, em detrimento de tôda a população. Era a solução falsa; daí o clamor público.

Aliás, é bem da moda nos países de cultura totalitária — e o Brasil ainda se ressente dêsse mal — procurar resolver as questões classistas sem que se dê a mínima atenção à repercussão que as soluções adotadas possam vir a ter sôbre os demais setores.

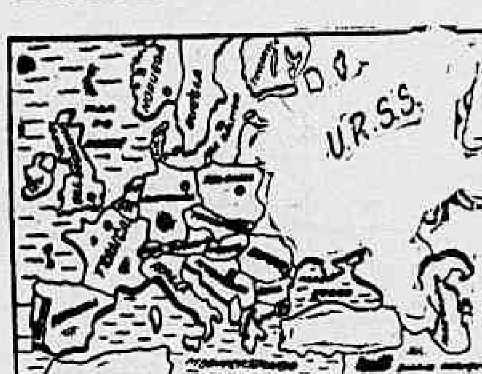
O problema dos taxis, por exemplo, deve ser principalmente encarado sob o aspecto do transporte. Se bem que não seja, evidentemente, tão popular quanto o bonde, o taxi é um coletivo de uso sobretudo dos sem fortuna e deveras importante, para êstes, nos momentos aflitivos da falta de outros meios de condução. Em determinadas circunstâncias, é o carro de praça mais barato até do que o próprio auto-lotação.

Não obstante, foi só pensando em supostas reivindicações da classe dos "chauffeurs" de aluguel, consubstanciadas no desejo de se manterem pecuniàriamente na privilegiada situação que a última guerra lhes proporcionou, que o major Geraldo Côrtes houve por bem baixar a rumorosa portaria.

Diante de tão flagrante êrro dêsse auxiliar subordinado, bem se compreende a intervenção do presidente da República, de certa forma contra os seus princípios de não ingerência nos setores administrativos especializados.

O certo é que o general Eurico Gaspar Dutra, com as responsabilidades que lhe assistem, não poderia permitir que o seu govêrno arcasse com o pêso da impensada e impopular portaria do diretor de Trânsito, a qual apenas atendia à desmedida ganância dos motoristas de praça.

EUROPA



DESLOCADO para a Asia, desde o início da campanha na Coréia, retorna agora para a Europa o foco da luta entre Ocidente e Oriente. Batidos militarmente ali voltam as nações ocidentais sua atenção para o continente europeu, conquistando aqui uma vitória política e diplomática de efeitos transcendentais. E enquanto na Asia se transforma a luta em ação de retardamento, na Europa assume caráter de urgência.

Concordaram em Bruxelas as doze nações do Pacto do Atlântico em fundir seus exércitos nacionais num comando único. Pela primeira vez na história um exército internacional é assim organizado com propósito defensivo.

Pràticamente inexistente ainda, é essa força, potencialmente, a mais poderosa aliança militar jamais firmada, incluindo a que lutou contra o nazi-fascismo.

No momento, porém, é apenas o alicerce da fortaleza ocidental que, construída, será inexpugnavel.

Sua pedra fundamental é a Alemanha. Com sua grande população — a maior da Europa Ocidental — seu espírito combativo, acendrado nacionalismo e capacidade de organização, tornou-se, pelas próprias características com que se fez temida e odiada, imprescindivel à defesa do continente que pretendeu dominar.

Seja por recear a inutilização de seus planos ofensivos, com o levantamento da muralha germânica entre ela e a Europa Ocidental, seja por duvidar dos intentos defensivos das nações ocidentais, ao rearmamento alemão se opõe a União Soviética.

Não pode ser desprezada a gravidade da ameaçadora oposição. Mas diante do risco em que se encontra sua própria segurança não a levam em conta as nações ocidentais.

Organizando o Exército Internacional com a participação da Alemanha, escreverão aquelas nações um novo capítulo na história, capítulo que possivelmente terminará com o primeiro da III Guerra Mundial.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Defesas de Uma Cultura

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



E' inútil o esforço tentado por alguns políticos no sentido de disfarçar o verdadeiro problema com que se defronta o Brasil, num momento de excepcional gravidade para o mundo inteiro. Interna e externamente, ameaçam-nos inimigos solertes, que não combatem pessoas ou grupos, mas as instituições que exprimem a nossa cultura, que asseguram os nossos estilos de vida, que correspondem o mais aproximadamente possivel aos ideais e aspirações irresistiveis da nossa formação nacional.

Temos, sem a menor dúvida, a vocação da democracia e da liberdade. Somos uma nação fundamentalmente liberal. O liberalismo sempre foi a voz que levamos ao concerto internacional. E graças a ela, que presume a diversidade dos interêsses e das opiniões, — presume e acata, construindo sôbre essa diversidade movediça a sua estabilidade — conseguimos fazer-nos ouvir e respeitar, sem razões materiais que explicassem de outro modo o nosso prestígio.

UM CANDIDATO CONTRA O REGIME

Na ordem interna, o padrão liberal é que situa os heróis e os grandes vultos da nossa história, guias ou intérpretes do nosso modo de pensar e de sentir — guerreiros, pensadores, poetas ou estadistas. O liberalismo, traduzido na democracia, na Federação e na República, representa para nós o clima indispensavel para trabalhar e viver. Esse clima, trata-se de salvaguardá-lo e defendê-lo contra o assalto interno e externo dos que desejam assumir as responsabilidades do seu destino, para mais a cômodo e mais completamente o poderem minar, corroer, destruir. Realmente, para quem deseje assaltar uma casa, nenhum processo mais confortavel do que começar por obter o lugar de chefe da guarda incumbida de protegê-la.

E', sob esse aspecto que se apresenta e deve ser examinada a candidatura, à Presidência da República, do sr. Getulio Vargas, que pleiteia a posse do cargo, embora derrotado nas urnas, pela maioria da opinião do país, que é pela democracia. Não se trata de uma candidatura igual às outras, a todas as outras, possiveis. E' substancialmente diversa de todas as candidaturas possiveis. E' uma candidatura impossivel, inadmissivel, inaceitavel. Não é um candidato, o sr. Vargas, que venha, como qualquer outro, governar, bem ou mal, e retirar-se, terminado o mandato. Vem para ficar, como em 30. Vem com seu instinto de caudilho e seu ilusório prestígio de demagogo, para restaurar o seu poder pessoal de ditador deposto, avesso e inamoldável às limitações de poderes ao prazo certo do mandato, ao regime das liberdades públicas — a cujo restabelecimento não pode resistir.

JUNÇÃO DAS LINHAS DE ARGUMENTOS

Eis as razões que não permitem considerar a atual conjuntura politica brasileira como um episódio ordinário do debate em torno da sucessão presidencial. As teses da maioria, que condiciona o pronunciamento do eleitorado, bem como a da nulidade geral do pleito presidencial, por vicio insanavel da apuração — teses jurídicas de irrecusavel procedência e que seriam oponiveis, em qualquer hipótese, a qualquer candidato, ganham, no caso concreto, as proporções de uma batalha de salvação do regime e de preservação não apenas formal, mas essencial, da legalidade.

Tanto mais importante para a nação é, nesta hora, a preservação do regime, quanto de algum modo se confunde com a da própria soberania nacional, ameaçada, por sua vez, como todo o mundo ocidental, de uma guerra inevitavel dirigida, precisamente, contra o regime democrático e contra a cultura e as liberdades dêsse mundo do qual participamos e ao qual queremos continuar a pertencer.

Neste momento excepcional, as defesas internas e externas praticamente se confundem. São faceis de prever as consequências da restauração de um caudilhismo hoje apoiado numa ditadura estrangeira e que no estrangeiro hauriu negócios e dinheiro para comprar votos no Brasil. Neste ponto intimamente ligado às preocupações de nossa defesa externa fazem junção os argumentos da inelegibilidade com os da maioria, para impor a conclusão de que não é possivel expor a nação a tais riscos, para atender a uma corrente minoritária, ainda que pluralitária em relação a cada um dos grupos em que se fracionou a opinião democrática, majoritária no país.

Ciência ao Alcance de Todos

Alergia e os Alimentos

Entende-se por alergia à alimentos, uma manifestação alérgica determinada por um alimento. Qualquer alimento pode se tornar um alergeno desde que à êle se sensibilize o organismo. Devemos dizer que não há alergia por alimentos num paciente que tenha um aparêlho digestivo perfeito. A alergia por alimentos é sempre consecutiva a um disturbio funcional ou mesmo à uma lesão do aparêlho digestivo. As manifestações decorrentes desta sensibilidade por este ou aquele alimento são as mais variadas e têm as localizações mais diferentes possiveis. Para resumir podemos dizer que qualquer órgão que possui fibras lisas, pode ser sede de uma manifestação alérgica à alimentos. Dentre as manifestações alérgicas por alimentos podemos citar a urticaria, o prurido cutâneo, o eczema, queilites, as stomatites, as faringites, a tosse, as traqueobronquites, a asma brônquica, o vômito, as gastrites, a ulcera gastro?duodenal, as colecistites, as enterites agudas e crônicas, as colites, a enxaqueca, a rinite alérgica, o prurido nos olhos, a conjuntivite, etc. A ingestão de alimentos pode ser seguida também de fenômenos gerais, às vezes muito graves e até mortais. Há no literatura médica o caso de uma menina que tendo sido medicada com sôro de cavalo foi acometida de uma crise alérgica mortal quando mais tarde fêz uso de carne de cavalo como alimento. A ingestão de carne de cavalo por esta menina sensibilizada às albuminas deste animal, trouxe como resultado um choque alérgico de consequências fatais. Como já dissemos as insuficiências de sulcos digestivos, de motilidade e as inflamações dos diferentes segmentos do tracto digestivo predispõem à sensibilização aos diferentes alimentos. A insuficiência na secreção dos diferentes sulcos digestivos trazendo como consequência uma insuficiente digestão dos alimentos que não são suficientemente simplificados em suas moléculas, traz como consequência a absorção de frações grosseiras que com facilidade se tornam agentes de sensibilização. Por outro lado as irritações e as inflamações dos intestinos trazem como consequência a absorção precoce dos alimentos, quando ainda não completamente digeridos pelos sucos digestivos, o que trará uma absorção de alimentos insuficientemente simplificados com grande poder de alergização. Os focos de infecção, que sejam dentários, amigdalianos, colecisticos, apendiculares, prostato-vesiculares, anexiais, etc., determinando alterações inflamatórias, secretórias e cinetícas dos diferentes seguimentos do tubo digestivo, predispõem à sensibilização ao alimento. A insuficiência hepatica é uma das grandes causas das alergizações aos alimentos, quer seja pela insuficiente digestão das gorduras, quer seja pela constipação intestinal que determina uma estase destês mesmos alimentos no tubo digestivo, quer seja enfim pela insuficiente homogenização das albuminas que à ele cabe fazer e que então passarão à circulação geral, em situação de albuminas heterogeneas não homogenizadas e que funcionarão como substâncias alergizantes.

O diagnóstico da elrgia alimentar e relativamente facil e faz-se por meio dos testes cutâneos e das dietas de eliminação. No que diz respeito aos testes são eles muito criticados para o diagnóstico da alergia alimentar e os autores americanos não empregam estes testes em alergia a alimentos, porque são neste caso particular, muito falhos. Em matéria de alergia alimentar os testes falham porque é muito frequente, que não seja o alimento integral o responsável pela sensibilidade, mas uma fração do alimento depois de atacado pelos sul-

(Conclui na 3.ª página)

Felízmente...

JOAQUIM DE SALLES

Parece que ninguém põe em dúvida serem três os Poderes Constitucionais da República, todos independentes e harmônicos entre si e cada um atuando na esféra de suas atividades legais. Parece igualmente fora de discussão que todos êles exercem as respectivas atribuições, sem solução de continuidade. Sendo assim, é inadmissivel que o Congresso Nacional possa sofrer um colapso de mês e meio, isto é, de 1º de fevereiro a 15 de março. Também escrito está na Constituição vigente, com tôdas as letras, que a convocação extraordinária do Congresso só poderá ser feita pelo presidente da República, ou por iniciativa do terço de uma das Câmaras. Neste último caso, a Câmara que teve a iniciativa da convocação, comunica o fato à outra Câmara, que não a pode impugnar, nem submetê-la à apreciação, quer de suas comissões técnicas, quer ainda do plenário. O Congresso fica automaticamente convocado e pelo prazo consignado no ato da convocação.

His positis, examinemos pela rama o ato, não do terço, mas da maioria absoluta da Câmara dos Deputados, que convocou o Congresso até 9 de março próximo. Entendem uns que os atuais deputados poderão exercer o mandato até àquela data e outros que esse mandato se extingue conjuntamente com o do presidente da República, nos termos do parágrafo 1º do art. 2º do "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", no dia 31 de janeiro próximo. E, sendo assim, a convocação e a iniciativa da convocação competem ao novo Congresso eleito em 3 de outubro, caso se verifique, depois de 31 de janeiro, aquela convocação.

Os que não rezam por esta cartilha invocam o art. 45 da Lei Magna, o qual determina que "desde a expedição de diploma até a inauguração da legislatura seguinte, os membros do Congresso Nacional não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançavel, nem processados criminalmente, sem prévia licença de sua Câmara", precisamente por estarem investidos do mandato até a "legislatura seguinte".

Nestes termos claros e precisos, a Constituição estatui a duração do mandato, o qual vai, insisto, desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte. Confirma a definição de legislatura que é "o espaço de tempo em que se exercem os poderes de uma assembléia legislativa". E quando é que começa "a legislatura seguinte"? A 15 de março, diz formalmente o art. 39 da Constituição...

***

De outra parte, diz o art. 39 da nossa Carta: "O Congresso Nacional reunir-se-á na Capital da República a 15 de março de cada ano..." Como, pois, poderia o novo Congresso antecipar a sua reunião? Os novos deputados foram eleitos. Poderão estar diplomados e proclamados pelo T.S.E. Mas se quisesse um terço dêsses deputados tomar a iniciativa de uma convocação extraordinária (de 31 de janeiro a 9 de março), como conseguiria torná-la efetiva, se ainda não entraram os novos eleitos no exercício do mandato? A que Mesa da Câmara enviariam o ato convocatório, se ainda não há uma outra Mesa, por isso mesmo que só em 15 de março de 1951 os novos deputados se reunirão para a eleição da Mesa da Câmara e a organização de suas Comissões permanentes? Só se recorressem ao Diário Oficial ou às estações emissoras de rádio, em ondas curtas, médias e largas, para o efeito da convocação...

O art. 45 dirime todas essas dúvidas oriundas de sofismas; e no fundo, como na prática, pouco importa que os atuais deputados sejam os atores chamados à ribalta da convocação extraordinária. Por isso mesmo me admiram os escrúpulos de certos constitucionalistas, quando a Lei das Leis da República procurou dissipar êsses excessos de zêlo provenientes de vão receio, estabelecendo o prazo da duração dos mandatos que vai "da expedição do diploma até a "inauguração da legislatura seguinte". Há nada mais claro? Mas, insistirão ainda: "E o parágrafo 1º do art. 2º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que manda coincidir os mandatos da Câmara atual com o do presidente da República?" Mas que tem a ver o cós com as calças?

Dado e não concedido que haja (e não há) contradição entre os dois textos, o do corpo da Constituição e o de sua rabadilha transitória, o máximo que se pode admitir, aceitando os fatos contraditórios, seria determinar qual dos dois deverá prevalecer. Neste caso não haverá duas opiniões... O sr. Afonso Arinos esclareceu magistralmente a matéria.

***

Os contratos estabelecidos entre si dos diversos artigos da Constituição em vigor deixam fora de discussão o direito dos atuais deputados de esgotar o último sorvo do cálice amargo do mandato até o ressurgimento da legislatura seguinte.

Na pior hipótese essa pretensão estaria brigando com um dispositivo do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Guid inde?... A convocação pelo terço é ato consumado que escapa à apreciação da Mesa, de quaisquer outras comissões técnicas, ou mesmo do plenário. Se a convocação fôsse inconstitucional, a um unico poder competeria declará-lo: o Supremo Tribunal Federal, caso fôsse legalmente provocado para deslindar a controvérsia.

Neste pressuposto, não é negócio e não interessa gastar pena, papel e tinta, questionando sôbre assunto a respeito do qual não nos cabe decidir. Será um mero debate doutrinário, mas que na prática não conduz a nada e nada resolve. Demos graças a Deus que haja quem se ocupe disso — e com exclusividade...

A época do bisantinismo já passou... E há muitos e dilatados séculos. Felizmente...

O Que se Diz:

...QUE, ao deixar o salão de recepção, na Escola Técnica do Exército, durante o "cock-tail" que ali se realizou, logo após o encerramento do Curso Superior de Guerra, o diretor da Central do Brasil, sr. Jurandir Pires Ferreira, confidenciou a um amigo: "Vou aproveitar a calmaria, para sair discretamente; do contrário, perderei mais de uma hora só em abraços de despedidas"...

*

...QUE, no mesmo local, foi vista uma elegante senhora, acompanhada de um filho, que dizia, atordoada, diante de tanta gente importante: "Desta vez, eu tenho que "cavar" a minha letra "O", custe o que custar"...

*

...QUE o deputado José Bonifácio (UDN, Minas Gerais) se tem recusado sistematicamente a dar entrevistas ou a fazer simples declarações aos jornais, assim justificando a sua atitude: "Estamos numa época em que quem fala não pensa, e quem pensa não fala"...

*

...QUE o deputado Lopes Cansado (UDN, Minas Gerais) mandou suspender a sua contribuição parlamentar de Cr$ 500,00 à secretaria geral da UDN, pelo fato de não ter sido reeleito...

A Opinião do Leitor:

Um angustioso apelo chegou-nos ontem da Penha: pedem os moradores dêsse bairro ao prefeito Mendes de Morais que não os deixe sem água durante o Natal. Desde sexta feira começou a seca. Ontem, a crise agravou-se. Segundo informações correntes, houve um acidente cujos efeitos perdurariam até depois do Natal. O povo está alarmado. Tentamos obter uma informação precisa, para tranquilizar a população desses pontos afetados, mas, já se havia encerrado o expediente. Não encontrando o chefe do 3o. Distrito de Aguas, nem o diretor, soubemos apenas, do Posto de Reclamações, que ali não havia chegado nenhuma nota a respeito. Que chegue esta, provocando providências imediatas, pois os contribuintes da Penha se encontravam alarmados com a hipótese de um Natal sem água. O abastecimento por lá já não é dos mais regulares. Ao menos que nestes dias criticos possam as donas de casa livrar-se dessa preocupação diuturna.

AVISO AOS ESTUDANTES

Em Niteroi aconteceu o seguinte: as provas finais das 1a. e 2a. séries do curso primário estavam marcadas respectivamente para os dias 20 e 21 do corrente. A' última hora, porém, resolveram as autoridades do ensino antecipá-las para as 14 horas do dia 20. Em consequencia, dezenas de escolares, não tendo recebido aviso prévio da alteração, perderam os exames. Parece não se tratar de mal irremediavel. Os pais dos prejudicados apelam para o inspetor regional, sr. Viana de Souza, para que examine o caso e realize uma segunda época, para os meninos que faltaram às provas por simples falta de informação. O aviso foi dado na escola. Os que, por qualquer motivo não estiveram presentes, não podem perder o ano, sem que isso represente grave injustiça.

EFEMÉRIDES

25 de dezembro

1562 — Morre em São Paulo Martim Afonso Tibiriçá.

1785 — Nasce na França Alexandre d'Escragnolle.

1815 — Nasce em Penedo Francisco Inacio de Carvalho Moreira, depois Barão de Penedo.

1854 — Nasce em Petrópolis Tomás Porciuncula.

1867 — Nasce no Recife Manuel de Oliveira Lima.

1893 — Morre no Rio de Janeiro o escritor Raul Pompeia.

1909 — Fundação da Academia Mineira de Letras.

1928 — Morre no Rio de Janeiro o ilustre estadista da República Leopoldo de Bulhões.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3783
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3030
Gerência	23-4643
Redação	23-3239
Secretaria	23-4473
Reportagem e Polícia	23-5082
Oficinas	43-775

Departamento de Difusão
23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa:

Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises d Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 32-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.



SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA

ANUNCIA

"RIO JACHAL"

PARA TRINIDAD E NEW YORK EM
20 DE JANEIRO DE 1951

Outras partidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	1-1-51	20-1-51
"Rio de la Plata"	15-1-51	3-2-51
"Rio Jachal"	19-2-51	9-3-51

Informações e reservas de passagens nas
Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.° andar — TEL. 43-4994

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

Aproveitem os Preços de Fim de Ano

1	Dorm. Chipendale c/11 peças, de luxo	Cr$ 9.500,00
1	Dorm. Mexicano c/11 peças, de luxo	Cr$ 6.900,00
1	Dorm. Princesa	Cr$ 6.900,00
1	Dorm. Mexicano c/6 peças	Cr$ 4.600,00
1	Sala Mexicana completa	Cr$ 5.000,00
1	Sala Campestre c/8 peças	Cr$ 3.000,00

TODOS OS FREGUESES RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA DA MOBILIARIA IMBUIA, COM RECORDAÇÃO DO ANO DE 1950.

Clube de Recreação Infantil

(Jardim da infância modêlo)

Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches

Iniciação da língua inglêsa

2 turnos: das 8h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas

Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana

Telefone: 37-2501



Troque seu rádio velho do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais. VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR.



CASA IRMÃ ZÉLIA

RUA PIRATINI, 368 — SÃO CRISTOVÃO
Tel. provisório: 48-3241 - O. C. LATTARI - Consertos e reformas

Material de Rádio e Rádios

(CASA JAYME)

Rádios de 5 válvulas a Cr$ 800,00, automáticos para mudar discos das afamadas marcas "Thorens" "Webster", "Garrard" e outros desde Cr$ 1.000,00, válvulas de todos os tipos para Rádio, material para montagem, toca-disco manual para adaptar em qualquer Rádio a Cr$ 330,00 etc., à rua República do Líbano 46 Tel. 43-6382 (antiga Rua do Nuncio).

Prefeitura do Distrito Federal

Pagamento de Gratificações

Será realizado no próximo dia 27, no andar térreo do Edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416, o pagamento de gratificações de funcionários das diversas Secretarias Gerais, cujas relações foram recebidas pelo Partamento do Pessoal até o dia 22 do corrente. A relação que é longa será publicada em ordem de matrícula, no Diário Oficial, seção, II de terça-feira, dia 26.

UMA COMISSÃO DE PROFESSORES

O Prefeito recebeu, ontem no Palácio Guanabara, uma comissão de professores diplomados pela Universidade do Distrito Federal, os quais foram recentemente admitidos para os quadros da municipalidade. Os manifestantes homenagearam o general Mendes de Morais, oferecendo-lhe uma lembrança constante de um relógio antigo.

Nessa ocasião, o general Mendes de Morais pronunciou breves palavras de agradecimento, desejando felicidades aos novos professores.

ATOS E DESPACHOS

Na Secretaria de Finanças: José Carlos de Almeida Serra — conceda-se Helio Mauricio Rodrigues de Souza e outros, José Guilherme Viegas, Heitor Jorge Simões — Isente-se — José Xavier de Melo — Conceda-se Oscar Machado da Sosta — Conceda-se.

Na Secretaria de Saúde e Assistência: Manoel da Costa Santos — Embora não houvesse a atual administração assumido o mais leve compromisso para aquisição da Fazenda em apreço, dou por homologada a desistência solicitada, podendo o seu proprietário dar a mesma o destino que melhor entender.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretario Geral Paulo Antonio Viela — Indeferido — Sebastião Jesuino Barbosa — Deferido.

CASA MILTON

— DE —

RODRIGO JOAQUIM DE MATOS

PIANOS DAS MELHORES MARCAS

Deseja aos seus amigos e fregueses BOAS FESTAS e um feliz ANO NOVO

RUA MARIZ E BARROS N.° 920

FONE: 28-4413

Em "Fugitivo da Guilhotina" Charles Laughton e Franchot Tone tem os maiores papeis de suas carreiras



Franchot Tone, numa cena de "Fugitivo da Guilhotina" (The man on the Eiffel Tower), da RKO, que será apresentado amanhã no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, — Star, Colonial, Parisiense, Primor e Mascote —

De uma boa história nasce, geralmente, um bom filme, se quem o dirige é hábil e os artistas sabem o que fazer dos seus personagens. Quando, porém, a história supera o nivel comum de agrado popular, empolgando quantos dela têm conhecimento, e diertor e interpretes de nome se unem num só anseio de perfeição, ganham as platéias uma grande obra cinematográfica, a exemplo de "Fugitivo da Guilhotina" (The man on the Eiffel Tower) — a sensacional produção em Ansco Color, filmada em Paris, com Charles Laughton, Franchot Tone, Burgess Meredith, Robert Hutton, Patricia Roc, Jean Wallace e Belita, que a RKO Radio apresentará amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote. O enredo provém da novela de Georges Simenon "A Battle of Nerves", sendo uma narrativa de ação espetacular, que transcorre em Paris, onde o filme foi todo êle realizado. Irving Allen e Franchot Tone são os autores da produção, para a qual não se mediram despezas, resultando esse um dos filmes mais caros da atualidade. Burgess Meredith dirigiu a pelicula com alto senso artistico e prático. Acrescente-se a isso, a riqueza dos ambientes parisienses onde se desenrolam muitas dessas cenas, com as "boites" e cafés mais famosos da grande cidade aparecendo ali em toda a sua realidade; junte-se a elegância de Miss Wallace e Miss Roc, vestidas por Piguet e Griffe, e exibindo chapéus de Paulette; e saiba-se que Charles Laughton e Franchot Tone têm nesse filme os maiores papéis de sua carreira — e "Fugitivo da Guilhotina" confirma o que dissemos acima...

CONSERTAMOS E PINTAMOS

GELADEIRAS

COM GARANTIA
COMPRAMOS E VENDEMOS USADAS
CASA VIENA — Leblon: Rua Dias Ferreira, 79 —
Telefone: 27-2521 — Pedindo CASA VIENA.

FÉRIAS

HOTEL SANTO ANTONIO

FRANCISCO FRAGOSO — Estado do Rio — à 2½ horas de trem — 500m. de altitude

Diária em quarto para 2 pessoas Cr$ 120,00. Até 31 de Dezembro descontos especiais para estadas de mais de 10 dias.

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
Rigorosamente familiar
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 25-0223



E A BUENOS AIRES

SERVIÇOS AÉREOS

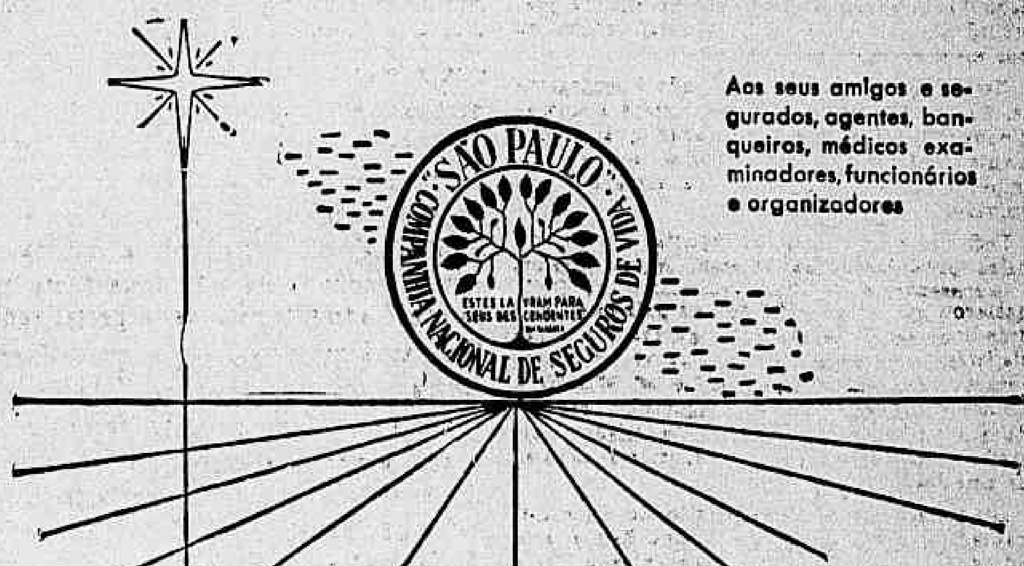
CRUZEIRO do SUL LTDA.
Informações Tel. 42-6060
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS

CABELOS BRANCOS?

Desaparecem com o "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem manchar e sem tingir a pele
Usa-se com as próprias mãos. Conserve a sua aparência jovial, usando
HELOSAN 100% vegetal

A VENDA: Perfumarias: LOPES e CARNEIRO — Drogarias: ANDRADAS, PACHECO, SUL AMERICA. Casas HERMANNY, CIRIO, BAZIN, O CAMISEIRO, O CRUZEIRO, A EXPOSIÇÃO CARIOCA e A ESCOLAR

Distribuidor: A. GARCIA & FILHO — R. OUVIDOR, 183, 3.° ANDAR — TEL.: 43-2659



A "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

apresenta afetuosos votos de bom Natal e de feliz e próspero Ano Novo. Ao ensejo agradece aos seus segurados a honrosa preferência com que a têm distinguido; e a todos os seus funcionários internos e externos, a valiosa cooperação que têm oferecido ao seu ininterrupto progresso.

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE: Rua 15 de Novembro, 324 - S. Paulo
Departamento Central - Av. Rio Branco, 173 - 10.° - Rio de Janeiro

Clarim



SERVIÇO MAIS RÁPIDO PARA A

Europa

PELOS MAGNÍFICOS "ARGONAUT SPEEDBIRD"

Serviços regulares "Speedbird" para 51 paises nos cinco continentes, reduzem ao minimo as jornadas prolongadas. As horas, dias e algumas vezes semanas, que V. pode economizar utilizando-se do transporte aéreo, podem ser mais bem empregados durante sua estada. B. O. A. C., com a tradição de seus 31 anos de serviço e experiência, lhe proporciona plena satisfação em vôo suave e seguro.

¿HEGUE MAIS RÁPIDO! PROLONGUE SUA ESTADA!

Rio de Janeiro	Horas de vôo	Vôos semanais	PASSAGENS	
			Ida	Ida e Volta
LISBOA	21 horas	1	Cr$ 12.140,00	Cr$ 21.855,00
MADRID	22 horas	2	Cr$ 12.360,00	Cr$ 22.250,00
LONDRES	1 dia e 2 hs.	3	Cr$ 13.600,00	Cr$ 24.480,00

Vôos regulares de "Speedbirds" também para Montevidéu, Buenos Aires, Santiago e conexões para tôda parte do mundo.

Para informações e passagens procure os agentes ou escritórios da B. O. A. C.
Rio de Janeiro: Av. Franklin Roosevelt, 194c, Tel. 42-4046
São Paulo: Alameda Barão de Limeira, 114, Tel. 6-1359
Recife: Edificio Santo Albino, loja 3, Av. Guararapes.
Endereço Telegráfico: SPEEDBIRD

B. O. A. C. cuidará bem de você

VÔE PELA B·O·A·C



BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

COMPRE APÓLICES A PRAZO

OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

- ★ Aquisição pela cotação do dia, por intermédio de corretor oficial.
- ★ Participação imediata nos juros, premios e resgates das apólices.
- ★ Pagamento inicial módico.
- ★ Prazo de 6 a 60 mêses.
- ★ Liquidação da divida em pagamentos mensais de capital e juros à razão de Cr$ 21,80 por Cr$ 1.000,00

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33 / 35 - 4.° ANDAR
DAS 12 ÀS 17 HORAS

ENTRELINHA

EM defesa da nova portaria do Serviço do Trânsito em proteção aos taxis tem sido citado o exemplo de Nova York, Paris, e outras grandes cidades. Entretanto o Rio de Janeiro é atualmente a única cidade do mundo onde o passageiro é obrigado a pagar mais do que registra o taxímetro, é obrigado a ir para onde o motorista desejar, é obrigado a pagar-lhe a volta. Aguardemos, pois, uma portaria que obrigue o passageiro a andar na boléia ou mesmo dirigir o taxi, e poderemos orgulhar-nos de ser o Rio de Janeiro a única cidade do mundo em que o passageiro é que conduz o motorista.

O "New York Times" publicou há dias um anúncio mais ou menos nos seguintes têrmos:

"Aumente suas rendas — Uma propagandista que, sòzinha, vale por mil homens — escolhida como a mais bela mulher do hemisfério ocidental — oferece-se para anúncios em jornal, radio e televisão. Os interessados deverão escrever para Ethel — Miss Latin — American Incorporation — 220 West 42nd Street — New York City — U. S. A.".

E ainda a portaria sôbre os taxis; alguém nos lembra que o major Côrtes, em vez de se preocupar em garantir a renda dos motoristas (segundo tal critério, dever-se-ia pagar em lojas, cinemas, bares, etc. acima do preço tabelado, quando o movimento fosse menor) melhor faria sanando algumas irregularidades bem graves de nosso trafego mediante melhor policiamento, e faz as seguintes sugestões:

1.°) — Obrigar os pedestres a usarem durante a noite um pequeno farol ou lanterna elétrica acesos em certas ruas de maior movimento como a Avenida Copacabana, a rua Jardim Botanico, etc. — pois é hábito há muito tolerado pela Inspetoria de Transito de trafegarem por elas automoveis de farois invariavelmente apagados. Os pedestres de farol apagados seriam multados e bem assim os carros de farol aceso, que estejam gastando inutilmente a bateria.

2.°) — Obrigar a todo passageiro de taxi a carregar consigo uma pequena máquina de somar de bolso depois das 18 horas para calcular o preço da corrida, evitando assim desagradáveis incidentes com os motoristas.

3.°) — Obrigar a todos os passageiros de onibus e lotações da cidade a fazerem um seguro de vida para que as respectivas companhias de transporte não se sujeitem diariamente a pesadas indenizações devido a desastres fatais causados pelo costumeiro excesso de velocidade.

4.°) — Permitir aos motoristas dos mesmos onibus e lotações o porte de armas para fazer face aos possíveis protestos dos passageiros e garantindo-lhes ao mesmo tempo o direito de senhores absolutos da vida dos que transportam.

E a mesma pessoa que nos faz essas e outras sugestões nos conta que sexta-feira, graças à já célebre portaria da Inspetoria do Transito, entre 17 e 18 horas, nas imediações da Galeria Cruzeiro, contou nada menos que 33 (trinta e três) taxis vasios e de bandeira arriada, que lhe recusaram condução. A princípio reclamou com os guardas do transito, tomou nota do número dos taxis (alguns deles; 5-31-41, 4-61-94, 4-46-42), mas como os taxis nem ao menos diminuissem a marcha para saber quais eram suas intenções, acabou desistindo e foi a pé.

TODO o tratamento final que um hóspede de hotél que parte recebe dos empregados depende da gorgeta que deixou para êles na portaria ao pagar a conta. Para isso em alguns hoteis o funcionário da portaria costuma ter um código já estabelecido com o cabineiro, o porteiro, o carregador e demais empregados, comandando-lhes o tratamento a ser dispensado ao hóspede que se despede.

No Natal Hotel, por exemplo, segundo nos informaram, basta o homem na portaria bater duas vezes com o lapis no balcão, e o hóspede está salvo; a gorgeta já está dada e carregam-lhe a mala, chamam o taxi (se houver) e o despacham com sorrisos e agradecimentos.

F. S.

PALAVRAS CRUZADAS

Passatempo





(Aos confrades desta seção, com os meus votos de Feliz-Natal e um próspero Ano-Novo).

HORIZONTAIS: 1 — Filho de Sinach, autor do "Eclesiastico", livro do antigo Testamento. 5 — Senhor. 6 — Cocaina. 7 — Cidade da Caldéia. 8 — Espécie de palmeira, o mesmo que brejaúva. 9 — Filha de S. Joaquim e de Santa Ana, falecida aos 59 anos de idade.

VERTICAIS: 1 — Ave da familia dos Icterideos. 2 — Filho de Bóreas. 3 — Ermo. 4 — Grave. 7 — Um dos cantões da Suiça. 8 — Passar.

CHARADAS

Novissima: AVE VALENTE é o CARORÉ-DO-CAMPO! 2-3.

Sincopada: É justo que fique MAGOADO quem vê desprezado seu MERECIMENTO 3-2.

Solução do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Animo — Pesar — Imane — Ogó — Oroló — Bagas — Ileso.

VERTICAIS — Api — Nemoral — Isagoge — Manolas — Ore — Obi — Oso.

Charadas: PERCALÇO — FABULA/FALA.

UM CASAMENTO



Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se o casamento do sr. Sebastião França dos Anjos, diretor da ELAN Publicidade, com a senhorita Mary Guaraná de Barros. (Foto SOMBRA)

O Dia Astrológico

HOJE, 24 — Lua cheia, às 7 horas e 36 minutos. No mesmo dia, Mercurio, a 20 graus e 5 minutos de Capricornio, começa a retrogradar. Dia improprio para começar viagens. Amanhã será bom para tratar de assuntos sociais e hospitalar.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia sem expressão financeira. A tarde será agradavel. Evite discutir. 11, 16 e 17; 33, 34 e 44. (horas e numeros).

— Possibilidades de bons negocios e apreensões infundadas. 11, 15 e 17; 20, 24 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidades, encontros agradaveis e disposição aventureiro. 2

(Conclui na 7ª pagina).

CINEMA

"ALCAZAR"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz no Art-Palácio, Rivoli, Presidente e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: "L'Assedio Dell' Alcazar". Produzido por Renato e Carlo Bassoli para a Bassoli Film; dirigido por Augusto Genina; escrito por Augusto Genina e Alessandro Stefani; cinegrafia de Jean Stallich; música de Antonio Veretti. Elenco: Fosco Giachetti, Mireille Balin, Maria Denis, Rafael Calvo e outros. Distribuida no Brasil pela Art-Films.

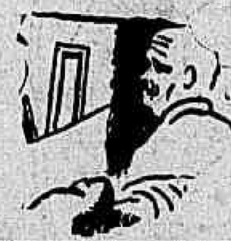
Invertendo completamente a verdade histórica acerca dos acontecimentos que se desenrolaram na Espanha durante a guerra civil, "Alcazar" é a narrativa dos sessenta dias de resistência de uma unidade militar governista encurralada no famoso castelo durante todo o tempo em que os revolucionários dominavam a situação no país. O filme é, além da contrafação histórica, uma dessas realizações mediocres feitas antes e durante a guerra na Italia pelos inúmeros Bragaglia, Righelli, Alessandrini ou Fredla, que floresceram durante o periodo do Fascismo italiano com a filmagem idiota de exaltações grandiloquentes e vazias. A meu ver, acho que a Art-Films — que tem trazido ao Brasil tantas boas películas dos realizadores batizados pela crítica como neo-realistas — não deveria distribuir fitas desta espécie no momento. Elas deservem o cinema italiano, que só agora vai conquistando as platéias do nosso país e num caso como o dêste filme de Genina, seu lançamento feito quase à véspera da exibição de "Céu Sôbre o Pântano", do mesmo realizador, vai prejudicar muito a aceitação da excelente biografia de Maria Coretti, que revela um outro Genina, dotado de rara intuição dos problemas específicos da expressão cinematográfica e inteiramente diverso desta película. "Alcazar" não é mais do que uma fitinha vazada nos moldes desta "caiçarismo" que permite certos diretores mediocres substituir o tratamento correto dos elementos específicos da construção de um filme por uma mera recherche de imagens vãs que fixam, sem determinar qualquer função, a monotonia do aparato e do monumentalismo. A psicologia sumária da trama e a ingenuidade com que o diretor (que é também o autor do "script") armou o "triângulo central" do drama. Seguem regras desprezadas pelos mais elementares fazedores de folhetins de segunda ordem. Os atores, tanto do ponto de vista da composição e os tipos que protagonizam, como da interpretação, são os piores que já vi em qualquer outra película italiana.

Um filme, enfim, de máus aprendizes, realizado por um diretor que surpreendentemente conseguiu fazer oito anos depois, uma fita apreciavel.

SOCIEDADE

O TERROR DA PORTA BRANCA

(CONTO FEBRIL)



Jacinto de Thormes

Melancólica torna-se esta seção, quando o seu autor enguiça. Sou como um automóvel esquentando na subida da serra, pufpuf, a tampa do radiador assobia e ginga com o vapor caliente. Há meia hora atrás estive revendo velhas revistas sociais e colunas amarelecidas dêste jornal que é meu (no sentido da propriedade sentimental adquirida por afeição), e pensando bem, já caminho um certo número de anos, alimentando o gênero e o espaço, esprimindo entre a margem, e a foto sombra. Tenho feito alguns inimigos de arco e flexa. Mas penso que até esses poderiam ter e me considerar "bom sujeito" se houvesse fórmula e oportunidade.

Todos esses pensamentos de gravidade febril podem parecer ao leitor saudavel e em vésperas de Natal um aspecto tolo, pequeno e sem importância de publicação. Reconheço, mas faço esta pequena nota, em primeiro, para não perder o hábito, em segundo, para não perder o leitor. Estou porém, na iminência de sofrer um irremediavel atentado a integridade do meu sorriso e do meu bom humor.

Amanhã vão separar, com brutalidade, uma parte do meu sêr de outra parte, quebrando a harmonia que deve reinar entre todas as partes de um mesmo corpo, pelo menos enquanto este estiver vivo e reinante.

Vão me agarrar pelos braços aflitos e vestir o terno azul escuro com os sapatos pretos que são os que mais convêm. A gravata será simplés de bolinhas e o lenço branco de despreocupação matinal. O cabelo desacostumado lutará contra a gomalina e as olheiras no espelho demonstrarão a preoácupação imediata. Serei carregado num taxi negro até um edificio branco da Av. Graça Aranha. A esta altura, meus joelhos perderão o controle e eu perderei a vergonha. Pedirei perdão pelos pecados obvios e entrarei no elevador pensando na felicidade de ser justo e bom. O elevador parará e eu sairei carregado, com firmeza, sem poder escapar, seguro fortemente e cercado por muros sem apelação provavel. No fim do corredor uma pequena porta branca. Baterei com as minhas mãos enfraquecidas pela condenação e enquanto a espera lerei uma ou duas vezes a horrivel sentença escrita com letras vermelhas de sangue na porta branca. As letras todas juntas dizendo a mesma palavra de horror: DENTISTA (Extrações).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

ELMANO CARDIM — Transcorre, hoje, a data natalicia de Elmano Cardim, figura brilhante do jornalismo brasileiro e diretor do "Jornal do Comercio".

— Martinho Nobre de Melo, ex-embaixador de Portugal.

— José Lyra.

— Comandante Alvim Pessoa.

— Otavio Vitor do Espirito Santo.

— Gastão Pinto Pires, instrutor da Policia de Vigilancia.

— Antonio de Almeida Matos.

— Irenio Delgado.

— Domingos Servulo.

— Jaime Vasconcelos.

— Paulo Garrido.

— Professor Adamastor Lima.

— Everaldo Lopes.

— Antonio Torres.

— Caio Cezar Pinheiro.

— Antonio Galo.

SENHORAS:

sr. Yser Marques Saraiva e sra. Adelaide Souza Saraiva.

— Fazem anos depois de amanhã, dia 26:

SENHORES:

Adriano Jeronimo Monteiro.

— Abelardo França.

— Almerio Ramos.

— Zeno Silva.

— Sylvio Levy Carneiro.

— Brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo.

— José Maria Coelho.

— Ademar Amaral.

SENHORAS;

Maria de Lourdes Ribeiro de Castro.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Ismar, filho do sr. Glicerio Romano e da sra. Elizabete Alves Romano.

— Doralice, filha do sr. Vilson Rabelo e da sra. Rute Neves Rabelo.

— Elzir, filho do sr. Nelson Ramos de Oliveira e da sra. Araci Santos Oliveira.

— Clovis, filho do sr. Pauline Santiago e da sra. Edméa Lopes Santiago.

— Luiz Ernesto, filho do sr. Hildebrando Lobo e da sra. Georgina de Andrade Lobo.

— Maria Eunice, filha do sr. Valdir Moreira Leal e da sra. Nadir Pinheiro Leal.

NOIVADOS

SENHORINHA AURORA MENDES E FARIA DORIA — Contratou casamento com a senhorinha Aurora Mendes, funcionaria municipal, o sr. Faria Barbosa Doria, tambem servidor municipal.

— A senhorinha Irinéa Palhares, filha do sr. Nilton Palhares e da sra. Carmen Rodrigues Palhares, com o sr. Heitor Valente.

— A senhorinha Silvia Louzada, filha do sr. João Fernandes Louzada e da sra. Eulina Gomes Louzada, com o sr. Valdemar Lima.

— A senhorinha Raquel Beltrand, filha do sr. Olinto Fernandes Beltran de sra. Dulce Guimarães Beltran, com o sr. José Lucio Alves Ferreira.

— A senhorinha Adelia Gonçalves Leite, filha do sr. Olimpio Batista Leite, com o sr. Oscar Paranhos.

— A senhorinha Yvone Castelar, filha do sr. Elmano Castelar e da sra. Matilde B. Castelar com o sr. Levindo Borges Filho.

"Nasceu um Grande Rei nas montanhas de Judá..."



...era o que dizia aquêle resplendor intenso da estrêla de Belém...

...e os simples e os sábios — a quem Deus revela sempre a verdade — acompanharam a estrêla e viram o Menino. E os seus corações se rejubilaram... e as suas almas se enterneceram... e êles sentiram a felicidade que provém da certeza de que melhores dias virão... São êsses os sentimentos que envolvem a

LIGHT e COMPANHIAS ASSOCIADAS

neste dia em que se comemora o nascimento do Filho de Deus, fazendo votos para que a mesma esperança de tranquilidade e bemaventurança, o mesmo júbilo e efusão de sentimentos cerquem a todos os seus amigos e clientes no *NATAL DE 1950*

CIA. DE CARRIS, LUZ & FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO. LTDA.
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

ARTES

CANÇÕES DO NATAL

ANTONIO BENTO

O Natal vem sendo, desde alguns séculos, a mais universal das festas. E apesar do peso da tradição, madifica-se sensivelmente, criando novas celebrações e costumes.

Na época do radio e do disco, as canções européias estão tendo maior aceitação do que nos tempos anteriores. Tanto assim que as casas de vitrolas já anunciam, em listas separadas, as canções de que dispõem, em discos de Bing Crosby ou dos Meninos Cantores de Viena.

E' mais uma tradição da Europa o hábito de cantar em familia, nos salões fechados, em tôrno da Arvore Simbólica, nesta noite fria do ano, enquanto os bons vinhos aquecem os corpos e os corações.

No Brasl, o Natal é uma festa do começo do verão; mas, nem por isso se deixa agora de beber vinho e comer nozes, alimentos impróprios para a estação, embora tradicionalmente consagrados.

E' claro que também as canções do Velho Mundo podem aclimatar-se aqui com facilidade, mesmo porque quase todas são belas. E, além de tudo, cabe notar que já se começa a cantar muito nesta época do ano, quando o Carnaval se aproxima e são lançados os primeiros sambas e marchas.

A polifonia européia nasceu dos longos serões de inverno, quando as familias reunidas em côro.

Aqui se dá exatamente o contrário. Canta-se mais no verão do que na estação liberal, o que não deixa de ser curioso acentuar a propósito dos nossos hábitos musicais.



O PRESENTE que êle merece pelo preço que você deseja



RUA DO OUVIDOR, 173
Esq. URUGUAIANA

DAVID BAND
E
JOALHEIROS UNIDOS LTDA.

DESEJAM A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS
Um feliz Natal e um próspero Ano Novo
E CONVIDAM A VV. SS. E SUAS DISTINTAS FAMILIAS A UMA VISITA AOS SALÕES DA EXPOSIÇÃO DE SUAS ULTIMAS CRIAÇÕES EM JOIAS FINAS, INCLUSIVE EM PRATA E ARTIGOS PARA PRESENTES

509, Av. Presidente Vargas (13.° andar)
Tel.: 43-5109 — 43-5136 — Rio de Janeiro



ONDAS MUSICAIS

PETER MENNIN: Cantata — A história do Natal (Solistas: Yvonne Cianella, soprano; Blake Stern, tenor; Coral de Robert Shaw e orquestra, sob a regência de Robert Shaw)

Cânticos de Natal
DE VARIOS PAISES

CONCORDI LAETITIA Século XIV (Itália)
CANTO DE NATAL DOS PIFFERARI (Pastores calabreses) (Nápoles)
A BABE SO TENDER (Bélgica)
IN DULCI JUBILO (Alemanha)
HARKEN, MOTHER DEAR (Checoslováquia)
LITTLE JESUS (Polônia)
CÂNTICO DE NATAL DAS CRIANÇAS RUSSAS (Rússia)
(University of New Hampshire Men's Glee Club; Mount Holyoke College Glee Club; Edna Philipps (harpa); Regente: Ruth Douglass)
O FIR TREE DARK (Suécia)
THE TWELVE DAYS OF CHRISTMAS (Inglaterra)
BRING A TORCH, JEANETTE, ISABELLA (França)
(Tenor Jimmy Carrol, côro e orquestra, sob a regência de Ted Dale)

HOJE
Das 10 às 11 horas pelas emissoras:
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPÍ .... 1.280 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA
das 13 às 14 horas
Club do Brasil
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara

QUARTA-FEIRA
das 20 às 20,30 horas
Roquette Pinto

VITORIA | IPANEMA | AVENIDA — Amanhã — ICARAI — HORARIO 2-4-6-8 e 10 HORAS
MICKEY ROONEY — THOMAS MITCHELL
FLIRTANDO COM A MORTE
ISHRA BYINGTON · HATCHER · McDANIEL — BRODIE · ROMAY · JENKINS · LANE
UNITED ARTISTS — Impr. 10 anos — Compl. Nacional
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

REX | IRIS | PIRAJA | PALACE NITEROI — Amanhã — CAPITOLIO PETROPOLIS
BOMBA O Filho da Selva
JOHNNY SHEFFIELD · PEGGY ANN GARNER
ONSLOW STEVENS · CHARLES IRWIN — OTO, the Monkey
HORARIO 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20 — C. Nacion.
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

CARTAZ DO DIA

CARTAZES DE TEATRO

TEATRO DE BOLSO — "Quebranto", de Coelho Neto, com Jerusa Camões e O Teatro Universitario.

COPACABANA — "Alegres canções na montanha", pelo Teatro de Arte, com Nicette Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Narto Lanza, Oscar Felipe e outros.

FOLLIES — "Eva no paraiso", com Luz del Fuego.

"BOITE CASA BLANCA" — "A' meia-noite e meia" — "Café concerto", com Mara Rubia, Colé.

REGINA — "As meninas Barranco", pela Cia. Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais.

RIVAL — "A noiva deita-se ás 11 horas", com Aimée, Samaritana Santos.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

GLORIA — "Piccoli de Podrecca", espetaculo de marionetes.

RECREIO — "Mulé macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

JARDEL — "Cuba livre", com Mary Lincoln, Valter D'Avila e Evilasio Marçal.

FENIX — "Ninon é um amor", com Bibi Ferreira e outros.

CARLOS GOMES — "Rabo de peixe", com Beatriz Costa, Colé e outros, amanhã.

PROXIMAS ESTREIAS:

TEATRO UNIVERSITARIO — "O ingenuo voltou nu'", com Jerusa Camões e outros.

DIA 29

GLORIA — Estrêla da Companhia Dercy Gonçalves.

CINEMAS:

ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A gloria de amar", com Greer Garson, Errol Flynn e Walter Pidgeon. — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A maldição da torre" e "Os jogos da primavéra". — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

ASTORIA — "A maldição da torre" e "Os jogos da primavéra".

METRO COPACABANA — "A gloria de amar", com Greer Garson, Errol Flynn e Walter Pidgeon. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A gloria de amar", com Greer Garson, Errol Flynn e Walter Pidgeon. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A maldição da torre" e "Os jogos da primavéra".

ODEON — "A lei é implacavel", com Randolph Scott, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Rocketship X-M" — 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

REX — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "O matador", com Gregory Peck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Alcazar", com Mirell Balin. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Alcazar", com Fosco Giacheti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Tormentos do desejo", com André Le Gall. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "A maldição da torre" e "Os jogos da primavéra".

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Paixão abrasadora", com Jean Gabin. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "A maldição da torre" e "Os jogos da primavéra".

STAR — "A maldição da torre" e "Os jogos da primavéra".

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Alcazar", com Fosco Giacheti". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O matador", com Gregory Peck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — "O matador", com Gregory Peck. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Mlle. Fifi".

BANDEIRA — "Carmen".

BARONESA — "Caravana de bravos".

CATUMBI — "Furia no céu", e "Joe sopapo granfino".

CENTENARIO — "Mundos opostos".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Alcazar".

COLONIAL — "As maldição da torre" e "Os jogos da primavéra".

ELDORADO — "O noivo de minha mulher" e "Rebelião dos fantasmas".

EDISON — "O dominó negro".

ESTACIO DE SA' — "Tosca" e "Forasteiro intrepido".

FLORESTA — "Lagrimas de mulher" e um filme em série.

FLORIANO — "Aquele beijo à meia-noite".

GUARANI — "As tres noites de Eva" e "Escrava do pano verde".

GRAJAU' — "Não confie no seu marido".

GUANABARA — "Danubio vermelho".

HADDOCK-LOBO — "Apocalipse".

IPANEMA — "A lei é implacavel".

IRIS — "A lei é implacavel".

IDEAL — "A morte não é o fim".

LAPA — "A divina dama" e "Além do dever".

MADUREIRA — "A lei é implacavel".

MASCOTE — "A maldição da torre" e "Os jogos da primavéra".

MODERNO — "Bagdá".

MARACANA — "O matador".

MODELO — "Bagdá".

MEIER — "Sangue, suor e lagrimas" e "Promessa cumprida".

MONTE CASTELO — "A morte não é o fim".

MEM DE SA' — "O matador".

NACIONAL — "Caminhos do sul".

NATAL — "Tudo azul".

ORIENTE — "Dois malandros em Oxford".

PARAISO — "Formosa bandida".

PARA TODOS — "A venus de fogo".

PIEDADE — "Danubio vermelho".

PENHA — "Um pinguinho de gente".

PRIMOR — "A maldição da torre" e "Os jogos da primavéra".

POLITEAMA — "Malaia".

PIRAJA' — "O noivo de minha mulher" e "Rebelião de fantasmas".

QUINTINO — "Brasil desconhecido".

RAMOS — "Impacto".

RIO BRANCO — "A condessa se rende" e "Falam os sinos".

ROSARIO — "Escrava Isaura".

ROXY — "O matador".

RIDAN — "Sangue na lua" e "Chantagem dupla".

SANTA CECILIA — "Principe encantado" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Anjo ou demonio".

S. CRISTOVAO — "Rosa negra".

TIJUCA — "Rosa negra".

TRINDADE — "Inspetor geral".

VILA ISABEL — "Estrela da manhã" e "Sacrificio que redime".

VELO — "A voz do sangue".

NITEROI:

EDEN — "Iwo Jima".

ICARAI — "Estrada proibida".

IMPERIAL — "Brasil desconhecido".

ODEON — "O matador".

PALACE — "A morte não é o fim".

RIO BRANCO — "As aventuras de Marco Polo" e "Punhos com fé".

O DIA ASTROLOGICO

(Conclusão da 6.ª página)

6 e 8; 26, 70 e 80. (horas e numeros).

— Grande atividade, negocios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Alegria e reconciliação. 13, 15 e 16; 31, 51, e 61. (horas e numeros).

— Prejuizos em negocios, insatisfação e desarmonia conjugal. 3, 7 e 9; 30, 3 4e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos e resoluções satisfatorias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 39. (horas e numeros).

— Inquietação e acontecimentos desagradaveis. Acautele-se. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Felicidades familiares, com alegria e triunfos. 18, 19 e 21; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

— Complicações domesticas e dificuldades financeiras. 19, 20 e 21; 46, 45 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios. 1, 5 e 8; 10, 14 e 17. (horas e numeros).

— Dificuldades com a justiça e brigas domesticas. Rompimentos. 6, 15 e 16; 70, 78 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Desentendimentos e rusgas domesticas. A tarde e a noite serão propicias. 8, 17 e 19; 44, 55 e 64. (horas e numeros).

— Inquietude, negocios mal amparados e rusgas sentimentais. 13, 16 e 18; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Acontecimentos desagradaveis, rompimento de amizade e males dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— Assuntos de construções e negocios favoraveis. Fortalecimento de amizades. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Dia de maus augurios, dores de cabeça e desidias conjugais. 14, 16 e 20; 41, 61 e 63. (horas e numeros).

— Amanhã será proprio para fazer mudança e tambem para viajar. 10, 15 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Espirito versatil, imaginação fantastica e negocios insolúveis. 17, 21 e 28; 44, 5 7e 67. (horas e numeros).

— Evite o sexo oposto e não encete negocios de grande vulto. 7, 9 e 10; 25, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Os casos de amor serão resolvidos com dificuldades e lutas. 11, 12 e 13; 38, 39 e 40. (horas e numeros).

— Sucessos sociais e entendimentos com superiores hierarquicos. Vitorias em apostas. 11, 15 e 16; 39, 60 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Paixões violentas e ameaças de escandalos. Porém, a tarde, tudo amainará. 10, 20 e 21; 46, 47 e 48. (horas e numeros).

— Noticias favoraveis e disposição para agradar. Poderá nascer amizade util e venturosa. 10, 19 e 20; 27, 46 e 56. (horas e numeros).

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE — 1,25-3,40-5,50-8-10,05 — 1,25-3,30-5,40-7,50-10
ERROL FLYNN · GREER GARSON · WALTER PIDGEON — ROBERT YOUNG — JANET LEIGH
"A GLORIA DE AMAR" — TECHNICOLOR
FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

Notícias Metro-Goldwyn-Mayer :

De Greer Garson, que está agora nos 3 cines Metro, com Errol Flynn e Walter Pidgeon, em "A GLORIA DE AMAR", filme em Technicolor, teremos proximamente "Romance de uma Esposa" (The Miniver Story), tambem com Walter Pidgeon. O cartaz Metro-Goldwyn-Mayer, após "A GLORIA DE AMAR", será "Como Ganhar um Marido" (The Reformer and the Redhead), que reuniu June Allyson e seu esposo Dick Powell. Trata-se de uma comédia escrita e dirigida por Norman Panama e Melvin Frank. O próximo filme musical, em Technicolor, a ser apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer no Rio e São Paulo, será "Três Palavrinhas" (Three Little Words), com Fred Astaire, Red Skelton, Vera-Ellen e Arlene Dahl. O filme recentemente feito por Cary Grant para a marca do Leão, "Terra em Fogo" (Crisis), com Paula Raymond e o renomado ator José Ferrer, já está programado para os cines Metro. Tiveram início esta semana, nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer, as tomadas de cenas de "King Ladies", uma história vigorosa que Ethel Barrymore e Maurice Evans interpretarão secundados por Angela Lansbury, Keenan Wynn, Betsy Blair e Doris Lloyd. O diretor Mervyn Le Roy e o produtor Sam Zimbalist regressaram de Roma, onde, durante sete meses, estiveram entregues aos trabalhos da filmagem de "Quo Vadis".

Com os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo
CARMEN TOUR
oferece o MUNDO PARA VOCÊ !
EXCURSÕES AÉREAS E MARITIMAS PARA EUROPA E AMÉRICA DO SUL
INFORMAÇÕES:
AV. RIO BRANCO, 257 (Esq. Rua Santa Luzia)
Agência no Hall - ESCR. 3.º ANDAR - Grupo 305
TEL. 52-5351 — RIO DE JANEIRO

FÁCIL VITÓRIA DE IBÉRICO

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

820 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

BORRIFO, masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Origan e Prisa, do stud João Carlos, 56 quilos, Arthur Araujo 1º
Fogo Belo, 56 quilos, G. Costa 2º
Peteim, 56 quilos, J. Mesquita 3º

Rateios: Cr$ 65,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 60,00; placés: — Borifo, Cr$ 31,00; Fogo Belo, Cr$ 21,50; Peteim, Cr$ 50,00.
Tempo: 98".

| 2ª CARREIRA |

821 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

IRRESISTIVEL, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Tipoia, do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, 56 quilos, Justiniano Mesquita 1º
Idilio, 56|53 quilos, U. Cunha, ap. 2º
Mariano, 56|55 quilos, J. Tinoco, ap. 3º

Rateios: Cr$ 13,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 25,00; placés: — Irresistivel, Cr$ 12,00; Idilio, Cr$ 25,00.
Tempo: 82" 2|5.

| 3ª CARREIRA |

822 Animais estrangeiros, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

METECO, masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Merto e Anne Karenina, do sr. Moysés Lupion, 58|55 quilos, Paulo Tavares, ap. 1º
Tarentaise, 56|53 quilos, A. Portilho, ap. 2º
Zalus, 56 quilos, L. Meszaros 3º
Macanudo, 54 quilos, E. Castillo 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla, (14), Cr$ 33,50; placés: Meteco-Zalus, Cr$ 12,00; Viuva Alegre-Tarentaise, Cr$ 18,00.
Tempo: 89" 1|5.

| 4ª CARREIRA |

823 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ .. .. 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

IBERICO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Tipoia, do sr. Nilo Gomes de Lemos, 56 quilos, Lagos Meszaros 1º
Elan, 56 quilos, F. Irigoyen 2º
El Toro, 56 quilos, R. Freitas F. 3º

Não coreu: Thunderbolt.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 21,0 em 1º; dupla (23), Cr$ 22,00; placés: Ibérico, cr$ 12,00 Elan, Cr$ 12,00.

| 5ª CARREIRA |

824 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 220.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ .. 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MIRACULO, masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Meulen e Mi Metejou, do stud Rio Preto, 54 quilos, Arthur Araujo 1º
Galhardo, 56 quilos, I. Souza 2º
Grão Mogol, 54 quilos, E. Castillo 3º

Não coreram: Hong Kong e Leste.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 184,00; placés: Miraculo, Cr$ 16,00; Galhardo, Cr$ 64,00; Grão Mogol, Cr$ 26,00.

| 6ª CARREIRA |

825 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

EL MATACHIN, masculino, castanho, 4 anos, R. de Janeiro, Alibi e Galarate, do sr. Francisco M. Serrador, 56|55 quilos, Jabel Tinoco, ap. 1º
Caranahy, 56, D. Moreira 2º
Tarascon, 56|53, U. Cunha, ap. 3º

Não correu: Noviço e Cachimbo.
Ganho por focinho; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 49,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 80,00; placés: El Matachin, Livramento, Cr$ 21,00; Caranahy, Cr$ 19,00; Tarascon, Cr$ 22,00.

| 7ª CARREIRA |

826 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

INCENDIO, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Kosmos e Apegada, do sr. Mario d'Andréa, 58|55 quilos, A. Portilho, aprendiz 1º
Luarlinda, 52 quilos, C. Moreno 2º
Egle, 54|53 quilos, J. Tinoco, ap. 3º

Não correram: — Lavinia — Não correram: — Espadarte — Apinagé — Lamego — Koran — Leblon e Pilantra.
Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 74,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 53,00; placés: Incendio, Cr$ 21,00; Luarlinda-Caviuna, Cr$ 25,00; Egle, Cr$ 24,00.
Tempo: 83".

| 8ª CARREIRA |

827 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

SAQUAREMA, feminino, alazão, 6 anos, São Paulo, Luminar e Saturna, do sr. Jorge Jabour, 52|49 quilos, Ubirajara Cunha, ap. 1º
Hivon, 52|49 quilos, J. Souza, ap. 2º
Estalo, 56 quilos, D. Moreira 3º

Não correu: Mavilis.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meia cabeça.
Rateios: Cr$ 79,0 em 1º; dupla (23), Cr$ 246,00; placés: Saquarema, Cr$ 73,00; Hivon, Cr$ 40,00; Estalo: Cr$ 23,00.
Tempo: 90" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ 1.367.960,00.
Total geral das apostas — Cr$ 8.752.200,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 1.997.899,00.

O mais lindo presente de FESTAS
FLAGRANTES DO BRASIL
2.ª Edição de Luxo
Por JEAN MANZON
O livro de 200 páginas de fotografias maravilhosas, apresentando os mais variados aspectos do Brasil, com texto em português e inglês
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Amanhã — ART-PALACIO PATHE PRESIDENTE RIVOLI
Danielle DARRIEUX
UMA COMÉDIA APIMENTADA... TIPICAMENTE PARISIENSE!
MEU AMIGO Amelia e EU...
PREMIADO NO FESTIVAL de CANNES — JEAN DESAILLY — Direção de CLAUDE AUTANT-LARA
IMPROPRIO 18 ANOS — COMPLEMENTO NAC.
BREVE: "OS PIRATAS DE CAPRI"!

FRIO E CRUEL, AQUELE DEGENERADO NÃO VACILAVA EM MANDAR A CABEÇA DE UM INOCENTE À GUILHOTINA!
FUGITIVO DA GUILHOTINA
THE MAN ON THE EIFFEL TOWER
CHARLES LAUGHTON — FRANCHOT TONE — BURGESS MEREDITH — ROBERT HUTTON — JEAN WALLACE · PATRICIA ROC — BELITA
Filmado em ANSCO COLOR
Improprio até 18 anos
2-4-6-8 e 10 Horas
Amanhã — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
Complemento Nacional

RODDY McDOWALL — Sue ENGLAND — Dan O'HERLIHY — Roland WINTERS — Jeff COREY
HORARIO: 2,10-4,30-7,00 e 9,30 hs.
A MALDIÇÃO DA TORRE
Improprio até 10 anos
NO MESMO PROGRAMA: "JOGOS DA PRIMAVERA" PRODUÇÃO de M.R
HOJE — PLAZA — RITZ — COLONIAL — PARISIENSE — OLINDA — PRIMOR — ASTORIA — STAR — MASCOTE

ELES MATAVAM A SANGUE FRIO PELO AMOR DE UMA MULHER!
SAIA DE MINHAS TERRAS OU FICARA DEBAIXO DELAS!
TRAIÇÃO NO FARWEST
("BUCKSKIN FRONTIER")
Com Richard DIX — Jane WYATT — ALBERT DEKKER — COBB · JORY · LANE · BAER · SAWYER
AMANHÃ — SÃO JOSÉ — ALVORADA — ALFA
IMPROP. 10 ANOS — ACOMP. COMP. NACIONAL — PROGRAMA CADEF

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

9.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **CR$ 5.000.000,00** — **PLANO F**

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 23 DE DEZEMBRO DE 1950

5.949 PRÊMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza fundo amarelo, azul e verde numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE DEZEMBRO DE 1950, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
34 – 3.000,00
74 – 2.000,00
80 – 2.000,00
95 – 2.000,00
121
10.000,00
174 – 2.000,00
180 – 2.000,00
195 – 2.000,00
208 – 3.000,00
214 – 3.000,00
226
20.000,00
229 – 3.000,00
239
30.000,00
274 – 2.000,00
280 – 2.000,00
295 – 2.000,00
358
10.000,00
374 – 2.000,00
380 – 2.000,00
395 – 2.000,00
434 – 3.000,00
474 – 2.000,00
480 – 2.000,00
495 – 2.000,00
561 – 5.000,00
574 – 2.000,00
580 – 2.000,00
595 – 2.000,00
674 – 2.000,00
680 – 2.000,00
695 – 2.000,00
746 – 5.000,00
747 – 5.000,00
774 – 2.000,00
780 – 2.000,00
789 – 3.000,00
795 – 2.000,00
813 – 5.000,00
874 – 2.000,00
880 – 2.000,00
895 – 2.000,00
974 – 2.000,00
980 – 2.000,00
995 – 2.000,00
1
1000 – 5.000,00
1084 – 8.000,00
1073 – 5.000,00
1074 – 2.000,00
1080 – 2.000,00
1095 – 2.000,00
1137
30.000,00
1174 – 2.000,00
1180 – 2.000,00
1195 – 2.000,00
1221 – 8.000,00
1241
20.000,00
1251
10.000,00
1274 – 2.000,00
1280 – 2.000,00
1295 – 2.000,00
1374 – 2.000,00
1380 – 2.000,00
1395 – 2.000,00
1428 – 5.000,00
1429 – 5.000,00
1430 – 8.000,00
1437 – 5.000,00
1474 – 2.000,00
1480 – 2.000,00
1495 – 2.000,00
1574 – 2.000,00
1580 – 2.000,00
1595 – 2.000,00
1618 – 8.000,00
1674 – 2.000,00
1680 – 2.000,00
1695 – 2.000,00
1708
50.000,00

Premios CR$

2547
10.000,00
2574 – 2.000,00
2580 – 2.000,00
2595 – 2.000,00
2606 – 3.000,00
2674 – 2.000,00
2680 – 2.000,00
2695 – 2.000,00
2702 – 5.000,00
2773
10.000,00
2774 – 2.000,00
2780 – 2.000,00
2795 – 2.000,00
2871 – 2.000,00
2880 – 2.000,00
2881
10.000,00
2891 – 3.000,00
2895 – 3.000,00
2896 – 2.000,00
2974 – 2.000,00
2980 – 2.000,00
2995 – 2.000,00
3
3074 – 2.000,00
3080 – 2.000,00
3095 – 2.000,00
3174 – 2.000,00
3180 – 2.000,00
3195 – 2.000,00
3213
20.000,00
3274 – 2.000,00
3280 – 2.000,00
3295 – 2.000,00
3305
10.000,00
3327 – 3.000,00
3329
20.000,00
3374 – 2.000,00
3380 – 2.000,00
3385 – 3.000,00
3392 – 3.000,00
3395 – 2.000,00
3400 – 3.000,00
3474 – 2.000,00
3480 – 2.000,00
3495 – 2.000,00
3521 – 5.000,00
3530 – 3.000,00
3550 – 3.000,00
3574 – 2.000,00
3580 – 2.000,00
3595 – 2.000,00
3669 – 5.000,00
3674 – 2.000,00
3680 – 2.000,00
3695 – 2.000,00
3714 – 3.000,00
3774 – 2.000,00
3778
10.000,00
3780 – 2.000,00
3790
10.000,00
3798 – 2.000,00
3799 – 5.000,00
3837 – 3.000,00
3867
10.000,00
3874 – 2.000,00
3880 – 2.000,00
3884 – 3.000,00
3895 – 2.000,00
3974 – 2.000,00
3980 – 2.000,00
3983 – 3.000,00
3995 – 2.000,00
4
4012 – 3.000,00
4056 – 5.000,00
4074 – 2.000,00
4080 – 2.000,00
4095 – 2.000,00
4116 – 3.000,00

Premios CR$

5174 – 2.000,00
5180 – 2.000,00
5195 – 2.000,00
5274 – 2.000,00
5280 – 2.000,00
5295 – 2.000,00
5329 – 8.000,00
5339
10.000,00
5374
20.000,00
5374 – 2.000,00
5380 – 2.000,00
5395 – 2.000,00
5437 – 3.000,00
5474 – 2.000,00
5480 – 2.000,00
5495 – 2.000,00
5574 – 2.000,00
5580 – 2.000,00
5595 – 2.000,00
5674 – 2.000,00
5680 – 2.000,00
5695 – 2.000,00
5745
10.000,00
5774 – 2.000,00
5780 – 2.000,00
5794
10.000,00
5795 – 2.000,00
5797 – 5.000,00
5871 – 8.000,00
5874 – 2.000,00
5880 – 2.000,00
5895 – 2.000,00
5903
20.000,00
5924 – 5.000,00
5953 – 5.000,00
5957 – 5.000,00
5974 – 2.000,00
5980 – 2.000,00
5983 – 3.000,00
5995 – 2.000,00
6
6031 – 5.000,00
6074 – 2.000,00
6080 – 2.000,00
6095 – 2.000,00
6125 – 3.000,00
6136 – 5.000,00
6146 – 8.000,00
6174 – 2.000,00
6180 – 2.000,00
6186 – 5.000,00
6195 – 2.000,00
6223
20.000,00
6259 – 3.000,00
6274 – 2.000,00
6280 – 2.000,00
6280 – 8.000,00
6295 – 2.000,00
6370 – 8.000,00
6374 – 2.000,00
6380 – 2.000,00
6391
30.000,00
6395 – 2.000,00
6403 – 3.000,00
6464 – 3.000,00
6474 – 2.000,00
6480 – 2.000,00
6495 – 2.000,00
6570 – 3.000,00
6574 – 2.000,00
6580 – 2.000,00
6595 – 2.000,00
6641
10.000,00
6645 – 3.000,00
6657 – 5.000,00
6661 – 8.000,00
6674 – 2.000,00
6680 – 2.000,00
6695 – 2.000,00
6710
10.000,00

Premios CR$

7424
10.000,00
7474 – 2.000,00
7480 – 2.000,00
7495 – 2.000,00
7574 – 2.000,00
7580 – 2.000,00
7595 – 2.000,00
7609 – 3.000,00
7611 – 6.000,00
7624 – 8.000,00
7649 – 5.000,00
7660 – 8.000,00
7674 – 2.000,00
7680 – 2.000,00
7695 – 2.000,00
7764
50.000,00
7774 – 2.000,00
7780 – 2.000,00
7795 – 2.000,00
7832
10.000,00
7874
10.000,00
7874 – 2.000,00
7880 – 2.000,00
7895 – 2.000,00
7935 – 5.000,00
7955 – 8.000,00
7974 – 2.000,00
7980 – 2.000,00
7995 – 2.000,00
8
8032
30.000,00
8050
100.000,00
8059 – 3.000,00
8074 – 2.000,00
8080 – 2.000,00
8095 – 2.000,00
8120
10.000,00
8174 – 2.000,00
8180 – 2.000,00
8195 – 2.000,00
8236 – 6.000,00
8270 – 8.000,00
8274 – 2.000,00
8280 – 2.000,00
8282 – 3.000,00
8294
20.000,00
8295 – 2.000,00
8371 – 2.000,00
8380 – 2.000,00
8383 – 5.000,00
8395 – 2.000,00
8402 – 5.000,00
8474 – 2.000,00
8480 – 2.000,00
8495 – 2.000,00
8563 – 5.000,00
8574 – 2.000,00
8580 – 2.000,00
8584 – 3.000,00
8589 – 8.000,00
8595 – 2.000,00
8613 – 8.000,00
8637
20.000,00
8658
10.000,00
8674 – 2.000,00
8680 – 2.000,00
8684
50.000,00
8695 – 2.000,00
8774 – 2.000,00
8780 – 2.000,00
8795 – 2.000,00
8874 – 2.000,00
8880 – 2.000,00
8895 – 2.000,00
8919 – 5.000,00
8974 – 2.000,00

PREMIOS MAIORES

7307
5.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

1995
4.000.000,00
de Cruzeiros
BELEM

18074
3.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

37680
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

39179
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

7306
Aproximação
125.000,00
cruzeiros

7308
Aproximação
125.000,00
cruzeiros

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 1.800,00

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 3 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

9.ª Extração — Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE — 9.ª Extração

RESTAURANTE BANDEIRANTES

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Rua Rodrigo Silva, 5 e 7 - Telefone 22-4807

O Retrato de Qualidade

Ebrafoto

R. Senador Dantas, 31 - 1.° - S/3
TEL. 42-2902

FABRICA BANGÚ



BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Departamento Federal de Segurança Pública

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE

No processo protocolado sob o n. 34.870-50, em que Alvaro Vasques, dactiloscopista classe "H", solicita autorização para se ausentar do país. — Deferido.

No processo protocolado sob o n. 33.794-50, em que Antonio Cesar Audi, investigador referencia 22, solicita autorização para se ausentar do país. — Deferido.

DESPACHO DO MINISTRO

No processo protocolado sob o n. 31.589-50, em que Juraci Gonçalves da Silva, solicita remoção, o sr. ministro exarou o seguinte: — Indeferido, de acôrdo com o parecer do D.F.S.P.

EXPEDIENTE DO DIRETOR

No processo protocolado sob o n. 36.223-50, em que Julia Queiroz Rodrigues Torres, solicita auxilio de funeral de seu esposo Nicolau José Rodrigues Torres, escrivão de policia classe "J", o sr. diretor da D. A. exarou: — Concedo o auxilio funeral de Cr$ 3.970,00 (três mil novecentos e setenta), correspondente a um mês de vencimento e gratificação da função, de acôrdo com o art. 186 do E.F.P. e autorizo o pagamento dos vencimentos deixados pelo de cujus.

CORREGEDORIA

CRIME MILITAR

Quando o soldado de policia está em serviço, o crime por êle cometido é da competencia da Justiça Militar.

(Conflito 5, jurisdição n. 1.680, de 13-4-47. — Do Tribunal de Porto Alegre).

APRESENTAÇAO DE ELEITOR

Foi oficiado à Especializada de Vigilancia para fazer apresentar ao Tribunal Regional Eleitoral o eleitor Rosalina Cinelli, conforme solicitação do mesmo Tribunal pelo expediente 8.695, de 18 do corrente.

DESTINO DE INVESTIGAÇÕES

Encaminhou esta Corregedoria ao 11.° distrito, o têrmo de declarações prestadas pelo funcionário Clovis Rodrigues Soares ao delegado da 4.ª Auxiliar, do Estado do Espírito Santo.

DESTINO DE INQUERITO

Comunicou esta Corregedoria ao 22.° distrito que o inquerito n. 584 foi remetido à Policia Técnica, para novas investigações em tôrno do atropelamento de que foi vitima Jorge Ferreira.

Abrunhosa

CALÇADOS FINOS
PARA HOMENS, SENHORAS
E CRIANÇAS

Rua da Assembléia, 101-3

RIO

VESPERA de NATAL!

VOCÊ AINDA PODE COMPRAR BRINQUEDOS PARA SEUS FILHOS, PORQUE...



FICARÁ ABERTA

HOJE, DOMINGO

ATÉ ÁS 18,30 HORAS

3 andares de brinquedos... um mundo de brinquedos... a

PREÇOS DE FESTAS

BICICLETAS



LOJA DAS FESTAS

Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas

PREÇOS ESPECIAIS

Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS

39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

FARMACIAS DE PLANTÃO

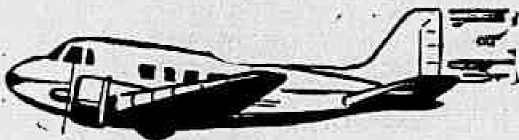
Rua 1.° de Março,9; Rua Acre, 38; Rua Senhor dos Passos, 236; Avenida Mem de Sá, 178; Rua Bento Lisboa, 92; Rua Mauá, 143; Rua Senador Vergueiro, 23; Rua Laranjeiras, 34; Rua da Passagem, 6A; Rua Marquês de Olinda, 95B; Rua São Clemente, 62; Rua Marechal Cantuária, 106; Rua Carlos Gois, 88; Rua Humaitá, 310; Rua Voluntários da Pátria, 365; Rua Pacheco Leão, 16A; Avenida Copacabana, 7A — 44 — 209 — 498A e 1210; Rua Santa Clara, 127A; Rua Visconde de Pirajá, 616 — loja 4; Rua Souza Lima, 16C; Rua Siqueira Campos, 119A; Rua Joaquim Nabuco, 20; Rua Maria Quitéria, 65; Rua Moncorvo Filho, 46B — loja; Rua Bento Ribeiro, 24; Rua Joaquim Palhares, 669; Rua Estácio de Sá, 90; Rua General Pedra, 100; Rua Nabuco de Freitas, 132; Rua Aristides Lobo, 229 e 238; Rua Haddock Lobo, 71 — 153 e 350; Rua Matoso, 101B; Rua Mariz e Barros, 890; Rua São Cristovão, 64 e 929; Rua São Luiz Gonzaga, 66 e '77; Rua Bonfim, 351; Rua General Sampaio, 42; Rua Piratini, 854; Rua Dez. Izidoro, 21; Rua Conde de Bonfim, 98 — 299 e 832; Rua São Francisco Xavier, 268; Av. 28 de Setembro, 21A — 283 e 326; Rua Barão de Mesquita, 367 e 786; R. Visconde de Sta. Izabel, 4; Rua Itabaiana, 3A; Rua Visconde de Abaeté, 34; Rua D. Zulmira, 41; Rua Cons. Mairink, 374; Rua Licinio Cardoso, 261; Rua Lino Teixeira, 174; R. São Francisco Xavier, 993; Rua 24 de Maio, 511; R. Barão de Bom Retiro, 87; Rua Dias da Cruz, 616; Rua Lins de Vasconcelos, 240A; Rua 24 de Maio, 1005; Rua Alvaro de Miranda, 451; Rua Arquias Cordeiro, 622; Rua Carolina Meier, 12A; Rua José dos Reis, 45; Av. 29 de Outubro, 7840; Rua Assis Carneiro, 20; Rua Padre Nóbrega, 400; Rua João Ribeiro, 263; Praça Sargento Eudóxio Passos, 9; Praça das Nações, 74; Rua Guilherme Maxwell, 438; Rua Cardoso de Morais, 366 e 514A; Praça Progresso, 20; Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 e 755; Rua Itaú, 79A; Rua Lobo Jr., 1976; Rua Quito, 385; Av. Antenor Navarro, 170; Av. Teixeira de Castro, 427A; Rua Tenente Abel Cunha, 14; Rua Costa Mendes, 200; Rua Uranos, 963; Rua João Rego, 146; Rua Custódio de Melo, 330; Rua Itacambira, 104; Rua Itabira, 21B; Estrada Braz de Pina, 750; Estrada Mons. Felix, 504; Avenida Automovel Clube, 5344; Rua Antonio João, 24; Rua Cordovil, 380A; Estrada Vicente de Carvalho, 709 — 393A e 52A; Estr. Mons. Felix, 405; Rua Silva Vale, 326B; R. Cons. Galvão, 654; Estr. Mal. Rangel, 865; Rua Carolina Machado, 490 e 974; Av. Automovel Clube, 4025; Rua Maria Passos, 841; Rua 8 de Maio, 126; Rua Japoara, 200; Estrada General Tasso Fragoso, 4115; Estrada do Pau, 30; Rua Sirici, 88B; Largo da Pavuna, 396; Rua Cândido Benicio, 1998; Av. Geremário Dantas, 1469; R. Cel. Rangel, 85; Rua Capitão Couto Menezes, 28; Rua Cônego Vasconcelos, 101; Rua Goulart de Andrade, 8; Rua Corrêa Scara, 35; Rua Maranguá, 4A; Rua Divisória, 92; Praça 3 de Maio, 9; Rua Cel. Agostinho, 17; Rua Barcelos Domingos, 29; Rua Acauan, 33; Rua Alvaro Alberto, 439; Rua Domingos Mondim, 9; Av. Paranapuan, 162B; Rua Peixoto de Carvalho, 14; Rua Pinheiro Freire, 71.

REVISTA IPASE

Recebemos o número 19, da revista IPASE, órgão oficial do Instituto de Previdência e Assistencia dos Servidores do Estado, correspondente ao mês de outubro.

Na sua habitual seção "O Servidor público — Homem de Letras Socilita-se um artigo do Sr. Rocha Filho focalizando a personalidade de Farias Brito, além de vários outros trabalhos de interesse para o funcionalismo.

TRANSPORTES AÉREOS NACIONAL LTDA.







BELO HORIZONTE — RIO

3 VIAGENS DIÁRIAS

PARTIDAS DO RIO

07:00 09:00 e 15:00 Horas

de Belo Horizonte

07:00 12:00 e 16:00 Horas

CONEXÕES EM BELO HORIZONTE DE E PARA AS LINHAS DO INTERIOR DE MINAS, SÃO PAULO, BAHIA, GOIAS e MATO GROSSO

Agências no Rio

Av. Beira Mar, 514 — Fone 32-6119
Rua Santa Luzia, 685-A — Fone 32-7399

Agência de B. Horizonte

Av. Amazonas, 511 — Fones 2-7740 / 2-0818

CALCE DUAS VEZES Polar

☼ Um para o dia
✲ Outro para a noite



Polar-Diário
— meios pontos
e alturas diferentes
Box-Calf Cr$ 350



Polar-Rigor
— meios pontos
e alturas diferentes
Verniz Cr$ 350

Para continuar à noite com o mesmo confôrto que tem durante o dia! Um original modelo de sapato que permite ao homem moderno estar sempre elegantemente calçado qualquer que seja o seu traje. Para o seu dia calce Polar-diário. Para sua noite calce Polar-rigor.

Um modelo só para duas finalidades.

"CINTO ELÁSTICO INVISIVEL"



Este modelo Polar sem atacadores ou fivelas, mantem-se perfeitamente adaptado devido ao "cinto elástico invisivel" que liga internamente a gáspea ao talão.

Esta novidade permite manter o sapato sempre ajustado sem abrir "bocas".

Polar
calçado para andar e durar

AV. RIO BRANCO, 129-131

Época

CASA DE MIL ARTIGOS

MERCADOS DE TECIDOS PARA FESTAS

CRETONE, COLCHAS, TOALHAS, JOGOS PARA MESA, preços só no MIL ARTIGOS
ESTA EM LIQUIDAÇÃO grande partida de aviões americanos de Cr$ 25,00 por Cr$ 10,00 e de Cr$ 15,00 por Cr$ 5,00

TOALHAS BORDADAS da Ilha da Madeira e cristais da Bohêmia, preços de liquidação
GRANDE VARIEDADE DE organdy lavrados e estampados e muitos tecidos da moda, preços de Festas

LINHOS DE TODOS os tipos, preços Cr$ 50,00, Cr$ 70,00 e Cr$ 90,00; com a largura de 2,20, Cr$ 150,00 o metro

APROVEITEM E VISITEM

— A —

CASA DE MIL ARTIGOS

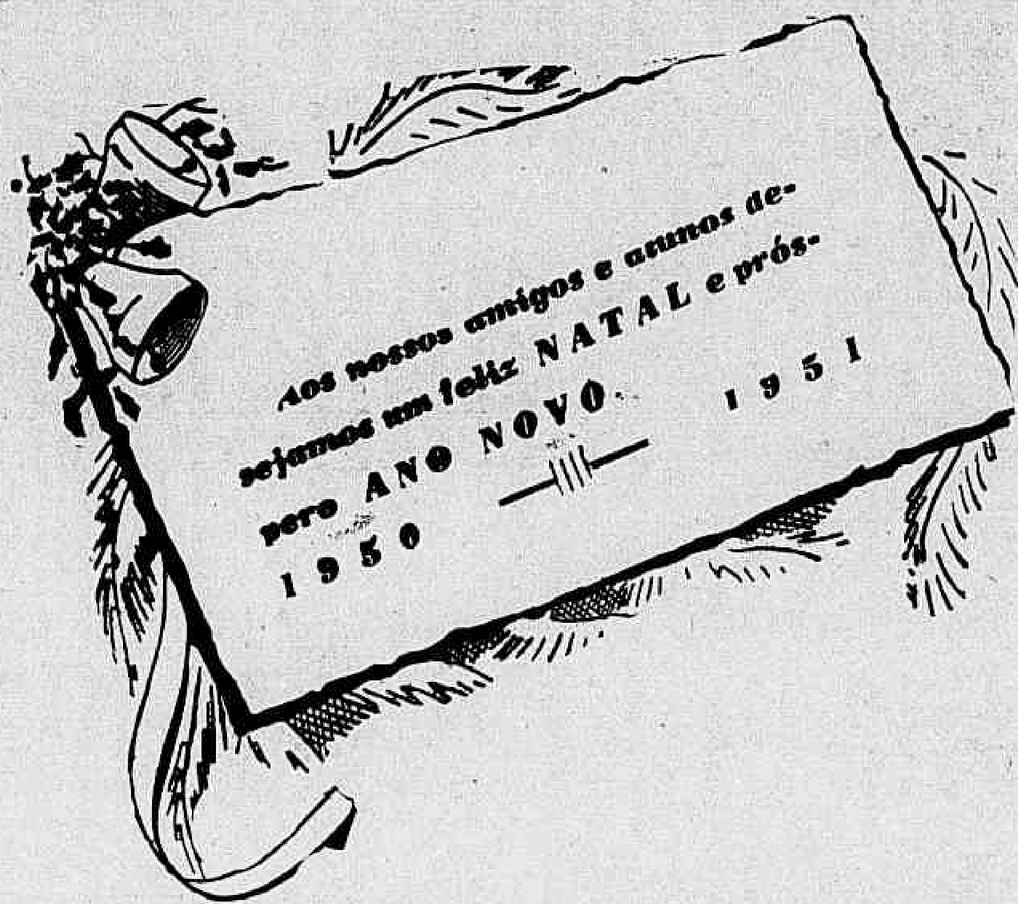
E VERIFIQUEM OS PREÇOS

Aproveitando o ensejo, cumprimenta aos seus amigos e fregueses, desejando-lhes um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209

Esq. Av. Tomé de Sousa - Tel. 43-6707





INSTITUTO LA-FAYETTE
JARDIM DE INFANCIA E CURSO PRIMARIO
CURSO GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO E COMERCIAL — CURSO DE REVISÃO PARA O VESTIBULAR DO CURSO NORMAL
Oficializado de acôrdo com regulamentação da Prefeitura (em funcionamento no Departamento Feminino)
FACULDADE DE FILOSOFIA — DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E PRELIMINAR — INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
Informações: Rua Haddock Lobo n.º 258
Telefone:— 28-8786
Rua Conde Bonfim, 166 — Tel.: 48-9367

EDUCAR - INSTRUIR
Instituto Menino Jesús
RUA MARIZ E BARROS, 554
Fone : 28-9433

ESCOLA COMERCIAL ESTÁCIO DE SÁ
Cursos: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial - Básico, Técnico e Datilografia
RUA MAIA LACERDA, 3/9
TELEFONE: 32-5161

LINGUAS — ARTES — CIÊNCIAS
INSTITUTO CYLLENO
SOB INSPEÇÃO OFICIAL
Cursos: Colegial — Ginasial — Comercial
Admissão — Primário — Jardim e Dactilografia
Rua de São Januário, 289, 295 e 307
Telefones: 28-3092 e 48-8949
RIO DE JANEIRO

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
CURSOS GINASIAL E PRIMÁRIO
RUA BARÃO DE MESQUITA N. 380
Telefone: 48-4888

GINASIO BATISTA BRASILEIRO
Rua Conde de Bonfim, 743
Tijuca
Telefone: 38-0508

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTOVÃO
2 - RUA EMERENCIANA - 2
177 - R. FONSECA TELES - 177
Telefone: 28-2536 e 48-1065

ÇOLÉGIO DOIS DE DEZEMBRO
Cursos: Primário, Admissão, Ginásio e Colegial — Colégio Diurno e Noturno
RUA LUCIDIO LAGO, 427 (Meier)
TELEFONE: 29-2256

COLÉGIO ATHENEU BRASILEIRO
Primário, Ginasial e Científico
Diurno e Noturno — Admissão Gratuito
Exames em Fevereiro
RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL. 29-1964

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE
Ginasial — Científico — Primário
Curso de Admissão — Funcionando para exame em Fevereiro
RUA JOAQUIM PALHARES, 227
Telefone: 48-0949

Instituto Guanabara
E
Ginasio Itamarati
Cursos: Admissao e Ginasial
Rua Mariz e Barros, 382-420
Telefone: 28-6662

INSTITUTO ROSCIO
(Escola Técnica de Comércio sob regime de Fiscalização Oficial)
CURSO DE ADMISSÃO
GRATUITO
EXAMES EM FEVEREIRO
Jardim — Primário — Dactilografia
Comércio — Básico e Técnico
RUA HADDOCK LOBO, 35 e 61 — TEL.: 48-8292

Instituto Educacional BRASIL AMÉRICA
RUA HUMAITÁ, 80/84
Botafogo
Telefone: 26-5262

COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA
Cursos: Ginasial e Científico
(Diurno e Noturno)
RUA ALMIRANTE COCKRANE, 32
Telefone: 48-1980

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
RUA CONDE DE BONFIM, 679 e 683
TELEFONES:— 38-0616 — 38-6754
Internato para ambos os sexos em prédios separados
Cursos: Ginasial — Admissão gratuito
MATRICULAS ABERTAS
Jardim de Infância — Primário — Ballado — Piano — Violino — Educação Física — Bibliotéca — Discotéca e Filmotéca próprios
ÓTIMAS INSTALAÇÕES — PREÇOS MÓDICOS
Internato — Semi-internato e Externato

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ
Cursos: Jardim da Infância — Primário — Ginasial — Científico
DIURNO E NOTURNO
RUA SILVEIRA MARTINS, 151 / 153
Tel.: 25-4856 (Catete)

LICEU SAO LUIZ
RUA MARQUÊS LEÃO, 9 (Meier) E
RUA BOCAIUVA, 183 (Itaguaí) E. do Rio
INTERNATO E EXTERNATO
Aulas pela manhã e à tarde
TELEFONE: 29-2106

COLÉGIO LUTÉCIA
Cursos: Diurnos e Noturnos
Primário, Ginásio, Clássico e Científico
Classes femininas e masculinas separadas
TURMA DE 30 ALUNOS
RUA 24 DE MAIO, 949 — Fone: 29-5720

COLÉGIO VASCO DA GAMA
(LARGO DA CARIOCA)
Científico — Ginasial — Primário
CURSO DE ADMISSÃO
Funcionando para exames em fevereiro
INSCRIÇÕES ABERTAS
Rua Senador Dantas, 118 — 2.º and. — Tel.: 42-6793
Edifício Liceu Literário Português
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

COLEGIO VERA CRUZ
— E —
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SÃO FRANCISCO
RUA HADDOCK LOBO, 345 (Tijuca)
Telefones: 48-4422 e 48-8222

COLÉGIO BATISTA
Rua José Higino, 416
Telefone: 48-3660
(Tijuca)

Instituto "ORSINA DA FONSECA"
Ginásio "MENDES DE MORAIS"
RUA HADDOCK LOBO, 143 — TEL.: 48-3881
CURSOS:
PRIMARIO — ADMISSÃO — COMERCIAL BÁSICO — SECRETARIADO — TÉCNICO DE CONTABILIDADE E GINASIAL
MATRICULAS ABERTAS

Educandário S. Miguel
Prof. SILVINO RIBEIRO DA COSTA
Cursos: Primário — Admissão — Datilografia — Prática de Comércio — Matérias avulsas para Concursos
Rua Voluntários da Pátria, 439
Telefone: 26-8533 — Botafogo

COLÉGIO JURUENA
Curso de férias gratuito em fevereiro
PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINÁSIO CLÁSSICO E CIENTÍFICO
PRAIA DO BOTAFOGO, 166
Telefone: 26-0393

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

PARA 26 DO CORRENTE, A'S 9,45 HORAS:

Ronilson Pereira Cavalcante — Valdir Alves Pachu' — Nelson Augusto da Pena — Augusto Alves de Campos — Ubaldino José Cordeiro — Kaethe Elisabeth Martha Spiegel — Otaviano Clemente de Oliveira — Nelson Figueiredo — Valter dos Santos Ferreira — Jacinto de Siqueira Junior — Manuel Rodrigues Pereira —Anibal Fernandes Julio — José Eduardo Viiera de Oliveira — Francisco da Silva Branco — Armando de Souza Moreira — Edmundo Cunha — Arthur Borges de Pinho — Genesio Ferreira da Silva — Arlindo Fernandes — Narod Correia — Mauricio Barroso — Alfredo Gomes da Silva — Fiszel Goldfeld — Antonio dos Santos Rosa — Luiz Pedro dos Santos — Vicente Rocha — Georg Pitz — Alvaro Paulo da Fonseca — José Maria Duarte Costa — Otavio Capella.

PARA 26 DO CORRENTE, A'S 14,45 HORAS:

Manuel Alves de Menezes — João Julio dos Santos — Raimundo Soares — João Sabino da Silva — Roberto Soares Pinhão — José Yannaca — Eduardo Mendes — Firmino Gomes da Silva — Paulo de Souza Barros — Arlindo Alves Teixeira — Adelino Gomes — Antonio Alves de Magalhães — Pangrozio Mirabelli — Antonio Pereira — Humberto do Amaral Marins — Mauricio Barroso — José de Carvalho — Gaspar José de Oliveira — Antonio Gonçalves Caramalho — Euclides Candido de Castro Lyra Filho — Lourival Libanio da Cruz — Alberto Moreira de Matos — José Felix da Costa — Valdemar Pereira de Rezende — Fernando Martins Valverde — Hugo Mesquita — Antonio Meireles — Jorge Antonio Ferreira e Rubens Martins.

PARA 26 DO CORRENTE, A'S 6,45 HORAS:

Maria da Conceição Rangel Renny — Gilda Moreira — Ribeiro — Jaime Pereira da Silva — Eduardo Agueda Santos — Arthur Ferreira da Silva — Nilton Cantuaria de Azeredo — Sebastião Ribeiro de Moura — Severino Belo Feitosa — Euclides de Lucas — Aluizio Cardoso Pereira — Fernando José Pedro — Alberto Raimundo Pessoa — Eduardo Pinto de Carvalho — Sebastião Luiz de França — José Mendes da Silva — Marinho Correia — José Antunes — Paulo Wilson de Barros — José Alves de Almeida — José de Azevedo Campos — Geraldo Ramos da Silva — Raimundo Cecilio das Dores — Antonio Monteiro — Pedro Luiz da Rocha — Olga de Azevedo Santos — João Olavio Lauer — Luiz José Madureira — Hamilton de Souza Ribeiro — Aldir Camelo — Vicente Feitosa Ventura.

PARA 26 DO CORRENTE, A'S 8,15 HORAS:

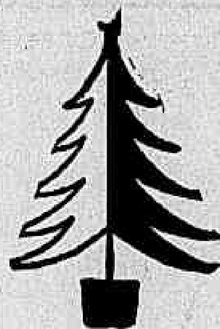
Jalvaro Diogo da Silva — Ari Santo Saldanha — Jeremias Araujo — José Mota Gomes — José Francisco Sobrinho — Lourival Lavoura — Afonso Barbero Lopes — Orlando Carris — Eugenio Rodrigues — Francisco Omar da Cunha — Odair José Correia — Julio Teixeira — Nelson José de Castro Filho — José Florencio de Souza — Uriel Batista da Costa — Manuel Pereira da Silva — Palmerindo Rovietti — José Barbosa dos Santos — Benedito Moreira Alves — Antonio Irineu dos Santos — José Lira Filho — Dacio Cabral de Barros — Naim Salem — José de Oliveira Lima — Otorino de Seta — Osvaldo Luiz Freitas — Manel de Deus dos Santos — Sebastião José de Oliveira — Levy Cruz e Alfredo Ferreira da Silva.

PARA 26 DO CORRENTE, A'S 7,15 HORAS:

Lino José Filho — José Rodrigues — Pedro Gonçalves dos Santos — Everaldo Pinto Correia — Valdemar Lima Santos — Altair de Matos — Francisco Pinto Cardoso — Francisco de Assis Ribeiro — Arnaldo Ferreira Torres — Nelson dos Santos — Francisco Borges Apolinario — Pedro Francisco da Mota — Deocleciano Teodoro Pereira — Emilio Virino dos Santos — Samuel Dias da Silva — Antonio Manuel — Hermogenes Pereira da Costa — José Alves Tomaz — Alberto Alves — Alfredo Moreira da Silva — Pedro Antonio — Hernani Mariano de Almeida — Alecio Francisco Nogueira — José Henrique de Souza — Luiz Cilusso — Sebastião Martins — Adalberto Alves de Souza.

EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 75
Com as obras de reforma quase terminadas, convidam os seus amigos e fregueses para fazer beneficiá-los de preços excepcionais.
Apresentando-lhes dêsde já, os seus agradecimentos e melhores votos de bom NATAL e feliz ANO NOVO
EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 75

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição. — Serviço de Transito do Distrito Federal, em 22 de dezembro de 1950. — O DIRETOR: (ass.) — Major Geraldo de Menezes Côrtes.



Enquanto a árvore simbólica enche de alegria o seu lar...

—pense no futuro de seus filhos...



...para que êles tenham sempre um Natal Feliz!

Dê-lhes uma garantia de felicidade... abrindo para cada um dêles uma conta no Banco da Capital. O único presente que se valoriza com o tempo!

O Banco da Capital deseja — no decorrer do Novo Ano — que todos os pensamentos... todos os corações... se unam numa prece fervorosa, para que a felicidade reine em todos os lares do Brasil!

BANCO DA CAPITAL S. A.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23

UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA À ECONOMIA DA FAMILIA BRASILEIRA

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

SALÁRIO DO TRABALHO NOTURNO

— II —

J. Antero de Carvalho

O Supremo Tribunal Federal, reunido em Tribunal Pleno, modificou a jurisprudência antes vigorante para declarar, consoante voto do Ministro BARROS BARRETO, que "embora precedendo à Carta Política de 18 de setembro de 1946, o citado diploma n. 9.666 está em harmonia com a regra do art. 157, n. III, da Lei Maior vigente, por isso que, adotando o salário do trabalho noturno superior ao diurno, dispõe, no § 3º do art. 73, acerca do modo de calcular o acréscimo o que, aliás, ainda depende de fixação pela legislação ordinária".

Assim se manifestara o Ministro ao ensejo do julgamento do recurso extraordinário n. 13.900, publicado no Diário da Justiça de 30-5-950. Agora, por ocasião do prefalado julgamento, repetiu aqueles argumentos, destarte concluindo: "Entendo, pois, com os votos vencidos dos eminentes Ministros HANNEMAN GUIMARÃES E LAFAYETTE DE ANDRADA, que o decreto de 28 de agosto de 1946, sem ficar ao arrepio do preceito constitucional, disciplinou êste, na sua aplicação, até a promulgação de lei ordinária, reguladora do princípio enunciado. Fixou-se um critério para o cômputo do aumento percentual de salário pelas horas de trabalho noturno". (Rec. Extr. 13.108).

O Ministro AFRANIO COSTA, acompanhando o relator dos embargos, frisou que a Constituição não estabelece o processo de majoração e o art. 73 em tela, no seu § 1º, fixa a hora noturna em 52 minutos, o que produz um aumento de 15%. Entende, assim, que está observaro o preceito constitucional, acentuando, expressamente, que a sua norma geral "não nos pôs em desuso o art. 73 da Consolidação das Leis do Trabalho com a redação atual que distingue e disciplina as diversas situações ocorrentes".

À vista de tal entendimento, não mais podem prevalecer decisões como esta: — "Prescrevendo a Constituição que o trabalho noturno deverá ser melhor remunerado que o diurno, quis, com isso, significar que o operário que trabalha à noite, há que perceber mais do que os que, nas mesmas condições, trabalham durante o dia. E', pois, inconstitucional o parágrafo terceiro do art. 73 da Consolidação na redação do Decreto-Lei n. 1.666, de 28 de agosto de 1946, que, excluindo do direito ao adicional os empregados que trabalhem no horário noturno, atrata, flagrantemente, com o preceito constitucional". (D. Justiça, de 5-12-950, pág. 3914 — Ref. TRT n. 1.1202-50).

O recebimento dos embargos, objeto dêste comentário, proclama, pois, uma vitória da jurisprudência dominante no Tribunal Superior do Trabalho, que havia sido modificada pela Segunda Turma do Pretório Excelso, de acôrdo com o voto do então relator, Ministro OROSIMBO NONATO.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos marcados para o dia 27-12-50

1.ª JUNTA

Início às 12,50 horas:

Antonio Lopes de Figueiredo, e outros. x Jack Lomacinsky. — José Camargo. x Domingos & Costa Ltda. — Sebastião Barreira. x Indústria de Cimento Armado Ltda. — Norberto Pires. x Sotege Ltda. — Antonio Luiz Fenta e outros. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Isauro Soares do Carmo. x Café e Restaurante Palmeira. — Mário da Silveira Barbosa. x Lloyd Brasileiro Patrimonio Nacional. — Werner Hartmann. x Carlos Grim. — Luiz Americano Rego. x Rádio S. A. Mayrink Veiga. — Benedito Ventania Filho. x Botafogo de Futebol de Regatas.

2.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Emilia Alves de Araujo. x Instituto de Química e Homoterapia Ltda. — Aleixo da Silva Pereira. x A. M. Cunha, Irmãos & Cia. Ltda. — José Belmiro Ferreira. x Jaderico Machado Ltda. — Raphael Soares. x Freire & Sodré. — Maria da Conceição. x Lavanderia Confiança Ltda. — Sebastião Pinto Pereira. x Cia. Ferro Carril do J. Botanico. — José Pedro Machado. x Fábrica de Artefatos de Borracha. — José das Dores. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Ary Augusto Magalhães e outro. x Industrias Reunidas "CACIQUE" Ltda. — Amadeu E. Dias. x The Leopoldina Railway Co. Ltd.

3.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Aguinaldo Pereira. x Auto Viação Nacional S. A. — Augusto Alvarenga. x Onibus Central Ltda.

4.ª JUNTA

Início às 14,00 horas:

Severino Antonio da Silva. x Cia. Ferro Carril do J. Botanico. — Bento Roque da Costa. x Bruno Libero Grosso. — Iraldo Silva. x Vanguarda S. A. — José Gomes de Souza Filho. x Irmãos Lamas & Cia. — Jorge de Araujo Atta. x Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul Ltda. — Alandim Alves da Cunha. x Cia. de Carris. L. F. R. J. — Wilson Pereira da Silva. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Antonio Cadete dos Santos. x Cia. Ferro Carril do J. Botanico. — Luiz Pedro da Costa. x Cia. de Carris, L. F. R. J.

5.ª JUNTA

Não haverá julgamentos.

6.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Antonio José dos Santos. x Fábrica Apolo de "U. Peixoto & Cia." — Anibal Pires. x Fábrica de Artefatos de Ferro "J. Flinkas". — José Faustino Fagundes. x Escritório Técnico "Fontenelle". — Ivan Pereira Gomes e outro. x Entreposto da Penha. — Julio Carneiro. x Oscar Costa. — José Muniz da Silveira. x Cia. Ferro Carril do J. Botanico. — Manoel Gonçalves Castarino. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.

7.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Tiberio Rodrigues Manso. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Geraldo F. Guimarães. x Tinturaria Juçara. — Alfredo Ferreira Barreto. x Distribuidora Farmacêutica Hospitalar. — Bhering & Cia. S. A. x João Barbosa Torres. Inquerito. — Fernando Frusca. x Espólio de Luiz Scarrone.

8.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Joaquim Pinto. x Artur de Oliveira Pires. — João de Deus. x Cia. Industrial São Paulo e Rio. — Eudonio Pacheco. x Flama, Produtos Químicos Ltda. — Ari C. Pinheiro. x Cia. Brasileira de Artes Gráficas. — Osias Jorge da Silva. x Cia. Antartica Paulista. — Antonio Marques de Andrade. x Cia. Nacional de Construções Civil e Hidráulicas. — Joaquim da Silva Botelho x Panificação Mauá. — Durval Teixeira x Cia. Internacional de Capitalização. — Antonio Costa. x Marinho & Irmão. — João Madi. x Eduardo Zaidan.

9.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Antonio Pimpão. x Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados. — Lindolfo Manoel da Costa. x Cia. Edificadora Nacional. — José Marques. x Cia. Edificadora Nacional. — Amileto Elias Amicucci. x Tinturaria Aliança. — Darci Lidio de Souza. x Tucano Ltda. — Dulce Gomes André. x Instituto Muniz Barreto. — Anton Raisp. x Sorveteria Americana Ltda. — Abilio Perlucho. x S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva. — Jorge Torres de Carvalho x Viação Amarante Ltda.

GELADEIRAS

General Eletric Americana de 9 pés — Já recebemos esta afamada geladeira — Pronta entrega e mais outros 4 modêlos de G.E. 1950 e 1951 e outras marcas americanas, 5 anos de garantia — vendas a prestações — Rua da Assembléia, 105, Pertinho da Avenida — A mais antiga casa especialisada em refrigeradores — PALACIO DE GELADEIRAS — Rua da Assembléia, 105.

ISABEL ORTENBLAD



(7.º DIA)

RODOLPHO ORTENBLAD, senhora e filhos e ALBERTO ORTENBLAD, senhora e filhos, comovidos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua adorada mãe, sogra e avó, e convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar às 10 horas do dia 26, terça-feira, na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.



Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, Artigos de Presentes, Colares, Truces, Camu e Mesa

Compre depois de visitar

Luvaria e Galeria Gomes

RUA DO OUVIDOR, 185

Até Ramalho Ortigão, 38

PAPELARIA CENTRAL

A MAIOR LIVRARIA DOS SUBÚRBIOS

O mais completo sortimento de brinquedos e variadíssimo estoque de artigos para presentes

RUA 24 DE MAIO N. 1337

MEIER









GUARDA MÓVEIS SION
RUA DO RIACHUELO, 134
Agradece aos amigos e fregueses a preferência e deseja a todos um feliz Natal e próspero Ano Novo.

M. G. SILVEIRA & C. LTDA.
Permanente estoque de pita e Raiz de Zacatão. Painas de toda qualidade. Artigos para fábrica e colchoarias.
Agradece a preferência e deseja a todos os seus amigos um Ano Novo completo de prosperidades.
R. Visconde de Inhaúma, 36-1.º
End. Teleg "VEGECRINA" — C. P. 4610

TRANS AÉREA TURISMO
J. CARLOS MACHADO
Deseja aos seus amigos e clientes um feliz Natal e um Ano Novo completo de prósperidades
Av. Presidente Wilson, 210 - 5.º and.

CASA DE SAUDE N. - SRA. DAS NEVES
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92
TEL. 45-2344
Agradece aos senhores médicos e clientes a preferência dada, augurando-lhes um feliz Natal e próspero Ano Novo.


Mande reparar as suas máquinas de escrever, calcular e somar, etc.
Na oficina da CASA OSMAR
COMPRA — CONCERTA E VENDE
RUA DO CARMO, 52 — TEL 42-2852

LOJAS CHUÁ
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras "Eletrolux" — Máquinas de Costura — Bicicletas, etc.
Agradece a preferência durante o ano em curso e deseja a todos os seus amigos e fregueses um Ano Novo cheio de prosperidades.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2.º e AV. MEM DE SÁ, 151

GRAFICA VITÓRIA
RUA DA RELAÇÃO, 31
Deseja a todos os amigos e fregueses grandes prósperidades no decorrer do Ano Novo.

D. DAVIDSON & CIA. LTDA.
DEPARTAMENTO DE TELEVISÃO
Refrigeradores e Rádios a prazo
Distribuidores dos Radios AGA
Rua Miguel Couto, 124 D.
Tel. 43-1922

LOJAS DAS FESTAS — BICICLETAS
Tubolares de 120 gramas até 450 gramas. Recebemos material especial de corridas. Preços Especiais.
Ganna - Dei - Taurus - Frejus
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Rua Araujo Porto Alegre, 36
DESEJA A TODOS OS SEUS ALUNOS E FAMÍLIAS UM ANO NOVO COMPLETO DE ÊXITO E FELICIDADES.

CASA SALATHÉ
Deseja a todos os seus amigos e fregueses Boas Festas e um Ano Novo Próspero.
RUA BUENOS AIRES, 314

VAN LAMEREM & CIA. LTDA.
Sementes Holandezas, bulbos de glâdiolus
Sais para animais A B A W
RUA SANTA LUZIA, 799 — 2.º AND.

CASA QUEIROZ
Agradece a preferência, e deseja a todos os seus amigos e fregueses um Ano Novo repleto de prósperidades
Largo de São Francisco, 19 — Rua Carolina Meyer, 15-A

CORRÊA LEITE & CO.
Com a tinta "Mimosa" qualquer cavalheiro ou dama pode embelezar o seu lar e todos os seus objetos, que ficam deslumbrantes. Peçam explicações.
Matriz: Rua Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana. Filiais: Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores e rua Maria Freitas, 18 Madureira
Amanhã todos à "Mimosa" que tem preços e qualidades arrazadores. Entrega-se grátis em todos os bairros do Rio

CASA DO PINTOR
A casa do Pintor deseja aos seus amigos e freguese um feliz e próspero Ano Novo.
Matriz — R. BUENOS AIRES, 240
Filial — R. SANTA CLARA, 36 — C. COPACABANA

LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rádios em 10 prestações
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Deseja a todos os amigos e fregueses Boas Festas e Boas Entradas.
RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A — 4.º and. — s. 404

A PRINCIPAL DOS MÓVEIS
Vendas a vista e a prazo
ARKADER & LACHTER
Filial — RUA DIAS DA CRUZ, 25 (Meier) — TEL. 29-4443 — Matriz — PÇA. 11 DE JUNHO, 26 B — TEL. 43-7888

PERFUMARIA BRITO
Deseja a todos os seus amigos e fregueses Boas Festas e um Próspero Ano Novo.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 29

PERFUMARIA ZAMORA
Agradece a preferência, e deseja a todos um Ano Novo completo de prósperidades.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 29

EMCO RADIO LTDA.
Deseja a todos os seus amigos e fregueses Boas Festas e um Ano Novo cheio de prósperidades
AV. MARECHAL FLORIANO, 41
TEL. 43-8487

MINISTÉRIO DA GUERRA

ENVIADO AO GOVÊRNO O ANTEPROJETO DA NOVA LEI DE PROMOÇÕES

Na semana corrente, o Ministro enviou à Presidencia da República, o ante-projeto da nova Lei de Promoções, ultimado pelo E.M.E. dentro das diretivas ministeriais.

O anteprojeto que mereceu integral aprovação presidencial, encorpora ao assunto, idéias longamente debatidas e como tal bem firmadas nos meios militares.

No acesso ao generalato e nas promoções dentro dêsse quadro, firmou-se o principio de escolha dentro da lista tríplice.

Para as promoções pelo principio de merecimento, foi apresentados, o sistema de contagem de pontos, incluindo-se nesta contagem além dos valores já conhecidos — cursos, campanhas, trabalhos especiais, os pareceres emitidos por oficiais de posto superior ao considerado.

Em sua essencia, o trabalho apresentado aos poderes competentes, visa reduzir a influencia de fatores pessoais e outros estranhos à profiss.o. Sua ação conjugada ao anteprojeto de Reestruturação do Exército, ora em apreciação na Câmara, permitirá o restabelecimento de equilíbrio da carreira nas diversas armas e serviços.

ALMOÇO DE FIM DE ANO NO REGIMENTO SAMPAIO

O Regimento Sampaio mantendo sua velha tradição oferecerá aos seus oficiais e respectivas familias no próximo dia 27 do corrente, um almoço de confraternização de fim ano. Pela manhã, será realizada uma formatura seguida de desfile por todo o Regimento, precedido da leitura do boletim regimental do comandante, coronel Magessi Pereira. Após haverá uma cerimonia de entrega de medalhas e condecorações conferidas aos oficiais e praças. No gabinete do comando será inaugurado o retrato do coronel Antonio José Coelho dos Reis, que for muitos anos dirigiu e comandou eficientemente o 1.º Regimento de Infantaria. Também aos subtenentes e sargentos e suas familias será oferecido um grande almoço. As praças terão o ranho melhorado. Para essa festa de amizade o comandante Magessi Pereira convidou as altas autoridades e à imprensa credenciada.

AUSENTE DO RIO O MINISTRO

Em companhia de sua familia, ausentou-se desta capital para Teresopolis, onde passará os festejos de Natal o general Canrobert Pereira da Costa. O seu regresso está previsto para a próxima terça-feira.

SARGENTO LICENCIADO

O ministro autorizou o licenciamento a pedido do 3.º sargento Pedro Risso.

BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem as felicitações de Boas-Festas que lhes foram enviadas pelos major-general Mullins Jr., da Missão Americana; do general diretor de Obras e Fortificações do Exército, do comandante e oficiais do Grupamento de Unidades Escolas, do ten. cel. Ismar Mutel, do capitão Adolfo Roca Diegues, da E.A.O. da União Brasileira de Compositores.

O ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO D.D.E.

O Departamento de Desportos do Exército encerrará suas atividades no próximo dia 29 do corrente, têrça-feira, às 15 horas, fazendo realizar, no salão nobre da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, uma cerimônia, ocasião em que o seu presidente, general Paulo Figueiredo, usará da palavra fazendo um retrospecto das realizações do D. D. E., que foi criado pelo atual ministro da Guerra, o qual será, na ocasião, homenageado. Para a solenidade foram convidadas as altas autoridades militares, as mais altas autoridades desprirtivas civis, jornalistas, que colaboraram para a realização da Primeira Olimpiada do Exército, auspiciosamente levada a efeito nesta capital no corrente ano.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 27 do corrente.

NO RIO O GENERAL SAYÃO

Chegou a esta capital, apresentando-se, ontem, ao ministro, o general João Vicente Sayão Cardoso, comandante da 8.ª Região Militar e guarnição do Estado do Pará.

O Departamento Recreativo deste Clube avisa aos associados que será lançado o grito do carnaval no baile de entrada de ano — dia 31 — das 23 às 4 horas.

A entrada será feita mediante a apresentação da carteira de sócio, não sendo permitido aos mesmos trazer convidados pesosais. Não haverá convites.

MESA: — Cr$ 80,00.
RESERVA DE MESA: — Com o sr. Cicero, diariamente, das 15 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos.

Para os alunos das escolas militares, será feita, a partir do dia 27, das 15 às 18 horas, a seguinte distribuição:

Escola Militar — 40 ingressos;
Escola Naval — 20 ingressos e
Escola de Aeronáutica — 20 ingressos.

A Comissão pró-Código, tem a satisfação de comunicar aos oficiais, que a Diretoria do Clube Militar recebeu do Clube de Oficiais da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, o seguinte oficio:

"Senhor Presidente:

O presidente deste Clube tem a honra de comunicar a V. Excia. que, em sessão da Diretoria, de 2 deste mês, foi apreciada e aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada por membros desta entidade de classe, no sentido de que a mesma seja representada junto à Comissão Central Pró-Código, instituida pelo Clube de que é V. Excia. digníssimo presidente.

Esta medida se justifica porque esta Associação congrega a maioria dos oficiais da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros desta capital, corporações estas que foram incluidas no projeto da emenda XII, apresentada pelo Exmo. sr. deputado Amaral Peixoto, relator na Comissão de Finanças, com o apoio valoroso e eficiente da referida Comissão Central.

Visa, ainda, a proposta de que se trata conjugar esforços e estabelecer identidade e união de vistas na orientação dos nossos trabalhos até a aprovação final do projeto, que constitui os mais justos anseios das classes nele interessadas.

Os associados indicados por esta Diretoria são os seguintes:

Capitão Luiz Emidio de Melo, Anísio Saião Caldeira Bastos e Josias Martins e tenentes Ari Miranda Silveira, Newton Alves de Brito Melo, Jeronimo Timé da Silva Jr. Juvenal de Souza e Alcir Miranda Pereira, da Policia Militar, e capitão Pedro Pereira da Rosa a tenente Armando Jacarandá e Alvaro Corrêa Martins, do Corpo de Bombeiros.

A Diretoria, por meu intermédio, aproveita a oportunidade para apresentar a V. Excia. protestos de elevada estima e consideração.

ass.) Ten Cel. Isolino Tacon Ulha, Presidente.

A Comissão Central Pró-Código, conta pois agora com o apoio valioso daquela prestigiosa entidade de classe, cujos representantes, certo trabalhando prestarão por certo inestimável auxilio para o andamento de noso projeto em sua penosa marcha".

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS
CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO
CLÍNICA DR. MACHADO FILHO
R. S. José, 50 — Salas 101 e 102
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

RESTAURANTE
NOVA GRUTA
Gêneros de primeira qualidade. Esta casa é conhecida pelos seus famosos grelhados ao gôsto do mais exigente paladar. Vários sortimentos em vinhos nacionais e estrangeiros. Especialidades em massas feitas à vista da nossa distinta clientela, cozinhadas e temperadas por chefe habil de alta competência
Molinaro & Di Marco Ltda.
RUA REGENTE FEIJÓ, 26
Telefone : 22-4838 — Rio de Janeiro

Seção Náutica Para o Fluminense

A diretoria do Fluminense, segundo informações prestadas à reportagem do D.C., está em adiantadas negociações com o Urca Praia Clube, para adquirir as instalações dêsse clube praiano com o fim de instalar a seção náutica tricolor em 1951, velha aspiração do grêmio das Laranjeiras.

A informação, que nos foi prestada por um porta-voz de Álvaro Chaves, adianta que as negociações estão condicionadas ao resultado do pleito presidencial.

NO MARACANÃ:

O "CLÁSSICO" MAIS ANTIGO DO CERTAME

Santos é a única dúvida no esquadrão 'Glorioso' – Provável reaparecimento de Carlyle



Urubatão, ao lado de Manga e Amauri, seus companheiros no Bonsucesso. O jovem zagueiro pegou suspensão. Mais tarde, o Tribunal teve dôr na consciência e concedeu-lhe o "sursis", mas a penalidade ficou

Mais um clássico "vovô" será realizado esta tarde, no monumental Estádio Municipal, pelo campeonato carioca. A tradição do "match" bastará, de certo, para que os torcedores compareçam em massa.

Desta feita, o clássico mostrar-nos-á um Botafogo bem diferente daquele que se exibiu no turno do certame e que perdeu pelo escore mínimo. O quadro alvi-negro, a grande sensação dêste final de campeonato, aparece com ligeiro favoritismo, em face de sua brilhante arrancada que já atinge dez rodadas.

FLUMINENSE, UM GRANDE QUADRO

Se, em relação ao Botafogo pode-se argumentar com suas performances, o mesmo não se deve fazer em relação ao Fluminense cuja campanha tem sido das mais irregulares. E' que o tricolor, como grande que é, quando enfrenta equipes como Vasco, Botafogo, Flamengo, sempre se agiganta, não raro vencendo. Haja visto os resultados do turno quando o Fluminense venceu os três em partidas das mais brilhantes.

Crescem ainda as possibilidades tricolores em visita do reaparecimento de vários de seus titulares.

SILAS, CARLYLE E DIDI

Silas, o centro-avante, tem sua presença assegurada no clássico. Carlyle e Didi são problemas que sòmente esta manhã se definirão. Ambos serão submetidos a provas de campo.

Santos que vinha melhorando e sobre cuja presença no clássico não havia dúvidas passou a preocupar. Desde ontem o zagueiro não vem se sentindo bem, havendo poucas possibilidades de poder jogar.

Ambas as equipes apresentam problemas no setor avançado. Quanto às defesas, jogarão completas. O quadro tricolor deverá jogar assim: Castilho; Lafaiette e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Xatara; Santo Cristo, Robson, Silas, Orlando (Carlyle) e Tite.

Botafogo — Osvaldo; Basso e Santos (Arati), Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Ariosto, Neca e Braguinha.

A arbitragem estará a cargo do veterano apitador Mario Viana.



A última vez que Gringo formou no futebol carioca foi quando de sua convocação para o selecionado brasileiro cuja ofensiva se vê acima: Friaça, Maneco, Gringo, Orlando e Rodrigues. Agora o centro sergipano está voltando aos ensaios coletivos

GRINGO INICIOU OS TREINOS DE CONJUNTO

Quase Um "Milagre" a Recuperação do "Crack" Sergipano – Os Trabalhos do Departamento Médico

Gringo foi quase um "meteóro". Rapidamente, o rapaz desapareceu do noticiário. Logo a seguir da convocação para o selecionado brasileiro. Com os primeiros reveses rubro-negros então é que se passou a perguntar pelo comandante sergipano.

O rapaz estava afastado totalmente dos treinamentos. Nem exercício individual podia fazer. E muita gente, lá na Gávea, não dava muitas esperanças pela recuperação do "crack".

TRABALHO DO DEPARTAMENTO MÉDICO

O Departamento Médico do Flamengo, foi, inegàvelmente, incansável no tratamento de Gringo. Sofrendo o jogador um total relaxamento dos músculos da coxa direita, era dificílima a recuperação pronta. O tratamento do jogador foi intensivo. Às vezes lento pela despreocupação do interessado.

Um dia Gringo levou a sério o tratamento. Passou a banhos de luz, injeção, massagens, exercícios etc..

EVITADA A OPERAÇÃO

Os médicos rubro-negros a quem Gringo estava entregue, Gilberto Cardoso e Ibsen Martins, fizeram várias conferências e conseguiram evitar a operação. Uma intervenção que poderia inutilizar o rapaz para o futebol. E com um tratamento intensíssimo, Gringo foi salvo.

Agora, Gringo passou das mãos dos médicos para as mãos de massagistas e do preparador físico. Johnson e Lobo estão dando as últimas demarches no "affair-Gringo"... Massagens diárias e exercícios físicos rigorosos. Todos os dias o rapaz sobe e desce as arquibancadas da Gávea, dá cinco voltas em redor do campo, toma banho e leva massagens. A torcida vai revê-lo muito breve correndo muito atrás da bola. E já não é sem tempo.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais) Fluminense x Botafogo — Estadio Municipal — A's 17 horas.

Olaria x Canto do Rio — Na Rua Bariri —A's 17 horas.

São Cristovão x Bonsucesso — Na Rua Figueira de Melo — A's 17 horas.

Campeonato Juvenil — Flamengo x Madureira — Bonsucesso x São Cristovão — Olaria x Bangu — Vasco x América — A's 9 horas.

PETECA AMERICANA

Campeonato Carioca — América x Rubros — Em Campos Sales — Pela manhã.

VOLEI-BALL

Campeonato Carioca de Juvenis — Guaira x Realengo — A's 10 horas — Na quadra da R. Visconde Silva.

Vasco x Botafogo — A's 10 horas — Em S. Januario.

CICLISMO

Campeonato Carioca de Juvenis — A's 9 horas — Na Avenida Marechal Camara (Esplanada do Castelo).

Ademir Ganhou um Presente de Natal

Mas Urubatão, Com a Mesma Falta, Não Teve a Sorte do Atleta Cruzmaltino — Ainda a Resolução do Tribunal Esportivo

E' de lamentar que o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, ao apagar das luzes do ano esportivo de 1950, tenha cometido uma injustiça digna de registro. Apesar de incursos em falta idêntica, Ademir, do Vasco, foi multado em Cr$ 500,00 e Urubatão do Bonsucesso, suspenso por 1 jogo. Que absurdo!

UM PESO E DUAS MEDIDAS

O julgamento de Ademir foi dramatico. O próprio profissional indiciado respondeu a tôdas as perguntas com serenidade, defendendo-se bem. Depois o vice-presidente do clube, sr. Inocêncio Pereira Leal, produziu boa oração, mas, pouco convincente, pelo lado técnico.

Com espanto geral, julgado em caso de agressão, Ademir foi multado por Cr$ 500,00, contra os votos dos corretos juizes José Alves de Morais e Henrique Braune, que suspediam o artilheiro vascaino por uma partida, que era a decisão acertada.

Depois foi julgado Urubatão, do Bonsucesso, incurso no mesmo art. 335, letra "a" de Ademir.

Contra a expectativa geral, Urubatão foi suspento por um jogo!

Parece que o remorso dos juizes foi grande, porque, concederam o "sursis", beneficio que não é concedido, por uma jurisprudência firmada, em casos de agressão a adversário. Suspendendo a pena, o orgão de justiça pretendeu corrigir a "rata".

Por causa dessas injustiças os clubes pequenos vivem desanimados...

O ERRO CONTINUOU ATE' O FIM...

O caso Ademir abriu um mau precedente... Por isso, Zizinho, Avila, Alfredo, Geninho e outros só foram multados...

EM FIGUEIRA DE MELO O QUADRO RUBRO-ANIL

Luta dos "Cadetes" Para Abater o quadro suburbano — Mister Sunderland Na Arbitragem

O Bonsucesso enfrentará, esta tarde, o quadro do S. Cristovão, no campo da rua Figueira de Melo.

A equipe do São Cristovão treinou bem e está animadissima, tendo na tarde de hoje uma bôa oportunidade para obter o seu primeiro triunfo na temporada oficial.

Por seu lado, o gremio rubro-anil, apesar da pessima impressão deixada no campo do Madureira, domingo último, poderá reabilitar-se, de vez que o team alvo, técnicamente mais fraco.

De qualquer modo a peleja deverá ser interessante.

A ARBITRAGEM

Dirigirá o jogo o árbitro inglês Sunderland.

S. CRISTOVAO — Fernando; Valdir e Torbis; Adir, Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle, Rato, Nestor e Reginaldo.

BONSUCESSO — Manga; Valdir e Amaury; Urubatão, Cambuí e Gato; Cidinho, Vitor, Jair, Cola e Tôto.

DECIDINDO O TÍTULO DA SEGUNDA CATEGORIA

CAMPO GRANDE E NOVA AMÉRICA

Será iniciada, hoje, a parte final do certame da 2.ª categoria com a realização do primeiro jogo.

No campo do Rosita Sofia jogarão as equipes do Campo Grande e do Nova America.

Na preliminar, tambem decidindo o título de aspirantes, medirão forças as equipes do Campo Grande e do Astoria.

A TABELA

Amadores

Dia 31-12 — Manufatura x Nova America — Campo do União.

Dia 7-1-51 — Manufatura x Campo Grande — Campo do União.

Dia 14-1-51 — Nova America x Campo Grande — Campo do União.

Dia 21-1-51 — Nova America x Manufatura — Campo do União.

Dia 28-1-5- — Campo Grande x Manufatura — Campo do Rosita.

ASPIRANTES

Dia 31-12-50 — Astoria x Oposição — Campo do União.

Dia 7-1-51 — Oposição x Campo Grande — Campo do União.

Dia 14-1-5- — Astoria x C. Grande — Campo do União.

Dia 21-1-51 — Oposição x Astoria — Campo do União.

Dia 28-1-51 — Campo Grande x Oposição — Campo do Sofia.

ENCERADEIRAS ELETROLUX CITELUX, ETC.
Venda a prestação de Cr$ 150,00 — Espalhador automático, prestação de Cr$ 100,00
Lixa de assoalho, fina e grossa, jôgo Cr$ 100,00 e todos os acessórios referentes
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134
4.° andar — Grupo 426
TELEFONE: 27-5201

EM VISITA A "BARIRI" O "TEAM" DO CANTO DO RIO

PELEJA SEM INTERÊSSE A DO SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA — ARBITRAGEM DE ALBERTO MALCHER

O Olaria receberá, hoje, a visita do Canto do Rio, esperando-se que o jogo tenha um transcurso equilibrado, dado o desempenho que teve o gremio niteroiense diante do Vasco da Gama domingo último. No entanto, o conjunto olariense vem de fazer brilhante figura diante do América e, por atuar nos seus propios domínios, deverá produzir mais e, logicamente, entrar em campo como favorito.

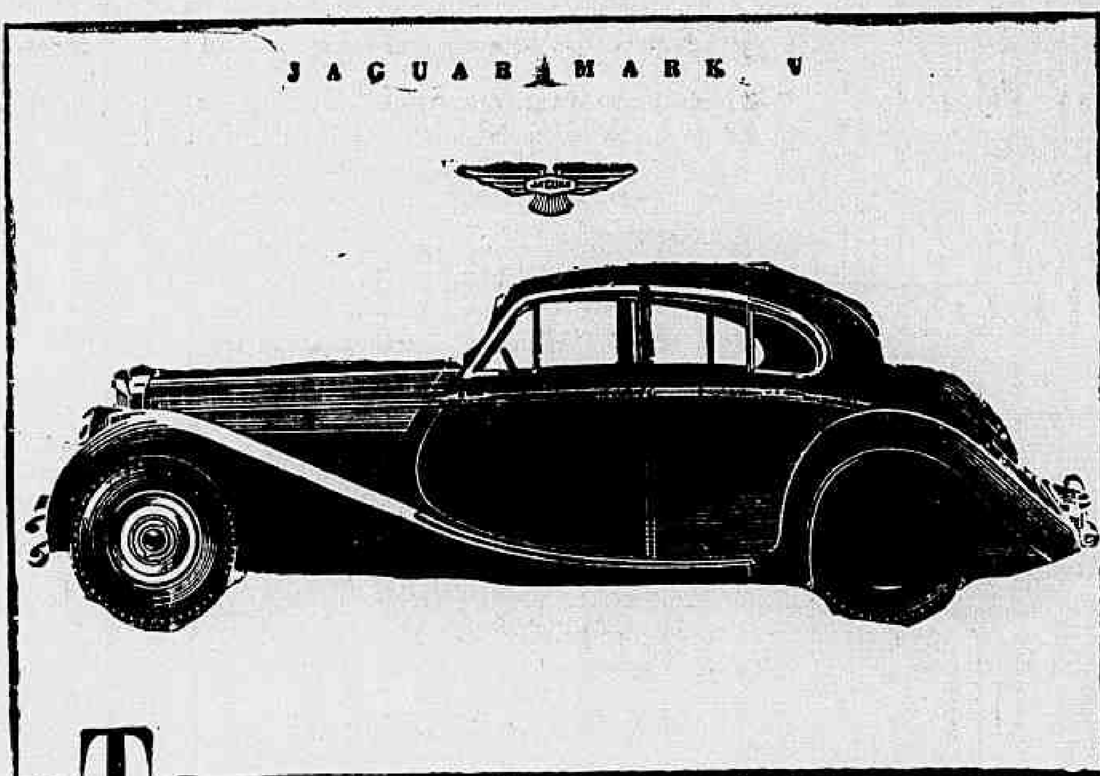
O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Alberto da Gama Malcher, sorteado na quinta-feira última.

OS QUADROS PROVAVEIS

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Washington e Esquerdinha.

C. DO RIO — Joel; Cosme e Alcides; Vicentini, Edesio e Serafim; Lupercio, Carango, Edgar, Raimundo e Almir.



Tradicionalmente Inglês ... universalmente desejado

V. S. reconhecerá imediatamente nos modelos SALÃO e CONVERSÍVEL do JAGUAR MARK V, a elegância de desenho e o cuidado de acabamento que o mundo habituou-se a associar aos melhores e mais afamados carros Ingleses. Cada aperfeiçoamento incorporado ao JAGUAR MARK V é o resultado de anos de experiências e pesquisas no propósito de conseguir o máximo de segurança, uma magnífica perfeição mecânica e um insuperável confôrto, características inerentes a um carro que ostenta esta famosa marca





Jaguar

GOODWIN, COCOZZA S/A - Av. Rio Branco, 20 - Loja - Tel. 43-5636 - Rio

O MELHOR CARRO DO MUNDO EM SUA CLASSE

BASKET

Foi fixada pela F.M.B. as datas de 28 do corrente e 4 de janeiro de 1951 para a realização das partidas desempates do Torneio Feminino entre o Vasco e o Botafogo.

Segundo determinação da direção técnica da Federação, a primeira partida da serie "melhor de três" será realizada no ginásio do Fluminense e a segunda peleja na quadra do Grajaú T. C.

Para o contrôle do primeiro prélio entre cruzmaltinos e alvi-negras foram designados os arbitros Cesar Porto e Nei Sodré.

x x x

Kanela aceitará o convite da C. B. B. para organizar e preparar a seleção brasileira que participará do Pan-Americano, em Buenos Aires.

Entre os jogadores a serem convocados pelo veterano Togo, destacamos os rubro-negros Mario Hermes e Zé Mario.

x x x

Estão programados para a próxima quarta-feira os seguintes jogos do Campeonato de 2.a e 3.a Divisões:

Sampaio x Flamengo — juizes — Noli Coutinho e Aljair Guimarães.

Riachuelo x Vasco — juizes — Luiz Marzano e Armando Ramos.

América x Mackenzie — juizes — Nei Sodré e Mario Newton S. Leal.

Botafogo x Fluminense — juizes — Cesar Porto e Altair Pinheiro.

Garajaú T. C. x Atlética Carioca — juizes Aladino Astuto e Osmar Pinheiro.

CONVERSA FIADA

FROUXIDÃO

E. GUILHON

Ultimamente o Tribunal de Justiça da Federação vinha tomando medidas enérgicas contra a indisciplina. Parecia, mesmo, que a nossa justiça desportiva iria deixar êsse pobre 1950 com a cabeça erguida. Parecia, só, mais nada. Anteontem, os juizes viraram o fio. Face a Ademir, a justiça da Federação curvou-se. Nem pareciam os mesmos cidadãos que, há tão poucas semanas, vinham determinando medidas sadias em favor da decantada disciplina. Então, veio a contemporização. Sairam os juizes pela tangente da multa. E o beneficiado maior foi Zizinho que pegou as sobras da bondade sôbre Ademir. Com a tempestade ameaçada, o Tribunal varreu as nuvens dos traques de 500, 300, etc. cruzeiros... Culpados somos nós mesmos ao acreditarmos na rigidez da Justiça. E um conselho ao Ziza de Bangú: rapaz, não tenha medo, não, quando fôr indiciado, peça para ser incluido um "big" da "colina". Será um passeio...

Andorra, Uma Incognita na Grama!

As Corridas de Hoje

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO

1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,40 horas:

Quilos:

(1 Irerê, E. Silva 56
(2 Disco, n. correrá 53
(3 Dracula, XX 56
(4 Helicon, O. Thomas .. 54
(5 Sulamita, U. Cunha .. 48
(6 Irak, L. Meszaros .. 56
(7 Areja, J. Mesquita .. 56
(8 Borrachudo, A. Araujo .. 54
(9 Napoleão, A. Rosa .. 58
(10 Dixie, E. Cardoso .. 56
(11 Seu Aniceto, n. correrá 50

2º PAREO

1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,10 horas:

Quilos:

(1 Jaguariba, J. Tinoco .. 56
(2 Assalto, C. Moreno .. 56
(3 Carinhoso, R. Filho .. 52
(4 Eton, V. Andrade 52
(5 Vitorianita, n. correrá .. 54
(5 Thais, XX 50
(6 Sultão, n. correrá .. 52
(7 Alvino, A. Rosa 48
(8 Edipo, n. correrá 52
(9 Assungui, A. Portilho .. 58
(10 Bombo, U. Cunha .. 52
(11 Maná, L. Leighton .. 58
(12 Mejor, I. Pinheiro .. 55
(13 Jaguarão, J. Mesquita 58
(14 Alcazaba, F. Tavares 52

3º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:

Quilos:

(1 Crato, I. Pinheiro .. 58
(" Hausto, U. Cunha .. 53
(2 El Campeador, R. Filho .. 58
(3 Leste, E. Castilho .. 56
(4 Grão Mogol, d. c. .. 48
(5 La Flèche, O. Ulloa .. 57
(" Itaim, C. Coreno .. 51
(6 Zodiaco, C. Souza .. 55
(" Cavador, J. Tinoco .. 56
(" Pepito, J. Tinoco .. 48

4º PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:

Quilos:

(1 Oto, J. Mesquita .. 57
(2 Bananal, O. Ulloa .. 55
(3 Sketch, A. Araujo .. 55
(4 El Sirocco, n. correrá .. 55
(5 Philidor, C. Moreno .. 55
(6 Lord Orion, L. Meszaros .. 55
(7 Guambi, I. Pinheiro .. 55
(8 Parthenon, F. Irigoyen 55
(9 Zanzibar, n. correrá .. 55

5º PAREO

Premio "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 15,55 horas:

Quilos:

(1 Andorra, F. Irigoyen .. 53
(2 La Coruna, E. Castilho .. 61
(3 La Pluma, C. Moreno .. 59
(4 Inspiração, P. Coelho .. 52
(" Cupletista, J. Mesquita .. 58
(5 Elite, O. Macedo .. 58
(" Chenille, A. Araujo .. 61

6º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Quilos:

(1 Silver Lass, F. Irigoyen 55
(" Endless, R. Urbina .. 55
(2 Guiné, A. Araujo .. 55
(3 Ovilia, J. Mesquita .. 55
(4 Bicuiba, I. Pinheiro .. 55
(5 Changa, D. Moreira 55
(6 Pola Negra, C. Souza .. 55
(7 Obelia, E. Silva .. 55
(8 Osana, L. Coelho .. 55
(9 Dallas, C. Moreno .. 55
(10 Mauba, O. Ulloa .. 55
(11 Elanut, Marcel .. 55
(12 Egipciana, O. Macedo .. 55
(13 Medea, E. Castilho .. 55
(14 Dança, G. Costa .. 55

7º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Quilos:

(1 Path Finder, L. Meszaros .. 55
(2 Avante, V. Andrade .. 55
(3 Chantecler, R. Filho .. 55
(4 Pirajuí, L. Meszaros .. 55
(5 Manguarito, C. Moreno 55
(6 Freedom, XX .. 55
(7 Good Sport, A. Araujo .. 55
(8 Oscar, n. c. .. 55
(9 Accordeon, F. Irigoyen 55
(10 Dingo, O. Reichel .. 55
(11 Indiscreto, E. Castilho .. 55
(" Tocantins, P. Coelho .. 55
(12 Matador, O. Ulloa .. 55
4 (13 Farewell, J. Tinoco .. 55
(14 Cangapé, J. Mesquita 55
(15 Gengibre, R. Urbina .. 55
(" Muchacho, E. Silva .. 55

8º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

Quilos:

(1 Blue Deram, A. Araujo .. 58
1 (2 Alpina, O. Macedo .. 50
(3 Winning Post, C. Moreno .. 52
(4 Frontal, R. Filho .. 54
2 (5 Joio, I. Souza .. 58
(6 Brown Boy, J. Mesquita .. 56
(7 Intrepido, J. Tinoco .. 54
3 (8 Pelotão, n. correrá .. 54
(9 Exemplo, S. Camara .. 56
(10 Jacarei, L. Meszaros .. 56
(11 Veludo, n. correrá .. 56
4 (" Rio Verde, E. Castilho .. 58
(" Grão Pará, U. Cunha 52

IRERÊ, LA FLÈCHE E CHENILLE, TRÊS "BARBADAS" PARA HOJE

NA PISTA DE GRAMA AS CORRIDAS UMA VEZ QUE O TEMPO FIRMOU

Trabalhos, apronte e as nossas informações sobre os animais inscritos para a reunião de hoje na Gávea, do nosso observador Julio Aquino:

| 1ª CARREIRA |

IRERÊ — Pela ultima corrida é a força. Aprontou 700 em 45", bem.

DISCO — Não correrá.

DRACULA — Nas mesmas condições de sabado ultimo. Aprontou 380 em 24", suave. Corre menos na grama.

HELICON — Nada deve pretender. Aprontou 700 em 46" 2|5.

SULAMITA — Aprontou 700 em 45", firme. Na grama seu rendimento é bem maior. Muita chance.

IRAK — Aprontou 600 em 39", suavemente. Serve como azar.

AREJA — Aprontou 600 em 38", regularmente. Não acreditamos.

BORRACHUDO — Anda meio sentido de uma das mãos. Dai...

NAPOLEAO — Trabalhou quarta-feira 1.500 em 10" firme. Se puder a grama pode ganhar.

DIXIE — Sua chance está condicionada a São Pedro. Chovendo é inimiga.

SEU ANICETO — Não correrá.

| 2ª CARREIRA |

JAGUARIBE — Trabalhou 1.300 em 86", firme. Sua forma é perfeita e pode ser o ganhador.

ASSALTO — Floreou 1.300 em 90", à vontade. Aprontou 360 em 23", bem. Na grama é corredor de verdade.

CARINHOSO — Nada deve pretender.

ETON — Trabalhou 1.300 em 86", bem. Estão levando muita fé. Aprontou 600 em 39", facil.

VITORIANITA — Não correrá.

TAHIS — Corre pouco. Dificil.

SULTAO — Não correrá.

ALVINO — Trabalhou 1.200 em 79", facil e aprontou 600 em 38" firme. Melhorou e serve como azar desta vez.

EDIPO — Não correrá.

ASSUNGUI — Está sentido de um dos cascos. Dificil.

BOMBO — Na grama melhora seu padrão de carreira. Aprontou 700 em 45", bem. Serve como azar.

MANA' — Trabalhou 1.300 em 86", e aprontou 700 em 47", facil. Pode ganhar.

MEJOR — Retorna bem preparado e seus responsaveis têm fé.

JAGURAO — Se chover, pode ser o ganhador.

ALCAZABA — Dificil, corre pouco.

| 3ª CARREIRA |

CRATO — Anda bem, pode colocar-se entre os ponteiros.

HAUSTO — Surpreendeu sua vitoria de sabado ultimo. Mantem a forma.

EL CAMPEADOR — Em boa forma, pode apagar agora o seu fracasso de sabado passado.

LESTE — Anda bem e pode ganhar. Aprontou 700 em 44" 3|5, facil.

GRÃO MOGOL — Melhor no sabado que nesta companhia.

LA FLECHE — Trabalhou 1.400 em 91", facil e aprontou 600 em 36" 2|5, facil. Deve ser a ganhadora.

ITAIM — Aprontou 600 em 38" 2|5, bem. Pode formar a dupla da casa, pois sua forma é muito boa.

ZODIACO — Aprontou 800 em 53" firme. Falta corrida.

CAVADOR — Sabado jogaram muito neste bicho. O que é que houve?

PEPITO — Em boa forma é bom corredor na grama. Aprontou 700 em 45", facil. Serve como azar.

| 4.ª CARREIRA |

OTO — Trabalhou 1.600 em 106" bem, aprontou 800 em 52", facil. Não chovendo pode ser o ganhador.

BANANAL — Aprontou 600 em 39", suave. Não acreditamos.

SKETCH — Aprontou 600 em 37", facil. Sua pista leve é uma das forças da carreira.

EL SIROCCO — Não correrá.

PHILIDOR — Floreou 1.600 em 108", facil. Serve como azar.

LORD ORION — Na areia vai ser dificil perder. Na grama não correrá.

GUAMBI — Em regulares condições. Apontou 600 em 38" 2|5, facil e pela cerca de fora.

PARTHENON — Aprontou 800 em 50" 4|5, ganhando de Honolulu'. Cada vez melhor e na grama deve ser o vencedor.

ZANZIBAR — Não correrá.

| 5ª CARREIRA |

ANDORRA — Trabalhou 2.040 em 138", facil e aprontou 600 em 36" 2|5, na grama. Anda muito bem, todavia achamos a turma forte.

LA CORUNA — Aprontou 600 em 38", facil. Estará entre as primeiras no final.

LA PLUMA — Trabalhou 1.600 em 016", mal. Dificil.

INSPIRAÇAO — Turma forte.

CUPLETISTA — Trabalhou 1.600 em 106", facil. Aprontou 800 e m51", ganhando de Inspiração. Serve como azar, pois anda muito bem.

ELITE — Anda muito bem e na grama leve, pode ser a ganhadora.

CHENILLE — "Tinindo". Força da carreira. Aprontou 600 em 37" firme. Deve ganhar.

| 6ª CARREIRA |

SILVER LASS — Trabalhou 1.200 em 80", facil, aprontou 600 em 38", suave. Na grama leve é força da carreira.

ENDLESS — Trabalhou 1.200 em 80", firme, apontou na grama, 600 em 36" 2|5, vinha bem. Cedo ainda.

GUINE' — Trabalhou 1.300 em 86", firme e aprontou 600 em 37", com boa ação. Melhorou e vai correr bem melhor desta vez. Serve como azar.

OLIVIA — Trabalhou 1.300 em 86", facil e aprontou 700 em 43", correndo bem, E' a força.

BICUIBA — Nada deve pretender.

CHANGA — Aprontou 700 em 45", facil. O descanso fez-lhe bem e tem muita chance desta vez.

POLA NEGRA — Vai estrear regularmente preparada. E' veloz.

OBELIA — Trabalhou 1.300 em 85" 2|5, firme e aprontou 600 em 38", facil. Pode ganhar.

OSANA — Nada deve pretender.

DALLAS — Pouco melhorou. Cedo ainda.

MAUBA — Trabalhou 1.200 em 80", com regular ação. Aprontou 600 em 38" 4|5, com regular ação. Cedo ainda.

ELANUT — Se chover é força da carreira. Anda muito bem.

EGIPCIANA — Trabalhou 1.300 em 86", firme e aprontou 600 em 36", na reta oposta. Melhorou e é inimiga.

MEDEA — Tem corrido mal e ha pouco melhorou.

DANÇA — Muito verde ainda. Por enquanto pisa os pés dos parceiros.

| 7ª CARREIRA |

PATH FINDER — Aprontou 37" 4|5, facil. Na grama vai vender muito caro a derrota.

AVANTE — Aprontou 700 em 44" facil e deixou boa impressão. Vale um placê.

CHANTECLER — Não correrá.

PIRAJUI — Aprontou 600 em 38" 2|5, sem agradar. Dificil.

MANGUARITO — E' o candidato do retrospecto. Na distancia, deve ser o ganhador.

FREEDOM — Corre pouco. Cedo ainda.

GOOD SPORT — Turma forte desta vez.

OSCAR — Não correrá.

ACCORDEON — Trabalhou 1.200 em 80" e aprontou 600 em 38", facil. Melhorou e serve como azar.

DINGO — Tem melhorado, serve para uma placê desta vez.

INDISCRETO — Na grama leve, seu proprietario está levando como artigo de fé. Aliás pode ser .

TOCANTINS — Anda muito bem querendo disparar. Vai correr muito.

MATADOR — Aprontou 600 em 37", firme. Dizem que na grama corre muito. Sendo assim pode ganhar.

FAREWELL — Traablhou 1.300 em 85" 2|5, firme, e aprontou 600 em 37" 2|5, bem. Melhorou e vai correr bem agora.

CANGAPE' — Aprontou 600 em 375, tocado. Não gostamos.

GENGIBRE — Dificil.

MUCHACHO — Nada deve pretender. Aprontou 600 em 37" 4|5, tocado.

| 8ª CARREIRA |

BLUE DREAM — Em perfeita forma, domingo, manheirou muito durante o percurso. Pode ganhar.

ALPINA — Reaparece bem movida. Tem alguma chance.

WINNING POST — Na grama em outros tempos, era grande corredor.

FRONTAL — Trabalhou 1.400 em 95", regularmente. Em pista leve pode ser o ganhador.

JOIO — Chovendo pode repetir seu sucesso de domingo passado. Aprontou 600 em 38", muito facil.

BROWN BOY — Nada deve pretender.

INTREPIDO — Bem preparado e na grama é grande corredor. Tem muita chance de ganhar e a poule é boa.

PELOTÃO — Não corerá.

EXEMPLO — Anda muito bem e domingo corria muito no final. Todavia, prefere a pista de areia.

JACAREI — Sua forma é perfeita e na grama deve ser o ganhador.

VELUDO — Não correrá.

RIO VERDE — Não gostamos.

GRAO PARA' — Em perfeita forma, aprontou 800 em 52", facil. Repetindo sua atuação de domingo passado é inimigo feroz.

DOMINGO as 9,50 da manhã
Matinal Com um Programa Especial
SUPERHOMEM O Homem de Aço
Rei Arqueiro Esportivo
A Nota do Simião
DESENHO COLORIDO
HOJE DESDE 10 HS DA MANHÃ
Reportagem Completa
BOTAFOGO - 4
BANGU - 3
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
Rapsodia Sobre o Gelo com Barbara Scott
Orfãozinho Desenho Colorido
Super HOMEM 9º EPISODIO FORÇA Irresistivel
Traga o seu filho na matinal dos dias 31 e 1º neste cinema e receba um brinde em comemoração ao 7º aniversario, e depois venha vê-lo na tela deste cinema!
MUITO BREVE FLASH GORDON NO PLANETA MARTE NOVO Seriado

Suerdieck Bahia
Bôas Festas
Feliz Ano Novo
São os votos que lhe faz a
Distribuidora de
Charutos SUERDIECK
Limitada

Galopou Com Boa Disposição No "Tapete", Anteontem — CHENILLE e ELITE São As Forças Absolutas — Reconhece ZUNIGA – Ainda Os Temores do HENRIQUE – LA PLUMA e a Pista Úmida

Tudo faz crer, teremos finalmente uma reunião em pista de grama leve, bem sêca, para dar trabalho aos carreiristas de se abalarem até o "paddock", a-fim-de consultar o Quadro Negro, na parede ao lado do Serviço de Veterinária. Em letras minúsculas, um giz muito apagado, o turfista vai tomando nada daqueles que vão descalços, ou de alumínio. De ferro, só uma BRINDELA com "sobras" quilométricas, pode ganhar no tapete sêco.

Muita gente acha que entre a areia e a grama não há diferença. "Cavalo corre em qualquer raia" — alegam vários entendidos. E' uma afirmação falsa e quem quiser tirar a "prova dos nove" que ponha um LESTE para competir na areia ou um ACIRAM na grama. Faz ou não faz diferença?

Ocupamo-nos nas considerações acima, para comentar o Clássico ou semi-clássico de logo mais, O Prêmio "Firmiano Pinto", em 1.800 metros, carreira que tem mais feição de prova especial de éguas. Nele, assistiremos a primeira exibição da util ANDORRA na grama, embora pareça incrível que um animal, aos quatro anos, atuando na Gávea, ainda não tenha travado contacto com a relva em dias de corrida.

CONVERSANDO COM ZUNIGA

O próprio ZUNIGA veio conversar conosco a propósito da estréia de ANDORRA na grama. Mostrava-se satisfeito, o antigo joquei de SIX AVRIL, depois de um ligeiro galope da égua na relva. De blusão marron, um boné colocado militarmente na cabeça, ou seja, sem queda nem pra cá, nem pra lá, o ZUNIGA disse-nos:

— Pelo visto, ANDORRA vai correr bem na grama. O páreo é duro, não resta a menor dúvida, CHENILLE e ELITE, são as forças absolutas, mas, a vantagem de pêso, na distribuição do handicap, representa sempre uma vantagem, da qual o parelheiro pode tirar partido...

ZUNIGA despediu-se afirmando:

— De qualquer forma, ANDORRA é uma incógnita na grama...

AINDA O HENRIQUE

Em nossa edição de ontem, publicamos declarações do treinador HENRIQUE DE SOUZA com referência à parelha CHENILLE-ELITE. O baiano, certo de que a raia não iria secar, mostrou-se receioso de uma possível derrota para LA CORUNA. Entretanto, com a grama leve CHENILLE e ELITE ficaram à vontade, pelo menos em relação a LA CORUNA, sem embargo das esperanças de CASTILLO na égua alazã, em qualquer terreno. Até no asfalto... — concluiu o chileno num "bate-papo" com a reportagem.

LA PLUMA, A "LAMEIRA"

A alazã LA PLUMA corre muito na areia. Na lama, "mete pata" com vontade. Folheando-se o retrospecto da uruguaia treinada pelo CELESTINO GOMEZ chega-se à conclusão que LA PLUMA na grama úmida corre muito mais que na raia de grama leve. Já venceu naquela pista e escoltou LOVER'S MOON em 1.000 metros no tempo de 58"2/5, depois de ganhar na véspera, de forma sensacional.

"DIARIO CARIOCA" APONTA

IRERE — Sulamita	12
MAUA' — Assalto	14
LA FLECHE — El Campeador	23
PARTHENON — Oto	14
CHENILLE — Elite	44
OVILIA — S. Lass	12
MANGUARITO — Path Finder	12
JACAREI — Frontal	24

Império das Utilidades Domésticas
Apresenta...
Para as festas de NATAL
Panelas de pressão de 4 litros: CR$ [illegible] de 6 litros: CR$ [illegible]
Baterias de aluminio em 6 prestações de CR$ 100,00
Batedeiras para bôlo com ... em 10 prestações de CR$ 200,00
DORMITÓRIO FOLHEADO COM 4 PEÇAS EM 10 PRESTAÇÕES DE CR$ 340,00
Radiolas CHIPPANDALE. Em 10 prestações de CR$ 600,00
Rádios em caixa de bakelite de diversas côres, ondas longas. Em 10 prestações de CR$ 120,00
GELADEIRAS
PHILCO E GIBSON
de 9 e 11 pés
por preço mais barato da praça. Não comprem sem verificar os nossos preços.
Enceradeiras em 10 prestações de 250,00
Abat-Jours de sêda com pé de alabastro á CR$ 90,00
Rádios ondas curtas e longas, com boa sonoridade em 10 prestações de CR$ 240,00
Máquinas de Costura em 15 prestações de CR$ 300,00
Fogão a gás em 10 prestações de CR$ 380,00
BICICLETAS Em 10 prestações de CR$ 180,00
A vista e á prazo sem entrada e sem fiador
Aberto até às 22 horas
Todos os nossos artigos acompanha o certificado de garantia
Rua Pedro Américo, 28 – Catete – Tel. 25-8338
FICAREMOS ABERTOS HOJE, DOMINGO, ATÉ AS 14 HORAS

ILEGIVEL



Ivana Rodrigues Sagrou-se...

(Conclusão da 16.ª pág.)

57.687; Jurema Sales, 45.000; Lidia dos Santos, 40.610; Marlene Silva, 40.525; Aurea Maia, 27.647; Araci Costa, 27.558 e Celina Pio dos Santos, 12.040.

OS PREMIOS

E' a seguinte a discrminação dos premios conferidos às candidatas vencedoras:

1º lugar — Terreno no valor de Cr$ 80.000,00, no quilômetro 35 da Rio-Petrópolis, no Bairro da Joaninha, oferta da Emprêsa de Créditos e Construções S. A.; viagem de ida e volta para duas pessoas a Buenos Aires, oferta da "Exprinter"; Rádio Vitrola "Garot"", oferta da Globex".

2º logar — Terreno no Bairro de Vidigueiras, em Teresópolis, no valor de Cr$ 48.000,00, oferta da "Terezópolis Imobiliária Ltda."; viagem de ida e volta para duas pessoas a Belo Horizonte, com estadia de dez dias no "Hotel Financial", oferta da Emprêsa de Transporte Aéreos; um retrato colorido oferta da "Ebrafoto";

3º lugar — Terreno no valor de de São Francisco, no valor de 35 mil cruzeiros, oferta da Sociedade Valorizadora Ltda; um retrato colorido, oferta da "Ebrafoto".

4º lugar — Terreno no Bairro de Piratininga, em Niterói, no valor de 35 mil cruzeiros, oferta da Cia. Geral de Empreendimentos; um retrato colorido, oferta da "Ebrafoto".

5.º lugar — Título saldado no valor de Cr$ 12.000,00, oferta da Cia Aliança da Bahia Capitalização.

6.º lugar — Cheque no valor de Cr$ 5.000,00, oferta da Cia. Antartica Paulista.

7.º lugar — Um prêmio no valor de Cr$ 5.000,00, oferta do professor Gama Filho.

8.º lugar — Rádio GE, no valor de Cr$ 2.000,00, oferta da "A Televisão".

9.º lugar — Par de sapato no valor de Cr$ 350,00, oferta da "Sapataria Beverly".

10.º lugar — Aparêlho de café, no valor de Cr$ 150,00; uma Trouce.

PARA TODAS AS CANDIDATAS — Um corte de fazenda para confecção do vestido da Festa da Coroação; Uma pantufa, oferta da "Sapataria Beverly"; Cr$ 500,00 em livros a escolher em seu catálogo, oferta da Gráfica Editora Aurora, rua 20 de Abril, 16; uma assinatura do DIARIO CARIOCA.

FLAMENGO, 5 X MADUREIRA, 3

Atuando, ontem á tarde, no Maracanã, a equipe do Flamengo abateu a do Madureira pelo escore de 5x3, goals de Biguá, Durvao (2), Aristobulo e Harry para o Flamengo e Jorge (2) Madureira. A peleja foi fraquissima sob o ponto de vista técnico, possivelmente a mais pobre disputada no estádio Municipal.

A unica atração da peja foi o médio rubro-negro Aristobulo, egresso do futebol cearense que fêz, ontem, sua estréia no quadro titular da Gávea.

A renda foi de Cr$ 39.819,00 e o arbitro, Mister Dykes, teve atuação falha.

Os quadros formaram assim: Flamengo — Garcia; Osvaldo e Juvenal; Aristobulo, Valter e Bigode; Biguá, Harry, Durval, Beto e Esquerdinha. Madureira — Nenem; Bitum e Werber; Agnelo; Herminio e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Canellinha e Tampinha.

Na peleja de aspirantes o Flamengo venceu por 4x0.

CHEFE DE SECÇÃO AGRICOLA

Tradicional Firma Comercial Estrangeira precisa de pessoa enérgica, de preferência brasileira, com muita prática de direção de vendas e serviços administrativos, e que conheça bem o Comércio de Máquinas e Implementos Agricolas. Guarda-se sigilo. Cartas mencionando experiência anterior e pretensões, para o n.º 22 na portaria dêste jornal.



SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA:

SABADO : CR$ 2.000.000,00

CASAS PARDELLAS

ANTIGA CASA TINOCO

Casa especial em frutas, Queijos, Manteigas e mais gêneros concernentes a este ramo de negócio. — Especialidade em Vinhos Verde — Virgens — Colares e Bordeaux recebidos diretamente

VILLARINO & CIA. LTDA.

Depositários das melhores marcas de vinhos Borgonha, Espanhóis e Nacionais Champagnes Francesas, Portuguêsas — Licores de todas as qualidades

AV. COPACABANA, 558 — RUA SÃO JOSÉ, 120

TELEFONE: 37-8844 — TELEFONE: 22-1563

148—RUA MÉXICO—148

TELEFONE: 22-0876 — RIO DE JANEIRO

Assaltado e Roubado o...

(Conclusão da 16.ª pág.)

zirem as contusões no compositor, retiraram dos seus bolsos a importância superior a quatro mil cruzeiros e carregaram também com uma pasta de couro onde se encontravam orquestrações dos seus últimos sambas e marchas para o Carnaval de.. 1951, em número de doze.

OS BOATOS

Luiz Soberano foi salvo das mãos dos assaltantes por populares que trafegavam naquela estrada, àquela hora, em virtude da falta de transportes para a zona suburbana motivada por um acidente com trem elétrico. O conhecido compositor ao apresentar queixa à polícia disse presumir serem os seus agressores pessoas que ouviram falar estar êle com bastante dinheiro resultado dos direitos autorais que recebeu com a exibição do filme argentino "N.o me diga adeus", cujo "escript" e música são baseados naquele seu samba.

— O pior de tudo, adiantou Luiz Soberano, é que eu não recebi coisa alguma e o dinheiro que êles me levaram destinava-se ao Natal da minha mulher e filhos.

OFICINA ELÉTRICA MECÂNICA



ESPECIALIDADE EM

ELETRO - BOMBA

MECÂNICA EM GERAL

SA CAMBÔA & CIA.

Cumprimenta a todos os amigos, fregueses e fornecedores, desejando-lhes um FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO.

RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 54

(Ex-Rua do Núncio) — Fone : 43-4257

Vitória do Povo

(Conclusão da 16.ª pág.)

máximo que é contendo os pruridos de auxiliares pouco avisados, dominando a onda de sensacionalismo e impedindo que o povo sofresse as consequências do êrro de visão de uma autoridade que, surda por completo às criticas e protestos que partiam de todos os lados, limitava-se a ir para o rádio dar explicações que nada explicavam em linguagem peculiar a modesto ginasiano.

Mais uma vez o chefe da Nação soube impedir que a agitação fôsse para às ruas, que a reação popular fôsse para as praças públicas, uma e outra elementos de valia para aqueles que vivem da desordem e que dela se servem, como fator primordial, para implantação de seus ideais antidemocráticos e disseminação de suas ideologias inimigas do regime que soberanamente adotamos.

O povo teve contra si a diretor do Serviço de Trânsito que inexplicàvelmente transformou-se, da noite para o dia, em defensor e protetor dos interêsses dos motoristas profissionais e o próprio chefe de Polícia que nenhuma providência tomou no sentido de, pelo menos estudar, os reclamos de que se fizeram éco ós jornais da cidade.

Em compensação teve ao seu lado, na hora azíaga, a figura impar do chefe da Nação que assim cresceu cada vez mais no conceito do povo, justamente ao término de seu govêrno quando é hábito das autoridades deixarem para seus sucessores a solução dos grandes problemas que se apresentam.

Que a decisão do presidente da República sirva de exemplo.

Não pensem aqueles que têm entre as mãos alguma parcela de autoridade que podem fazer o que bem entendem, que podem impôr sua vontade como se porventura fôssem ditadores mirins.

Quando menos esperam eis que o chefe do Estado cortando-lhes as asas, puxando-lhes as orelhas, dando-lhes uma lição magistral. Foi o que aconteceu.

Resta apenas saber se, após a intervenção direta do presidente da República, continuarão nos cargos o diretor do Trânsito e o chefe de Polícia.

Vitória do povo na véspera do Natal!

LLOYD BRASILEIRO



ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua de Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3755 (dias úteis até 18 hs., aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas).
ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2867 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA

Sairá a 30 de dezembro, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"MAUA"

Sairá a 5 de janeiro, às 10 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Pirintins, Itacoatiara e Manáus.

"CUIABA"

Sairá a 14 de janeiro, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"CTE. RIPER"

Sairá a 13 de janeiro, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"POCONE"

Sairá a 29 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAI"

Sairá a 10 de janeiro para Vitória, B. Ilhéus, Tenerife, Liverpool, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saidas:

"LOIDE-EQUADOR"

Sairá a 5 de janeiro para Vitoria, B. Ilheus, Salvador, Recife, Belém, Dakar, Tenerife, Lisboa, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Oran, Barcelona, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-S. DOMINGOS"

Saira a 1.º de janeiro para Barra Ilhéus, Salvador, Trinidad e N. York.

JOSÉ DUBA, LOCUTOR E ORGANIZADOR DOS PROGRAMAS VESPERAL DAS MOÇAS (RÁDIO TAMOIO) E FEIRA DE MELODIAS (RÁDIO CRUZEIRO DO SUL), AGRADECE A PREFERÊNCIA COM QUE TEM SIDO DISTINGUIDO PELOS SEUS DISTINTOS ANUNCIANTES E AMIGOS E DESEJA A TODOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.



Nas paredes das cavernas, tôscos desenhos simbolizando idéias na pré-história da palavra escrita; hieroglifos cobrindo pirâmides, túmulos, templos, mastabas, gravando para a posteridade a glória dos faraós; tijolos de argila, celebrando em caracteres cuneiformes, os feitos do povo assírio; palimpsestos, pergaminhos, retendo em letras, frases, conceitos -, escritos no silêncio dos conventos - as luzes do pensamento grego. Por fim, os tipos de madeira de Gutenberg. A imprensa, o triunfo definitivo da letra de fôrma. Mais tarde, o linotipo, acelerando o ritmo da mensagem impressa, ao cântico vibrante das rotativas. E a fabricar a matéria prima do pensamento, a máquina de escrever individual e discreta, alinhando frases, compondo as mensagens da solidariedade entre os homens, nos cálidos votos de Boas Festas, inspirados no divino evento da Natividade!

Remington Rand
O PRIMEIRO NOME EM MÁQUINAS DE ESCREVER

Distribuidores exclusivos
S. A. CASA PRATT
RIO: RUA DA QUITANDA, 46/48

FILIAIS OU AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

EXONEROU-SE O DIRETOR DO SERVIÇO DE TRÂNSITO

Diario Carioca 56 PÁGINAS



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Dezembro de 1950

REVOGADA A PORTARIA 63 PELO PRESIDENTE DUTRA

Será Estudado Por Uma Comissão o Negócio de Automóveis de Aluguel, Examinando-se a Questão Em Seus Detalhes — Texto da Recomendação ao Ministro da Justiça

Exonerou-se o diretor do Serviço do Trânsito, major Geraldo Côrtes, em consequência de recomendação baixada pelo presidente da República, ao ministro da Justiça, determinando a imediata suspensão dos efeitos da portaria 63, que estabeleceu inaceitavel solução para as dificuldades econômicas dos motoristas de praça. Assumiu as funções de diretor do Serviço de Trânsito o diretor da Guarda Civil, sr. Claudio Vieira Peixoto.

A RECOMENDAÇÃO

E' o seguinte o texto da recomendação do presidente da República determinando o reexame da matéria:

"Ao sr. Ministro da Justiça: Diante das criticas generalizadas que surgiram na imprensa, sobre a Portaria n. 63, datada de 1 de dezembro do corrente ano, do Serviço de Transito do Departamento Federal de Segurança Pública, recomendo o reexame da matéria da aludida portaria, nos termos abaixo:

1 — Fica suspensa a vigência da Portaria n. 63, do Serviço de Trânsito, até ulterior deliberação;

2 — E' constituido uma Comissão, sob a presidencia do titular da pasta da Justiça e Negócios Interiores, composta do sr. Chefe de Policia e outra, ou outras autoridades, de escolha do presidente da mesma Comissão, para reexaminar a matéria regulada na referida Portaria:

3— A Comissão ultimará, improrrogavelmente, o seu inquérito, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da instalação dos seus trabalhos e concluirá por indicar e justificar a manutenção da Portaria n. 63, a sua revogação total, ou parcial, ou a sua emenda".

O PONTO CAPITAL

Versará o exame da Comissão de que trata a recomendação do presidente da República, principalmente, a situação dos garagistas e o exame dos seus lucros, a verificar se os preços que cobram aos motoristas pelo aluguel de automóveis são justos ou extorsivos. Todas as condições do negócio deverão ser detalhadamente examinadas, antes de se assentar qualquer medida em definitivo. Como se vê, as ponderações deste jornal foram aceitas pelo presidente da República.

A SAIDA DO MAJOR

E' lamentalvel que a intransigência do major Geraldo Côrtes em fazer valer a sua autoridade para garantir a execução de um ato mal fundamento e de absoluta impopularidade comprometesse a sua gestão no Serviço do Transito, pois que êle a iniciara auspiciosamente, adotando reformas cuja felicidade foi unanimemente louvada pela imprensa e pelo povo carioca.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

EXAME COMPLETO DO MERCADO DA CARNE

Estudos Em Todo o País Para Formulação Dos Futuros Planos de Abastecimento

Técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, assessorados por delegados das classes interessadas, realizarão um completo levantamento de dados — o primeiro que se realiza no país com amplitude integral — a fim de conhecer os dados concretos sôbre o problema pecuário brasileiro e estabelecer as bases para os futuros planos de abastecimento de carnes.

MESA REDONDA

A realização desse levantamento foi decida na Mesa Redonda reunida na sede da FARESP para debater o plano de abastecimento para 1951, que foi considerado satisfatório, em suas linhas gerais.

A LIBERAÇÃO

Decidiu-se, ainda, encaminhar ao Ministério da Agricultura uma sugestão para a liberação do comércio de carne.

Participaram da Mesa Redonda, delegações técnicas de pecuaristas de vários Estados, representantes dos marchantes, da indústria do frio e dos frigorificos.



Ivana Rodrigues, a "Rainha dos Subúrbios", ao lado da "Princesa" Wilma Santos Sergio

IVANA, RODRIGUES SAGROU-SE ONTEM A "RAINHA DOS SUBÚRBIOS" CARIOCAS

Sua "Côrte" Ficou Formada Das "Princesas" Wilma, Leontina, Jurema, Selma, Lidia, Marlene, Aurea, Araci e Celina

Encerrou-se, ontem, o Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios", que há vários meses vinha sendo promovido por êste jornal. O ato da contagem final foi bastante concorrido, comparecendo, além de numerosas candidatas, cabos eleitorais e outras pessoas, de modo a quasi superlotar os salões do restaurante do DIARIO CARIOCA.

A CONTAGEM

A contagem dos votos teve início debaixo de intenso nervosismo de todos os presentes, cêrca das 16 horas, terminando além das 19 horas. No final, foram selecionadas as dez primeiras mais votadas, sendo, em seguida, lido o resultado geral e proclamadas as vitoriosas.

A "RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

Em primeiro lugar, conquistando o título de "Rainha dos Subúrbios", sagrou-se vencedora Ivana Rodrigues, do Engenho Novo, com 185.321 votos. Proclamado o resultado, Ivana recebeu a primeira homenagem, já como "Rainha", de todos os presentes, sendo alvo de demorada salva de palmas. Ivana, em todas as fases do Concurso, trabalhou intensamente, ajudada pelos seus numerosos "fans" e cabos eleitorais. Esteve, quasi sempre, à frente das votações, representando sua merecida vitória um justo pleito aos seus esforços e aos esforços dos seus votantes.

SEGUNDO LUGAR

Em segundo lugar surgiu Wilma Santos Sérgio, também uma forte candidata, demonstrada em todo o decorrer do Concurso. Wilma, na contagem final, apresentou-se com 93.392 votos.

AS DEZ PRIMEIRAS

As dez primeiras mais votadas tiveram a seguinte quantidade:

Ivana Rodrigues, 185.231; Wilma Santos Sergio, 93 392; Leontina de Almeida Costa, ...

(Conclui na 15.ª pág.)

VITÓRIA DO POVO

Timbaúba

A bôa nova, noticiada por todas às estações de rádio e depois comfirmada pelos vespertinos, espalhou-se desde logo por todos os quadrantes da cidade trazendo à população um desafôgo nas vésperas do grande dia da cristandade.

O presidente da República, conhecedor, através das críticas da imprensa, do mal-estar que surgira em face dos absurdos contidos na já célebre portaria n.º 63, do diretor do Serviço de Trânsito, dando beneficios extraordinários aos motoristas profissionais em detrimento de uma população inteira, expediu um memorandum ao ministro da Justiça determinando a suspensão imediata da infeliz portaria e a constituição de uma comissão, sob a presidência do titular da referida [illegible], para proceder a um inquérito a respeito do assunto o que deverá ser feito no prazo improrrogável de trinta dias.

Todas às palavras de entusiasmo são poucas para elogiar o ato do general Eurico Dutra.

Mais uma vez o honrado chefe de Estado soube intervir no momento preciso em defesa dos interêsses do povo que o elevou ao cargo de primeiro magistrado do país.

Mais uma vez o eminente brasileiro soube colocar-se acima das amizades ou dos interêsses politicos para agir exclusivamente como poder

(Conclui na 15.ª pág.)



Inúmeras crianças, no meio da multidão, contemplavam os presentes que seus senhos fizeram possíveis, mas em que as etiquetas de preços apareciam como um veto

TAMBÉM SOFREU O PEQUENO COMÉRCIO

Papai Noel Não Poderá Levar os Brinquedos de Acôrdo Com as Encomendas — A Vez Dos "Camelots" e Das Grandes Lojas — Cidade Repleta, Subúrbios Sem Movimento

O brutal encarecimento dos artigos de Natal refletiu-se mais dolorosamente — pelo seu aspecto sentimental — na alta dos preços de brinquedos, privando as crianças de receber de Papai Noel os presentes que porventura esperavam. A ambição infantil de ganhar no dia de Natal exatamente aqueles brinquedos que sonha possuir e, incompreensivelmente para êles, jamais lhes são dados pelos seus pais, fracassam diante da impossibilidade que ainda perdura na época que representa a sua maior esperança.

CINQUENTA A CEM POR CENTO

Calcula-se a taxa de encarecimento dos artigos de presente para crianças entre cinquenta e cem por cento. Simples bruxas de pano alcançam no mínimo Cr$ 20,00. Bonecas de material modestissimo trazem marcado o custo de Cr$ 30,00 e um artigo um pouco melhor não será encontrado por menos de Cr$ 100,00.

Com a alta ganharam mais os "camelots", beneficiando-se de uma ilusório presunção de que sua mercadoria, talvez entrada em contrabando, não pagando licenças e instalações de comércio regular, permite a fixação de preços accessiveis à bolsa do pobre.

Dentre os brinquedos vendidos pelos "camelots" foi sem duvida o "Biriba", um cachorrinho de matéria plástica, possuindo dispositivos imantados que lhe permitem movimentos de cabeça. Brinquedo simples, de feitura barata, vendido a .. Cr$ 25,00, nas ruas.

A CIDADE CHEIA

Uma observação chocante é a da diferença entre o movimento do comércio dos bairros e o do centro da cidade. Em nenhum outro ano se verificou em semelhante efluxo de povo às grandes lojas do centro urbano. E' que, não querendo ficar sem as mercadorias de que necessitavam para festejar o Natal, todos buscavam as casas que anunciavam menores preços, possuindo condições para oferecê-los. Em consequência, não foi apenas o homem do povo que sofreu os reflexos da carência de meios do povo, mas, também, o pequeno comércio.

Acôrdo Comercial de 96 Milhões

Chá Brasileiro e Castanhas do Pará Para os Ingleses

Procedente de Southampton lançou ferros, ontem, na Guanabara o transatlantico inglês "Alcantara", integrante da frota da Mala Real. Para o Rio viajaram pouco mais de 200 passageiros, além de 55 embarcados no Recife e na cidade do Salvador, novos portos de escala dos barcos de passageiros da marinha mercante britanica.

Entre as pessoas desembacadas nesta capital a nossa reporgem constatou a presença do sr. Caio Vieira, diretor do Escritório Comercial do Brasil em Londres e adido comercial à Embaixada brasileira naquela capital. Durante algum tempo mantivemos palestra com aquele itinerante, que nos falou sôbre suas atividades à frente daquela dependência do govêrno brasileiro.

Alem do chá brasileiro e das castanhas do Pará, muito bem recebidas pelos ingleses, segundo nos informou o sr. Caio Vieira acaba de ser assinado um acôrdo comercial entre o nosso país e a Inglaterra, cujo montante vai à casa dos 96 milhões de libras. Em virtude desse acordo, o Brasil terá oportunidade de exportar para aquele país 51 milhões e a Inglaterra, 45 milhões.

O sr. Caio Vieira viajou, ontem, mesmo, para Belo Horizonte, onde vai passar os dias de natal e Ano Bom, em companhia de sua familia, ali devendo regressar dentro de dez dias para esta capital.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

O Novo Diretor da Caixa Econômica de São Paulo

Tomou posse sexta-feira ultima, no cargo de Diretor da Caixa Economica Federal de São Paulo, o deputado José Armando d'Afonseca, membro da Comissão de Diplomacia da Camara Federal.

O ato de posse teve lugar ás 17,30 hs. no gabinete do Ministro da Fazenda, com a presença do cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, deputado Noveli Junior, embaixador José Carlos de Macedo Soares, deputado Damasco Rocha, 2o. vice-presidente da Camara e o secretário particular do diretor do Banco do Brasil.



O compositor Luiz Soberano, vitima de assalto e roubo

ASSALTADO E ROUBADO O COMPOSITOR POPULAR

O Autor de "Não Me Diga Adeus" Perdeu 4 Mil Cruzeiros — Levaram Também 12 Partituras — Boatos Sôbre Uma Renda Fabulosa

Luiz Soberano, compositor de músicas populares, foi assaltado e roubado na noite de anteontem, quando se dirigia para sua residência à estrada Rio S. Paulo.

Soberano, autor de sucessos positivos como "Não Me Diga Adeus", "Enloqueci" e muitos outros sofreu escoriações generalizadas e forte contusão no braço esquerdo.

FALSO "PAPAI NOEL"

Apurou-se que foram três os assaltantes do compositor. Soberano seguia pela estrada, cerca das 23 horas, quando um individuo de cor preta, dele se aproximou pedindo assinar uma lista para o Natal dos Pobres.

Na ocasião em que discutia com o pedinte, a impropriedade do local e da hora, dois outros homens, munidos de faca e cacete, cairam sôbre ele a essa altura já dominado pelo esquesito "Papai Noel".

DINHEIRO E MUSICAS

Os assaltantes alem de produ-

(Conclui na 15.ª pág.)

FURTOU MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

O larapio Wolfgang Kuoche, que nos ultimos cinco anos praticou cerca de setenta e cinco assaltos, no valor de mais de um milhão de cruzeiros, já indicou as duas residencias que assaltará no Leblom.

Na rua Sambaiba, 176 ocasião em que aí residia o sr. Agnelo Quintela Filho, atualmente morador na Av. Rainha Elizabeth, 63 ap. 401, o larapio alemão confessou ter carregado com um livro edição Biel ilustrada, seis pequenas bonecas de marfim, um pequeno quadro com gravura, uma maquina fotografica marca "Argos", um aparelho fotometrico, e cinco ternos de roupa.

Na rua Timoteo da Costa, furtou um livro "Volta do Mundo", uma capa para homem, um guarda chuva, duas lapiseiras, uma maquina fotofgrafica, um "bibelot", representando um "Pierrot", uma carteira para notas, 2 binoculos próprios para teatro, um leque pintado, uma brubonier de cerâmica, um isqueiro de prata tipo lampada de Aladim, uma pasta de côro marron, um par de oculos "Raibam" e uma brubonier cristal com ornamento amarelo.

Confessou Wolfgang ter vendido na Casa Herman, em São Paulo, um binoculo e uma estatueta de bronze, por mil cruzeiros.

Esclareceu que assaltou as duas residencias tirando os pinos das dobradiças da porta da cosinha e com a chave de fenda abriu a porta, conseguindo, assim penetrar alta madrugada no interior das duas casas.

Hoje será Wolfgang enviado para S. Paulo sob a escolta de investigadores da Policia paulista.

CONTABILIDADE Marva CENTRALIZADA

DESEJA A SEUS AMIGOS E CLIENTES BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO

Rua do Ouvidor, 102, 3.º
Tel. 43-1097 – RIO

UM SÓ Livro Lançamento"

PRISÃO DE VENTRE PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R DO MATOSO, 33 • RIO.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N. 6.901 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Na Ásia e na ONU a Luta é a Mesma. Na Coréia os Chineses Morrem Pelos Russos, Enquanto, Em NY, Malik Sabota a Defesa das Democracias



Apesar da neve e da inferioridade numérica os americanos escaparam ao cerco chinês

O russo Malike vota contra a paz. O gesto é o mesmo dos nazistas

Rússia

"Democracia" Amestrada

Em fevereiro de 1946, nas eleições para o Supremo Soviet, os votantes do distrito de Stalin, da cidade de Moscou, realizaram um "record" eleitoral de todos os tempos: foi anunciado oficialmente que 100% do eleitorado compareceram ao pleito e que todos os eleitores, sem exceção, haviam dado o seu voto ao Camarada Stalin, que sempre se candidata pelo distrito de Stalin.

Por uma feliz coincidência, no distrito de Molotov, onde era candidato o Camarada Vyacheslav Molotov, os eleitores lhe deram um entusiástico apoio, mas não tão unânime: 99,9%; outros membros do bureau político, nos seus respectivos distritos, seguiram-nos de perto, na ordem decrescente, 99,8% para baixo, numa demonstração graduada em decimais de sua importância dinástica.

Mas a Rússia não se pode deter nas surprêsas que continuamente oferece aos bárbaros do ocidente. No decorrer da semana passada a rádio de Moscou anunciou que o generalíssimo Stalin foi reeleito por unanimidade, naquele reduto eleitoral que já conhecemos, para o Supremo Soviet. O número de votantes na circunscrição eleitoral pela qual foi eleito *superou* ao dos eleitores registrados, pois, ségundo a lei eleitoral soviética, todo viajante que se encontra de passagem por uma cidade, no momento das eleições, pode votar na circunscrição de sua escolha. Temos, assim, como nos planos quinquenais, um caso em que a "quota" foi atingida e ultrapassada. E, assim, Stalin foi reeleito por "super-unanimidade", batendo os "records" de suas vitórias anteriores.

A União Soviética é o país onde mais se vota no mundo, o que é um consolo — se não em substância, mas em forma — para a sua "democracia". Não se passa um ano sem eleição para os seus inumeráveis organismos governamentais — os vários supremos soviets, os soviets regionais, de cidades e de distritos, os juizes e jurados dos tribunais populares.

Qualquer que seja a escolha dos órgãos de govêrno, não há nunca escolha de candidatos, pois êstes são os "Hors Concours" da chapa única, ou, como a imprensa soviética os prefere chamar: "A chapa do bloco dos bolchevistas partidários e não-partidários". Em russo, a palavra para "escolha" e "eleição" é uma e a mesma, e disse resulta que há uma eleição sem direito de escolha.

Vote no Partido Único

Para votar na chapa única é bastante dobrar a cédula e deixá-la cair na urna.

Votar contra a chapa, todavia, requer o riscar nome ou nomes na cédula impressa. Para fazer isto o eleitor teria de usar o pequeno biombo com cortinas que existe em toda seção eleitoral e cujo nome específico é "cabine indevassável". Nada inspira mais salutar temor a quem exerce naquela democracia os seus direitos políticos.

E assim é fácil compreender porque todo o eleitorado evita a cabine indevassável e prefere se ater ao processo tradicional, muito mais simples e menos arriscado, de deixar a cédula inviolada cair na urna à plena vista dos mesários, sob o olhar invisível e ubíquo dos agentes da polícia secreta.

A votação numa eleição soviética é o ponto culminante de um processo longo e complexo. Muito embora não haja oposição e o partido comunista seja o dono do terreno, a campanha eleitoral é intensa através do rádio e da imprensa.

Primeiro são convocadas reuniões para nomeação de candidatos, em geral apoiadas por sindicatos e seções locais do partido, nas quais os eleitos, ou seja os candidatos, são propostos e apadrinhados. E a despeito de quantas forem as reuniões convocadas num mesmo distrito, o aparelho do partido funciona tão bem que jamais há qualquer conflito ou discrepância a respeito da lista dos nomeados.

Então começa a contínua ronda dos comícios eleitorais, onde milhares de oradores cantam loas ao Estado soviético, ao partido comunista, a Stalin — o Pai dos Povos, ao sistema eleitoral soviético, e atacam com energia o mundo exterior, onde reinam a fome e a escravidão.

Além dos comícios de massa, há inúmeras reuniões de fábrica e de bairro. Ademais, cada quarteirão tem o seu "ponto de agitação", onde os eleitores, ali pertinho de casa, sem maiores incômodos, podem ouvir e reouvir tudo o que já haviam ouvido no sindicato, nas reuniões de nomeação e nos comícios de massa. E mesmo as pessoas muito calmas ou enfermas que não saiam de casa podem estar certas de receber uma visita, pelo menos uma e possivelmente várias, das brigadas de agitação e propaganda que batem de porta em porta.

As campanhas eleitorais, além de serem um exercício cívico altamente educativo, dão às autoridades da MVD um excelente pretêxto para fiscalizar a existência de quaisquer residentes não autorizados. Porque no país do passaporte amarelo, privativo dos judeus no tempo do czar, todos hoje são obrigados a ter um passaporte interno. De outra côr, talvez, mas que a todos conserva impotentes.

Coréia

Aspetos da Campanha

Vista da margem norte do rio Yalu, a invasão chinesa não deve ter sido manobra tão fácil quanto alguns sugeriram, informa um correspondente do "Times" de Londres na Coréia. A ciência militar ainda não foi reduzida a meras somas aritméticas. Grandes exércitos foram derrotados por formações menores, no passado, e o ocidente espera que êsse fato se repita. Tivessem os comandantes chineses dependido unicamente da superioridade numérica, a campanha não teria mudado tão ràpidamente quanto mudou.

Avançando sôbre a fronteira mandchu iam sete divisões americanas bem equipadas, e duas brigadas independentes; pelo menos cinco divisões sul-coreanas, duas brigadas britânicas e tropas turcas que somavam 5.000 homens. Não era de modo algum uma fôrça negligível. O seu número subia a cerca de 200.000 homens, exclusive milhares de homens da polícia sul-coreana e grupos de guerrilheiros. Sua potência em armas automáticas, artilharia, tanques e fôrça aérea devia, de acôrdo como pensamento militar geralmente aceito, ter ido muito mais avante no estabelecimento de um adequado equilíbrio à disparidade de número. E é certo que a superioridade de armamento terá de fornecer no futuro êsse equilíbrio se a inferioridade numérica de material humano do ocidente tiver de fazer face a qualquer ameaça das hordas comunistas.

O ataque e a derrota dêsse formidável exército (deve-se lembrar que durante a segunda guerra mundial poucos comandantes aliados tiveram — e assim mesmo raramente — tamanha fôrça à sua disposição) foi executado por inimigo que tinha pouco mais do que suas inumeráveis colunas de infantaria. Em discurso perante a Câmara dos Comuns, o sr. Emanuel Shinwell disse que 200.000 homens estavam engajados na luta quando a ofensiva começou. Os tanques e peças de artilharia chinesa eram tão pouco numerosos quanto a sua aviação. De fato, o exército atacante pertence a uma éra que se supunha encerrada com o advento da metralhadora.

Na campanha coreana, como sempre, fatores outros que os homens, armas e máquinas, entraram em ação. De Kanggye a Pusan as colinas se elevam em fileiras dentadas muito próximas umas às outras para confinar o tráfego mecânico a umas poucas estradas, más e esporádicas, mas em nível bastante baixo para permitir o movimento, livre de todas tropas de infantaria. Esse país montanhoso é tradicionalmente o velhacouto de grupos de guerrilheiros, que ainda continuam a ser o modelo ideal da maioria dos exércitos comunistas. Os estreitos vales coreanos que eram as linhas de avanço do exército das Nações Unidas, com seus desnudos campos de arroz e estradas nas elevações, eram o que os soldados chamavam "os matadouros". Neles há pouca ou nenhuma possibilidade de cobertura ou abrigo, nenhum espaço para manobras e as estradas podem ser cortadas à vontade pelo inimigo. O terreno na Coréia, como já o aprenderam os soldados das Nações Unidas, é o mais fiel aliado dos guerrilheiros das montanhas.

A população civil

As aldeias coreanas em geral são completamente inúteis como pontos de resistência. São frágeis estruturas de madeira e de papel situadas mais à conveniência de seus ocupantes camponeses do que à feição militar, para fins defensivos. Pouca assistência da população norte-coreana podiam esperar as fôrças das Nações Unidas. Consequência da própria guerra, com os bombardeios aéreos e as represálias levadas a efeito por tropas sul-coreanas. Esses devem ter sido os fatores militares tangíveis em favor dos comandantes chinêses, que os souberam aproveitar. Por outro lado, os comunistas norte-coreanos estavam ocultos nas montanhas e o seu exército, desbaratado no sul, se reorganizava e, em algumas áreas, ainda mantinha o contrôle político.

Com êsse terreno e êsse clima político, as colunas mecanizadas das Nações Unidas, sem dispor de estradas e isoladas da população local, ficaram ao desamparo. Para os chinêses as montanhas eram terreno amigo e suas tropas, com incrível mobilidade, puderam fazer sucessivos movimentos envolventes de flanco, com os sucessos que já se conhecem. Os chinêses tem tido algumas dificuldades administrativas. Por mais sóbrios que sejam seus soldados, êles precisam ter duas tijelas de arroz por dia, ou o equivalente em pão, que não existe na Coréia. Os comboios de suprimentos normais aos chineses não têm conseguido passar, exceto à noite, por fôrça da aviação aliada. Por sorte para êles, a colheita de arroz já estava armazenada e, assim, os campos da Coréia puderam lhes satisfazer as primeiras necessidades.

Flancos expostos

O fato de ter os flancos expostos e as linhas de comunicação ameaçadas, ao invés da derrota pelas armas, foi o que forçou à retirada os exércitos aliados. Durante o recuo que se seguiu houve pouca luta na frente do 8.º Exército, às vezes mesmo nenhum contato entre as duas fôrças. Nesse período, a quantidade normal de munição conduzida pelo infante chinês era suficiente para suas necessidades. Longas fileiras de "coolies" carregando cunhetes de munição envoltos em feno abasteciam a frente, como os norte-coreanos já haviam feito na campanha anterior.

Assim, com poucas armas pesadas e automáticas e com métodos primitivos, os chinêses se decidiram a aplicar os princípios básicos de uma guerra de movimento. Obvia como deva ter parecido essa estratégia — os norte-coreanos tinham provado sua eficácia em inúmeras ocasiões contra a imobilizante massa das forças mecanizadas — a ordem de batalha das fôrças das Nações Unidas aparentemente ajudou sua adoção. O corpo "X", por exemplo, que desde sua formação tinha sido separado do 8.º Exército, foi desembarcado em Wosan e avançou para cima pela costa oriental até a fronteira mandchu num movimento independente ao da fôrça principal. Assim, foi dividida a fôrça em avanço, guarnecida ao centro por mal preparados exércitos sul-coreanos.

A debilidade do centro

Foi a êsse setor central sul-coreano que o comando chinês decidiu atacar. A composição dessas divisões era semelhante à sua própria. Dispunha de poucos tanques, artilharia, armas automáticas, para lançar contra a infantaria em massa. Elas eram puramente formações de infantaria que podiam ser surpreendidas e subjugadas por massas de infantaria maiores. Uma vez a brecha aberta na parte mais fraca da frente, a rude infantaria chinêsa pôde ser, e foi, usada no clássico papel de cavalaria para incursões aos flancos e às comunicações das pesadas e vagarosas fôrças (por dificuldades do terreno) das Nações Unidas. O resultado foi inevitável. As tropas chinêsas, habilmente distribuidas, indiferentes ao número de baixas, inverteram os papeis das armas militares. Assim agindo, forçaram uma retirada tão espetacular quanto a que tinha resultado dos desembarques americanos em Inchon, no mês de setembro.

Pode-se ainda pôr em dúvida se as fôrças chinêsas terão capacidade para completar a manobra. As bases das Nações Unidas estão no Japão, fora, por conseguinte, do alcance de exércitos de infantaria, ao passo que as rotas marítimas e aéreas continuam perfeitamente seguras. As fôrças "X" das Nações Unidas podem ser consideradas ineficientes por algum tempo, mas o 8.º Exército continua pràticamente intato, a despeito das baixas que sofreu e da perda de algum equipamento. Uma vez que se ponha a coberto dos movimentos envolventes dos chinêses, o que parece ter sido conseguido na linha de resistência ao norte de Seul, presentemente estabilizada, ainda pode ser usado com bons resultados, em vista da sua superior capacidade de fogo. A simples decisão de que faz alarde a propaganda comunista no sentido de que a Coréia do Sul será "libertada e unificada", não significa que as fôrças das Nações Unidas estejam mais batidas agora do que estiveram em agosto e setembro, quando encurraladas no triângulo de Pusan. Muito ainda se pode ouvir de seus feitos.

Inglaterra

Declarações de Attlee

De volta de seus entendimentos com o presidente Truman, em Washington, o Primeiro Ministro Clement Attlee fez declarações perante a Câmara dos Comuns. E muito embora o que disse não acrescente novidades ao comunicado que havia sido feito anteriormente por Washington, em dois pontos, pelo menos, seus esclarecimentos foram mais explícitos.

O texto de Washington tornou conhecidas muitas medidas a respeito do fortalecimento das defesas européias, mas deixou em aberto — incluida porém não definida — qualquer questão sobre a divisão dos recursos por entre as diferentes áreas do mundo. O sr. Attlee, com toda a cautela que o caracteriza, ao relatar sobre os entendimentos gerais a que chegara em Washington, foi mais preciso. Embora rejeitando qualquer idéia de apaziguamento no nordeste da Asia, e, pelo contrário, prometendo uma vez mais pleno apoio na Coréia, disse que o governo dos Estados Unidos partilhava da opinião britânica sobre a urgência em desenvolver o fortalecimento do mundo livre, "em particular na defesa do ocidente — a tarefa número um dos membros da comunidade do Atlântico".

Nunca houve qualquer dúvida sobre a solidariedade dos dois governos a respeito dessa suprema questão, mas a reafirmação feita pelo sr. Attlee — e em termos claros — é das mais bem-vindas.

O segundo ponto a que o sr. Attlee acrescentou maior exatidão concerne ao uso da bomba atômica. As partes relevantes do comunicado de Washington registram as seguintes declarações do presidente Truman sobre a bomba: O presidente espera que as condições reinantes no mundo jamais exijam o seu uso, e "é também seu desejo conservar, em toda e qualquer ocasião, informado o Primeiro Ministro a respeito de ocorrências que possam trazer uma mudança na situação.

A Rússia Se Opõe à Trégua, Votando Contra Uma Proposta Para a Cessação das Hostilidades



O comitê político da ONU derrota uma nova manobra dos fomentadores de guerra russos e, por 51 votos contra 5, recomenda que a Assembléia Geral aprove o plano do bloco arabe-asiatico para a cessação das hostilidades. Para a Rússia "paz" significa a aceitação incondicional dos ukases do Kremlin

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

RÁDIO E TELEVISÃO
Amplo Salão de Praticas
Instituto Rádio-Técnico Monitor S. A.
Av. Mar. Floriano, 6. sobreloja

DEFUMADOR INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas. INDIANO.
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDOS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo:
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7535

A CENOURA

Combate às Doenças

EM certas épocas do ano, é muito comum observarmos uma séria doença, que causa grandes prejuizos às culturas de cenouras. Trata-se do mal geralmente conhecido pela denominação de "queima das fôlhas". A "Queima" é provocada por um fungo que ataca as fôlhas da planta. De início, as fôlhas e pecíolos mostram-se amarelados, passando, logo depois, à coloração parda, para, depois, tornar-se marron escuro, quase preta. Nesta situação, sua aparência é de que foram queimadas pelo fogo, donde a denominação que recebeu a doença.

Geralmente, quando aparece um pé atacado pela "Queima" pouco tempo depois ela se espalha por tôda a cultura, pois sua disseminação é muito rápida, mormente quando se apresentam condições favoráveis ao desenvolvimento do fungo.

COMBATE

Doença tão perigosa, exige o máximo de cuidados dos horticultores. Desta forma, é aconselhável — diz o agrônomo A. D. Ferreira Lima — que, durante êste período do ano, as culturas sejam visitadas periòdicamente para, no caso de surgirem plantas com sintomas da doença, serem logo postos em prática os seguintes preventivos:

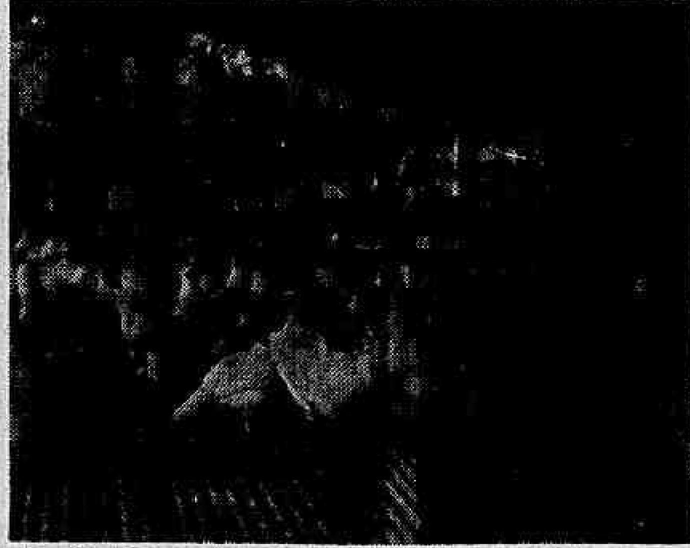
1) Arrancar e queimar tôdas as plantas doentes. Nunca jogá-las nas estrumeiras;

2) Pulverizar as culturas com calda bordalesa a 1% (sulfato de cobre, 1 quilo, cal virgem, 1 quilo, e água, 100 litros). Estas pulverizações devem ser periódicas, de 20 em 20 dias. Quando houver chuvas fortes após o tratamento, o mesmo deve ser repetido. Querendo usar produto comercial pode ser empregado, em substituição à calda bordalesa, o Cuprosam a.. 1/2%.

3) Depois da colheita, devem-se queimar todos os restos da cultura, para evitar que focos da doença fiquem no terreno e venham a contaminar novas culturas.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Galinhas Legornes



Apesar do aparecimento das raças mistas, produtoras de ovos e carne, os maiores sucessos na avicultura industrial estão ligados à exploração da raça Legorne e os maiores produtores de todo o mundo são criadores de Legornes. Entre nós, no Brasil, a popularidade da galinha Legorne é sem precedentes. E muitos são os exemplos dos avicultores que enriqueceram e que estão fazendo os melhores lucros com a criação desta galinha maravilhosa, verdadeira galinha dos ovos de ouro, quando criada com tôda a técnica recomendada

A ÁGUA

Para as Plantas

AS plantas precisam de água para formar a matéria orgânica que as constitui. Admite-se que as plantas mais comuns necessitam de 300 a 600 litros para formar um quilo de matéria sêca. Há plantas, porém, que precisam de mais água do que outras. Na igualdade de outros fatores, o sorgo necessita de 332 litros de água para formar um quilo de matéria sêca; o milho, 368; o trigo, 513; a batatinha, 636; a alfafa, 831; alguns capins, 861 quilos e as hortaliças 1100 litros.

Casamentos, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas.

O uso do cheque proporciona
CONTROLE — EFICIÊNCIA — SEGURANÇA
Abra uma conta no
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.



End. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ:	FILIAL:
71 — Rua do Ouvidor — 73	37 — R. João Bricola — 37
Fone: 52-4013 — Caixa Postal, 919	Fone: 2-6121 — Caixa Postal, 159-B
Rio de Janeiro	São Paulo
Agencia:	Agencia:
R. Figueiredo Magalhães, 22	R. 15 de Novembro, 142
Fones: 37-9399 - 9923 - 9925	Fone: 2-5110
Copacabana	Santos

ANTES DE COMPRAR
Um terreno procure a
COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS
Avenida Almirante Barroso, 81 - 6.º
Sala 614 - Tel. 52-4420

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

EVILASIO SOUTO — Niteroi — Sôbre a desmama dos leitões são aconselhados os seguintes cuidados:

1.º) — Pode-se deixar que os leitões desmamem por si mesmo e que naturalmente abandonem o leite materno. Este é um sistema indicado na criação de suínos que se destinam a reprodutores ou em lugares onde as forragens sejam muito caras. Nestes casos, êles são amamentados até dois ou três mêses.

2.º) — A desmama gradual consiste em separar os leitões mais desenvolvidos, deixando até os últimos dias os leitões menores e mais fracos. Este sistema pode ser praticado pelos pequenos criadores, porque têm facilidade de observar diàriamente seus animais e separar as crias de acôrdo com o seu desenvolvimento.

3.º) — A desmama total é feita separando de uma só vez todos os leitões, para alimentá-los artificialmente. E' o método mais recomendável nas grandes criações, assim como nos casos em que os leitões são bastantes fortes e desenvolvidos para dispensar o leite materno.

x x x

ERICO LINS — Sôbre o assunto aconselhamos ler o trabalho do veterinário Jadyr Vogel, "Pequena cirurgia nas fazendas", edição do Serviço de Informação Agrícola do Ministério de Agricultura.

C. FERNANDES — Aqui estão as informações sôbre a cultura da alcachofra: A melhor variedade para o nosso solo é a alcachofra Roxa. O melhor clima é o temperado para frio, enquanto a melhor terra é a massapé ou salmorão. A reprodução comercial inicia-se a partir do sexto mês de transplante das mudas, que podem provir de uma cultura própria, da do vizinho, ou de especialistas, desde que fiquem comprovadas a pureza, a robustez e a produtividade da variedade escolhida.

Um bom alcachofral dura de 6 a 8 anos. Depois convém ser renovado. Um cuidado a ser tomado antes de iniciar uma cultura é plantar alcachofra Roxa, legitima, e não o cardo. A planta dêste é de côr esbranquiçada e o fruto, embora em tudo igual ao da Roxa, não é comestível. Diferençar ambas as espécies é fácil. O talo do cardo, além de ser esbranquiçado, apresenta espinhos, o que não acontece com a alcachofra legitima.

O AR NO SOLO

O solo deve conter ar atmosférico mais ou menos na proporção de 50% do seu volume. Isso é necessário porque as plantar respiram pelas fôlhas e raizes. Além disso, os microorganismos existentes no solo e úteis às plantas também necessitam de ar para viver. Havendo mais ar, na igualdade de outros fatores, haverá mais azoto nítrico, fàcilmente assimilável pelas plantas, e a elas indispensável. Quando se revolve o solo com o arado, a grade, o escarificador e a pá, concorre-se para o seu arejamento, facilitando a respiração das raizes das culturas e a dos microorganismos que trabalham para os vegetais.

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS
AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Viçosa (ex-Assembléia), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

AMAPÁ — Macapá.

AMAZONAS — Manáus.

BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieiras, Feira de Santana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jiquié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARÁ — Aracatí, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatú, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

ESPÍRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim. Colatina, Mimoso do Sul (ex-São João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus, Vitória.

GOIÁS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORÉ — Pôrto Velho.

MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luís.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cárceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araguari, Arassuaí, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

PARÁ — Belém, Bragança, óbidos, Santarém.

PARAÍBA — Cajàzeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Itabaiana.

PARANÁ — Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçú, Irati, Jacarèzinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão (ex-Vitória).

PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaíba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresinha, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açú, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-José Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinvile, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafèlândia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orlândia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirajú, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.

SERGIPE — Aracajú, Capela, Estância, Itabaiana, Própriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR — PARAGUAI — Assunção. URUGUAI — Montevidéu.

MANTÉM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na rua 1.º de Março, n.º 66, mais as seguintes: BANDEIRA, rua Mariz e Barros, n.º 44 — BOTAFOGO, rua Voluntários da Pátria, n.º 449 — CAMPO GRANDE, rua Campo Grande, n.º 100 — COPACABANA, avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1.292 — GLÓRIA, rua do Catete, n.º 238-A — MADUREIRA, rua Carvalho de Souza, n.º 299 — MÉIER, avenida Amaro Cavalcanti, n.º 95 — RAMOS, rua Leopoldina Rêgo, n.º 78 — SÃO CRISTÓVÃO, rua Figueira de Melo, n.º 360 (esquina da rua São Cristóvão) — SAÚDE, rua do Livramento, n.º 63 — TIJUCA, rua General Roca, n.º 661 — TIRADENTES, avenida Gomes Freire, n.º 196.

O BEZERRO

Cuidados Gerais

LOGO depois de nascido o bezerro, deve-se tratar do seu umbigo com um pouco de iôdo ou outro qualquer medicamento capaz de impedir que se processe uma inflamação da região urbilical, evitando-se, dêste modo, a formação de bicheiras e o aparecimentos do tétano umbilical.

Outro cuidado indispensável é verificar se o bezerro mamou, pois o primeiro leite ou colostro é necessário ao bezerrinho para a limpeza dos intestinos. O colostro tem efeito purgativo para os animais recém-nascidos. A vacinação contra a Peneumoenterite é logo feita, já se tendo tido o cuidado de vacinar a vaca nos dois últimos meses da gestação.

Merece cuidado especial o aleitamento, pois, às vezes, as vacas têm as tetas muito desenvolvida (o que é comum nas mestiças de zebu), e dificultam a mama, com o sério inconveniente de prejudicar a alimentação do animal e o seu desenvolvimento.

As vacinações contra as doenças devem ser feitas de acordo com a orientação do Veterinário federal, estadual ou municipal próximo da fazenda, e sempre com a antecedência indispensável para se obter bons resultados.

O criador deve proceder à castração dos bezerros, e deve fazê-lo cedo, de preferência no 1.º mês de idade, ou o mais tardar na ocasião da desmama. Esta operação quanto mais cedo, melhor, principalmente quando os animais são destinados ao corte, pois adquirem conformação própria desde os primeiros meses de idade.

O desenvolvimento do trem posterior (traseiro) nos animais castrados dentro dos dois primeiros meses de idade. é muito mais pronunciado do que naqueles operados depois. Se os bezerros são conservados inteiros, desenvolvem o trem anterior (dianteiro) mais que o traseiro, dando portanto animais sem grande valor nos matadouros. Todavia, se os animais são reservados para o trabalho agrícola (arado, carros, etc.) então sim, devem ser conservados inteiros até mesmo depois da desmama. Nestes casos, preferem-se animais com o dianteiro mais desenvolvido.

CREME DE MILHO
«LUX»
Em pacotes de celofane de 1 quilo e 1/2 quilo
O MELHOR DOS ALIMENTOS PARA CREANÇAS E ADULTOS
EXCELENTE EM BOLOS, BISCOITOS E MINGAUS
O PRODUTO DO "MOINHO DA LUZ"
MUITO IMITADO MAS NUNCA IGUALADO
EXIGIR A MARCA "LUX" DO SEU FORNECEDOR

CHOCADEIRAS
Elétricas - querozene
de 30 a 20.000 ovos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

1951
FERRAGENS "LIMA" LIMITADA
Importadores de Ferragens, Ferramentas e Tintas
ESPECIALISTAS EM FERRAGENS PARA CONSTRUÇÕES
sinceramente agradecidos aos seus amigos e clientes, apresentam os seus votos de FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO
RUA BUENOS AIRES, 161

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — Tel.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 16 às 18 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 825 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. ALBERTO R. ISRAEL
CLINICA GERAL — DIABETE OBESIDADE E MAGREZA — REGIMES ALIMENTARES — Consultas: Rua Mexico, 41, Sala 1.105 — Às 2.as, 4.as e 6.as — Das 4 às 7 — Residência: Telefone: 25-8689

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-5463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas — (Ed. Carioca), 8.º andar, Sala 811

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/310, Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas. — TEL.: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 715/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Proximo à av. Rio Branco)

Fabricam-se Joias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhanter para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

FONSECA ALMEIDA
COMÉRCIO & INDÚSTRIA S. A.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
FERRO — AÇO — METAIS — FERRAGENS — VERNIZES — TINTAS — LUBRIFICANTES — CABOS — MAÇAMES — ÓLEOS — TUBOS — GAXETAS — CORREIAS — EXTINTORES DE INCÊNDIO
MATERIAL PARA ESTRADAS DE FERRO, OFICINAS E CONSTRUÇÃO NAVAL
Distribuidores da
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
TELEFONE: Rêde Particular: 23-1760
CAIXA DO CORREIO 422 — END. TELEG. "CALDERON"
ARMAZÉM E ESCRITÓRIO
112 — Rua Primeiro de Março — 112
DEPÓSITO: rua Professor Pereira Reis, 47, esquina da rua Equador
RIO DE JANEIRO

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

SERVIÇO DE ENTREGA DE DESPACHOS A DOMICILIO EM NITERÓI

RAPIDEZ
ECONOMIA
SEGURANÇA

INFORMAÇÕES:

RIO DE JANEIRO: ESTAÇÃO DAS BARCAS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

TELEFONES: 22-9856 E 22-2422

NITERÓI:

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N.º 225 — TELEFONES 5712 — RAMAL 20 E 6850

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

HIME - Comércio e Indústria S. A.

52 - RUA TEÓFILO OTONI - 52

FONE: 23-1741 - CAIXA POSTAL: 593 - RIO

Fabricantes --- Importadores --- Exportadores

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO

RUA SACADURA CABRAL 108 A 112

TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

POMAR

Os Inimigos

AS fruteiras cultivadas, em muitas regiões do Brasil, sofrem, com frequência, o ataque de uma broca que lhes causa muitos prejuizos. Trata-se da lagarta de uma mariposa que cava galerias, verdadeiros tuneis superficiais nos troncos e galhos das árvores. Os tuneis são abertos entre a casca e o lenho, ocupando certa extensão, para, depois, terminar aprofundando-se numa verdadeira cela onde a lagarta se esconde. Esses tuneis são muito fáceis de serem localizados, e as lagartas por isso costumam cobrí-los com uma substância sedosa, misturada com a serragem por elas produzida. Retirando essa substância, depara-se com os tuneis cavados pelo inseto. A lagarta, quando desenvolvida, mede perto de 35 milimetros de comprimento. Alimenta-se da casca das árvores e, depois de completar seu desenvolvimento, encrisalida. Depois de certo tempo, nasce dessa crisálida uma mariposa, com asas de coloração geral branca na parte superior, e quase alaranjada, na inferior. Os olhos negros destacam bem de todo o conjunto. Além de muitas outras árvores cultivadas, esta broca ataca as seguintes fruteiras: jaboticabeiras, araçazeiros, goiabeiras, macieiras e ameixeiras. Para combater essa broca, deve-se inspecionar os pomares periòdicamente, de março a dezembro. Quando se descobrir fruteiras atacadas pelo inseto, deve-se introduzir nas galerias um arame fino para matar as lagartas ou crisalidas. Como medida preventiva, aconselha-se caiar os troncos e galhos mais grossos, usando-se a seguinte fórmula: cal virgem, 3 quilos; enxôfre em pó, 3 quilos e água 100 litros. Num recipiente de ferro, madeira ou barro, com capacidade para 50 litros, dissolve-se a cal em 35 litros dágua. Em outra vasilha, faz-se uma pasta de enxofre e água. Para se conseguir esta pasta é preciso ir juntando a água ao enxofre aos poucos. A seguir juntam-se as duas soluções e leva-se ao fogo para ferver durante uma hora. Feito isto, junta-se o restante da água para completar os 100 litros. Com esta calda caiam-se os troncos e galhos mais grossos.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

PARA PRODUÇÃO DE LEITE



Vacas da raça Jersey em regime de estabulação. A vaca da raça Jersey é boa leiteira, dando uma média de 2200 litros de leite, com uma riqueza em manteiga de 5,5 — 6,0 %. (Foto S.I.A.)

PRODUZA MAIS

SE sua fazenda ou sítio não produz ou produz pouco, pode ser por uma ou várias das seguintes causas: falta de drenagem; falta de umidade; falta de matéria orgânica; falta de cal; falta de elementos nutritivos para as plantas. Todas estas faltas em regra podem ser corrigidas de modo a se conseguir uma produção razoável e econômica.

RENDIMENTOS DE UM OLIVAL

Um olival pode iniciar sua frutificação no quinto ou sexto ano. As oliveiras com uns 8 anos de idade produzem, quando de boa variedade e plantadas em solo fértil, uns 35 quilos de azeitonas por pé. Entre os 12 e os 15 anos, a produção se eleva a uns 135 quilos por pé. Há oliveiras de 30 e mais anos produzindo uns 220 quilos de azeitona por pé. Como se plantam 100 oliveiras num hectare, um olival de 8 anos pode produzir 3.500 quilos de azeitona por hectare; um olival de 12 anos pode produzir 13.500 quilos de azeitonas por hectare. Convém, portanto, plantar oliveiras em zonas cuja temperatura média não ultrapasse os 20 graus nem seja inferior aos 15 graus.

A CAÇA E PESCA

A caça desempenhada ou a pesca intensiva em épocas de procriação sempre foram as causas fundamentais do desaparecimento de muitas especies, utilíssimas sob todos os aspectos. Para a defesa dessas riquezas — constituidas pelos chamados animais de caça e pesca — é indispensável a obediência aos preceitos dos códigos respectivos. Os princípios estabelecidos nos regulamentos emanados do Ministério da Agricultura, a quem cabe a defesa da fauna silvestre e aquática, pela sua divisão de Caça e Pesca, visa resguardar da destruição essas fontes naturais do País.

Nas épocas de reprodução e durante o crescimento dos filhotes, os animais não devem ser caçados ou pescados. Precisam de ser poupapos, a fim de que possam multiplicar-se livremente ou se tornar adultos. A lei comina penalidades severas aos infratores, os quais devem levar em conta que, agindo contra os dispositivos legais, estão automáticamente agindo contra seus próprios interêsses.

AS FLORESTAS SÃO ÚTEIS

Toda propriedade agricola deve ter pelo menos 25% de sua área coberta de floresta. A mata não é inútil: melhora o clima, regula o regime dos rios e riachos; evita a erosão das encostas íngremes e o entupimento dos açudes; fornece madeira para todas as finalidades; é um abrigo indispensável aos animais silvestres. Se sua propriedade tem mata, conserve-a carinhosamente.

AS SEMENTES

As sementes sadias, graúdas, bem conformadas, sem ataque de gorgulhos, de boa coloração, provenientes de plantas também sadias, bem desenvolvidas e muito produtivas, são as que melhor se destinam para o estabelecimento de novas culturas e maior produção em menor área...

A CAL

Na Pecuária

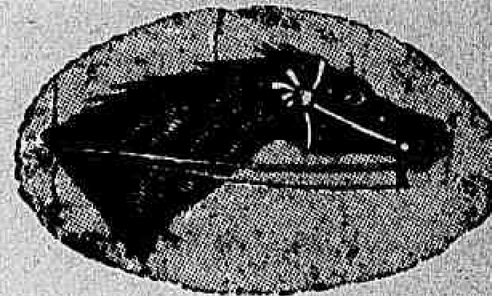
VERIFICOU-SE, por experiências, que a cal tem acentuada influência no tamanho e na precocidade dos bovinos. Se faltar cal na terra, os bovinos serão pequenos e tardios, mesmo se são de boa raça. Fazendo-se uma aplicação de calcáreo nas pastagens de solos ácidos — uns mil quilos de pedra calcárea moída, por hectare — os bovinos crescerão mais depressa e atingirão a um grande porte. E' interessante repetir a aplicação uns três anos seguidos.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23 3890

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIAO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-6798

BULBOS DE GLADIOLUS (Palmas Holandesas)
Acaba de chegar a primeira remessa da Holanda de Gladiolus e Dahlias.
Temos em estoque grande sortimento de 35 variedades em todas as côres.
GLADIOLUS: Variedades comuns: .. .. .. Cr$ 2,00 cada
Variedades especiais: .. .. .. Cr$ 5,00 cada
DAHLIAS: .. .. Cr$ 12,00 cada
Mandamos pelo serviço de reembôlso postal adicionando as despesas.
Sortimento completo de Gladiolus à Cr$ 60,00.
PARA CULTIVADORES E REVENDEDORES PREÇOS ESPECIAIS
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 — GR. 203
Telefone.: 42-1587 —— Caixa Postal: 4052
RIO DE JANEIRO

SABÃO "MOSSORÓ"...
O MELHOR!

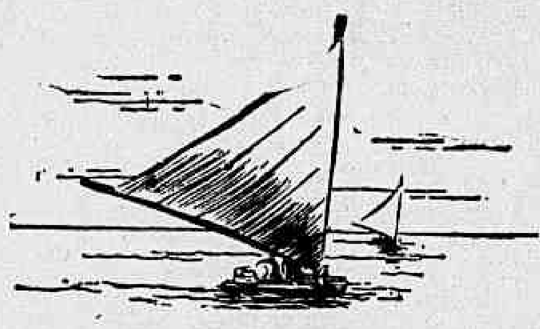


GRILLO, PAZ & CIA.
Comerciantes e Industriais
MATRIZ: RUA DE S. LOURENÇO, 75 — Tels. 22452, 5286, 22463
FILIAL: RUA ACRE, 66 — Tel.: 23-3739

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA
COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
RIO DE JANEIRO
Loja e Escritório: Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manuel, 34

TERRENOS DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO
Areas para sitios, chácaras e LOTES por preços baratissimos em prestações desde Cr$ 60,00 por mês, SEM JUROS. Com luz elétrica, água encanada e tudo que existe em uma cidade moderna. Condução de Onibus, Lotação a todo instante de Niterol e Trem do Rio e Niteroi. BREVEMENTE CONDUÇÃO DIRETA DA PRAÇA MAUÁ. Rio BONITO tem um dos melhores climas do BRASIL, pergunte V. S. aos médicos. Tratar Avenida Rio Branco, 9 — 3.º andar, sala 352 — Telefone: 43-7270.

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.
SUCC. DE L. B. DE ALMEIDA & CIA.
RUA DOS ARCOS Ns. 28 a 42 — RIO
IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais
CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo.
FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS
OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E RALOS para esgôto e seus pertences — CAIXAS PARA CORDURA — CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANELAS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins. Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades.
TELEFONES: 52-2104 (geral mesa) — SEÇÃO COMERCIAL: 22-0409 — 22-2549 — 22-1584. CONTABILIDADE: 22-1342

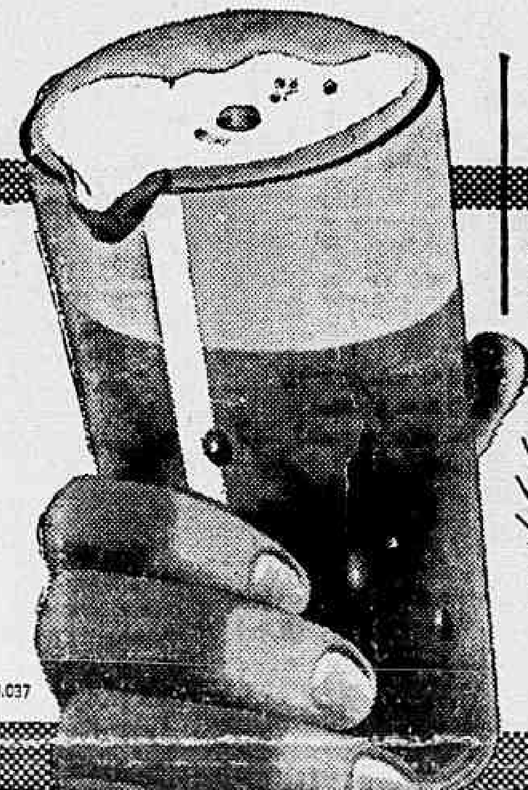


Lagosta é o petisco mais saboroso do Recife...

-mas o puríssimo e super-delicioso
BRAHMA CHOPP
é a cerveja mais apreciada do Brasil

Um petisco dos deuses: As lagostas do Recife. É um finissimo prato regional que os pernambucanos têm orgulho de oferecer aos seus visitantes, juntamente com a bôa cerveja: Brahma Chopp — a cerveja da hospitalidade brasileira. Aquele tão delicioso sabor tônico-amargo e aperitivo do Brahma Chopp, que todos apreciam, provém do seu lúpulo mais selecionado, de virtudes digestivas... do seu rico malte e do seu puríssimo fermento. Por essas razões é que Brahma Chopp supera sempre o prazer que você espera. Beba-o sempre! É super-delicioso!





EM BARRIL OU GARRAFA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. AOS DOMINGOS à tarde pela Rádio Nacional. AOS SÁBADOS à tarde pela R. Cruzeiro do Sul, em ondas médias e R. Nacional em ondas curtas.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO
J. NASCIMENTO RIBEIRO
Chapas pretas, galvanizadas e polidas — Arame farpado — Soda cáustica em latas
RUA DA ALFÂNDEGA, 98 — Sala 707 — Tel. 23-5154 — RIO DE JANEIRO —
Cimento e vergalhões — Eletrodutos e tubos galvanizados — Soda cáustica em tambôres
J. NASCIMENTO RIBEIRO saúda todos os seus amigos e clientes e deseja que o Ano Novo lhes traga as melhores venturas

Letras

OS ILUSTRADORES FRANCESES DA BÍBLIA

Antonio Bento



Marillier (século XVIII) "Abraão recebendo Agar"

A BIBLIA não é apenas o maior dos livros sob o aspecto literário e humano. Inspirou todas as demais artes, tanto a poesia como a música, a pintura, a escultura e a gravura. Numa publicação recente, "Les Illustrateurs Français de la Bible", desde as origens da imprensa até a atualidade (1499-1950) têm-se uma visão perfeita do desenvolvimento da gravura francesa, num periodo de cinco séculos.

Trata-se de uma reportagem tanto quanto possivel completa sobre o estilo e as qualidades plásticas dos desenhistas que, de Antoine Vérard a Edy Legrand, ilustraram o texto do Velho e do Novo Testamento.

NO fim do século XV, o calígrafo e miniaturista Antoine Vérard era um verdadeiro revolucionário. A descoberta da imprensa viera revolucionar a arte literária. Depois de ter feito edições de *Boccace*, *Cronique de France*, imprimiu em 1499 a "Bible Historiée", em dois grossos volumes. Vérard vendia-os em sua loja da Ponte Notre-Dame. A tradução francesa fôra feita segundo a *Vulgata*, por Guyart de Moulins. A edição continha centenas de ilustrações, destinando-se não apenas aos nobres e letrados, senão tambem ao homem do povo. Por isso mesmo, os Santos, a Virgem Maria e o Padre Eterno apareciam vestidos como os camponeses; apresentavam-se num desenho tosco, em duas dimensões, pois seu autor não se preocupava então com as leis da perspectiva.

E' o que se pode ver de algumas de suas estampas como os "Hebreus Trabalhando para os Egipcios", na época do cativeiro, ou no "Esposo e na Esposa" do "Cântico dos Cânticos".

NO SÉCULO XVI já os italianos haviam divulgado a perspectiva, ao mesmo tempo que a composição tornara-se mais rica.

Jean de Tournes fez em 1553 os seus "Quadrins historiques de la Bible" (74 pequenas gravuras em madeira), aos quais seguiram-se outras publicações ilustradas, sobre vários livros do Velho e do Novo Testamento.

Em pleno século XVII, a Biblia de Jean Le Clerc, numa edição preparada de acordo com as determinações do *Concilio de Trento*, mostra a transformação do gosto na França, após o fastigio da pintura renascentista.



Gustave Doré — (século XIX) "Judith e Holofernes"



Gustave Doré — (século XIX) — "A Torre de Babel"

A arte clássica inspira os desenhos desse ilustrador, conforme se pode verificar de sua "Bethsabel", que parece mais uma figura da estatuária greco-romana. No fim do século XVII, a *Biblia de Royaumont* alcançaria enorme sucesso, pelas suas admiráveis ilustrações, cheias de vida e vigor, apesar de inspiradas, em grande parte, na tradição italiana. Entre outras estampas conhecidas, "La Difenestration d'Athalie" é justamente famosa.

NO FIM do século XVIII, a Biblia de Marillier reflete fielmente as preocupações e os costumes de seu tempo. O estilo torna-se elegante e mundano, como se verifica na pintura de Boucher. Exemplos típicos desse gênero decadente de ilustração são as gravuras sobre Agar e Abrisag conduzidas, respectivamente, aos leitos de Abraão e David.

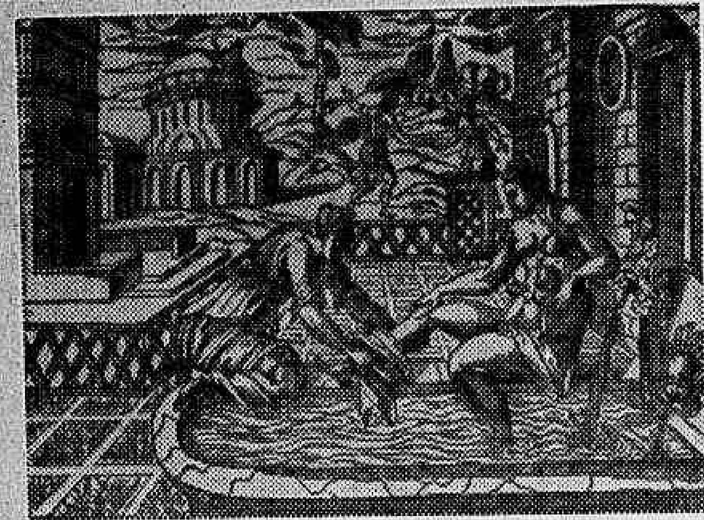
GUSTAVE Doré é o todo-poderoso ilustrador do século XIX, encarnando como nenhum outro o espirito do Romantismo. Sua Biblia é uma das realizações plásticas mais consideráveis de seu tempo. A *Torre de Babel* e *Judith e Holofernes* dão uma idéia de seu estilo teatral e vigoroso, duma dramaticidade irrecusável.

Chegamos, enfim, ao século XX, à Biblia de Edy Legrand, cuja linha reflete, por sua vez, as tendências expressionistas contemporâneas. "Adão e Eva expulsos do Paraiso", "Jeremias" ou o seu "Calvário" são composições representativas de sua arte, que se inspira e, ao mesmo tempo, continua uma tradição de vários séculos.

O LIVRO "Les Illustrateurs Français de la Bible" foi enviado ao autor pela Associação Internacional dos Criticos de Arte, de Paris.



Marillier (século XVIII) "Abisag vai aquecer o Rei David"



Jean Leclerc (século XVII) "Bethsabel"



Edy Legrand (século XX) "O Calvário"



Royaumont (século XVII) "O Suplicio de Athalie"



Antoine Vérard — O Esposo e a Espôsa do "Cântico dos Cânticos"



Antoine Vérard (século XV) "Os Hebreus Trabalhando Para os Egipcios"

A NOVA EUROPA

Maria do Pilar

MAS A EUROPA existe? — ouço que me perguntam vocês, com essa suficiência atrevida com que os jovens costumam se referir a seus maiores. Antes de responder a esta pergunta é preciso entender-nos sôbre seu alcance. Que é a Europa? Uma realidade geográfica — desde os Urais ao Atlantico, desde o Artico ao Mediterrâneo — cultural, ou politica, ou ideológica? Um passado, um presente, um futuro? Ao perguntarmos se existe, queremos nos referir a se existe *ainda* ou se existe *já*?

Numa polêmica suscitada pela "Gazette de Lausanne" o autor do interessante livro "La vigesima quinta hora" — título da edição espanhola — o escritor rumeno Virgil Gheorghin, afirma terminantemente: "Não há ilusão possivel; a Europa não existe. Na hora atual nosso continente é tão só o campo de batalha de duas potências. Pode-se conceber uma Europa federalizada pelos Estados Unidos da América ou regida pela União Soviética; porém, uma Europa unida e organizada por si mesma é impossivel". Denis de Rougemont, ao contrário, crê que a Europa existe e o fato de que se possa pensar e expressar o contrário é a melhor prova disso. "Existe, disse, em qualquer lugar em que se levante, sem ser amordaçada, a voz de protesto de um homem livre". E Lucien Lefebvre opina em "Le Monde": "Formar-se-ão novas culturas e civilizações de certa tolerancia entre o oriente e o ocidente europeus, entre os continentes e entre as raças... Estas novas culturas talvez sejam inferiores ao cume da civilização européia, porém, serão mais eficazes, mais ativas, pois nascerão, sôbre uma base mais ampla, do esforço comum..."

Aron, entretanto, o cronista de "Le Figaro", escreve: "O que mais me assusta é que a consciência do perigo mortal que ameaça à Europa, em lugar de despertar em seus filhos a decisão de resistir, infunde-lhes uma covarde resignação em face de um destino que julgam inevitável"...

HA' POUCO TEMPO viajou pela Europa um jornalista norte-americano, o coronel Mac-Cormick, proprietário do "Chicago Tribune", que, depois de percorrer vários paises do velho mundo, externou, no Cairo, suas impressões na seguinte forma: "França atea está num estado anárquico; Itália é metade católica e metade comunista; Iugoslávia é uma ditadura atea; Grécia é meio católica e meio ortodoxa; Turquia é uma republica muçulmana; Portugal e Espanha são ditaduras católicas. A América está a cem furos acima de todos êsses paises". Nem mais, nem menos. Suponho que ao falar de América se refere aos Estados Unidos, porque em matéria de ditaduras, tambem não faltam, no novo continente — ditaduras tão ditaduras, como as que o senhor Mac Cormick conheceu na Europa.

Mas não é isso o que está em discussão. O fato é que a atualidade e a sobrevivência da Europa, não é só discutida no exterior, mas tambem em seu coração mesmo, e a decidida opinião do jornalista norte-americano parece coincidir com a de muitos europeus pessimistas.

Até agora, no entanto, a Europa não tem sido mais do que um ideal; porém, um ideal muito diferente para Napoleão e Frederico, por exemplo, do que para o velho Conde de Calerghi, para Shumann e para Spaak. Estes sonham com uma Europa unida, confederada, moral e materialmente forte já ao nascer, como Minerva, e carregada da sabedoria secular, da experiência secular, da inteligência secular de seus antecessores e componentes, Grécia, Roma, França, Alemanha. Estes europeistas ou europeus, sejam unionistas ou federalistas, querem um amplo espaço em que se possa produzir, comerciar e circular livremente e que se estenda no que ainda é o ponto nevrálgico do mundo, como um oasis, como um exemplo. Nada menos. Eles crêem sinceramente que representa a esperança do mundo. Eu me contento com que a Europa seja a esperança da Europa...

Dos que atribuem à Europa um papel de parachoques e a vêem como uma espécie de força moderadora, a "terceira força", capaz de neutralizar a colossal potência dos colossos (que um dia mais ou menos distante serão demasiadamente grandes para caberem juntos neste mundo demasiadamente

(Conclui na 6.ª página).

O LADRÃO DE LIVROS

Moralidades – Experiências de Um Livreiro – Os Tímidos – Processos

O REPÓRTER conheceu em uma bar da cidade um estranho garçon suiço. Com longa e aturada prática da profissão, bastava o freguês transpor a porta êle anunciava para nós a natureza da consumação que ia ser solicitada. Neguem os incrédulos, chegou êle ao requinte psicológico de comentar à nossa frente, diante de um cliente austero: "êste senhor vem aqui tôdas as tardes tomar guaraná mas hoje está com um ar de quem vai pedir álcool". Exato: o referido cavalheiro bebeu uisque.

Lembrando isso foi que perguntamos a nosso livreiro, dedicado à profissão e antigo nela, se chegara à mesma capacidade de observação com respeito a seus fregueses. Disse que não. Salvo casos elementares, como o de mocinhas que vêm procurar histórias aproveitadas pelo cinema, o leitor de livro não se agrupa, pelo biotipo, em linhas muito certas. Frequentadores de livrarias são seres surpreendentes. Tanto se vê a senhora entrada em primaveras pedir com ar inocente leituras levianas como é frequente o caso de jovenzinhas que compram apenas o que há de melhor e de mais sério.

O LADRÃO DE LIVROS

Também não é discernível, à primeira vista, o ladrão de livros. O ladrão de livros é um tipo especial de criminoso. A natureza da mercadoria furtada altera de certa forma a culpabilidade moral do ato; pelo menos, sentimentalmente, o amante de livros, que possui suficiente dinheiro para comprá-los, não pode condenar com rigor excessivo aquêle que possui apenas a coragem de furtá-los.

Gente honesta há que os perdôa, a não ser se a qualidade de má da literatura surripiada agrave o desmerecimento do gesto.

JA' OUVIMOS de um livreiro palavras de carinho para o ladrão de livraria: "Quando eu era estudante pobre, não roubei de medo. Ao ver alguém esconder um livro e tentar cair fora, sem pagá-lo, chamo-lhe a atenção o mais discretamente possível. Se fôsse o dono, eu mesmo depositaria o dinheiro na caixa. Já aconteceu comigo um caso engraçado: uma vez recebi um pacote de livros novos e intatos com um bilhete escrito a máquina, dizendo que o remetente tinha a grata satisfação de devolver os livros que me havia furtado; comprara-os em outra casa, agora que estava em condições econômicas satisfatórias. E assinava: um ladrão mais ou menos honesto".

Outra observação interessante do mesmo livreiro: os livros furtados, em noventa por cento dos casos, são livros de boa qualidade. A seu ver, isso se explica porque o risco do furto é somente arrostado por pessoas capazes de desfrutar autêntico prazer literário. E deve ser mesmo.

Furta-se muito? Sim. Sobretudo volumes que já trazem no tamanho, e até no nome de coleção, uma insinuação pecaminosa: *livro de bolso, pocket book, libro de bolsillo*...

O IMORALISTA

André Gide conta no *Journal des Faux-Monnayeurs* a aventura de um jovem ladrão de quinze anos, presenciada por êle diante de um dos bouquisnistas das margens do Sena: "surpreendí um garoto quase a subtrair um livro. Ele se aproveitou de um instante em que o bouquinista estava de costas: somente depois de ter enfiado o livro no bolso foi que notou meu olhar e compreendeu que eu o observava. Imediatamente enrubesceu, depois ficou a procurar por qual mimica hesitante poderia explicar seu gesto..." O menino tirou uma carteira de notas, fez um gesto *de surpresa* ao vê-la vazia, foi até o vendedor, tirou o livro do bolso e o colocou no lugar. Como notasse que o observavam, fingiu que estava interessado em ver outros volumes.

— Que livro era aquêle?

— Um guia da Algéria. Mas custa muito caro.

— Quanto?

(Conclui na 6.ª página)

HOMEM ACUADO

Paulo Mendes Campos

O MARINHEIRO Selkirk, em que Daniel Defoe se inspirou, hoje talvez salvasse consigo um aparelho transmissor e receptor, um barco de borracha e outras utiildades mecânicas. Admitamos contudo que livrasse apenas a pele: dificilmente iria êle dar a uma ilha deserta, pouco estudada pelos geógrafos, uma ilha de que os estrategistas não conhecessem as possibilidades militares. Descoberto, um avião lhe lançaria os primeiros recursos, alimentos, utensilios, penicilina. Um helicóptero iria buscá-lo, proibindo a Robinson a experiência da solidão. Imaginemos ainda Robinson em uma ilha asiática, surpreendido pelas bombas e pelos soldados, entrando em contato com o *progresso*, morrendo sob uma rajada de metralhadora, talvez preso e fuzilado como espião.

As ilhas deixaram de ser um instrumento de solidão. Atentos, os generais observam-nas. Apontadas pelos canhões, rondadas pelos submarinos, sobrevoadas pelos bombardeiros, já não oferecem segurança aos tímidos, aos solitários, aos abandonados.

Já não existe segurança em parte alguma. As armas modernas, os aviões, a jacto, as fortalezas voadoras, a bomba atômica, vieram modificar os milenares direitos de decidirmos nosso destino. Não nos entendemos de maneira razoavel com nossos semelhantes, mas já não podemos ignorá-los. O asceta hindú que sobe a montanha para meditar, a carmelita que se fecha no convento, o homem amargo que dentro da própria civilização quer abster-se de comércio humano, nenhum deles pode mais ter a certeza de que irá viver para Deus ou para si mesmo. Não há montanha bastante alta em nossos dias, não há convento que o interêsse militar não possa transformar em cidadela, não há misantropia que nos isente de acontecimentos estranhos à nossa vontade.

NA GUERRA de 14, o escritor D. H. Lawrence podia recusar-se a pegar em arma e ficar descansando em uma aldeia inglêsa. Os *"conscientious objectores"* podiam, até pouco tempo, preferir os rigores do campo de concentração a tomar conhecimento das atrocidades da luta. Velhos, mulheres, podiam ficar na retaguarda, esperando. As crianças, talvez a boa norma pedagógica aconselhasse que não se informassem demais dos acontecimentos dos combates.

Não há mais retaguarda. Todo recanto da terra é uma frente eventual, as casas residenciais, os museus, as igrejas podem vir a ser trincheiras, todo homem, independente de suas convicções, é um alvo. Todos nós que vamos atravessando o meio-século estamos acuados como lebres e nenhum de nós pode estar certo de que não morrerá arrebentado por um tiro.

A ciência de matar alterou certas normas usuais da conduta humana, transformou um pouco as relações entre as classes, desfez o rigor das fronteiras nacionais. Temos agora alguma coisa em comum, corremos os mesmos riscos de nossos antipodas. A possibilidade de sermos destruidos conseguiu, lamentavelmente, uma interdependência social que a vontade de construir não obteve. Capitalistas e proletários, diferentes raças, nações pobres e poderosas, civis e militares, dirigentes e dirigidos, letrados e ignorantes, essas antinomias já não significam grande coisa diante da responsabilidade comum que nasce do perigo comum.

A esperança é pouca. Estamos unidos, mas independente da nossa participação, não nos organizamos, não temos uma orientação. As próprias instituições internacionáis, tribunas em que se manifestam interêsses violentos e aspirações sectárias, conseguem apenas definir para o historiador futuro os motivos estúpidos que dividem os países e a incompetência humana que os desgasta.

Nossas vidas estão nas mãos de alguns técnicos e de alguns governantes, a vida e tudo que cada um respeita ou ama, e que esperava deixar aos filhos. Nem mais estamos certos de deixar os filhos.

A ultima guerra foi vencida em nome da democracia. No entanto, nunca se desprezou a tal ponto a democracia, o sentimento de fraternidade, penosamente conquistado e compreendido, agora que toda a espécie humana sofre a tirania de uns poucos homens, sem poder exprimir, em grande plebiscito universal, seu desejo de viver.

ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

Poemas

Carlos Drummond de Andrade

PAPAI NOEL ÀS AVESSAS

Papai Noel entrou pela porta dos fundos
(no Brasil as chaminés não são praticáveis),
entrou cauteloso que nem marido depois da farra.
Tateando na escuridão torceu o comutador
e a eletricidade bateu nas coisas resignadas,
coisas que continuavam coisas no mistério de Natal.
Papai Noel explorou a cozinha com olhos espertos,
achou um queijo e comeu.

Depois tirou do bolso um cigarro que não quis acender.
Teve mêdo talvez de pegar fogo nas barbas postiças
(no Brasil os Papai Noel são todos de cara raspada)
e avançou pelo corredor branco de luar.
Aquêle quarto é o das crianças.
Papai entrou compenetrado.

Os meninos dormiam sonhando com outros natais muito mais (lindos
mas os sapatos dêles estavam cheinhos de brinquedos
soldados, mulheres, elefantes, navios
e um presidente de república de celulóide.

Papai Noel agachou-se e recolheu tudo aquilo
no interminável lenço vermelho de alcobaça.
Fez a trouxa e deu o nó, mas apertou tanto
que lá dentro mulheres elefantes soldados presidente brigavam (por causa do apêrto.

Os pequenos continuavam dormindo.
Longe um galo comunicou o nascimento do Cristo.
Papai Noel voltou de leve para a cozinha,
apagou a luz, saiu pela porta dos fundos.

No quintal, o luar de Natal abençoava os legumes.

ESPERTEZA

Tenho vontade de
— ponhamos amar
por esporte uma loura
o espaço de um dia.
Certo me tornaria
brinquedo nas suas mãos.
Apanharia, sorriria
mas acabado o jôgo
não seria mais joguete,
seria eu mesmo.
E ela ficaria espantada
de ver um homem esperto.

POLÍTICA

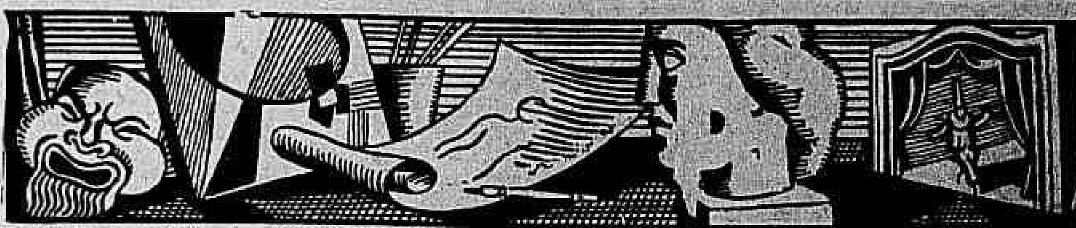
Vivia jogado em casa.
Os amigos o abandonaram
quando rompeu com o chefe político.
O jornal governista ridicularizava seus versos,
os versos que êle sabia bons.
Sentia-se diminuido em sua glória
enquanto crescia a dos rivais
que apoiavam a câmara em exercício.

Entrou a tomar porres
vilolentos, diários.
E a desleixar os versos.
Se já não tinha discípulos.
Se só os outros poetas eram imitados.

Uma ocasião em que não tinha dinheiro
para tomar o seu conhaque
saiu à-toa pelas ruas escuras.
Parou na ponte sôbre o rio moroso,
o rio que lá embaixo pouco se importava com êle
e no entanto o chamava
para misteriosos carnavais

(Conclui na 6.ª página)

e Artes



M. LIMA E ÀPPORELLY

Graciliano Ramos

VÁRIOS hóspedes iam chegando. Um me impressionou, alto, magro, ligeiramente curvo, grave de mais. Avistei-o no fim da plataforma, ao pé da cortina. Ofereceram-lhe uma salva de palmas. Agradeceu com um gesto, apresentou-se:

— Lourenço Moreira Lima.

Devia ser o coronel que, anos atrás, governara o Ceará, julguei. A' hora do almoço, dei-lhe a patente. Recusou-a:

— O senhor me está confundindo com meu irmão Filipe. Eu sou Lourenço.

— Também militar?

— Não, advogado.

Nascera decerto para usar farda. Rijo, anguloso, afirmativo, grande energia exposta na cara onde se cavavam rugas duras, infundia respeito. Apelidaram-no, em consequencia, Bacharel Feroz. Injustiça: era simples e bom, um dos sujeitos mais dignos que já vi. Com duas hérnias contidas numa funda complexa, viajara pelo interior, a pé, a cavalo, subira e descera rios, secretário da coluna Prestes.

A chegada mais rumorosa foi a de Apporelly. Estavamos sob ferrôlho e chave, e a Voz da Liberdade, em meio do programa, comunicou o sucesso.

— Fala o barão, exigiram dos cubículos.

Sem demora, uma voz pastosa anunciou a teoria das duas hipóteses. Risos interromperam com frequência a exposição. Consegui entendê-la por alto. Fundava-se no exame de um fato de que emergiam duas alternativas; excluía-se uma, desdobrava-se a segunda noutras duas; uma se eliminava, a outra se bipartia; e assim por diante, numa cadeia c o m p r i d a. Ali à sombra, afirmava Apporelly, utilizando o seu método, não havia motivo para receio. Que nos poderia acontecer? Seríamos postos em liberdade ou continuaríamos presos. Se nos soltassem, bem: era o que desejavamos. Se ficássemos na prisão, deixar-nos-iam sem processo ou com processo. Se não nos processassem, muito bem: à falta de provas, cêdo ou tarde nos mandariam embora. Se nos processassem, seríamos julgados, absolvidos ou condenados. Se nos absolvessem, perfeitamente: nada melhor esperávamos. Se nos condenassem, dar-nos-iam pena leve ou pena grave. Se se contentassem com pena leve, ótimo: descansaríamos algum tempo sustentados pelo govêrno, depois iríamos para a rua. Se nos arrumassem pena grave, seríamos anistiados ou não seríamos. Se nos concedessem anistia, excelente: passava-se uma esponja na culpa. Se não nos anistiassem, cumpriríamos a sentença ou morreríamos. Se cumpríssemos a sentença, magnífico: voltaríamos para casa. Se morrêssemos, iríamos para o céu ou para o inferno. Se fôssemos para o céu, admirável: era a suprema aspiração de cada um. E se fôssemos para o inferno? A cadeia findava aí. Realmente ignoravamos o que nos sucederia no inferno. Mas ainda assim não convinha alarmar-nos, pois ninguém se eximia de semelhante desgraça, na Casa de Detenção ou fora dela.

NO DIA SEGUINTE, ao lavar-me, ouvi berros no chuveiro próximo: alguém se esgoelava recitando *Os Lusíadas*:

As armas e os barões assina-
(lados...

A água jorrava com forte rumor, alagava o chão. Torneiras abertas, resfolegos, gente a esfregar-se, magotes conversando à porta, a aguardar vaga. O vozeirão dominava o barulho:

E também as memórias glo-
(riosas
Daqueles reis que foram dila-
(tando
A fé, o império, a uretra...

Dei uma gargalhada e recebi êste comentário:

— Hoje não se dilata império nem fé. Essas dilatações vão desaparecendo.

Saí. E, enquanto me enxugava, conheci Apporelly, nu, um sujeito baixo, de longa barba, o nariz arrebitado, que uma autocaricatura vulgarizou. Vestimo-nos, subimos ao banho de sol. Algumas dezenas

(Conclui na 6.ª pág'na).

Vida Literária

EM DOIS RICOS volumes (*Edições do Atril*), o poeta José Francisco Coelho faz sua estréia na poesia com os livros: "Memoral do Coração" e "Terra de Hus".

A LIVRARIA do Globo editou "A Sombra do Patriarca", romance de Alina Paim.

DA COLEÇÃO *Brasiliana* é o estudo de Olimpio Souza Andrade, "Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo".

DOIS novos lançamentos da Livraria do Globo: "Filosofia e Utopia", de Karl Mannheim, tradução de Emilio Willens, e "Dicionário de Sociologia", de Emilio Willens.

DEPOIS de uma estada de um ano na Europa, está outra vez no Rio o cronista Rubem Braga. Procedente de Los Angeles, chegará ao Rio ainda êste mês o poeta Vinicius de Morais.

A POETISA chilena Gabriela Mistral recebeu a maior honraria da Academia Americana de História Franciscana, o Prêmio Serra, das Américas, para 1950, em cerimônia realizada na Universidade Católica da América.



A SOMBRA INVISÍVEL

Emílio Moura

NÃO SEI QUE SOMBRA INVISÍVEL
PASSA A MÃO SÔBRE OS MEUS OLHOS.
VISÃO MAGICA, APAGOU-SE;
ESTRELA LÍMPIDA, FOI-SE.
UM SÔPRO RÁPIDO E TUDO
NUM SÔPRO RÁPIDO É AUSÊNCIA.

CONTUDO A BUSCA PROSSEGUE
POR TRÁS DA SOMBRA INVISÍVEL.

POR TRÁS DA SOMBRA INVISIVEL,
QUEM SABE SE TUDO É VIDA
DE UMA PRESENÇA MAIOR?

TISCHBEIN E GOETHE

Ernesto Feder

UMA das mais interessantes cooperações de pintor e poeta, até hoje quase desconhecida, revela-nos uma publicação do Grupo Hamburguês da Sociedade Goetheana, brilhantemente orientado pelo dr. Johannes Meyer.

São os "Idilios" de Wilhelm Tischbein, enriquecidos de poesias e comentários de Goethe. Ainda que tenha decorrido quase século e meio da sua fatura, essa obra coletiva só hoje vem a luz, pela primeira vez, integralmente, contendo o texto e as ilustrações.

Numerosos são os pintores cujas produções contribuiram para a vasta obra goetheana. O mais conhecido é o grande Delacroix, pelo qual o poeta de Weimar tanto se entusiasmou. Disse a Eckermann: "O senhor Delacroix é um grande talento que, justamente no "Fausto", encontrou um assunto adequado. Os franceses censuram-lhe a crueza, mas esta, aí, vem a propósito. Vai, segundo se espera, ilustrar todo o "Fausto" e antegozo particularmente a Cozinha da Bruxa e as cenas no Brocken".

E quando o amigo observou que tais quadros contribuiam muito para a melhor compreensão do poema, o poeta exclamou: "Não há dúvida. Pois imaginação tão perfeita e de artista deste quilate obriga-nos a idear as situações como ele próprio as ideou. E se até eu tenho de admitir que o senhor Delacroix superou a minha própria imaginação em cenas criadas por mim, muito mais razão terá o leitor para aí encontrar tudo cheio de vida e acima de sua imaginação".

Mas se muitos pintores contribuiram para as obras de Goethe, Goethe só uma vez concordou em cooperar numa produção de pintor. O caso é bem curioso. Como é sabido, Goethe, logo após sua chegada a Roma, em 1786, encontrou lá o artista Wilhelm Tischbein. Tanto simpatizou com o pintor que se lhe instalou na casa. A grande tela de Tischbein que mostra o poeta, de chapeirão e manto de viagem, entre as ruinas da "Campagna", tornou-se um dos mais conhecidos e apreciados retratos de Goethe.

FOI já em 1786 que se originou o projeto de uma obra comum para a qual Tischbein contribuiria com os desenhos, Goethe com as poesias. Lemos na "Viagem à Italia": "Mostra-nos a experiência serem desejaveis, para poesias de qualquer espécie, desenhos e gravuras, e que, muitas vezes o próprio pintor se refere a trechos de obras poéticas. Por isto aplaudo a idéia de Tischbein de que o poeta e o artista deveriam cooperar para constituirem assim, de inicio, uma unidade. As dificuldades muito diminuiriam se se tratasse de pequenos poemas. Tischbein está ideando assuntos idílicos de grande agrado e os temas em que pensa são de tal sorte que nem a poesia nem a pintura por si só parecem suficientes para a realização. Falou-me nisto durante os nossos passeios, para estimular o meu interesse. Já se esboçou a gravura de titulo da nossa obra comum".

O projeto, porém, não se realizou. Tischbein contribuiu com alguns esboços, mas Goethe meteu-se nas encolhas. Precisava o poeta, durante a estada na Italia, de todo o seu tempo para o estudo das grandes obras de arte que o circundavam e para a redação final de algumas das suas maiores poesias. E, após seu regresso a Weimar, terminaram as relações com o pintor. Ter-se-ia sumido, para sempre, aquela idéia feliz?

Passaram-se mais que trinta anos. Então aconteceu uma coisa curiosa. Tischbein, enquanto isto, transferira a sua residência da Italia para a Alemanha e o duque Pedro de Oldenburg, grande amador e protetor das artes, tinha-o nomeado pintor da Côrte. Lá, encorajado pelo seu mecenas, o artista realizou o velho sonho de Roma, evocando, num ciclo de pequenos quadros, o mundo antigo de paisagens e plantas, de pastores e de centauros, de faunos e ninfas, de semi-deusas e gênios do ar e da agua, idilios que lembram a sua formação italiana mas que só

(Conclui na 6.ª página).

Comentários

"DEIXAI os colegiais embriagados do primeiro cachimbo cantar em altas brados os louvores da mulher gorda... Se a mulher gorda é às vezes um encantador capricho, a mulher magra é um poço de volúpias tenebrosas". (Charles Baudelaire).

"QUEM viaja nos bondes e nos ônibus deve ter reparado que há umas pessoas de pescoço delicado, com tendões visíveis e alguns raros cabelos, ao passo que em outras o pescoço é musculoso ou pelo menos enxuto, de cabelo rijo e bem implantado. O primeiro é o pescoço fraco; o segundo, forte. Até aí, nada demais. Mas Nava transportou a observação para o dominio da psicologia. Moralmente o pescoço fraco corresponde aos que fraquejam em face do menor obstáculo. O pescoço fraco, por exemplo, entra num ônibus em que há lugar e permanece em pé, porque na sua timidez não vê o único assento vago. E' preciso que um pescoço forte lho mostre. Se o pescoço fraco se apaixona por alguma mulher, fica no que se chama no Norte "namoro de caboclo" em vez de pedir logo "o que fez para dar-se a natureza", como ensinou aquêle pescoço taurino que foi o Camões". (Manuel Bandeira — "Poetas Bissextos").

SERMÃO DE NATAL

(Pregação do Arcebispo Na Manhã de Natal do Ano 1170)

T. S. Eliot

"GLO'RIA a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Boa-Vontade. Evangelho segundo S. Lucas. XIV.2. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito-Santo, Amen".

MEUS amados cordeirinhos de Deus: meu sermão desta manhã de Natal será bastante curto. Desejo apenas que mediteis em vossos corações sôbre o significado e o mistério profundos da nossa Missa nêsse dia único; pois tôda vez que a Missa é celebrada, revivemos a Paixão e a Morte do nosso Pai; e nêsse dia de Natal assim o fazemos para comemorar o Seu nascimento. Eis porque, a um só tempo, nos regozijamos com a Sua vinda para a salvação dos Homens e oferecemos a Deus, mais uma vez, o Seu Corpo e o Seu precioso sangue em sacrifício, oblação e redenção dos pecados do mundo.

Foi nessa noite que passou que uma multidão de emissários divinos apareceu diante dos pastores em Belém, cantando: "Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Boa-Vontade".

Todos os anos, nessa mesma data, comemoramos o Nascimento do nosso Pai e sua Paixão na Divina Cruz. Como vedes, meus filhos amados, essa prática é um tanto estranha e rara; pois quem no mundo se rejubilará lamentando-se, ao mesmo tempo e por uma só razão, quando sabemos que a alegria não se casa com a tristeza, nem a lamentação com o jubilo? Pois ou bem sucumbe a alegria sob a dôr ou bem a dôr será banida pela alegria. Mas é somente nêsses nossos mistérios cristãos que podemos alegrar-nos e nos entristecermos a um só tempo e por uma mesma razão.

Pensai agora, por um ligeiro momento, no significado desta palavra: paz. Será que vos parece estranho terem os anjos anunciado Paz, quando o mundo tem sido incessantemente abalado por guerras e pelo terror da guerra? Não vos parece também terem as vozes angelicais se enganado, e que a promessa anunciada não tivesse passado de uma mistificação — um lôgro?

Reflitamos agora na maneira como Êle nos falou de paz: disse Êle aos seus discípulos: "Minha paz eu deixo convosco, minha paz eu deposito em vossos corações". Quis Êle referir-se a essa paz comezinha na qual falamos constantemente: o reino da Inglaterra em paz com os seus vizinhos, os barões em paz com o rei, os latifundiários contando pacificamente os seus haveres, com o melhor vinho pôsto à mesa para os amigos, e suas mulheres embalando os filhos menores? Aquêles homens que foram os Seus discípulos não desfrutaram semelhantes privilégios; lançaram-se numa longa e árdua jornada, sofrendo as intempéries de terra e do mar, conhecendo a tortura, a prisão e a incompreensão, para morrer como simples e obscuros mártires. Que quis Êle dizer então com isso? Se me perguntais, lembrai-vos que também Êle disse: "Não como o mundo vos dá, mas como Eu vos dou". Sim, Êle deu paz aos Seus discípulos, mas não essa paz que o mundo vos dá..."

DEVEMOS considerar ainda uma coisa, sôbre a qual talvez jamais tenhais pensado antes: não comemoramos pelo Natal apenas o Nascimento e a Morte do nosso Pai; mas no dia imediato comemoramos também o martírio do Seu primeiro apóstolo, o sagrado Estéfano. Teria sido por mero acaso um acidente — já pensastes bem nisso? — ter-se o dia do primeiro mártir seguido imediatamente ao do nascimento do Cristo? De modo nenhum! Da mesma maneira pela qual nos rejubilamos e nos lamentamos ao mesmo tempo com o Nascimento e a Paixão do nosso Pai, nos alegramos e nos entristecemos com a morte dos mártires, embora em menor escala. Choramos pelos pecados do mundo que concorreram para torná-los mártires; e por outro lado nos regozijamos por ter mais uma alma ido juntar-se ao número dos santos do Céu, para a glória de Deus e a salvação dos Homens.

Meus filhos amados: não pensemos num mártir simplesmente como um bom cristão que foi morto porque era cristão; isso seria apenas motivo de tristeza. Nem pensemos tampouco nêle simplesmente como um bom cristão que foi elevado à categoria de santo; porque isso seria apenas motivo de alegria; porquanto nem a nossa alegria nem a nossa tristeza são iguais às do mundo. O martírio cristão não é jamais um acidente, porque os santos não são feitos por acidente. E, no martírio cristão, muito menor ainda é a vontade do homem para se tornar santo; porque um homem, com a sua ambição e sêde de poderío, pode apenas tornar-se um déspota, um mero dominador de outros homens. E o martírio cristão é sempre um designio de Deus — Seu amor pelos homens, Seu desejo de orientá-los e trazê-los de volta aos Seus caminhos. Não é jamais um desígnio do homem; pois o verdadeiro martir é aquele que se tornou um instrumento de Deus, que perdeu sua vontade na vontade de Deus e que não deseja mais nada para si, nem mesmo a glória de ser um martir! Assim como na terra a Igreja se lamenta e se rejubila ao mesmo tempo e de uma maneira que o mundo não pode compreender, no Céu os santos estão mais alto, tendo feito de si mesmos mais humildes e são vistos — não como nós os vemos, mas na luz que emana da Divina Cabeça, da qual êles receberam a sua divindade.

MEUS amados cordeirinhos de Deus: hoje eu vos falei dos santos mártires do passado, pedindo que vos lembrasseis especialmente do nosso mártir de Cantuária, o santo arcebispo Elfege. Porque no dia do Nascimento de Cristo é mister que nos lembremos daquela paz que Êle nos trouxe; e porque, meus filhos amados, não creio que vos fale jamais! Sim, porque é bem provavel que dentro de pouco tempo, tenhais um outro mártir que, no entretanto, ainda não seja talvez o último... Gostaria apenas que conservásseis

(Conclui na 6.ª pág'na).



CENTENÁRIO DE BALZAC

Albert Mousset

PARA comemorar o centenário da morte de Balzac, organizou-se na Biblicteca Nacional de Paris uma exposição com algumas peças que evocam a obra e personalidade do grande romancista.

Ao mesmo tempo, foi exposta numa sala do Museu Carnavalet uma coleção de objetos que pertenceram a George Sand, que, por influência de Balzac, passou do romance lírico para o romance de observação.

Essas duas exposições completam-se. Sua apresentação sugere a mesma observação: tomam uma forma extensiva em que a piedade sentimental, roçando às vezes pelo fetichismo do colecionador, salienta os testemunhos mais modestos e mais intimos da vida do escritor, mesmo as notas do seu alfaiate e o papel do quarto em que ele trabalhava.

A obra de Balzac é um mundo, e o próprio mundo viveu pela sua obra. O gênio e a prodigiosa fecundidade do romancista bastariam para justificar sua popularidade e sua projeção.

Mas uma circunstância curiosa o favoreceu: às mulheres deve êle a sua reputação. Calcula-se em doze mil as cartas de mulheres que êle recebeu, e talvez esse cálculo esteja aquém da realidade. A influência de Balzac no público feminino foi incrivel. Uma de suas correspondentes escreve-lhe: "Todas sentimos por você a mais terna das admirações e, se os inquisidores do mundo nos forçam às vezes a condenar alguns capítulos de suas obras, quando nos encontramos duas, a sós, e na intimidade, confessamos em voz baixa: amo Balzac; Balzac conhece todas as misérias da condição das mulheres!"

O eminente e discreto historiador de Balzac, Marcel Bouteron, mostra-nos como essa popularidade feminina difunde através da Europa a obra do romancista.

Quando de sua estada em Viena, em 1853, foi o ídolo dos salões. A princesa de Metternich, que não pecava por excesso de indulgência, fica desarmada na sua frente e oferece-se para lhe servir de cicerone na visita ao famoso tesouro imperial. A sentimental conega Loulou de Thurheim, à que dedica seu romance *Une double famille*, extasia-se diante das cenas de amor que ele descreve: "Wie wahr! Wie wahr! Como é verdade!".

Toda a sociedade vienense está a seus pés.

A mesma paixão na Alemanha. "Se eu quisesse ficar oito dias em Berlim, seria festejado!", declara Balzac.

As mulheres eslavas não o liam com menor entusiasmo, a começar pela condessa Hanska que, após uma espera de 17 anos, foi, finalmente, Madame Balzac. As Troubatzkoi, as Nariechkine, as Galitzine figuram no número de suas admiradoras. Conta que, quando um dia chegou, de improviso, em nobre companhia, a um castelo, a dona da casa pediu a uma de suas damas que fosse buscar refrescos. Entretanto, ele diz seu nome. Quando a dama entra com a bandeja, ouve a dona do castelo

(Conclui na 6.ª página).



O TÚMULO DE R. M. RILKE

Stefan Baciu

DIAS de verão, na Suiça. Dias cheios de sol nos quais o desejo de dar caminhadas românticas nos domina como uma fôrça mágica e nos quais gostariamos de percorrer todos os caminhos e veredas do país, da madrugada à noite semeada de estrêlas. Nesses dias não há em lugar algum céu tão meridionalmente azul, ar tão tépido e tão suave como no Cantão de Valais, o clássico e encantador cantão dos contrastes, onde de contrafortes maravilhosamente calmos os possantes Alpes são alcançados em poucas horas. Ao norte do Cantão encontramos as impressionantes geleiras e os 51 picos acima de 4.000 metros, e ao sul as colinas liricas, sob um sol que brilha como o da Espanha ou o do "Midi" da França. Durante o verão, tôdas as veredas exalam um perfume de absinto, o ar cheira a flores, pois a flora desse lugar fora do comum não encontra rival no centro da Europa.

Se não soubessemos exatamente onde estayamos, pensariamos encontrarmo-nos na terra de Frederic Mistral.

Trens supermodernos atravessam em grande velocidade o vale do Rodano. Os túneis de Loetschberg e do Simplon transformaram a região numa das principais vias do mundo, e quando o trem corre entre os altos choupos os viajantes da linha Simplon esquecem-se das preocupações. A natureza é encantadora, os vagões-leitos de primeira qualidade, o carro restaurante excelente, e pode-se viajar com comodidade mesmo na terceira classe com bancos de madeira pintados de amarelo e trincos de aluminio. Depois de Lausanne passa-se por Montreaux, segue-se até Sion (a capital do cantão) — Sierre e depois de Brigg-Domodossola chega-se à Italia. Na aldeiazinha de Raron, provavelmente, nenhum dêsses trens internacionais faz parada. Se quisermos ficar ali, temos de nos servir da linha local.

Raron ou Rarogne — no vale do Rodano, merece, porém, tornar-se um lugar de romaria para tôdos os que dedicaram o coração à poesia, pois é onde dorme o último sono, no minúsculo cemitério do vilarejo, o maior poeta moderno da lingua alemã. Somente alguns iniciados sabem que ali jaz Rainer Maria Rilke. Não o revela nenhum guia para viajantes e nenhum prospecto para turistas. O vulto do poeta das "Elegias de Duino" e do "Livro das horas" já se fundia tanto com o sonho e com a lenda que nos custa acreditar que Rilke vivia ainda depois da primeira guerra mundial uma vida sossegada e monacal no castelo de Muzot, ao lado de Sierre. Rilke parece, hoje em dia, uma nuvem ou uma estrela longínqua, embora ainda haja bastante gente nessa linda aldeiazinha do Valais que se recorde do mágico.

A estação de Raron parece de brinquedo. Perguntando-se a qualquer pessoa, ao descer do trem, aonde se acha o cemitério da al-

(Conclui na 6.ª página)

Aviação

AVIAÇÃO E GUERRA

Luiz F. Perdigão

SOB o aspecto estritamente militar, é ponto pacífico que a atual guerra da Coréia tem significação comparavel à da célebre guerra civil espanhola — imenso campo de provas onde se experimentaram todas as armas e táticas que seriam usadas no conflito mundial seguinte. E' portanto com tal ponto de vista que tentaremos fazer aqui uma análise ligeira da significação dos acontecimentos coreanos, no que respeita apenas ao emprego bélico das Fôrças Aéreas.

Para começar, façamos um breve resumo do desenvolvimento que vem tendo a luta na Coréia, em seu aspecto exclusivamente militar. De cara, o que salta aos olhos é que a estratégia americana no extremo oriente se apoiava, antes da guerra, na manutenção de um grande poderio aéreo, coadjuvado por fôrças de superfície relativamente modestas. Que a correlação entre ambas não estava proporcionalmente estabelecida foi logo demonstrado pela ofensiva inicial norte-coreana, cujas tropas, desprovidas de apoio aéreo e castigadas sempre pela aviação contrária, estiveram contudo a pique de expulsar as fôrças americanas. Foi quando a chegada de reforços, permitindo a abertura de novas cabeças de praia em solo coreano, inverteu a sorte das armas e levou os americanos até quase a fronteira da Mandchúria, já então numa campanha eminentemente terrestre, embora explorando ao máximo o domínio aéreo que continuavam possuindo. Houve então nova reviravolta, com o aparecimento de tropas chinesas na luta e, de novo, apesar de seu incontestável domínio aéreo, os americanos estão sendo forçados a recuar. No momento em que escrevemos os vermelhos tomaram Piong-Yang e se aproximam rapidamente do paralelo 38.

Para as pessoas que leram ou ouviram falar no livro de A. Seversky e acreditaram na "Vitória pela Fôrça Aérea", e mesmo para grande parte dos modernos estrategistas aéreos, o desenvolvimento da luta coreana constituiu mais do que uma surpresa: foi a negação de um axioma gerado com carinho durante a última guerra mundial, e ainda hoje ensinado nas nossas escolas especializadas — "ser impossível qualquer ação terrestre de envergadura sem primeiro conquistar a superioridade aérea". Ao que parece, porém, os norte-coreanos e chineses não sabiam disso... e destruiram a tése.

x x x

A VERDADE é que os princípios de emprego do poder aéreo desenvolvidos no curso da última conflagração mundial são corretos e continuam a sê-lo. Apenas não têm a rigidez com que foram redigidos e, o que é mais importante, o próprio poder aéreo ainda não tem a importância que lhe atribuem, e que particularidades da vitória sôbre a Alemanha e o Japão fizeram-no aparentar.

Vejamos pois quais são tais princípios e como se apresentam à luz dos novos acontecimentos. Distinguem-se de início dois empregos básicos para a arma aérea: o estratégico, utilizando Fôrças Aéreas especiais de grande ráio de ação, que visa destruir o próprio coração do inimigo pelo arrasamento de sua indústria e dos serviços públicos mais necessários; e o tático, aplicado diretamente ao teatro de operações, em proveito das fôrças de superfície.

E' inegável que, numa luta contra nações avançadas que dependam exclusivamente ou principalmente de seu próprio parque industrial, como foi o caso do Reich e do Sol Nascente, o bombardeio estratégico é fator preponderante. Mas contra uma Coréia pouco industrializada, que depende em princípio de manufaturas estrangeiras, o bombardeio executado pelos B-29, embora destruindo cidades inteiras, tem pouca repercussão prática. Resta sempre, é verdade, o efeito moral; mas mesmo êste é pouco previsível — tanto pode sobrevir o desânimo como a vontade de vingança.

x x x

QUANTO ao emprego tático do poder aéreo, três são as fases, já consideradas clássicas: obtenção da superioridade aérea, isoladamente do campo de batalha e apoio às tropas de terra. Na primeira procura-se ganhar os ares, sem o que ficaria proibitivo tentar as demais; na segunda trata-se de cortar as linhas de comunicações e suprimentos inimigas, deixando desamparadas as tropas da linha de frente; e na última atacam-se estas mesmas tropas, em benefício direto das fôrças terrestres. Tal é a ordem lógica de prioridade, embora possam ser executadas até simultaneamente missões das várias fases. E é também intuitivo que, sempre que se tenha possibilidade de conseguir superioridade aérea, é vantajoso obtê-la antes de iniciar qualquer operação terrestre de envergadura.

No caso da Coréia, porém, o domínio do ar estava e está ainda inegavelmente com os americanos, de modo que o problema dos norte-coreanos se apresentava em bases muito diversas: tratava-se de empreender a ofensiva apesar do domínio aéreo inimigo — e foi esta hipótese que nunca ocorrera a muitos estrategistas teóricos. O intuitivo em tal situação é tirar proveito máximo dos dias de máu tempo em que a aviação inimiga não pode operar, tal como fez Von Runstedt em dezembro de 1944, na contra-ofensiva das Ardenas, verdadeiro canto de cisne do exército alemão. Nenhuma inovação parece aliás ter sido introduzida na primeira ofensiva norte-coreana, impulsionada apenas ao peso da massa humana e à custa de fantástico desgaste. Contudo o atual avanço (atual no momento em que escrevemos) das fôrças chinesas, embora também resultante da enorme massa de homens lançada ao combate, trouxe consigo uma característica nova, que constitui talvez a mais importante novidade tática da guerra da Coréia: as ofensivas noturnas. Com efeito, apesar dos correspondentes não terem dado o devido destaque a êste ponto, as notícias deixam perceber que os principais assaltos chineses foram executados à noite, quando as atividades táticas da aviação se tornam desprezíveis; e os dias eram usados apenas para consolidar as posições, havendo casos em que pilotos americanos, voando a 300 metros sôbre o solo, nada conseguiram observar. Esta parece ser realmente a solução lógica para um exército numeroso desprovido de aviação, e explica em grande parte a aparente ineficácia da Fôrça Aérea americana na Coréia, sendo na história militar a primeira notícia que se tem de ofensiva noturnas de envergadura.

Concluindo, gostaríamos de lembrar que o importante na guerra é empregar judiciosamente as fôrças disponíveis, usando os princípios ortodoxos como orientação e nunca como bitola rígida. Qualquer arma pode ser mais importante que as outras em determinada situação; mas nenhuma o é genéricamente e de modo generalizado.

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

ANTOLOGIA DO HUMORISMO...

(Conclusão)

E teve vontade de se atirar
(só vontade).

Depois voltou para casa
livre, sem correntes
muito livre, infinitamente
livre, livre, livre que nem uma bêsta
que nem uma coisa.

SWEET HOME

Quebra-luz, aconchego.
Teu braço morno me envolvendo.
A fumaça de meu cachimbo subindo.

Como estou bem nesta poltrona de humorista inglês.

O jornal conta histórias, mentiras...

Ora, afinal a vida é um bruto romance
e nós vivemos folhetins sem o saber.

Mas surge o imenso chá com torradas,
chá da minha burguesia contente.
O' gôzo de minha poltrona!
O' doçura do folhetim!
O' bocejo de felicidade!

QUADRILHA

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.

ANEDOTA BÚLGARA

Era uma vez um czar naturalista
que caçava homens.
Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas,
ficou muito espantado
e achou uma barbaridade.

INDECISÃO DO MEYER

Teus dois cinemas, um ao pé do outro, por que não se afastam
para não criar, tôdas as noites, o problema da opção
e evitar a humilde perplexidade dos moradores?
Ambos com a melhor artista e a bilheteria mais bela,
que tortura lançam no Meyer!

☆

A NOVA...

(Conclusão)

pequeno, como o asteroide de "Le Petit Prince" de Saint Exupery, ao qual um boabad por demais frondoso ia fazer estourar). Recordo, a este respeito, uma inteligente parábola que me explicou meu amigo, o comunista: "Desengana-te — dizia-me —; êste mundo é como uma "plaza de toros". O touro e o toureiro estão na arena e um deles tem que morrer. Pode tomar-se o partido de um ou de outro; porém, nunca o de uma baratinha que se encontra por perto; tu com tua terceira força és a baratinha". Confesso que o argumento me desconcertou, além de humilhar-me, e me convenceu, quase. Não, evidentemente, para colocar-me do lado do touro, (ou do urso) senão para perder minha fé na terceira força que a Europa pretende ser. Mas, recapacitando-me, compreendi que o autêntico e permanente, na "plaza", a dona da "plaza", quando o touro e o toureiro terminam a sua luta, é a baratinha, precisamente...

VEJAMOS o que, neste processo de elaboração da Confederação Européia, foi conseguido até agora. Há o Benelux. Esta união de nações, talvez seja o núcleo de uma possível futura Europa, como a união de só três cantões o foi da Suiça.

Agora há a realização do "pool" do carvão e do aço, para o qual às três nações do Benelux se incorporaram a França, Italia, Alemanha e o Sarre, esperando sem dúvida alcançar assim, por "tabela", a tabela da economia, com um verdadeiro ensaio de parlamento europeu, com uma alta autoridade, o ministro europeu do carvão e do aço, responsavel por uma verdadeira assembléia, investida de poderes efetivos, baseada no sufrágio universal. E assim é que, pouco a pouco, cada vez mais ampla e mais firme, "a sombra do que está para vir", a sombra da Europa, se vai projetando sôbre o panorama internacional, diante da expectativa norte-americana, da hostilidade soviética e da reserva britânica. Porque a Inglaterra, considerando-se, e talvez com razão, um país atlântico mais que europeu, e confederado, já com as outras nações do commonwelth, suas filhas adultas e emancipadas, se inclina mais ao pacto do Atlântico que à união européia.

A posição do governo laborista, que tanto irrita aos europeistas intransigentes de dentro e de fora da Inglaterra, tem, além disso, uma explicação doutrinária: empenhado, no momento atual, em nacionalizar a siderurgia no seu país, tem direito — pergunta-se — a aliar-se, fora dêle, com a indústria privada, com os trustes e os carteis, com o capitalismo, enfim, ainda que sob a bandeira do super-nacionalismo, que não é, para êle, o internacionalismo? Não dificultaria com isso o trabalho que lenta, porém, tenaz e eficazmente vai cumprindo no interior do país? Não daria armas aos que o acusam de conchavos e debilidades? Despreza com olímpica indiferença a acusação de não querer resignar parte de sua soberania em mãos de um organismo super-nacional, sem levar em consideração as vantagens que uma posição oposta traria não só a toda humanidade mas à mesma Inglaterra, a velha campeã do liberalismo econômico, sempre demonstrando a convicção de que internacionalizar a economia, derrubar barreiras aduaneiras, desenvolver sem obstaculos a produção e a distribuição, nos aproxima de um ideal de vida e de uma paz perduravel.

EM um dos seus últimos opúsculos publicados durante a passada guerra, demonstrou Wells as vantagens dos intercâmbios sem barreiras nacionais. Depois dos últimos fracassos da Rússia e da Alemanha, nem mesmo os incondicionais propulsores do socialismo, crêem já no socialismo em um só país, no socialismo nacional ou nacionalista.

Os que crêem na socialização atribuem seu fracasso ao nacionalismo. Espíritos esclarecidos chegam a pretender hoje que a salvação e o futuro do capitalismo está, também, em sua internacionalização.

Para começar, uma coisa já é certa; certa e alarmante: à margem esquerda do Oder surgiu, como réplica ao Plano Shumann, o Huttencombinat-Ost. O carvão da Polônia e o ferro soviético se converterão em aço alemão, nas fábricas construidas pela mesma Rússia que as destruiu, faz apenas cinco anos. Em julho dêste ano foi ventilada essa idéia no congresso do SED (Partido Socialista Unificado) leia-se comunista, da Alemanha Oriental; um mês após, as obras haviam começado; em cinco anos, no máximo, o bosque de pinheiros que se estendia na desembocadura do Sprer, em Grotewohl, terá sido substituido por uma cidade de mais de 30.000 habitantes, com seus barros operarios, seus hospitais, seu comércio, seus restaurantes, suas salas de espetáculos... e seus altos fornos, suas fábricas de aço, de canhões, de tanks, de aviões...

Continuará, então, a Europa, discutindo, em suas assembléias, a conveniência e a ética de seus primeiros balbucios, o acôrdo nos princípios e o desacordo nas realizações ou o acordo nas realizações e o desacordo nos princípios?

E deixará a América, que tem, na grande nação do norte, um exemplo tão colossal do federalismo em ação, cujo lider natural se chama a União — que a velha Europa, a jovem Europa, lhe dê uma lição de eficácia, arremetendo contra as fronteiras internas com ânimo de destruí-las?...

TUDO isto, e muito mais que fica por dizer, parece desmentir aos que do novo continente, com uma petulância juvenil e simplista, um pouco à Mac-Cormick, dizem, ou pensam que a Europa é um passado; nós, vendo-a daqui, de dentro da cocteleira de onde saltam, para amalgamar-se em um todo novo, muitas velhas coisas, antevemos um futuro; e ainda, ousariamos dizer, uma esperança!

☆

CENTENÁRIO DE...

(Conclusão)

dizer: "Pensa, pois, o sr. Balzac..." De assombro e de alegria, deixou cair a bandeja. "Não é isso a glória?", conclui Balzac.

AS INGLESAS, como as eslavas, não são insensíveis a seus encantos. Sarah Lovell dá 6.380 francos para livrar o romancista das perseguições de seus credores. Uma neta do autor dramático Sheridan pede a Girardin que lhe apresente Balzac. Mas os testemunhos mais comoventes de admiração vêm-lhe da gente modesta. Uma professora, Miss Patrickson, dirige-lhe duas cartas inflamadas, que terminam assim: "Vossa amiga, porque não ouso dizer irmã, Margarida".

Entrou um dia em uma pastelaria e pediu uns bolos, que devorou com gula aos olhos da jovem inglesa que lhes serve. Mas, ao nome de Balzac pronunciado por um de seus amigos, a moça imobiliza-se bruscamente e esquece mesmo responder aos outros fregueses: "Quanto lhe devo?", perguntou o escritor. "Nada, senhor Balzac", respondeu a rapariga num tom que não admitia discussões.

Isso era também a glória.

Encontrou na Bélgica uma de suas mais fervorosas leitoras, Ida du Chasteller, condessa de Bocarmé. "Ela — diz Balzac — tem os dentes atados com fios de ouro, mas é realmente bem boa". Não sabe, com efeito, que inventar para lhe ser agradável. Pinta uma centena de brasões do Armoriel dos *Studes des moeurs*. Executa, à aquarela, os retratos de que êle necessita para evocar os heróis do Tyrol na campanha de 1809. Oferece-lhe representar também seu gabinete de trabalho de Passy. Mais ainda: Balzac escreve a Madame Hanska: "Mandou-me vir de Boemia um copo que é um monumento, gravado com um *Divo Balzac*, com u'a musa que me coroa e outra que escreve num infolio *Comédie Humaine*. E' dum gosto detestável, mas... a cavalo dado não se olha o dente".

Balzac foi o romancista que mais espaço deu à mulher no afresco imenso que constitui a *Comédie Humaine*.

A mulher correspondeu-lhe, dedicando-lhe o culto que deu o primeiro fulgor à sua celebridade mundial.

☆

SERMÃO DE...

(Conclusão)

em vossos corações as palavras que vos dirigi e que nelas pensasseis algumas vezes. E em nome do Pai, do Filho e do Espírito-Santo, Amen".

(Extraido do interlúdio da peça "Crime na Catedral" de T. S. Eliot e traduzido por *Gasparino Damata*)

☆

O TÚMULO DE...

(Conclusão)

deia, o interrogado aponta para a pequena igrejinha que se eleva numa montanha do outro lado do rio. Atravessa-se, primeiro, a ponte sobre o Rodano. O ar já não cheira a absinto, mas a estrume e a feno, e as campainhas das vacas soam ao longe como uma canção única. Além disso, é tudo tão quieto em Raron, tão calmo e tao arrumado como em todos os lugares onde vivem homens trabalhadores. O caminho, protegido por choupos, atravessa a aldeia. À sua margem acham-se o restaurante e a fonte de água borbulhante. As louras criancinhas de Raron olham, curiosas e admiradas, para os raros viajantes. Depois o caminho sobe, contornando pequenos rochedos. E' um caminho acidentado, pelo qual, há anos, um grupo de gente quieta e enternecida acompanhou o enterro de Rainer Maria Rilke. Agora, o vale jaz bastante abaixo e tudo está tão calmo que se pode ouvir o vôo das aves e os seus gritos melancólicos:

"Um bando de hecassinas ariscas" (Outonal).

DE REPENTE, para-se diante do velho portão de madeira do cemitério da aldeia. Rangem os gonzos, a madeira está podre, o trinco enferrujado. Ao lado da singela igreja de pedra há alguns túmulos, com canteiros simples e lápides carcomidas. Os mortos de Raron recebem-nos. São os jazigos dos bons viticultores suiços, que descansam agora acima do vale do Rodano. Andamos de um para o outro lado, dentro do pequeno pátio da igreja, procurando o túmulo do poeta, que de inicio não descobrimos. Somente quando passamos por trás da igreja vimos do lado direito um túmulo singelo, rodeado por uma muralha baixa de pedra. Semprevivas e rosas silvestres crescem sobre a sua orla, as rosas vermelhas silvestres crescem tambem sôbre a lápide sepulcral, simples e branca, na qual está escrito somente: RAINER MARIA RILKE, e, sob o nome do poeta, dois versos, de um dos seus mais belos e mais profundos poemas:

"Rosa, pura contradição,
Delícia de não ser sonho de (ninguem
Entre tantas pálpebras".

O motivo de rosas é o simbolo da arte do poeta que morreu de septicemia causada pela picada de um espinho. Lá em baixo, no pequeno outeiro, murchava uma coroa de rosas, com uma fita onde se lia uma saudação da Sociedade Rilke de Sion. Era o único sinal do mundo dos vivos, que manda, de lá de baixo, os peregrinos:

"Paira no ar
um que de tênue perfume de (rosa
e pranto contido".
(Primeiras Poesias — Sonhar XXII)

Sinto-me incapaz de dirigir uma palavra à minha companheira de viagem. Penso em Cornet Rilke, no misterioso Malte Laurids Brigge, olho para o vale encantado, onde as caracteristicas casas de pedra parecem provir de um outro século. Os choupos e os arbustos, as vinhas e o Rio Rodano, tudo parece um quadro de sonho, muito longe da vida.

"O ar é môrno como em câ- (mara ardente".
(Primeiras Poesias, — Amor III)

— passa-me pela mente, apesar do trem que vem correndo misteriosamente por entre os choupos. Tudo jaz sob a magia sufocante do poeta e tudo lembra a sua poesia, no local que ele escolheu para o grande sono debaixo da terra, e longe, acima de nós, paira o seu ser:

"Os que viram em vida não (compreendiam
Como êle se integrava nas coi- (sas
e que tudo: essas profundezas (e florestas
e a própria água eram o seu (eu.
Há, seu vulto era tudo isso".
("Várias poesias", — A Morte de Poeta)

VI OS GRANDES cemitérios de Florença e de Milão, enormes cidades da morte, onde quase não se sente mais o hálito do Inexplicável. Ví os cemitérios das românticas cidades saxonicas da Rumânia. Em nenhum lugar "o grande hálito solene" — como escreveu outrora Stephan George — e tão comovente e de caráter tão grave como no cemitério da aldeia de Raron. Todos os mortos estão ao nosso lado, pois:

"Somente aquêle que provou (da papoula
no convivio dos mortos
nunca mais perderá
o mais vago som".
(Sonetos a Orfeu, Primeira Parte IX)

O rosto fino de Rainer Maria Rilke, banhado de luz, paira sobre a lápide branca por onde as primeiras sombras do crepúsculo que se aproxima atiram os véus sonhadores. A sempreviva começa a tingir-se de pardo e os choupos elevam-se até nós na brisa fresca e leve que sobe do rio.

"Tudo é tranquilo
Treva e luz
Flôr e lírio".
(Sonêtos a Orfeu — Primeira Parte XII)

Somente quando uma janela, aberta repentinamente na alta casa de pedra ao lado da igreja, rompe o silencio, reparamos que escureceu completamente. Uma jovem senhora levanta as venezianas e um relógio canta no interior do quarto: "Senhor, é tempo, o verão foi muito grande". Descemos, tateando pela vereda escura, e quando olhamos para trás a igreja e o cemitério tinham desaparecido.

Na estação minúscula piscam luzes fracas e ao entrarmos na sala de espera escutamos o toque nervoso de um telefone. A magia passara e "tudo que vem depressa" abraça-nos imperiosamente.

NOTA: Tomamos a liberdade de usar os textos dos poemas de Rilke na excelente tradução do poeta João Accioli. (Revista Brasileira de Poesia, setembro de 1949).

☆

FISCHBEIN E...

(Conclusão)

irmanam com os elementos dos contos de fadas alemães.

LEMBRANDO-SE dos planos comuns de Roma, que, de certo, nunca esquecera, escreveu ao poeta de Weimar em 1821, após um intervalo de 33 anos. Mandou-lhe, ao mesmo tempo, não os quadros originais que se achavam no Castelo do Duque, mas alguns esboços coloridos que davam uma boa idéia das telas.

Foi num momento favoravel que esta remessa chegou à cidadezinha do Ilm. Goethe ocupava-se naqueles meses com as figuras mitológicas da antiguidade que iria evocar na Segunda Parte do "Fausto". Agradavam-lhe, como que lhe completando a imaginação, os idilios fantasiados pelo companheiro da sua juventude. E resolveu acrescentar às pinturas de Tischbein um duplo comentário: uma graciosa descrição de cada um desses dezesseis desenhos e, ao fim de cada uma dessas notas e como a sua coroação, um poemeto em que condensou, aprofundou e ampliou a idéia da pintura.

O poeta publicou o delicado trabalho na sua revista "Da Arte e da Antiguidade". Realizara-se, assim, o velho projeto dos amigos ainda que de forma incompleta, pois as telas de Tichbein se achavam no Castelo de Oldenburg e os versos de Goethe em sua douta revista, ambos em lugares um tanto escondidos e pouco acessiveis aos amadores da sua arte. Só hoje, após mais 130 anos, acham-se reunidas as contribuições do poeta e do pintor, nesse gracioso volume da Sociedade Goetheana, cuidadosa e finamente redigido e comentado por Erich Trunz.

QUANDO se realizam os nossos sonhos, não é sempre na forma originariamente imaginada. Jovens de uns 35 anos, passeando em Roma, projetaram a obra comum. Homens de uns 70 anos, instalado um na Côrte de Oldenburg, o outro na de Weimar, executaram o plano. Talvez não tenham feito exatamente o que outrora discutiram. Mas, sem nenhuma dúvida, cada uma das partes desta obra comum bem merece ser lembrada e contemplada sob o aspecto do conjunto.

Os desenhos de Tischbein parecem, por vezes, como preludios da pintura fabulosa de Schwind e Boecklin, e essa combinação de "motivos" italianos e alemães acrescenta à pintura do século passado um interessante matiz. As contribuições de Goethe, poemetos de 4 a 20 versos, não são de valor igual. Ao lado de algumas ligeiras produções, realizadas mais como por divertimento, surgem algumas das mais profundas poesias desse periodo que, ao nivel e na maneira do "West-Oestlicher Diwan", condensam em elevados símbolos seus mais íntimos pensamentos sobre Deus, o homem e a natureza. Não é pequeno o mérito do pintor que estimulou o autor do "Fausto" a tais produções.

Na Côrte de Weimar que Goethe reuniu em torno de si Wilhelm Tischbein é um cavalheiro a quem devemos respeito e gratidão.

☆

M. LIMA E...

(Conclusão)

de homens faziam ginástica. Fomos sentar-nos longe do exercício, prudentes e capengas, êle hemiplégico, eu mal me equilibrando, pontadas constantes no lugar da operação. A viagem a bordo me arrasara. Talvez essa coincidência no desarranjo físico nos tenha aproximado. Familiarizámo-nos depressa. Confiou-me Apporelly o plano de um trabalho concebido ultimamente; ia dedicar-se a êle na cadeia. Tencionava compor a biografia do barão de Itararé.

— VOLUME fornido, um calhamaço de quinhentas páginas. No frontispício, a divisa, o escudo, as armas do ilustre fidalgo: um talher cruzado, uma garrafa, um copo, um frango em decúbito dorsal. História completa. Veremos os princípios do barão, a vida política, os negócios, a maneira como adquiriu o título. Agraciou-se naturalmente e fez esta confidência aos amigos: — "Se eu fosse esperar que me reconhecessem o mérito, estrepava-me. Concedi a mim mesmo carta de nobreza".

— Boa idéia, concordei. Vai arranjar uma crítica social oportuna.

— Claro, anuíu o motejador feroz. Você leu na *Manha* Itararé jornalista. Depois que se tornou popular, esmoreceram aqui na imprensa as sabujices ao nosso querido diretor. Por acaso, Itararé descobriu uma forte ladroeira oficial e denunciou os responsáveis em campanha moralizadora. Aos intimos explicou-se: — "Patifes! Canalhas! Para uma transação como essa não me chamam". Enfim quinhentas páginas grandes. Acho que terei o volume pronto num ano. Com certeza não nos largarão antes.

Correram semanas. Várias vezes Apporelly desenvolveu o seu projecto, modificando-o, narrando minúcias. Não se resolvia, porém, a iniciar a obra, coordenar as ironias abundantes que lhe fervilhavam no interior. Improvisava e exibia fragmentos já lançados no hebdomadário. Impossível dedicar-se à tarefa. Imaginei-o vitima de incapacidade transitoria. Na extensa inércia, os designios murchavam.

Raros ali conservavam a lucidez e a firmeza de Rodolfo Ghioldi. Trabalhos descontínuos, aulas vagas falhando, recomeçando sem programa, tudo me fazia supor que desejavamos atordoar-nos.

Tentei aprender russo com Benjamim Snaider: peguei o alfabeto e meia duzia de palavras. Exigiram de mim uma conferência a respeito do Nordeste. Alarmei-me:

— Estão doidos?

As folhas e os lapis dormiam na valise. O abcesso da mão secou e cicatrizou, a unha caiu, veio outra: findava o pretexto com que me iludia para ficar inativo. Decidia-me a custo. Necessário retomar o papel e escrever algumas linhas.

☆

O LADRÃO DE...

(Conclusão)

— Dois francos e cinquenta. Não sou rico.

— Se eu não tivesse te olhado, você ia com o livro no bolso, heim?

O menino protestou com energia. O imoralista deu-lhe o dinheiro, e escreveu em seu diário: "Lamento tê-lo deixado ir embora tão depressa".

PROCESSOS CLÁSSICOS

Há um tipo de ladrão de livros que merece a repulsa de todos os colecionadores: o que furta das bibliotecas particulares. São às vezes nossos próprios amigos; surpreendidos, se esforçam para dar ao gesto descuidista um tom de brincadeira que não convence ninguém. O fato é que todos os proprietários de bibliotecas estão constantemente a reparar, desconsolados, que, vez ou outra, desaparece precioso volume. Há pessoas delicadas que se prestam ao jôgo; encontram na rua o amigo suspeito e dizem com ar imparcial: "eu estava precisando daquele livro que te emprestei, você podia devolvê-lo?"

Há outro tipo, igualmente tôrpe, dos que pedem livros emprestados com a intenção evidente de incorporá-los à própria biblioteca. Não há dono de biblioteca que não se torne meio bobo de vaidoso quando elogiam suas raridades; elogio destila atmosfera propícia a pedido de empréstimo. E, como diz o outro, mais tolo do que quem empresta livros é quem os devolve. Também conhecida é aquela anedota do homem que tinha livros empilhados no quarto e, como lhe perguntassem o motivo, respondeu indiscretamente que os amigos não emprestavam as estantes.

A ocasião faz o ladrão, como diz o provérbio, ou a ocasião revela o ladrão, como corrigiu o Machado. O processo mais simples de furtar um livro é esperar o momento de distração do caixeiro e transferí-lo para o bolso. Muitos ladrões preferem pastas que, além de permitir-lhes apropriação mais volumosas, dão-lhes um ar insuspeito de causídico entre duas visitas ao *Forum*. Há os que usam capas de chuva. Outros ainda, mais preocupados com o risco, usam o envólucro de uma carteira forense, suja e velha, vazia por dentro. Um processo existe que exige invejável sangue-frio: sair com o livro, naturalmente, como se tivesse entrado com o dito. Neste caso, o espertalhão deve preferir livros ingleses, que, em geral, já vêm cortados, tendo o cuidado de colocar prèviamente o próprio nome na página de rosto. Em caso de dúvida, o ladrão diz que se sente insultado em sua honra. E fecha o baile.

OS QUE NÃO SÃO LADRÕES

A existência dos ladrões de livros cria problema sério nas livrarias: se o livreiro confia em todo mund, sai prejudicado; se, pelo contrário, crava em qualquer pessoa olhos atentos de policial, o freguês se aborrece e não volta mais. Há uma livraria no Rio especialista nesta vigilância irritante: aonde vai o freguês, vai um caixeiro com ares decididos e agressivos. Resultado: quase ninguém compra nessa casa.

Outro problema, êsse para os tímidos, é o de entrar em uma livraria carregando livros comprados anteriormente. Em sua alma desconfiada, êle acredita sempre que, à entrada, o caixeiro não reparou nos livros que traz, mas, à saída, não há menor dúvida. Vem-lhe o desejo de explicar que o livro é seu, foi comprado antes. Percebe o ridiculo disso e não o faz. Que fazer? Nos casos mais graves de suspeita do caixeiro, o remédio é proceder humildemente como o poeta Emilio Moura, que deixou em uma livraria o rico volume adquirido em outra, momentos antes.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 138
URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-6206 — Residencia 26-6338.

☆

POSSIBILIDADES...

(Conclusão)

o que significa uma participação de importância incontestável no total das exportações brasileiras.

Com o fim de coibir a elevação dos preços do produto no mercado interno e dada a falta de excedentes de exportação na relação estatística entre a produção e o consumo em 1949, as autoridades adotaram medidas, primeiro proibitivas e, depois, restritivas, nas vendas do produto para o exterior, que cairam nesse ano para 891 toneladas. Em 1950 as exportações foram liberadas e calcula-se que, com uma produção razoável, poderão alcançar a .... 600.000 toneladas. Essa possibilidade, entratanto, vê-se ameaçada por nova alta de preços no mercado interno, de vez que a produção, provavelmente, não deverá ser substancialmente maior do que a de 1949. Outra dificuldade que se apresentará para a colocação do arroz brasileiro no exterior é a sua cotação no mercado internacional, por demais elevada em virtude da valorização externa do cruzeiro. Além disso é de considerar a concorrência das regiões asiáticas, que exportam a grande maioria dos totais mundiais, nas quais o arroz é produzido pela mão de obra mais barata do mundo e cujo comércio é efetuado à base de moedas desvalorizadas. Contudo, o consumo excepcional dos países asiáticos principais produtores, aliados à atual desorganização das culturas agrícolas na Asia, em razão do recrudescimento de dificuldades politico-militares em alguns desses países, pode produzir uma verdadeira crise na distribuição mundial do produto, capaz de neutralizar, na aceitação do arroz brasileiro, o desajustamento de seus preços com os vigentes no mercado internacional.

No primeiro semestre de 1950 já se observa uma melhoria acentuada em nossas exportações em relação ao mesmo período de 1949: exportamos 4.411 toneladas no valor de 9,10 milhões de cruzeiros em 1950 para 805 toneladas no valor de 2,56 milhões de cruzeiros em 1949. Entretanto nossos fornecimentos ao exterior começaram a crescer realmente nos meses de julho e agosto, cujo volume embarcado foi de 4.400 e 10.400 toneladas respectivamente. Contudo, as grandes quantidades de arroz acumuladas nos portos brasileiros em 1949 ainda não encontraram suficientes mercados para o seu escoamento, razão por que se está lançando mão do comércio compensado que, inconveniente sob certos aspectos, é satisfatório quanto a outros. Isso porque a exportação era a via mais provável desse escoamento, pois a elevação do consumo interno per capita não deverá processar-se com rapidez, em vista do provável aumento da produção nacional de trigo e talvez de maiores facilidades na importação de cereal da Argentina, única forma de amortização dos saldos brasileiros acumulados nesse país.

DE TODOS OS MERCADOS importadores do arroz brasileiro até 1946, a Inglaterra foi o mais importante, com 100.000 toneladas em 1944, caindo progressivamente para 73.100 em 1945, para 62.700 em 1946, para somente 645 em 1947 e passando virtualmente a zero em 1948 e 1949.

Em 1947 e 1948, os maiores importadores foram o Ceilão e mente, e o segundo com 29.600 e 16.500 toneladas respectivamente, e o segundo com 29.000 e 57.800 toneladas. E' curioso observar que ambos esses países figuram entre os maiores produtores de arroz do mundo, assim como a China que também figura nas estatísticas de exportação do arroz brasileiro com 2.600 e 4.500 toneladas, em 1946 e 1947, respectivamente.

Outro aspecto interessante no comércio exportador do arroz brasileiro é a grande diversidade de países importadores. Assim, por exemplo, em 1947, ano em que atingiram o máximo as nossas exportações, 27 países importaram arroz do Brasil. Nenhum deles, entretanto, constitui um mercado com característicos de estabilidade, apresentando-se de ano para ano, com oscilações, no volume, de 40 a 100 por cento.

A exemplo da maioria dos produtos brasileiros de exportação, o arroz depende fundamentalmente de planos de desenvolvimento com auxílios governamentais, para alcance de uma produção à altura da sua tradição como um dos alimentos básicos do povo brasileiro, do seu valor alimenticio incontestável e da importância já comprovada no comércio exterior do Brasil.

Sem dúvida, um plano de desenvolvimento de alguns produtos agrícolas como o arroz, milho e açucar, com vistas à exportação, paralelo a uma revisão no sistema cambial vigente, seria a medida mais positiva para o desejado equilíbrio de nossa balança comercial. Sem dispensar naturalmente a auto-suficiência de trigo, não só por diminuir os saldos negativos do comércio exterior, mas também porque a dependência de suprimentos estrangeiros do nobre cereal é por si só um saldo negativo.

☆

ATÉ QUANDO ?

(Conclusão)

pela mesma imprensa que lamenta as consequências de tal política de ocupação do território nacional — redunda na complicação dos problemas que o país não está em condições de resolver, como o dos transportes a longa distância, para cargas pesadas e de baixo preço unitário. E isso se faz enquanto as áreas próximas dos centros urbanos vão sendo abandonadas, por esgotamento dos solos agrícolas, de tal forma que a produção obtida nas "zonas novas" tem de escoar-se por centenas e centenas de quilômetros de zonas decadentes, em demanda dos mercados consumidores litorâneos que se agigantam de ano para ano.

A CONCORRÊNCIA nos transportes marítimos internacionais faz com que, por outro lado, sejam os fretes de e para o exterior mais baratos, e muito mais baratos, do que os cobrados na cabotagem. E' sabido que isso se verifica em todos os países, não sendo só as companhias brasileiras de transporte por água que se apoiam nos lucros obtidos no tráfego costeiro para enfrentar os gastos da navegação de longo curso. As despesas de transporte das batatas holandesas, colhidas a pequeníssima distância do mar do Norte, hão-de ser necessariamente bem menores, portanto, do que as realizadas, por exemplo, para trazer o mesmo produto da região de Irati, no Paraná, a mais de quinhentos quilômetros de um porto de embarque, de onde será transportada por cabotagem para o Distrito Federal. Mas, assim é que se faz, no nosso país, em condições muito difíceis, sem dúvida, quando... há batatas para transportar; nas entressafras, porém, não é possível fazê-lo, obviamente, e então compram-se batatas holandesas.

A incapacidade nacional de produzir batatas é, portanto, uma baleia que vem sendo glosada por aqueles que não conhecem o país e não estimam devidamente o esforço de quem muito faz para que ele disponha do indispensável à sua subsistência — o produtor rural desassistido e sempre acoimado de incapaz. Incapacidade há, de fato, em compreender as circunstâncias com que se defrontam quantos continuam teimando em produzir para o consumo nacional e para a exportação, quando a política cambial do país está orientada no sentido de este se suprir no exterior — não se sabe à custa de quem — em condições de preço de todo incompatíveis com a situação monetária interna.

☆ **Economia & Finanças** ☆

(Conclusões da 8.ª Página)

COM EFEITO: Que representa a diferença de 15 por cento, existente entre os preços de batata holandesa e os do produto nacional, se somente a valorização externa, artificial, do cruzeiro, anda em mais de 50 por cento e as desvantagens do custo do transporte, já assinaladas, excedem amplamente tal diferença? A situação do produtor nacional de gêneros alimentícios, como de manufaturas, é de tal ordem, em vários setores, que de forma alguma poderia ele competir com a produção estrangeira, importada às taxas artificiais de câmbio, se houvesse liberdade de compra no exterior. O que mantém de pé a atividade agrícola nacional, como a manufatureira, produtoras dos artigos indispensáveis ao consumo interno, são as restrições impostas pela licença prévia ou a escassez das mercadorias concorrentes no exterior.

Liberassem-se as importações e quase tudo desmoronaria, não deve haver dúvida. Desmoronaria não só pelo afluxo maciço de mercadorias estrangeiras, de toda natureza, mas também pela impossibilidade da cobertura de tais compras; de cambulhada iria, também, o próprio câmbio artificial, pois o único meio de enfrentar a situação assim criada seria liberar igualmente as taxas de conversão do cruzeiro em outras moedas. Dentro da situação vigente, a cobertura das importações processa-se com sacrifícios enormes para o produtor rural, salvo daqueles que se dedicam às poucas culturas ainda remuneratívas. Os demais só continuam a produzir para exportar, ou para concorrer com a produção estrangeira, porque não sabem contabilizar os seus custos e os resultados das vendas...

ESSA, a realidade. Ao invés de geremiadas, em face de um episódio perfeitamente compreensível, o que há a fazer, na imprensa, é analisar os fatos e demonstrar o desacerto da orientação atual, que vai tornando os problemas mais e mais difíceis de resolver. Até quando essa realidade será desconhecida ou contestada?

☆

FERROVIAS

(Conclusão)

muito avançada. O principal deles, sem dúvida, é o que permitiu a ligação entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, trecho que se estende desde Montes Claros, em Minas Gerais, até Brumado, na Bahia, iniciado durante a guerra e terminado recentemente. Em virtude dessa obra é possível, hoje, viajar por estrada de ferro desde a fronteira sul do país até Salvador, Bahia, e Propriá, Se., no baixo São Francisco, ou Joazeiro, Ba, no trecho médio do grande rio, que aliás já havia sido atingido antes pelos trilhos da E. F. C. B., em Pirapora, MG. A ligação entre Itaiba, Ba, e Mundo Novo, Ba, na linha de Jacobina da V. F. F. L. B., recém-terminada, permite ainda o tráfego de Montes Claros, MG, a Joazeiro, Ba, por um trajeto bem mais curto do o descrito acima, de vez que torna desnecessária a viagem pelo Recôncavo baiano. Todos os sistemas ferroviários do leste do Brasil acham-se, portanto, interligados e estão em comunicação com os do sul e do centro-oeste do país.

A INTERLIGAÇÃO das estradas de ferro do nordeste ainda não foi ultimada, porém. Com a próxima conclusão do trecho entre Colégio, Al, em frente a Propriá, Se, e Palmeira dos Indios, Al, serão ligadas a V. F. F. L. B., a "Great Western Ry." e a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. Restará, ainda, a construir, a ligação entre Campina Grande, Pb, na G. W. R., e Patos, Pb, na Rede de Viação Cearense, para que todas as estradas do nordeste oriental fiquem interligadas, visto como, na R.V.C., já estão unidas as Estradas de Ferro de Baturité e de Sobral, com a recente conclusão da nova estrada entre Fortaleza, Ce, e Sobral, Ce. A ligação da Estrada de Ferro Central do Piauí com a São Luis a Teresina e com a R. V. C. demorará, sem dúvida, retardando-se a interligação entre as estradas do nordeste ocidental com o sistema do nordeste oriental; e há-de demorar ainda mais, por certo, a ligação da V. F. F. L. B. com as estradas piauienses, com o prolongamento, até Teresina, da linha que vai de Petrolina, Pe, a Paulistana, Pi. E a Estrada de Ferro de Bragança, no Pará, permanecerá sem qualquer dúvida isolada, também, dos sistemas que se vão interligando.

Novas linhas estão sendo igualmente construidas no sul do país, com o fim de estabelecer ligações mais diretas do que as existentes, entre os sistemas ferroviários regionais. E' o caso da grande linha de Rio Negro, SC, a Garibaldi, RS, que ligará pelo leste o sistema paranaense-catarinense ao gaucho, já ligado ao oeste pela linha de Porto União, SC, a Marcelino Ramos, RS. Digno de menção, também, é o prolongamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de Porto Esperança a Corumbá, MT, mediante o qual será ligada essa estrada à Brasil-Bolívia, em construção rumo a Santa Cruz de la Sierra.

VEMOS, assim, que nos últimos tempos grande parte das construções ferroviárias empreendidas destinam-se a interligar os sistemas existentes, dentro, aliás, do Plano Ferroviário Nacional. Os idealizadores desse Plano prestaram grande serviço ao país, ao preconizarem tais construções, sem dúvida preferíveis, no atual estágio de desenvolvimento do país, às grandes estradas de penetração que nele figuram...

Os efeitos de ordem econômica produzidos pelos pequenos trechos ferroviários que se vão construindo, ao lado da revisão de traçados e melhorias de ordem técnica introduzidas nas linhas de tráfego mais intenso, dentro em breve começarão a fazer-se sentir, principalmente na redução das despesas de custeio e de reparo do material rodante e de tração. Se continuarmos nessa senda, eletrificando as linhas de tráfego denso, produzindo lenha racionalmente, modernizando a exploração comercial das estradas, inclusive pela revisão das suas tarifas — não há dúvida que o "deficit" que ora as assoberba, e aos cofres da União, será extinto para o conjunto dos sistemas, senão para todas as estradas em particular. De qualquer forma, porém, a nação não pode prescindir de uma ampla modernização dos seus meios de transporte, principalmente do ferroviário, indispensável ao tráfego pesado e à longa distância; mesmo com os "déficits" vultosos que se sucedem, essa tarefa tem de ser executada segundo um programa bem traçado e cumprido com energia. As interligações ferroviárias são um bom sintoma de que marchamos para isso.

☆

ORÇAMENTO

(Conclusão)

rá tambem de 29%, enquanto que em 1949 foi de 27%. Vê-se que, mesmo sem mudança de legislação, o ritmo de crescimento do impôsto de renda é maior do que o apresentado pelo imposto de consumo. Essa diferença deverá acentuar-se no futuro, como consequência da inflação, já que a incidência ad-valorem do imposto de renda é mais geral do que a do imposto de consumo. As outras principais parcelas da receita são constituidas pelo imposto do selo, com uma previsão de Cr$ 1.901.500.000,00, e pelas rendas aduaneiras, agora relegadas a quarto lugar, com Cr$ 1.555.000.000,00, após ter ocupado por mais de meio século a posição de primeira fonte de receita da União.

No que se refere às despesas, a maior parcela é constituida pelo custeio dos serviços do Ministério da Viação e Obras Públicas, com dotações que se elevam a Cr$ 3.601.382.540,00, inferiores às autorizações para o exercício vigente em .... Cr$ 371.845.420,00, ou sejam.. 9,3%. Com dotações superiores a tres bihões, figuram ainda os Ministérios da Fazenda — Cr$ 3.572.745.970,00 — e da Guerra — Cr$ 3.053.528.115,00 — ambas ligeiramente superiores às concedidas para 1950. Na classe dos dois bilhões, situam-se a Presidência da Republica — Cr$ 2.645.573.480,00 — O Ministério da Educação e Saúde — Cr$ 2.531.136.345,00, sendo que no primeiro estão englobaads as dotações orçamentarias para o custeio do plano SALTE. Dos demais órgãos, os que apresentam dotações inferiores às concedidas no orçamento vigente são, além do já citado Ministério da Viação, o Tribunal de Contas, o Estado Maior das Forças Armadas, a Comissão de Reparações de Guerra, a Comissão do Vale do São Francisco, o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o Ministerio da Agricultura, o da Marinha e o do Trabalho, Industria e Comércio, e o Poder Judiciario.

O total da despesa consignada no orçamento para 1951 é superior à fixada para o corrente exercicio em .. .. Cr$ 577.815.647,00, ao passo que para a receita, está previsto um acrescimo de .. .. Cr$ 1.774.983.000,00.

ARROZ

ANO	PRODUÇÃO (MÉDIA) 1.000 Tons.	1.000.000 de Cr$	Preço Médio Cr$/t.	EXPORTAÇÃO 1.000 Tons.	1.000.000 de Cr$	Preço Médio Cr$/t.
1934-1938	1.305	621	475	17	13	775
1939	1.485	783	530	34	29	838
1940	1.320	685	519	30	26	875
1941	1.688	957	567	12	13	1.026
1942	1.881	1.156	614	83	174	2.111
1943	1.894	1.493	789	84	192	2.273
1944	2.110	2.122	1.005	150	331	2.277
1945	2.147	2.441	1.137	87	203	2.341
1946	2.759	3.188	1.156	152	385	2.535
1947	2.596	3.338	1.286	218	682	3.124
1948	2.554	4.131	1.617	212	739	3.485
1949	2.648	4.999	1.888	1	3	3.214
1950 ESTIMATIVA				29	69	2.378

FONTE :
Estimativa da Produção do
Estimativa da Exportação é levada em conta a média de janeiro a agosto.

☆

AMEAÇADA A...

(Conclusão)

até 1955. E, note-se, nessa estimativa estamos admitindo a hipótese de um consumo médio anual presumivelmente inferior ao real, em face do crescente consumo de estanho no país; de uma produção de estanho metálico muito superior à real capacidade das fundições nacionais; e de um aproveitamento integral do minério, quando é sabido que o teor metálico aproveitável da cassiterita brasileira é de, no máximo, 65%.

ÊSSES DADOS indicam que ainda não há perspectivas de suprimento do mercado interno de estanho e fôlhas-de-Flandres com os produtos nacionais, apesar de havermos melhorado as possibilidades em relação à nossa posição durante a escassez dêsses produtos no mercado internacional, no período abrangido pela II Guerra Mundial. Em artigo publicado nesta página ("Intercâmbio Comercial com a Bolívia" — D. C. de 12-XI-1950) já tivemos oportunidade de dizer que, apesar de ser a Bolívia um dos maiores produtores de estanho concentrado do mundo e de manter com o Brasil uma balança comercial que lhe é inteiramente desfavorável, não importamos daquele país êsse mineral de que tanto necessitamos.

Ante à dolorosa iminência de nova conflagração mundial a toldar os horizontes internacionais, nunca é demais lembrar a experiência da última guerra, em que, isolados dos demais continentes pela dificuldade de transportes marítimos e pelos perigos que infestavam os oceanos, voltamo-nos para o mercado latino-americano, mantendo com o mesmo razoável intercâmbio, não obstante as seríssimas deficiências de meios de comunicação.

A construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia facilitará, por certo, o acesso do estanho boliviano ao mercado brasileiro e criará condições mais favoráveis ao suprimento daquêle minério à nossa indústria. A êsse respeito, aliás, é oportuno lembrar que a República Argentina já se antecipou ao Brasil negociando, em 1947, com a Bolívia, o fornecimento de 8.000 toneladas anuais de estanho, quantidade que se elevou a 12.000, a partir de 1948, mediante um crédito de 50 milhões de bolivianos para desenvolver a agricultura na planície de Santa Cruz de la Sierra.

Sendo de cêrca de 2.500 toneladas anuais o consumo de estanho concentrado daquela república do Prata, temos que admitir ter sido bem mais previdente do que o nosso o govêrno platino que procurou assegurar por muitos anos o normal funcionamento da sua indústria de lataria, da qual depende, em grande parte, o escoamento de um de seus principais produtos de exportação: a carne. E' sem dúvida uma lição que, no terreno econômico, nos dá o país amigo.

IMPORTAÇÃO, PRODUÇÃO E CONSUMO APARENTE DE ESTANHO NO BRASIL, DE 1946 A 1948

(EM TONELADAS)

ANO	Importação	Prod. nacional	Cons. aparente	% da prod. nac.
1946	856	156	1.012	15,4
1947	874	244	1.118	21,8
1948	1.268	147	1.415	10,3
Média	933	182	1.182	15,4

SELOS
COMPRA E VENDA DE SELOS
FILATÉLICA SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 sobreloja

RÁDIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA — SEM FIADOR



Rádio Philco Tropic, 5 válvulas, ondas curtas e longas
CR$ 170,00
Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas, Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.
Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.
LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4.º sala 404, quase esquina de URUGUAIANA

1.ª EXPOSIÇÃO do ARTESANATO HESPANHOL
CERÂMICA • PORCELANAS • CRISTAIS • BONECAS • COBRE • TAPETES • LEQUES • MARROQUINARIA • ETC.
DIARIAMENTE das 12 às 22 horas
Avenida N. S. de Copacabana, 1032 - 3

LOJAS CHUÁ
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.
TUDO PELO PLANO CHUA
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SA N.º 151

FELIZ NATAL
e
muita Sorte para o
Ano Inteiro
o que lhe deseja
MARZULLO

Casa Marzullo
CANETAS TINTEIRO
LOTERIAS
Rua São José esq. Largo da Carioca

ECONOMIA & FINANÇAS

ORÇAMENTO

Sem Cobertura o Deficit de 51

PARA ser sancionado o orçamento geral da União para o exercício financeiro de 1951. Trata-se de um orçamento elaborado pelo atual govêrno para ser executado pelo que toma posse em 31 de janeiro próximo. A receita do futuro exercício está estimada em ... Cr$ 20.580.211.000,00 e a despesa fixada em ... Cr$ 22.868.232.431,00, havendo, portanto, um excesso da despesa sobre a receita de ... Cr$ 2.318.021.431,00, ou sejam, 11,2%.

O simples fato de o orçamento consignar um déficit não constitui, é claro, motivo de alarma ou mesmo apreensão. Há ocasiões em que essa situação se impõe como consequência de uma fase de baixa cíclica dos negócios. Até mesmo em plena prosperidade, quando o govêrno é chamado a intervir no campo econômico, ou de regular os investimentos em determinados setores e dirigi-los para outros onde a iniciativa privada não atuaria espontaneamente, o desequilíbrio das finanças públicas encontra plena justificativa. Nestes casos, porém, o próprio orçamento deve prever os meios necessários para cobrir o déficit, autorizando-se a emissão de títulos públicos para um empréstimo interno ou externo, ou ainda operações bancárias. Tal não acontece, entretanto, no orçamento ora sancionado.

A proposta orçamentária elaborada pelo govêrno e enviada ao Congresso Nacional em maio último, que já previa um déficit de Cr$ 962.274.240,00, não apresentou fórmula alguma para a cobertura dêste. Apenas, a certa altura, a Mensagem que a encaminha faz referência a êsse fato, dizendo que "o novo govêrno provavelmente encontrará um orçamento deficitário, é bem verdade. Mas terá pleno conhecimento da situação e, se continuar a política financeira atual, poderá encontrar soluções plenamente satisfatórias para uma razoavel execução orçamentária".

SABE-SE que a "política financeira do atual govêrno" consiste na não aplicação de muitas das dotações constantes do orçamento. Não desejamos examinar o mérito de tal política, mas assinalamos o fato de o govêrno elaborar um plano de trabalho e aconselhar ao próprio govêrno a redução dêsse plano. Que o Congresso, majorando a despesa pública, aconselhe ao Executivo a adoção dessa política é estranhavel, mas pode-se aceitar; que o próprio Executivo proceda desta maneira, porém, é positivamente um absurdo. Se foi desejo do Executivo elaborar um plano maior do que o possível de realizar em face dos recursos disponíveis, a fim de oferecer maior flexibilidade à ação do próximo govêrno, cremos que as parcelas susceptíveis de não execução deveriam estar assinaladas, o que não conta no orçamento aprovado para 1951. Neste caso, entretanto, não haveria deficit, já que o plano poderia ser tornado mais modesto, sem prejuízo do andamento normal dos serviços públicos. Se, pelo contrário, o déficit é real, isto é, se as despesas previstas são absolutamente indispensáveis, quer ao andamento dos serviços públicos normais, quer à ação supletiva do govêrno no campo econômico, não vemos a razão da recomendação feita. Aliás, é difícil encontrar explicação lógica para o que é elaborado sem qualquer estudo analítico sério, feito ao sabor das improvisações, como tem acontecido com o orçamento federal, que é revisto pelo Senado em pouco mais de uma semana e cujas emendas, apresentadas nesta casa do Congresso, são analisadas pela Câmara em menos de 48 horas.

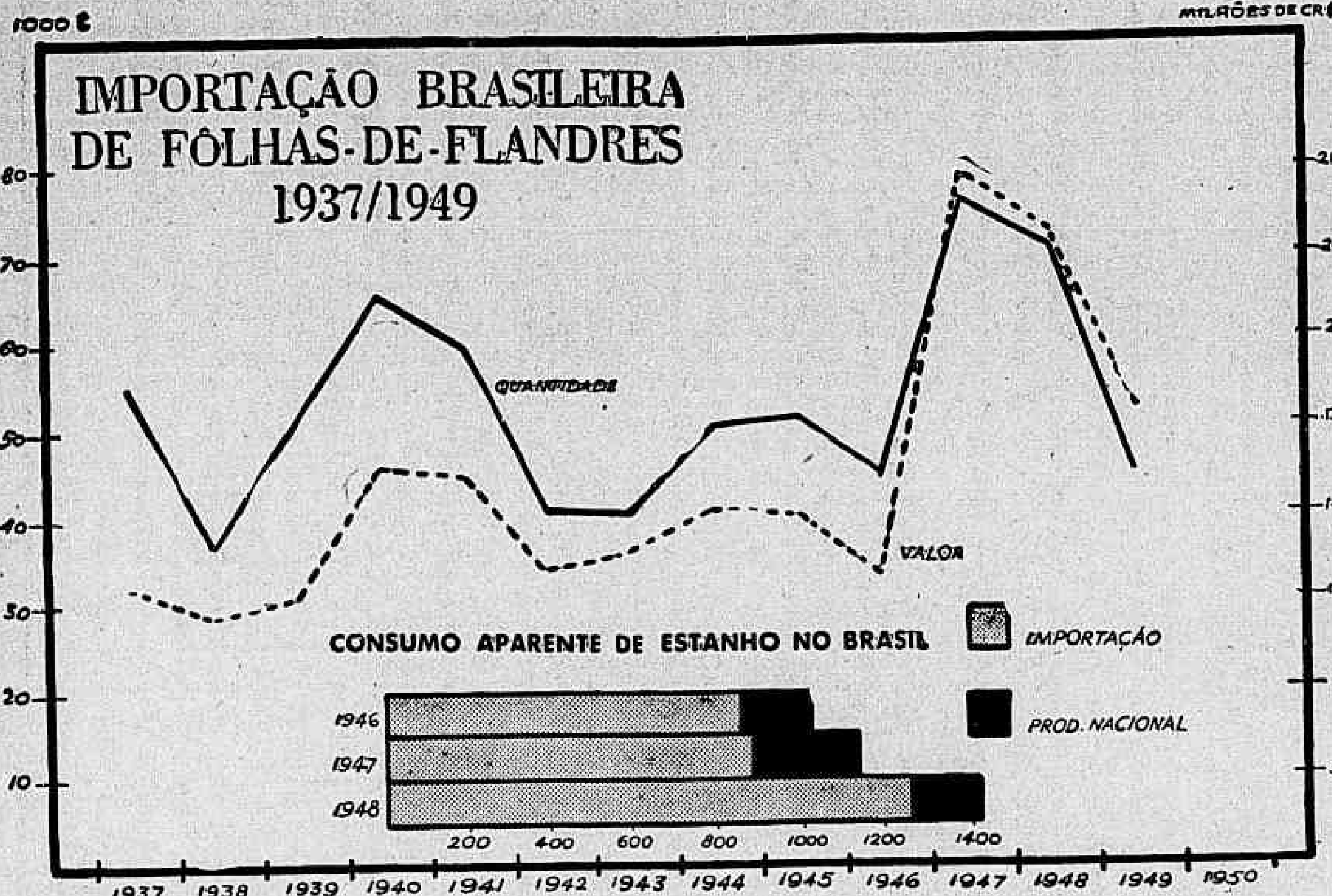
Tendo se manifestado o Executivo desta forma em relação ao déficit previsto, não é de estranhar que os relatores do orçamento, nas duas casas do Congresso, também não se tenham detido sèriamente no exame do assunto. Em trabalhos publicados neste Suplemento ("Relatório Lafer" — D. C. de 26-XI-1950 e "Relatório Ferreira de Souza" — D. C. de 10-XII-1950) já foi comentado o pensamento do Parlamento em relação ao desequilibrio do orçamento de 1951. Ambos os relatorios abordaram uma série de problemas gerais, aconselharam várias medidas de efeitos não imediatos, mas nenhum propôs medida capaz de eliminar o déficit previsto.

No entanto, êsse é o principal problema financeiro, aquele que deveria merecer toda a atenção dos elaboradores do orçamento. Em uma conjuntura inflacionária, como a que atravessamos, em que os preços sobem por efeitos amonetários, como seja o aumento da procura de materiais estratégicos no mercado internacional; as perspectivas de elevados investimentos internos, quando há pleno emprêgo; a redução da oferta de matérias-primas, restrições às importações, etc., um déficit orçamentário sem cuidadoso planejamento da forma de cobri-lo só poderá vir agravar a inflação, com emissões maciças de papel-moeda.

FEITAS ESSAS OBSERVAÇÕES, passemos em revista, de forma sucinta, as várias parcelas componentes da receita e da despesa da União, no Orçamento de 1951.

Segundo as previsões, o imposto de consumo continuará a contribuir com a maior parcela para o cômputo da receita pública. Arrecadar-se-ão ... Cr$ 6.577.000.000,00 por fôrça dêste tributo, ou sejam 32% do total da receita; contribuição idêntica à verificada em 1949 e à que provavelmente ocorrerá em 1950. Para o imposto de renda está prevista uma arrecadação de Cr$ 5.988.000.000,00, que corresponde a 29% do total. Em 1950 essa percentagem se-

(Conclui na 7.ª página)



FERROVIAS

Interligação dos Sistemas

AO LADO da desoladora situação em que se encontra a generalidade das estradas de ferro nacionais, quanto à sua gestão financeira, já apreciada de forma sumária nesta página (D. C. de 3-IX-1950), constitui motivo de fundadas esperanças na melhoria dessa situação o trabalho empreendido e, em parte, levado a cabo, de interligar as várias redes ferroviárias que servem o nordeste, o leste e o sul do país.

Na realidade, a reorganização dos sistemas ferroviários brasileiros, para que eles possam preencher a sua importantíssima função na economia nacional, exige esfôrço bem orientado e ininterrupto, por alguns lustros, pois os "deficits" crescentes das estradas de ferro nada mais são do que efeitos das deficiências técnicas e administrativas que se vêm acumulando, decênio após decênio. Mais ainda, essas próprias deficiências decorrem de problemas outros, que transcendem da política ferroviária, pois se situam, de fato, no campo da atividade econômica geral da nação. Como acompanhar a evolução da técnica ferroviária numa estrada de ferro de pequena densidade de tráfego, resultante da falta de mercadorias a transportar? Poucos observadores dos fatos econômicos nacionais ainda sustentam, como era comum fazê-lo há algum tempo, que a produção surgirá se houver transporte; o espetáculo da disponibilidade de transporte, em regiões de atividade econômica estacionária ou mesmo decadente, já é demasiado conhecido para que se continue a preconizar a construção de novas estradas de ferro, sem cogitar previamente das possibilidades reais da região a servir.

SENDO ASSIM, a construção de novas ferrovias, no Brasil, deixou de ser questão primordial, para ceder o lugar à solução urgente do problema de reorganizar o que já existe no país, nesse setor de atividade, reduzindo-lhe o custeio, eliminando a dependência quase total em que se encontrava, até pouco tempo atrás, de suprimentos externos quer de combustíveis, quer de material fixo e rodante. Inversões, mesmo de grande vulto, com essa finalidade, já não podem sequer retardar-se, sob pena de ficarem definitivamente comprometidos o fortalecimento e a expansão da atividade econômica nacional, nas zonas vitais em que essa atividade se exerce. Da dinamização do trabalho da nação, nessas zonas, hão-de surgir os recursos econômico-financeiros necessários à ocupação efetiva de novas áreas — oxalá em condições menos precárias do que as vigorantes até agora. Na política ferroviária, como em qualquer outra adotada no nosso país com o fim de desenvolver a atividade econômica, afigura-se ponto de importtância decisiva essa questão da localização conveniente da área a ser beneficiada com novas inversões, em face das áreas em que a atividade econômica já adquiriu vitalidade suficiente para lhes assegurar rentabilidade compatível com as conquistas da técnica moderna.

A construção de vias férreas pioneiras parece, portanto, um erro, no atual momento, diante das exigências da atividade econômica nacional nas zonas já servidas por meios de transporte dessa natureza. Seria preferível, até, a eliminação de certos trechos deficitários de estradas de ferro e sua substituição por estradas de rodagem, uma vez verificado que o tráfego poderá ser mantido por caminhões. Enquanto não resolvermos os problemas fundamentais das estradas de ferro em operação será um contrasenso criarmos problemas adicionais de custeio em novas vias de transporte. Só a prevalência de interesses regionais incompatíveis com o interesse maior da comunidade nacional, considerado a longo prazo, poderá fazer com que tal diretriz deixe de prevalecer.

Isso, é obvio, como diretriz geral para uma política de inversões dos recursos da nação no setor ferroviário. Há as exceções, entretanto, que não podem deixar de ser consideradas, como os casos das estradas estratégicas, em cuja construção preponderam as questões da defesa nacional, e os prolongamentos até zonas capazes de proporcionar volumes substanciais de mercadorias que, pela sua natureza, só possam ser transportadas por ferrovia.

OUTRA EXCEÇÃO merece ser mencionada e a ela vem sendo dedicada atenção especial, por parte dos responsáveis pelas novas construções: a interligação dos sistemas ferroviários brasileiros que se desenvolveram à base de projetos puramente regionais. As vantagens dessas interligações não se cingem, aliás, à possibilidade de transportes interiores em longos percursos, de cuja falta tanto se ressentiu o país durante a última guerra; elas se apresentam principalmente no próprio campo da economia ferroviária, permitindo o deslocamento do material rodante e de tração, de uma região para outra, em que seja mais necessário num dado momento, e o aproveitamento mais intenso das oficinas de montagem e reparo do material, uma vez que a elas chegarão locomotivas e vagões até então confinados em linhas férreas isoladas. Bastaria, aliás, essa perspectiva que se abre, na melhoria do rendimento das nossas oficinas de reparo, para justificar as inversões que vêm sendo feitas na construção de certos trechos ferroviários do nordeste e do leste do país.

Nos últimos tempos, várias desses trechos foram concluídos ou estão com a construção

(Conclui na 7ª pagina).

AMEAÇADA A INDÚSTRIA DE ENLATADOS

Dificuldades No Suprimento de Fôlhas-de-Flandres e Insuficiência da Produção Nacional

A FALTA de fôlha-de-Flandres no mercado brasileiro está ameaçando de fechamento as fábricas de latas. E' o que os jornais vêm noticiando desde novembro último, já havendo os industriais de São Paulo se dirigido à Comissão de Defesa Econômica, a fim de encarecer a necessidade de o Itamarati agir junto ao govêrno norte-americano no sentido de ser fixada uma cota de fôlha-de-Flandres para o Brasil.

Em artigo anterior, publicado nesta página (D. C. de.. 17.XII-1950), já tivemos oportunidade de dizer que um terço da produção mundial de estanho destina-se à manufatura de fôlha-de-Fladres, não obstante participar no seu fabrico com apenas cêrca de 1,5% dêsse quase precioso metal; por êsse motivo, qualquer perturbação do mercado do estanho reflete-se imediatamente sôbre o da fôlha-de-Flandres.

Durante a última guerra, quando se acentuou a escassez de estanho no mercado norte-americano — pràticamente o único fornecedor de fôlha-de-Flandres ao Brasil, depois do afastamento da Alemanha do comércio internacional — a indústria brasileira de produtos enlatados teve que enfrentar crise idêntica à que se esboça atualmente. Para fazer face àquela emergência, a Comissão de Defesa da Economia Nacional adotou as medidas consubstanciadas na resolução n.º 19, segundo as quais diversos produtos de origem vegetal, animal e mineral, que vinham sendo acondicionados em recipientes de fôlhas-de-Flandres, passaram a ser acondicionados, segundo critério percentual e progressivo, em recipientes confeccionados com sucedâneos daquele material, assim considerados: madeira, papelão simples e impermeável, papel impermeável, celofânia, vidro, louça ou outras cerâmicas e matérias plásticas.

Essa medida atingiu vasta relação de produtos, dentre os quais merecem referência: conservas de legumes e verduras; condimentos em massa, pasta, extrato ou prensada; azeite e óleos vegetais de usos culinários; óleos industriais para lubrificação, saponificação e outros usos; biscoitos, bolachas e similares; doce em massa; bananada, goiabada, pessegada, miscelâneas; chocolate; cacau; balas, confeitos, bombons; pó de arroz, rouge e outros artigos de toucador; inseticidas em pó; molhos e "pickles", doce em calda, marmelada e geléia; fermetos; mel de abelha; conservas de peixe; conservas de carne e peixe em óleo, tomate, etc.; conserva de carne; queijo; banha e demais gorduras concretas; tintas em pó e talco.

A simples enumeração dos produtos evidencia a importância do estanho, como principal componente da conhecida como fôlha-de-Flandres, de que são tradicionalmente confeccionadas as embalagens próprias ao seu acondicionamento. A resolução da C. D. E. N. abrangia apenas os produtos destinados ao marcado interno; entretanto, no acondicionamento de carnes para exportação a fôlha-de-Flandres encontra também um dos seus principais empregos.

Assim, o problema de abastecimento do mercado brasileiro dessa manufatura tem grande importância para os países que, presentemente, se suprem de carnes em nosso mercado (Suiça, Grã-Bretanha e Estados Unidos), embora para êste a fôlha-de-Flandres mereça lugar de destaque para uma quantidade de produtos de primeira necessidade, como já tivemos oportunidade de demonstrar linhas acima.

EMBORA a Cia. Siderúrgica Nacional já venha produzindo fôlhas-de-Flandres (20.496 toneladas em 1949) o mercado nacional continua dependendo de sua importação, que no último quinquênio foi a seguinte:

	Toneladas	Cr$. 1.000
1 9 4 5	52.174	142.198
1 9 4 6	40.774	117.223
1 9 4 7	77.874	272.073
1 9 4 8	67.746	255.853
1 9 4 9	45.732	186.252
1 9 5 0 — 1.º s.	19.094	75.193

Os planos de ampliação de Volta Redonda incluem o aumento da produção de fôlhas-de-Flandres, que, já no corrente ano, deverá atingir a cêrca de 40.000 toneladas, elevando-se aproximadamente a 70.000 quando estiver concretizado o projeto de ampliação. Por outro lado desenvolvem-se no país a mineração e a fundição do estanho. Localizam-se nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraíba, Minas Gerais e Território do Amapá as principais jazidas de cassiterita, único minério do estanho. De todas as jazidas conhecidas as mais importantes e que vêm sendo exploradas em ritmo caracteristicamente industrial são as localizadas na região de São João Del Rei, e cuja descoberta data de 1942.

Segundo estimativas da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, as duas maiores concessões daquela região, a área do Paiol e a das Jazidas do Rio Abaixo, possuem reservas de .. 3.220 e 5.446 toneladas, respectivamente, num mòntante de .. 8.666 toneladas. Ainda de acôrdo com as informações daquela repartição, essas jazidas vêm sendo exploradas num ritmo de 30 toneladas de cassiterita por mês; entretanto são os seguintes os dados referentes à produção do referido minério em São João Del Rei, de acôrdo com dados recentemente divulgados:

Anos	Toneladas
1943	398
1944	241
1945	160
1946	271
1947	229
1948	127
1949 — 1.º s.	99

Quanto à fundição de estanho no Brasil são poucos os dados disponíveis referentes ao assunto. Sabe-se, porém, que a redução de minério é feita em fornos rudimentares, para aproveitamento local, e em escala muito reduzida.

Embora venha sendo produzido metal no Nordeste, em pequenas quantidades, é ainda São João Del Rei o centro mais desenvolvido da indústria de estanho, no Brasil, com a seguinte produção a partir de 1946:

Anos	Toneladas
1946	156
1947	244
1948	147
1949 — 1.º s.	95

Essa quantidade é ainda insignificante para as necessidades da indústria nacional. Basta considerar que só o consumo da Companhia Siderúrgica Nacional deverá atingir a 600 toneladas no corrente ano, quantidade que será elevada a mais de 1.000 toneladas anuais, quando estiver concretizado o projeto de ampliação de suas atuais instalações para produção de fôlhas-de-Flandres. Ora, de acôrdo com os dados de importação e produção nacional, reproduzidos no final dêste artigo, depreende-se ter sido pouco superior a 15%, em relação ao consumo aparente, a produção brasileira de estanho metálico, no triênio 1946-48.

A menos que novas jazidas sejam descobertas, são também modestíssimas as possibilidades de suprimento de cassiterita às fundições de estanho já em funcionamento no país, pois, como já vimos, as maiores jazidas conhecidas têm reservas estimadas em apenas 8.666 toneladas de minério. Considerando um consumo médio de 1.500 toneladas anuais nesses próximos anos, essas reservas não seriam suficientes para atender às necessidades do mercado interno nem

(Conclui na 7ª pagina).

ATÉ QUANDO?

As Batatas Holandesas

TODOS OS ANOS, desde 1946, presenciamos um côro de lamentações na imprensa, a propósito de compras de batatas que o país realiza no exterior, para suprimento de alguns centros urbanos não atendidos pela produção nacional durante a entressafra. A geremíada assume um tom patético em fase do contraste entre... os 8,5 milhões de quilômetros quadrados, um dos grandes motivos de orgulho do Brasil, e os parcos 30 mil ditos com que conta a Holanda, país de origem do produto. A diferença de preço — 15 por cento — entre as batatas holandesas e as nacionais também provoca comovedoras choramingas patrióticas.

Poucos refletem, contudo, nas contingências que tornam esse fato perfeitamente justificável. Basta considerar as condições em que se processa a atividade agrícola no Brasil para que nenhuma estranheza deva provocar a importação de batatas e vários outros gêneros alimentícios. Haverá quem ignore, neste país, que a sua enorme extensão territorial constitui uma das maiores dificuldades com que ele se defronta para desenvolver harmonicamente a sua economia? A própria expansão da atividade agrícola, por áreas mais e mais distanciadas do litoral — expansão recebida, aliás, com aplausos

(Conclui na 7ª pagina).

POSSIBILIDADES DE EXPORTAÇÃO DO ARROZ

Queda do Consumo Mundial "Per Capita"

O ARROZ foi introduzido no Brasil no século XVI, generalizando-se com grande rapidez como um dos produtos básicos na alimentação do povo brasileiro; de tal forma que, ao tempo da maior disseminação de seu cultivo por grande parte do território nacional, aumentando progressivamente nossa produção, aumentavamos também as importações que só começaram a decrescer com o desenvolvimento da respectiva cultura no sul do país, principalmente no Rio Grande do Sul, mais tarde a região maior produtora.

A produção foi assim substituindo as importações no consumo interno, reduzindo-as de 7.777 toneladas em 1913 para 35 em 1917, ao mesmo tempo que as nossas exportações, iniciadas também em 1913, com 51 toneladas, alcançavam em 1917 a 44.639.

Caracteriza-se a produção de arroz no Brasil por um desenvolvimento normal até 1946. A partir desse ano estacionou, praticamente, o que revela um retrocesso no consumo aparente, uma vez que foram os anos de 1947 e 1948 os de maiores exportações, conforme o gráfico e quadro estatístico que ilustram esse trabalho. Assim, por exemplo, à maior produção, registrada em 1946, com 2.759.000 toneladas, seguiram-se a de 2.596.000, em 1947, e a de 2.554.000, em 1948, só acusando as estatísticas uma reação em 1949, com 2.648.000 toneladas. Para 1950, considerando-se uma "quebra" de 30 por cento no beneficiamento do produto, a produção alcançará aproximadamente a ...... 2.500.000 toneladas. Dessa forma é indiscutível uma quebra do consumo per capita, dado o estancamento da produção em relação ao aumento demográfico. Sobre esse aspecto é curioso observar a semelhança da situação do arroz com a do milho (D. C. de 17-XII-1950) a cuja estabilização da produção não deve ser alheio o descréscimo das populações rurais que as apurações do último censo vêm revelando.

Crescendo as populações asiáticas e permanecendo ainda a produção mundial de arroz em volume inferior ao de antes da guerra, não pode haver dúvidas quanto às possibilidades de exportação do arroz brasileiro, pois as condições naturais para o seu cultivo no país são excelentes, só dependendo o desenvolvimento da produção de um planejamento adequado e de auxílio financeiro aos agricultores. Conta o país, inclusive, com uma parte importante de sua produção cultivada com métodos modernos, como é o caso de mecanização satisfatória e de irrigação artificial na cultura rizícola do Rio Grande do Sul.

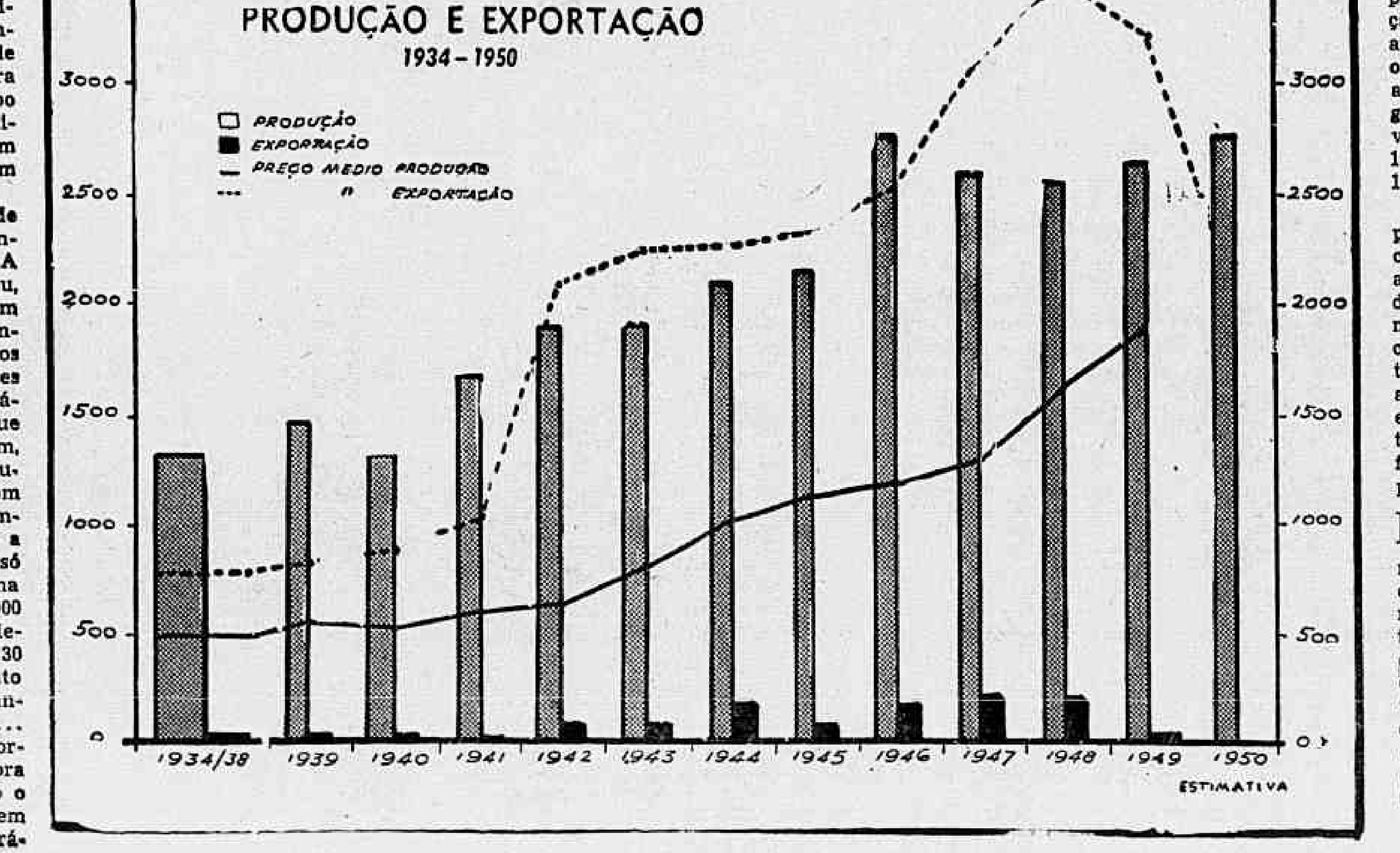
Contudo, tornar-se-ia indispensável a transformação dos meios de cultivo ainda rudimentares empregados nos demais Estados produtores, mesmo no Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro, cuja produção excede ao consumo, conforme estudo publicado em "Conjuntura Econômica" de maio de 1949. Os outros Estados da União, ainda que muitos deles produtores também, são dependentes da importação interna, sendo que alguns desses, como São Paulo, por exemplo, comerciam no país tanto importando como exportando o produto. Depois do Rio Grande do Sul, o Estado que apresenta o maior saldo da produção em relação ao consumo é, quase sempre, Goiás.

O preço médio da produção rizícola nacional apresenta, de um modo geral, um aumento semelhante ao da grande maioria dos produtos brasileiros, principalmente os de exportação, crescendo moderadamente até 1941, acentuando-se durante o período da guerra mundial e alcançando o máximo no após-guerra. A fase de aumento mais violento ocorreu de 1947 para 1948, passando de 1.286 para 1.617 cruzeiros por tonelada.

Dos empréstimos concedidos pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil o arroz absorve a elevada percentagem de 15 por cento do total, o que não impede seja financiada, por comerciantes, uma parte substancial das necessidades dos agricultores, dando ensejo a que esses financiadores, que são também os compradores das safras rizícolas, imponham os preços de sua conveniência.

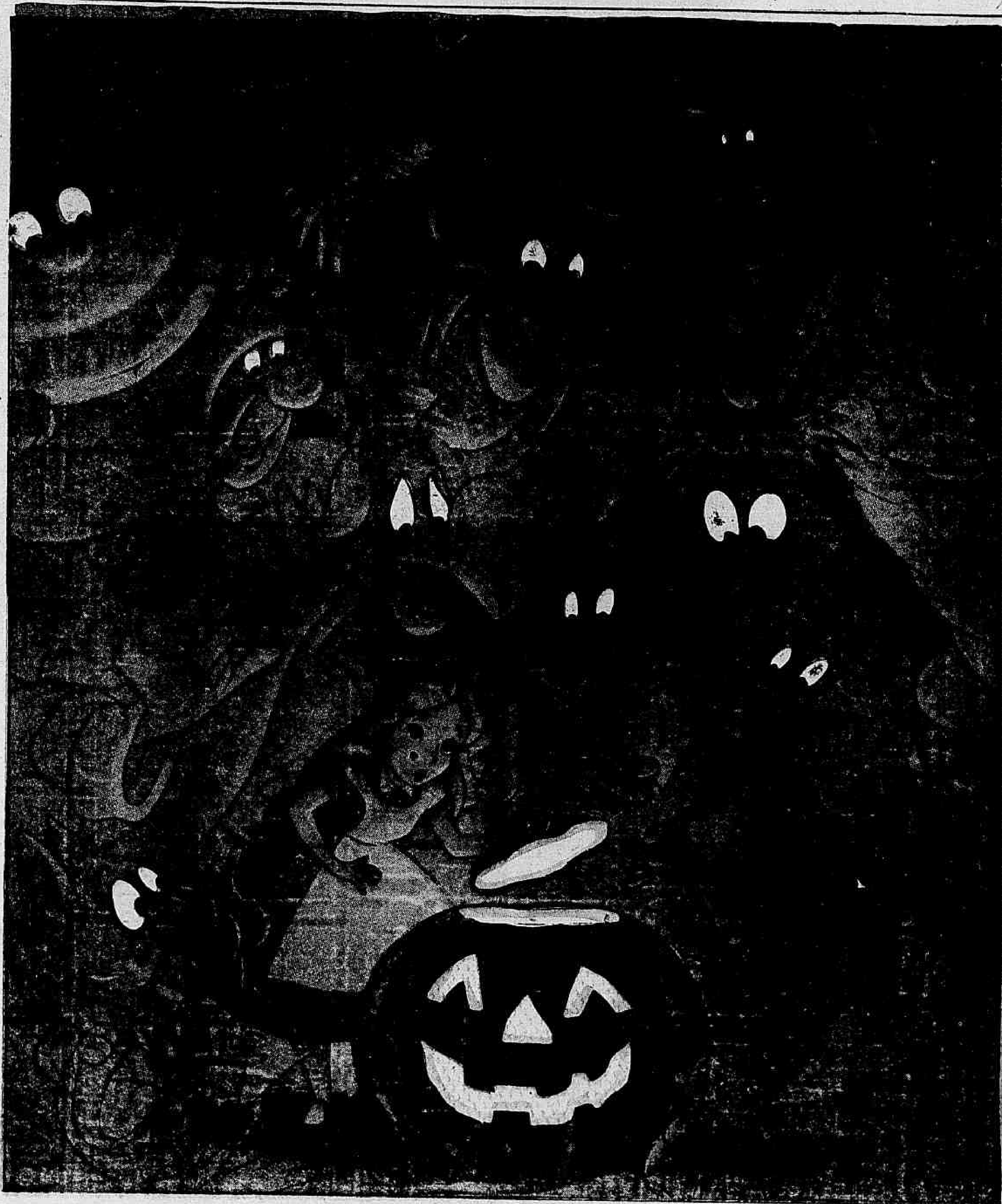
NOSSAS EXPORTAÇÕES apresentam um aumento mais acentuado durante os anos da guerra, quando se criaram novos mercados para o produto brasileiro, aumento que perdurou depois de encerrado o conflito mundial, principalmente em 1947 e 1948, como já foi citado. Nesses anos, o valor das nossas exportações alcancou os respeitáveis valores 682 e 739 milhões de cruzeiros,

(Conclui na 7ª pagina).



REVISTA DO Diário Carioca

4.ª SEÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente
Domingo, 24-12-50



MARAVILHOSA Noite de Natal, que a fantasia infantil utiliza para estimular de emoções ainda possíveis de animar o coração dos homens, conduzindo-os para o seu nobre mundo de sonhos! Cada olhar de criança é uma prece renovando a esperança no destino daqueles a quem o Menino Jesus dedicou seu sofrimento, o exemplo da sua renúncia; cada presente trazido pelo bom velho Noel uma afirmação de que ainda a centelha divina ilumina o espírito dos homens e êles são capazes de sentir, de compreender e praticar a Bondade!



A SENHORA que aparece nesta foto, tão interessada na abertura da temporada de touradas em Sevilha (Espanha), é a princesa Rita Hayworth, espôsa do príncipe Ali Khan. Note-se que os espectadores parecem mais interessados em Rita do que em touradas



TURISTAS e desolados camponeses sicilianos contemplam os efeitos da devastação causada pela erupção do vulcão Etna, perto da cidade de Catânia. Os campos de trigo, que já tinham sido semeados, ficaram sob a ameaça da lava e os camponeses oram pedindo a Deus para deter a lava

Pelo Mundo



O GENERAL Douglas MacArthur conferenciou com o gen. Edward Almond, comandantes das fôrças que operam no nordeste da Coréia, examinando detalhes da posição das fôrças das Nações Unidas em face do ataque das tropas chinesas orientadas pelos comunistas



O NOVO rei da Suécia, Gustavo VI, fotografado ao lado de sua espôsa, a rainha Luiza, no dia em que comemorava o seu 25.º aniversário de casamento. Gustavo VI foi proclamado rei da Suécia no dia 30 de outubro, sucedendo a seu pai, que morrera no dia 29, aos 92 anos de idade



Alic hesitou. "A verdade é — disse êle — que não tenho recebido o carinho a que tenho direito no lar. E apaixonei-me por outra mulh-"

SOLUÇÃO

Thyra Samter Wislow

TUDO aconteceu de súbito: ela sentiu-se tonta e fechou os olhos com vontade de gritar; mas preferiu calar para que êle não percebesse seu estado. Pensava que tudo ia muito bem entre êles. Claro, Alic ficava fora bastante tempo, mas, na verdade, ela o não culpava. Não era muito divertido ter que ficar em casa, mas que jeito? tinha mesmo que ficar cuidando das crianças. Tinha três filhos: Júnior, com seis anos, Roberta com 4 e Jerry que ainda não completara dois.

Tinha que tomar conta da casa, também, e era uma velha residência onde viveram os pais de Alic e onde êste nascera. Millie tinha que conservar ainda tôdas as coisas velhas, usadas, pois Alic não ganhava muito dinheiro e, por outro lado, nunca lhe passara pela cabeça pedir ao marido uma cozinha moderna ou móveis novos para a sala de estar.

E agora êle lhe revelara tudo: revelara-lhe tôda a realidade, sem que ela estivesse preparada para receber o golpe. Tinha esperado que terminassem de jantar e ela acabasse de lavar os pratos e pôr as crianças na cama.

Habitualmente, era o momento em que êle gostava de ouvir o rádio e dormir um pouco enquanto lia; ou como acontecia muitas vezes "ir dar umas voltas com os companheiros"...

— Escute Millie — disse Alic. Você sabe que não combinamos muito bem.

— Não, não sabia — disse ela, falando com sinceridade.

— Mas devia saber; pois nunca vamos a lugar nenhum juntos e nunca fazemos nada. Estou ficando cansado disso tudo!

Millie também não disse que não era culpa dela e que antes do casamento saíam sempre juntos.

— A verdade é que... — prosseguiu Alic, hesitando um pouco como que embaraçado. Não tenho recebido o carinho a que tenho direito no lar e, apaixonei-me por outra mulher!

— Compreendo — disse Millie com vontade de gritar.

— Portanto, quero o divórcio — acrescentou Alic.

Falou ràpidamente e a palavra "divórcio" saiu-lhe da bôca de uma só vez.

— Não se preocupe que você terá bastante dinheiro para o sustento das crianças.

— Bem, tenho que pensar um pouco — disse Millie.

— Claro! — e sua voz mostrava-se complacente.

Millie pensou bastante; a noite toda, deitada ao lado de Alic, que dormia tranquilamente, analisou os fatos. E na manhã seguinte, enquanto arrumava a casa, dava banho nas crianças, e preparava o almôço, continuou pensando; depois do jantar, sabia o que iria dizer a Alic.

— Tenho pensado naquilo — disse ela. Sei como você se sente. Eu também não tenho me sentido bem e acho que se fôsse visitar a tia Carrie em Morrisville...

— Você quer dizer: fazer apenas uma visita com os garotos? — perguntou Alic.

— Não; pensei em algo melhor; pensei em deixar os garotos aqui e você pedir a sua amante que viesse para cá tomar conta dêles.

— Mas... e os vizinhos?

— Não se preocupe com isso — prosseguiu Millie. Falariam mais quando soubessem do divórcio. E se estou doente e tenho que me ausentar, todo mundo sabe que não poderia deixar as crianças sòzinhas.

— Bem, acho que você tem razão, embora não fosse o que eu esperava.

— Mais tarde poderemos falar sôbre o divórcio — disse Millie. E perguntou: Quem é ela?

— Você pode saber é Amy Potter.

— Amy Potter? Aquela jovem de cabelos vermelhos que trabalha no "Busy Bee"?

— Perfeitamente. Ela está sòzinha na cidade e tenho saído com ela bastante. É uma pequena adorável!

— Concordo — disse Millie. Então será ótimo para as crianças — acrescentou, embora a idéia de saber seus filhos com a "outra" lhe fôsse odiosa.

Antes de compreender bem o que acontecera, Millie tocara para Morrisville, onde morava a tia Carrie. Era um lugarejo agradável e ela poderia divertir-se muito se não fôssem as preocupações com as crianças e... Alic. Estariam sendo bem tratadas? Perderia Alic? Os filhos a esqueceriam, preferindo Amy Potter. Isso seria o pior; mas arriscara, e agora só lhe restava aguardar os resultados.

Millie ajudava a tia Carrie nos trabalhos caseiros mas a casa era pequena e havia pouco que fazer. Ia ao cinema, visitava os vizinhos; e como era bom estar-se ao lado das pessôas amigas!

Não recebera nenhuma notícia de Alic; mas, para falar a verdade, não as esperava? Ficara ali três semanas e agora precisava voltar. Restava ainda o divórcio, caso Alic ainda o quisesse; mas estava claro que êle continuaria querendo agora talvez mais do que antes. Pois vendo Amy Potter todos os dias, tôdas as noites, e em sua própria casa, sem ter que ir vê-la às escondidas... Teria ela agido mal, propondo que a rival fôsse para sua própria casa? Mas o que poderia ter feito? Precisava ausentar-se, a fim de poder pensar com mais calma; e ainda não estava mais próxima de uma solução.

— Você está com um aspecto! — dissera a tia Carrie quando ela chegara. Acho que Alic não toma bem conta de você, querida.

— A senhora compreende: três filhos! — respondera Millie.

— Sei disso. O trabalho deve ser pesado, mas se Alic ajudasse a limpar a cozinha, enxugar os pratos e fôsse com você ao cinema...

Mas Alic não a ajudara na cozinha desde o primeiro mês do casamento; e quem sabe se não fôra por culpa dela?

Sempre lhe dizia:

— Fique sentado; você trabalha muito. Leia o jornal que eu mesma lavo os pratos.

Repentinamente, enquanto pensava todas essas coisas e ia ficando mais e mais nervosa, eis que o telefone tocou; era Alic que falava pelo interurbano:

— Quando você pretende voltar para casa? — perguntou. Você tem que estar aqui para tomar conta das crianças.

— O que aconteceu às crianças? — perguntou num anseio.

— Estão bem, mas... precisam de alguém...

— Mas onde está a Amy Potter?

— Bem, ela teve que sair da cidade; foi para a casa da mãe.

— Oh, desculpe! E suas palavras saíram sem que ela pensasse no que dissera.

— Não precisar se desculpar; ela não entendia nada de casa.

— Que quer dizer com isso?

— Bem, você deve saber a verdade: ela não sabia cozinhar e disse que tomar conta de três crianças e dessa casa enorme era trabalho de escrava! Achava a nossa cozinha velha, horrível e que... Você também acha, Millie?

— Bem, eu não... — disse Millie.

— Você gosta da cozinha?

— Bem, é boa e bonita porque é nossa — foi o que Millie conseguiu dizer.

— Compreendo — disse Alic. Você gostaria de ter uma cozinha nova, moderna, Millie?

— Se eu gostaria?... Mas... isso seria maravilhoso. Então você quer mesmo que eu... volte definitivamente?

— E por que é então que estou lhe telefonando?

— Bem, voltarei...

— Mas quando? Quero encomendar uma cozinha nova e possivelmente vai querer comprar alguns utensílios novos, não é?

— Bem, voltarei agora mesmo!

— Está bem. Sabe, Millie, descobri uma ótima empregada. Ela está com as crianças e ficará conosco tôdas as noites para que possamos sair juntos!

— Adoro sair com você — disse Millie.

E, esquecendo tudo que Alic lhe fizera, disse-lhe pelo telefone:

— Alic, eu te amo!



ILLUSTRATION BY BARON REKPOL

SUA ESPOSA SOFRE DE NEUROSE?

Por LAWRENCE GOULD

(Psicologista-consultor)

CERTA manhã, no verão passado, a sra. Mitford recebeu um telefonema inesperado:

— Escute, querida — ouviu seu marido dizer entusiasticamente, o patrão acaba de me dizer que posso tirar o resto da tarde livre. O dia está tão bonito, que poderiamos levar as crianças a um piquenique.

— Sinto muito, querido — respondeu sua esposa, mas não pode ser. Tenho que lavar a cortina da sala e o tapete da entrada está tão sujo, que tenho até vergonha de olhar para êle. Você não poderia ir com as crianças, já que não posso ir?

— Bem, posso — resmungou mr. Mitford. Mas você sabe que sem você, não é o mesmo. Seu trabalho caseiro está sempre acima da família; por que, bem?

Depois de desligar o fone, resmungou por entre os dentes:

— Da próxima vez que eu me casar terei o cuidado de não escolher uma boa dona de casa!

Nem êle nem eu pensamos que a limpeza ou o cuidado da casa não sejam coisas importantes; mas devem servir apenas para tornar o lar mais atraente e saudável e não uma obrigação material que está além ou acima de tudo — até dos deveres familiares. Porque o verdadeiro lar é um lugar onde gozamos a vida e não uma sala de experiência, onde a mulher mostra suas habilidades de dona de casa perfeita.

Mais tarde, porém, a própria sra. Mitford compreendeu o que os psiquiatras denominam de "neurose da dona de casa". Seu temor da sujeira e da desordem tornara-se uma obsessão que dominava inteiramente a sua vida e sua família.

Sofria ela do que se pode chamar de "misofobia" (temor neurótico da sujeira) — mal que pode adquirir formas mais extremas do que no caso da sra. Mitford. Existe um conhecido líder trabalhista que leva esta *misofobia* tão a sério que não aperta a mão de ninguem, com mêdo de se contaminar. Aliás é muito comum vermos pessoas que nunca abrem a maçaneta da porta, a não ser que estejam com luvas.

Certa vez conheci uma mulher que passava o tempo todo varrendo a entrada da casa; não permitia que seu esposo entrasse a não ser que toda sua roupa fôsse devidamente escovada antes. E, notem bem, o marido não trabalhava num lugar sujo, mas ela exigia essa limpeza sòmente porque êle viajara de ônibus e metrôs.

A "misofobia", como tôda as neuroses, tem suas causas na infância; pois ninguem nasce com o horror ao sujo ou desejo de ser limpo. O sentimento contra a sujeira que todos os adultos normais sentem é um "reflexo condicionado" que tem as suas bases na educação que nos foi dada, quando crianças, pelo nossos pais. Uma criança que foi educada com muita severidade no que diz respeito à sua limpeza diária, poderá desenvolver um horror exagerado à sujeira, horror êste que se transforma em fobia, quando adulta.

Desordem e sujeiras estão intimamente ligadas; a desordem implica a falta de controle, especialmente o auto-controle. E o medo desta desordem pode representar a expressão de lembranças infantis que não devem ceder a certos impulsos, pois nos ensinaram que são perigosos ou falsos. Tal temor poderá tomar a forma daquilo que se chama "compulsão neurótica", isto é, não dormirmos a não ser que nossa roupa esteja cuidadosamente arrumada e no seu lugar habitual.

Mas o sentido inicial da palavra "sujo" poderá incluir outros tipos de sentimentos e comportamentos proibidos; pois quando nos referimos a uma "história suja", esta diz respeito ao sexo. E devido a essa associação de idéias, o temor e o medo da sujeira poderá se exprimir no horror que a pessoa tem aos desejos reprimidos, especialmente sexuais.

Por outro lado, esta forma de neurose "de fazer tudo bem" poderá ser uma forma especial a que os psiquiatras denominam de "não deixar de fazer"... — que é, por sua vez, um meio de escapar às conseqüências. (Deve-se compreender que êsse processo é subconsciente; a pessoa não sabe o que faz nem porque o faz; pois apenas tem que fazer!).

Conheci, de uma feita, uma mulher que não sòmente era dona de casa fantasticamente meticulosa, como também se mostrava excessivamente limpa no que diz respeito a si mesma. Lavava as mãos cêrca de 40 vezes por dia! Estava envolvida nas malhas de um "amôr secreto" e se convencera, inconscientemente, que aquilo era justifiscável. Seu senso de culpa assumiu porém a forma inconsciente de limpeza, fazendo-a sentir-se suja e maculada.

Não há regras fixas sôbre quanto tempo e a energia gasta pela mulher para manter a casa limpa; pois é mais um caso em que o ideal é um meio-termo — nem um extremo, nem o outro. Mas se você desconfia que a sua esposa sofre de uma "neurose de dona de casa", faça a si mesmo a seguinte pergunta:

— Quando meus amigos me visitam, sentem-se em confôrto na minha casa, ou têm medo de fazer qualquer coisa, de ficar à vontade, com medo que minha esposa os recrimine com um olhar, uma palavra dita indiretamente?

E deixe que sua esposa faça a si mesma a seguinte pergunta:

— Mantenho minha casa limpa, em ordem, por que tenho prazer nisso, ou é porque os vizinhos podem observar qualquer coisa que me deixará irritada, culpada de ser má dona de casa?

Se a última pergunta lhe disser respeito, cuidado; pois então, minha amiga, você estará do caminho errado!



DANNY Kaye aproveita suas tardes livres para sair com a espôsa



ELEANOR Parker e o seu marido, o produtor B. Friedlob, comemoram seus últimos êxitos



LARRY Parks e Betty Garret estavam entre as celebridades que compareceram à exibição especial de "Harvey"

"FLASHES" DE HOLLYWOOD

Por LOUELLA PARSONS

Exclusiva Para a Revista do DC

UMA linda loura, duas pequenas de cabelos vermelhos e quatro morenas foram escolhidas para "artistas jovens de 1950 que têm maiores probabilidades de vencer no cinema norte-americano". Desde a escolha das famosas "Wampas Baby Stars", que eram selecionadas anualmente pelos agentes de publicidade, não se organizavam concursos do genêro, para predizer quais as próximas estrelas. Piper Laurie, Barbara Bates, Barbara Payton, Mela Powers, Mary Castle, Barbara Rush e Debbie Reynolds foram as sete eleitas nêsse recente concurso.



JEFF Chandler e Marjorie encontraram um gato assistindo Harvey

PIPER Laurie é uma loura de fechar o comércio. Nasceu em Detroit, graduando-se pela Universidade local. Iniciou a sua carreira cinematográfica nos estudios da Universal-Internacional, em janeiro do ano corrente. Seus primeiros papéis foram em "The Prince Who Was a Thief" e no filme que está fazendo agora: "Francis Goes to the Races". Conquistou fama culinária oferecendo uma salada aos jornalistas.

BARBARA Bates, uma das pequenas de cabelos vermelhos, nasceu em Denver e durante vários anos tem perseguido o estrelato, fazendo pequenos papéis. Sómente há pouco tempo conseguiu destaque, no filme "I'd Climb the Highest Mountain", da 20th Century Fox. Também conquistou muitos aplausos em "All About Eve", uma película cujo sucesso nos Estados Unidos foi extraordinário...É uma artista de mérito.

BARBARA Payton, a segunda premiada de cabelos vermelhos, nasceu em Cloquet e já trabalhou com Jimmy Cagney em "Kiss Tomorow Goodbye", provocando sensação com as suas curvas graciosas e perfeitas. Os estudios da Warner têm grandes planos para essa nova artista, que promete tornar-se, num futuro próximo, uma espécie de Ingrid Bergman. Como se vê, não são fracas as predições a seu respeito.

DAS quatro morenas, Mela Powers teve seu principal papel em "Cirano de Bergerac". Conta 18 anos e está na RKO. BÁRBARA Rush estreou em "First Legion", com Charles Boyer, está filmando "Fort Savage" e fez mais três filmes da Paramount. MARY Castle, a nova Rita Hayworth da Columbia, é ainda menina, já fez cinco filmes e conquistou a faixa de "Miss Texas". DEBBIE Reynolds está na Metro e teve bom desempenho em "Two Weeks with Love" e "Mr. Imperium". Nasceu em Burbank. Cal..



WILLIAM Boyd, o herói épico dos filmes do Oeste, aparece aqui com sua espôsa, a ex-atriz Grace Bradley



ARMAND Deutsch, ainda não divorciado de Banay Venuta, passou a ser visto constantemente com Audrey Totter

O Fio Vermelho

CAPÍTULO III

Primeiros Indícios

Novela Policial de Timbaúba

EM companhia do delegado do 7.º distrito e do presidente do "Brasil Financial", Timbáo e Souza chegaram à delegacia da rua Primeiro de Março, às dez horas da manhã. Foram direto ao cartório onde estavam, em envólucros devidamente lacrados, as roupas e sapatos que a vítima usava ao ser atacada, as estopas que cobriam o corpo, as cordas que amarravam o grande volume encontrado no fundo do cofre-forte, o arame fino, de cobre, que servira para estrangular o sr. Gustavo de Freitas e finalmente grande parte da cal que protegia o cadáver contra a decomposição.

Timbáo abriu os embrulhos com a sua calma costumeira, examinou tudo, ante os olhos de todo o pessoal da delegacia e depois, com espanto geral, tomou pequenas partes da estopa, da corda e da cal, pondo cada uma em envelopes separados. Em seguida, examinou longamente os sapatos da vítima, tendo o cuidado de fazê-lo com o auxílio de lentes apropriadas, principalmente na parte superior que corresponde ao salto. Algo ali lhe despertara a atenção. Tomando de uma pequena máquina fotográfica, que tirara da maleta que o acompanhava, armou-a em um tripé adequado e fotografou vários ângulos dos sapatos. Como de hábito Timbáu trabalhava silenciosamente, dando a impressão de que estava só.

O delegado, o diretor-presidente do "Brasil Financial", comissários, escrivães, investigadores e detectives acompanhavam com intensa curiosidade a atividade do velho policial. Muito embora não compreendessem a finalidade daquelas pesquisas, nem o resultado prático que elas, porventura, trariam para o esclarecimento do misterioso caso, não deixavam de se mostrar atentos. Para êles, tudo aquilo era novidade, pois ninguem ligara a menor importância àquelas coisas e objetos. Terminada a primeira fase de suas investigações, Timbáo guardou tudo na maleta, tomou algumas notas em seu velho caderno de bolso, pediu para ler os depoimentos até então prestados, anotou algumas passagens ou referências que lhe pareciam interessantes.

Uma hora e meia durara o trabalho realizado pelo velho detective no cartório da delegacia. Ao terminar o exame do inquérito, Timbáo afastou-se para o canto de uma janela, com o Souza, com quem falou ligeiramente, dando, na certa, algumas instruções ao seu auxiliar de confiança. O que era? Ninguem pudera ouvir. O fato é que o Souza saiu apressadamente da delegacia e, tomando o primeiro "taxi", partiu ligeiramente em direção à zona sul.

Timbáo nada tinha mais a fazer ali. Precisava ir, agora, ao local, a fim de examiná-lo, de estudá-lo, confrontando, talvez, os detalhes porventura ali existentes com aquêles que estavam lançados no seu velho caderno de notas. Ia começar a luta contra o crime e o criminoso. Timbáo sentia-se, por isto, satisfeito. Estava no seu elemento.

x x x

ÀS doze horas, o velho detective chegava ao "hall" do majestoso edifício da rua do Ouvidor, séde do "Brasil Financial". O movimento era bem intenso, muito embora, habitualmente, àquela hora o banco encerrasse seu expediente, para recomeçá-lo às 14 horas. Atendendo, porém, à anormalidade resultante do roubo que sofrera, a administração do banco resolvera alterar seu expediente até que tudo ficasse devidamente regularizado. Tinha-se a impressão de que nada acontecera. Lançando mão de recursos particulares de seus diretores e acionistas, das reservas que tinha em depósito em outros estabelecimentos e bem assim de grandes importâncias postas à sua disposição pelos maiores bancos da cidade, fácil foi ao "Brasil Financial" atender a seus compromissos, enfrentando com galhardia a corrida que fizeram seus depositantes. Em poucas horas o pânico foi vencido e o grande banco voltou a merecer a confiança, operando fácilmente, entrando em atividade com a costumeira firmeza. Seu crédito voltou a imperar. A crise que se esboçara fôra vencida. E por isto, àquela hora, muitas eram as pessoas que procuravam os "guichets" dos recebedores, para entregarem as somas que tinham retirado no dia anterior, na perspectiva de uma grande bancarrota.

Timbáo pediu ao diretor-presidente que todos os funcionários se conservassem em seus lugares habituais, que as coisas seguissem seu ritmo comum. Queria que tudo fosse o mais real, o mais positivo possível. Antes de ir propriamente ao local em que se dera o crime e que se achava interditado pela polícia, desde a hora do início das atividades bancárias, até seu completo encerramento, o velho Timbáo desejou examinar a porta principal do estabelecimento, justamente aquela que no sábado, às 15 horas, se abrira pela parte interna, dando saída ao sr. Gustavo de Freitas, fato este que causara verdadeiro espanto ao vigia. Utilizando uma espécie de estetoscópio ou pequeno tubo provido na parte interna de uma pequeníssima lâmpada elétrica, Timbáo examinou longamente o interior da fechadura. Findo o exame adaptou ao aparelho uma pequeníssima máquina fotográfica e bateu várias chapas da parte interna do mecanismo. O diretor-presidente não pôde conter o nervoso em que se achava.

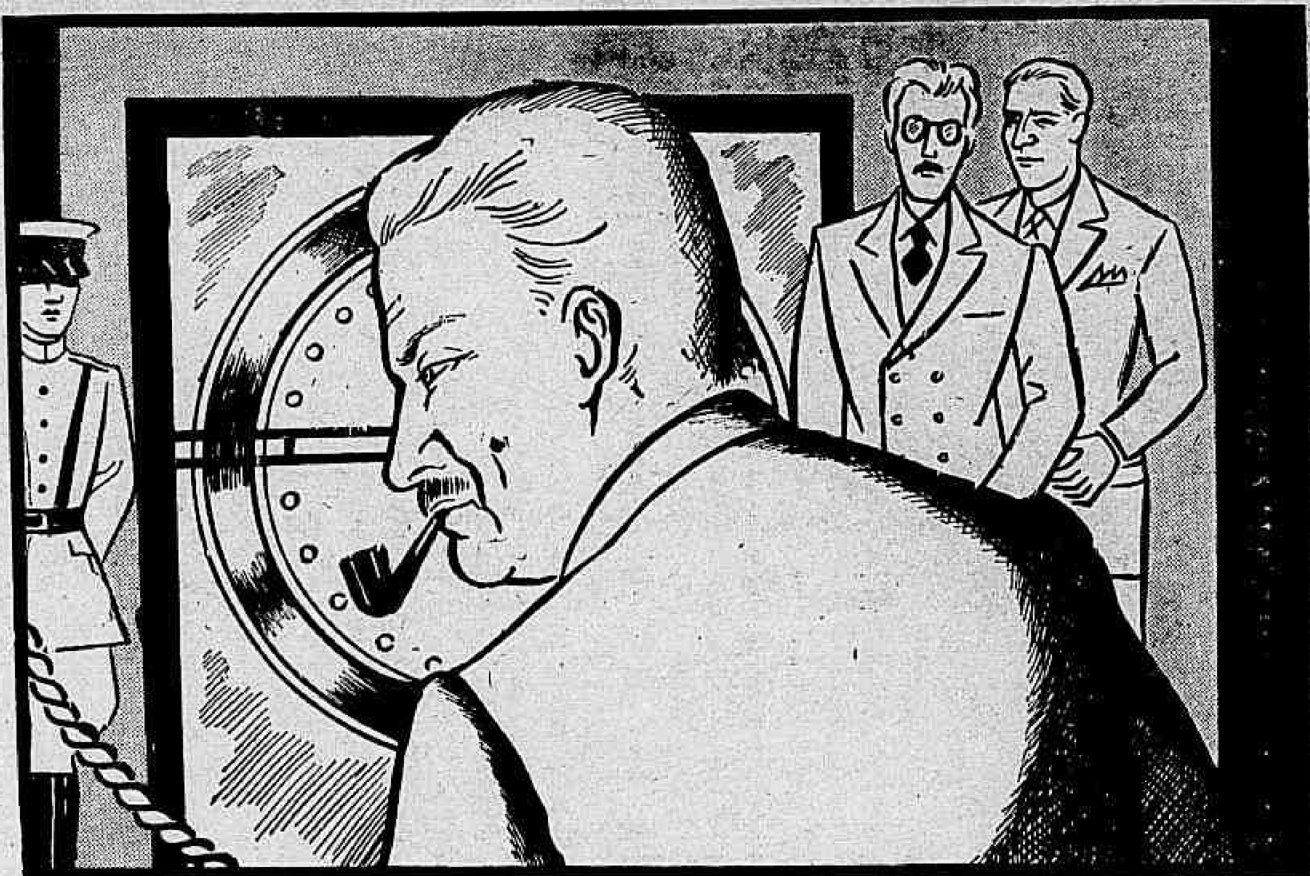
— Não sei, sr. delegado, que importância tem o exame desta fechadura. O vigia já teve oportunidade de esclarecer que o nosso infeliz gerente saíu por ela, abrindo-a pela parte interna, com a chave que tinha em seu poder. Parece-me que estamos perdendo um tempo precioso. Neste andamento, o criminoso terá tempo de sobra para se pôr a salvo.

— Não devemos intervir na ação do Timbáu, sr. Avelar. Ele sabe o que está fazendo. Ninguem melhor que êle conhece os métodos de investigação criminal que convêm a cada caso. Deixêmo-lo trabalhar à vontade e seguir sua própria orientação. Assim, se houver qualquer fracasso, não nos poderá acusar.

Enquanto o delegado do 7.º distrito e o diretor-presidente do "Brasil Financial" trocavam opinião a respeito das investigações que estavam sendo realizadas, o velho detective trabalhava com a sua calma habitual, muitas vezes, mesmo, enervante. Findo o exame da parte interna da fechadura e fotografados os indícios porventura ali existentes, Timbáo dirigiu-se a passos lentos para o local própriamente dito do crime e que compreendia o gabinete do gerente, um pequeno corredor que se comunicava pela parte posterior com a caixa-forte e finalmente o cofre, todo de alvenaria pesada e cuja porta de ferro ainda não tinha sido consertada. Encontrava-se na situação em que a deixara o serralheiro. Estava tudo nas mesmas condições quando do encontro do corpo do sr. Gustavo de Freitas e da constatação do vultoso roubo. Cordas pesadas impediam o acesso de quem quer que fosse. Um soldado de polícia ali permanecia constantemente mantendo a integridade do local. Antes de qualquer outra iniciativa Timbáo, adotando aliás os ensinamentos dos velhos criminalistas, tratou de examinar as vizinhanças do local.

Fita métrica em punho, ia tomando nota das medidas existentes entre as dependências vizinhas, as distâncias entre os móveis, o tempo necessário a percorrê-las em passo normal, os acidentes que impediam um rápido movimento. A seu pedido, um servente descalço afastou com um espanador de penas a poeira que cobria o trecho compreendido entre a mesa do gerente e a porta do cofre. Limpo todo o trecho, o velho policial, de lente em punho, com o auxílio de uma lâmpada de bolso, examinou-o em toda sua extensão. Abaixado ao solo, quase encostado ao mesmo, ia êle vencendo a distância de dez metros que havia de um ponto a outro. Diretores, funcionários do banco, autoridades policiais e representantes da imprensa acompanhavam com interesse a pesquisa realizada pelo velho policial. Que estaria êle procurando? Ninguem se atrevia a interrogá-lo. Sabiam muito bem que se o fizessem nenhuma resposta teriam. Em dado momento uma coisa qualquer despertou-lhe a atenção. Baixou-se mais ainda e lançando mão de uma pequena espátula que retirou de sua malêta colheu, com o máximo cuidado, aquilo que tanto o interessava. Era um pedaço de couro preto envernizado.

Todos se entreolharam. Seria algum vestígio deixado pelo criminoso? Cada um dos presentes sentia vontade de perguntar, saber o que se passava. Insensivel a tudo e indiferente a todos, Timbáo armou o pequeno microscópio que fazia parte de sua bagagem habitual, colocou na platina do aparelho o minúsculo pedaço de couro recolhido quase em meio da distância entre a mesa do gerente e a porta do cofre, e, depois de iluminar o campo com o auxílio de um dispositivo especial que ligou a uma das muitas tomadas de corrente existentes na sala, passou a examiná-lo com um aumento adequado. O exame não foi demorado. Ao terminá-lo havia nos olhos de Timbáo um brilho intenso. Algo iluminara a escuridão que até então envolvia o caso.



TIMBÃO começou a investigar demoradamente o local onde ocorrera o crime. A porta e a fechadura da caixa-forte foram minuciosamente examinados, filmados, pelo velho detective

Utilizando uma pequena máquina cinematográfica, Timbáo passou, então, a filmar todo o trecho examinado, fartamente iluminado. O que ali havia era sem dúvida bem interessante. A cena adquirira nova movimentação com a chegada de Souza. Agora, com o auxílio do companheiro, Timbáo passou ao exame do corredor que ligava o gabinete do gerente à caixa-forte. Despertou-lhe desde logo a atenção o pequeno elevador que, de um dos lados, demandava o andar superior, onde tinham seus gabinetes os diretores do banco. Era um elevador privativo, por onde eles entravam e saiam à vontade. O elevador principal estava situado no "hall", à direita de quem entrava. Como para entrar nele haveria necessidade de passar pelo local que estava interditado, era de prever-se que não tivesse sido utilizado desde a segunda-feira, quando o crime foi descoberto. De fato não fôra, Timbáo, abrindo a pequena porta, examinou seu interior, sem nêle penetrar.

A lâmpada existente no "plafonier" estava queimada. O eletricista, interrogado, afirmara que, como de hábito, examinara, no sábado pela manhã, a instalação elétrica e que substituira a lâmpada. Não tendo funcionado grande parte do sábado e desde segunda-feira até então e não havendo nenhum defeito na instalação elétrica, por que estava ela queimada? O eletricista não soube responder à pergunta do detective. Este, porém, retirou-a do suporte, viu-lhe a voltagem, a amperagem, examinou-a bem e depois de fazer em um pequeno pedaço de papel alguns cálculos interpelou o profissional a respeito do número de horas que uma lâmpada daquele tipo normalmente resistia. Confrontando a resposta do técnico com os cálculos que fizera, Timbáo balançou a cabeça com satisfação. Era mais um indício que lhe caía nas mãos. De quem ou contra quem? Ninguem sabia. Souza, que estava habituado a trabalhar com o velho Timbáo, que aprendera a sentir suas emoções, a adivinhar suas idéias, compreendeu muito bem que a coisa ia em bom caminho.

(Continua no próximo número)

NATAL, CRIANÇAS E BRINQUEDOS



TERMINADO o concerto, Alexandra experimenta os patins e Inácio faz-se mecânico



INÁCIO representa o mocinho, empunhando armas, desenvolvendo seu instinto heróico

O PRIMEIRO brinquedo apareceu na terra com a primeira criança. Qualquer objeto que lhe chegasse às mãos deveria servir para distraí-la — fôsse uma concha, um osso, ou dentes de animais. Os brinquedos pròpriamente ditos surgiram logo com os primeiros passos da civilização, sendo os mais antigos de que há notícia encontrados no Egito. Com o correr dos tempos, a arte dos brinquedos evoluiu, desenvolveu-se uma indústria especializada que movimenta fortunas colossais e representa o emprêgo de milhões de criaturas em todo o mundo. A psicologia moderna descobriu o imenso valor educativo dos brinquedos e lhes deu uma aplicação cientifica. Além disso, êles representam um elemento imprescindivel para a evolução físico-psiquica das crianças, dando-lhes oportunidade para aplicar seus músculos e disciplinar o raciocinio. A necessidade de movimento faz com que os brinquedos como velocípedes, patinetes, etc., sejam os preferidos belos meninos e não bastante aconselháveis. Nesta época de Natal, todos os meninos do mundo cristão defrontam um problema grave: a escolha de um brinquedo, entre milhares que desejam.

Tomemos para exemplo Alexandra Jatobá e Inácio de Menezes Neto, dois meninos perdidos no mundo maravilhoso dos brinquedos. Êles têm de decidir. Primeiro tentam a música. Inácio toma lugar ao piano e Alexandra apanha uma harmonica. Improvisam um concerto de notas soltas, mas logo abandonam os instrumentos, cedendo a outras solicitações. Carrinhos, animais, barcos, armas, veículos, bonecas, balanços, patins, tudo desfila ante os meninos, como num sonho de conto de fadas. E quando saem da loja ainda resta uma incerteza, uma dúvida que persiste eternamente, refletindo-se na inquietação que tem a idade do mundo.



FINALMENTE é o instinto maternal que vence e a escolha recai numa lnida boneca



INÁCIO sente uma forte atração pela patinete. É muito difícil tomar uma decisão



ALEXANDRA gostaria de enfrentar o tráfego, para aumentar um bocado a confusão



PESSOALMENTE desinteressado de bonecas, o menino apenas colabora na escolha de uma



O GAROTINHO aventura-se entre os maiores, desprezando os brinquedos "de criança"

Para Senhoras





REPAREM nêste maravilhoso vestido para festas, em cuja confecção foram utilizados um tafetá leve e renda de Chantilly. Há nêle um misto de gracioso e imponente, que numa palavra se pode traduzir com tôda propriedade: é belíssimo



PRUNELLA Wood sugere êste modêlo exclusivo, em seda e lã, em um só tecido. O cinzento-claro é a côr escolhida, combinando com botões de pérolas. Que seja usado com chapéu, ou sem êle, êste lindo vestido ficará perfeito. Suas aplicações, por sinal, são as mais variadas. Com uma jaqueta curta, por exemplo, servirá para ser usado à tarde. Acompanhado de um casaco longo, constituirá traje apropriado para as manhãs em lugares onde se espere um tempo frio. De qualquer maneira, sempre será um modêlo de grande utilidade num guarda-roupa

COQUETEIS E RECEPÇÕES

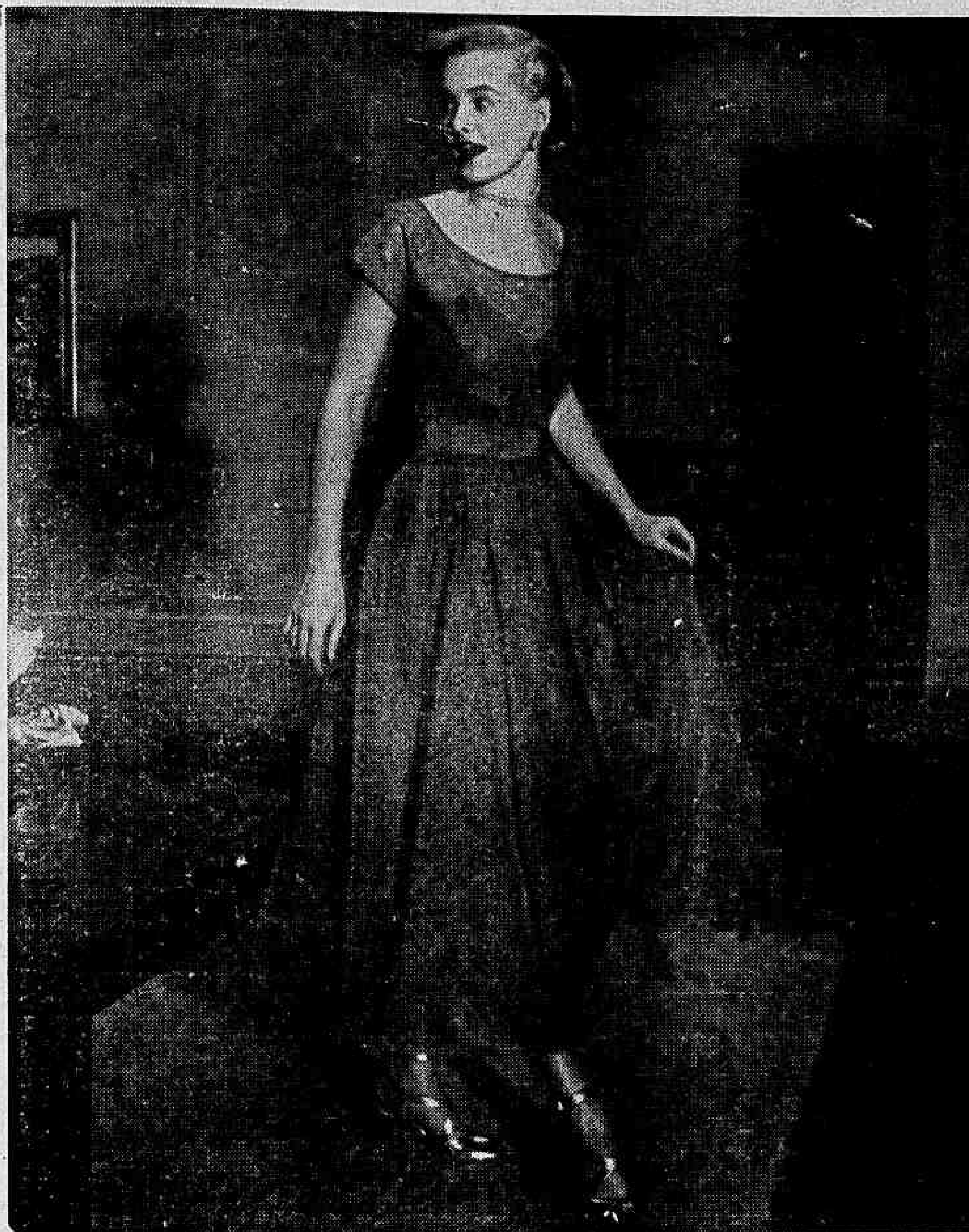




ÊSTE modêlo criado por Orbach, é feito em faile marinho, apresentando saia lisa e amplo decote. De ambos os lados do decote deixa pender echarpes, que se estendem ao longo do vestido, como elemento decorativo. Torna-se desnecessário realçar suas características

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

Para Debutantes





AQUI está um outro modêlo para festa, sem dúvida muito interessante. É um modêlo de meio comprimento, inteiramente forrado em renda rosa, com forro marinho. A combinação de cores está sujeita a adaptação ao gôsto de cada um

QUANDO Emily Wilkins faz um vestido, seja qual fôr o seu tipo, todos podem ter a certeza de que êle foi especialmente desenhado para as jovens. Ela é uma espécie de ditadora da moda para as mocinhas, especialmente a menina-moça. O modêlo que apresentamos acima pertence a essa categoria. Confeccionado em cetim, tem os ombros bem decotados e baixos. Outro detalhe que deve ser observado é o contraste procurado nas linhas do vestido, mostrando uma cintura muito fina e uma saia bem rodada. Luvas bem altas e do mesmo tom devem ser usadas com o modêlo



☆

SIMPLICIDADE E GRAÇA

☆

EIS, agora, um vestido para coquetel, num modêlo em duas peças. A saia pode ser feita em tafetá, com listas horizontais, enquanto que o colete ficará muito bem se confeccionado em veludo negro. A leveza e a graça das linhas dêste modêlo são realmente evidentes

MÓVEIS

Se você quer comprar móveis e fazer uma boa compra, procure a MOBILIARIA BEIRA-MAR a única casa que vende somente à vista e por isso vende barato com 30% abaixo de qualquer casa ou fábrica de móveis. Atenção, preços únicos:

Dormitório Mexicano para casal	Cr$ 3.500,00
Dormitório Rústico com 11 peças	Cr$ 5.700,00
Dormitório Colonial Mexicano com 11 peças ..	Cr$ 7.950,00
Sala de Jantar Colonial Português	Cr$ 7.200,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 6.800,00
Sala de Jantar Mexicana com 12 peças	Cr$ 5.000,00

183 — RUA DO CATETE — 183

JUNTO AO PALÁCIO

O Modêlo da Semana

BONITO e prático, o modêlo que aqui expomos possui uma silhueta especialmente desenhada para mocinhas, que ficarão encantadoras com êste lindo vestido. Observem a forma da gola, estilo mandarim e os ombros, com ampulhetas. O modêlo é prático e facil de fazer-se, não havendo dificuldade alguma para confeccioná-lo mesmo em casa, com pleno êxito





ESTA é uma nova versão do sempre popular vestido esportivo, sugerindo-se para a confecção de sua peça essencial fazendas como a lã, o faile ou o corduroi. A blusinha será em tafetá, em raion, ou mesmo o algodão

Selecionado por CLAIRE TILDEN

MOCINHAS na casa dos dezesseis anos são via de regra vaidosas e gostam de trajar-se bem. Isto é sinal de que elas desenvolvem a sua intuição feminina de que nos pequenos detalhes de sua apresentação é que os rapazes descobrem os sinais de seus encantos pessoais, selecionando-as pela inteligência e, pelo zelo que desmonstram. Quer se trate de trajes de passeio, esportivos, ou para a noite, a sua importância é sempre muito grande e não há como escaloná-los numa ordem de precedência.

Trabalhos de Agulha

UMA BLUSA ESPORTIVA

APRESENTAMOS hoje às nossas leitoras um modêlo de blusa que será de grande utilidade principalmente para as que, nêste verão, pretendam fazer estação de águas, ou evadir-se do calor carioca procurando passar uma temporada em lugares frios. Temos a comunicar-lhes, ainda, que esta Revista decidiu — atendendo a sugestões que recebeu de diversas interessadas — estabelecer um consultório habilitado a responder a quaisquer consultas sôbre tricô. De agora em diante, portanto, qualquer que seja o problema, teremos todo prazer em resolvê-lo, bastando que a leitora escreva para esta seção, endereçando seu pedido à Revista do D. C.. Devemos esclarecer que entre os esclarecimentos prestados podemos incluir quaisquer receitas para confeccção de sejam quais forem as peças de vestuário desejadas. COSTAS — Ponha na agulha 120 malhas. Trabalhe durante 15 centímetros em ponto sanfona. Quando tiver completado 6 centímetros, aumente 1 malha de cada lado, cada 2 centímetros, 4 vezes. Trabalhe, ao fim da sanfona (15 cm) em ponto de meia, até completar 30 centímetros, quando dará início à execução da manga e do decote. Aumente 20 pontos do lado direito e comece a diminuição do lado esquerdo, matando 1 malha no final de cada carreira. Quando tiver 80 malhas na agulha, arremate o ombro, iniciando com 5 malhas no princípio da carreira, cada 1 centímetro. Continue o arremate do decote até ver 40 malhas na agulha e, depois, arremate em quatro vezes. FRENTE — Ponha na agulha 126 malhas. Trabalhe como para as costas, até a cava. Tome cuidado para fazer as mangas de modo a que venham a corresponder exatamente ao ombro com manga das costas. ARREMATE — Pegue as malhas pelo lado direito do decote e faça 10 cm. de ponto de sanfona. Vire. Faça uma bainha na manga. Reforce com cadarço.



BLUSA esportiva, tamanho 42 — O material é o seguinte: cinco novelos de lã, de trinta gramas, côr azul celeste e um par de agulhas n. 2. Leia a receita junto



PARA conservar uma pele fina, faça do crême uso diário, pois isso representa uma segurança contra as rugas

Seu Guia de Beleza

Por MARILYN MARSHALL

SE o inverno prejudica a sua pele a culpa é sua.

Vamos aconselhar medidas simples de beleza que darão à sua pele a proteção necessária para todo o inverno. Estes conselhos farão mais do que impedir que sua pele se estrague, darão à sua cutis um aspecto sempre jovem.

Não é o frio ou o vento cortante que estraga a sua pele e sim o modo de viver dentro de casa que prejudica a sua cutis e a sua beleza.

O seu primeiro preventivo de beleza, para uma pele seca, é a exposição de sua cutis ao frio. Aconselhamos que você passe mais tempo ao ar puro, respirando profundamente a fim de ativar a circulação do sangue.

Para a proteção de sua pele durante o dia, seu "make up" deve evitar um calor excessivo. Às vezes, a sua pele exige uma base ou um óleo especial. Às vezes, certos tipos de pele requerem grande quantidade de óleo.

Rose Laird, cuja vida é aconselhar e vender produtos de beleza e resolver seus problemas, recomenda-nos um creme para quando a pele tiver que reagir a um calor excessivo. Salienta que o uso do creme durante o dia é mais necessário, às vezes, do que o uso do creme à noite.

O creme para uso diurno pode ser usado como um pó de arroz básico. Também existem bases que podem ser usadas sem pó de arroz.

Outra coisa: é da máxima importância a aplicação de um "make up" especial à noite, antes de dormir. Adote uma espécie de rotina, que você pode repetir todas as noites, e, uma vez por semana, faça que esta rotina seja mais cuidadosa.

Durante o inverno, a velha questão da água e sabão versus creme se apresenta como uma das mais importantes. Na verdade, existem tipos de pele que exigem apenas água e sabão para se apresentarem bonitas enquanto que outras preferem o crême. Isto é uma questão que deverá ser resolvida por você mesma.

O produto Laird é um liquido que contém um detergente fino que é aplicado com uma escova ou esponja, juntamente com água.

Qualquer que seja o produto, tenha seu rosto e os poros sempre limpos, todas as noites. Depois, e só depois, é que você deverá se preocupar com a pele, se ela é oleosa ou seca.

Sofisticações da CIDADE

BARBARA BRUCE

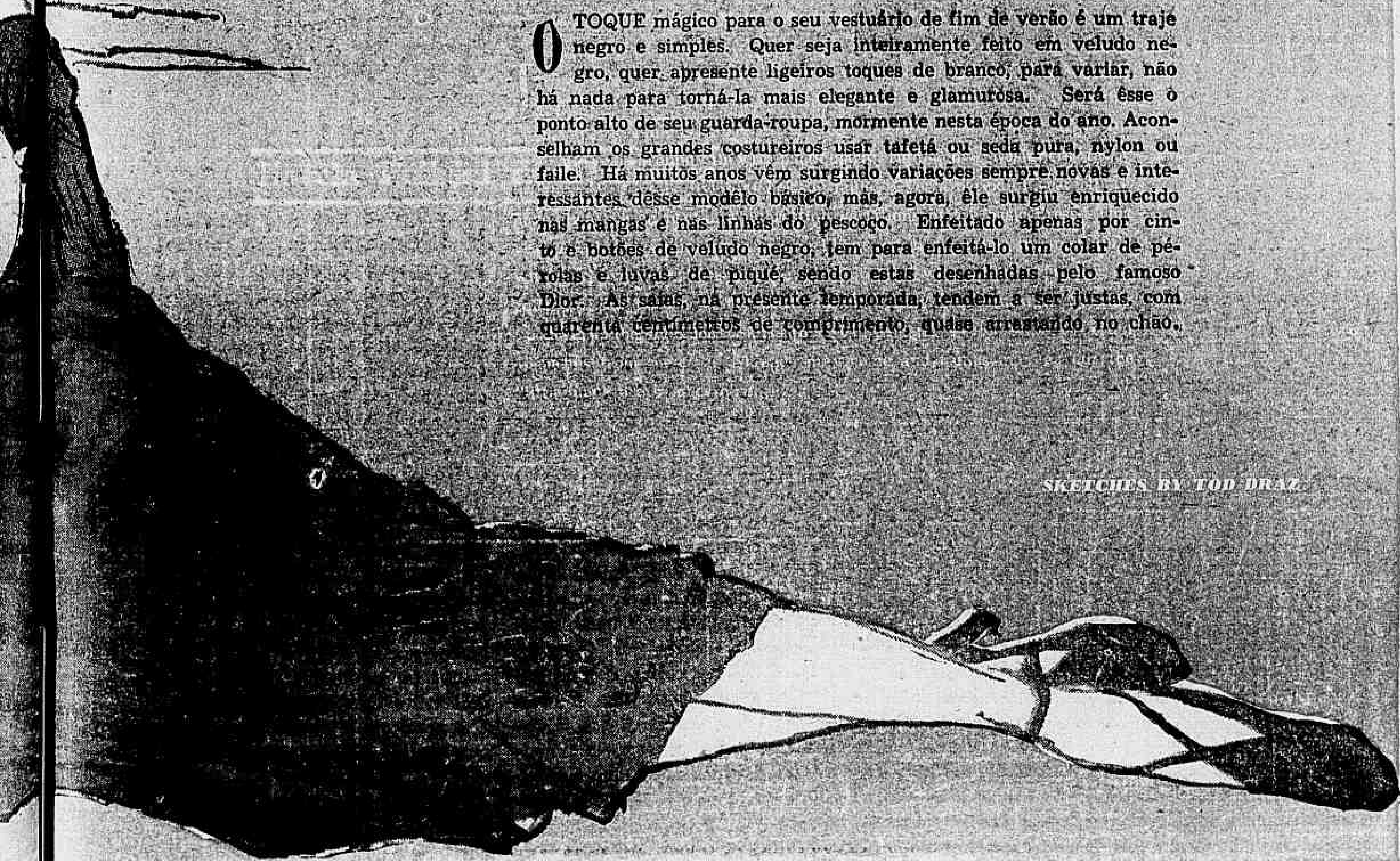


☆ **O VESTIDO negro de sair é bonito e bastante prático. Êste modêlo é de faile, enfeitado com botões e cinto de veludo, também negros. Para adôrno, quebrando a monotonia, use um longo colar de pérolas e luvas de piqué branco, de meio cano. O estilo bastante simples combina às mil maravilhas com os seus acessórios e mereceu o favoritismo das damas elegantes dos EE. UU.**

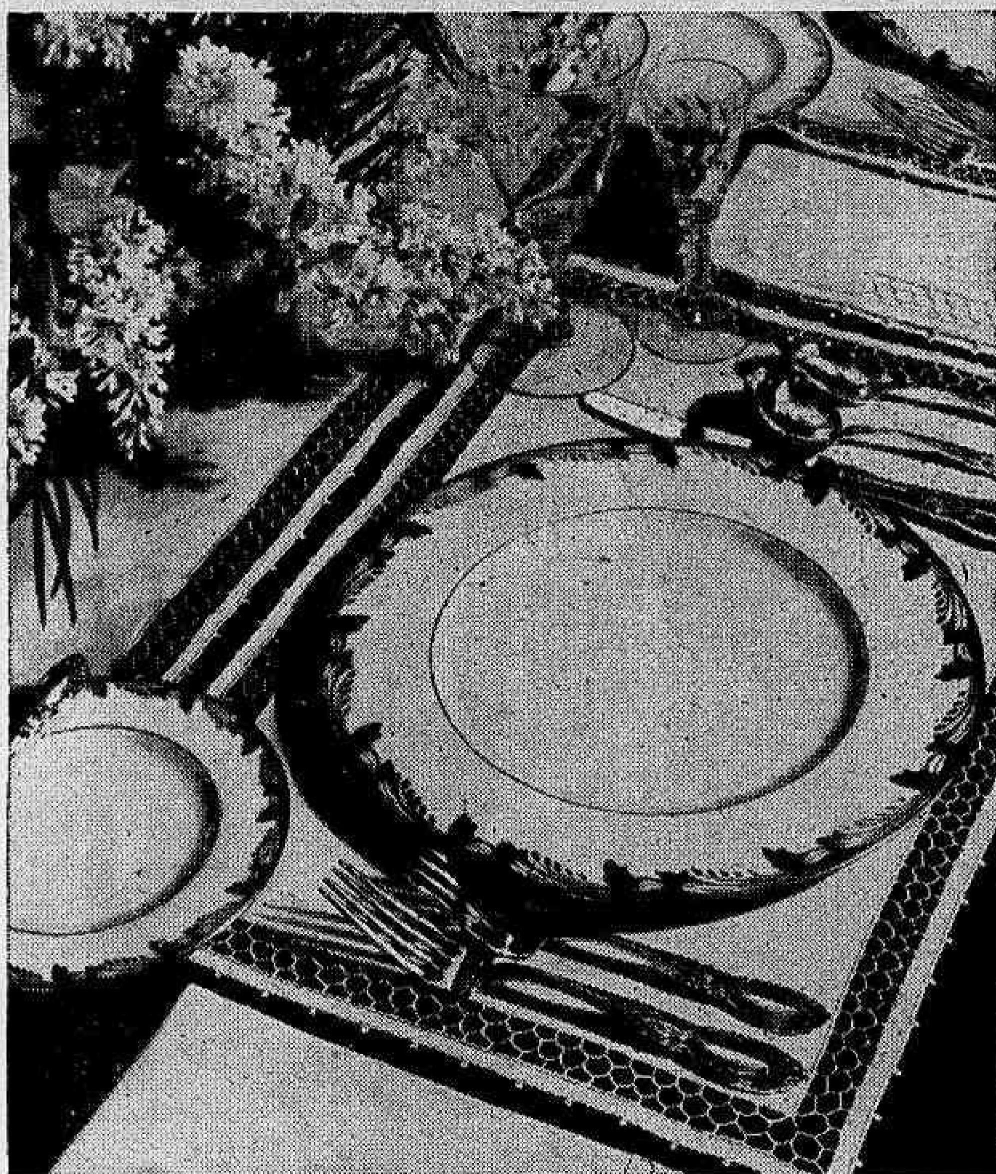
UMA verdadeira beleza negra, em tafetá de seda. As linhas da gola são simples, o decote amplo, caindo sôbre os ombros. Desenhado por Mollie Parnis, é um vestido para o fim de verão que se pode usar tanto à noite como em coquetéis ou para visitas. Vejam como a saia é cheia de interessantes detalhes. Pode ser confeccionado também em verde escuro, com o mesmo sucesso



O TOQUE mágico para o seu vestuário de fim de verão é um traje negro e simples. Quer seja inteiramente feito em veludo negro, quer apresente ligeiros toques de branco, para variar, não há nada para torná-la mais elegante e glamurosa. Será êsse o ponto alto de seu guarda-roupa, mormente nesta época do ano. Aconselham os grandes costureiros usar tafetá ou seda pura, nylon ou faile. Há muitos anos vêm surgindo variações sempre novas e interessantes dêsse modêlo básico, mas, agora, êle surgiu enriquecido nas mangas e nas linhas do pescoço. Enfeitado apenas por cinto e botões de veludo negro, tem para enfeitá-lo um colar de pérolas e luvas de piquê, sendo estas desenhadas pelo famoso Dior. As saias, na presente temporada, tendem a ser justas, com quarenta centímetros de comprimento, quase arrastando no chão.



SKETCHES BY TOD DRAZ



É FÁCIL a arrumação de uma bonita mesa quando se dispõe de um jôgo americano de linho irlandês, bordado, como o que se vê na ilustração. De execução simples, é também muito prático e deverá ser confeccionado em linho branco, a fim de ser lavado e engomado sem dificuldade. A fina porcelana de Lenox é realçada pela alvura das toalhas de linho



ADMIRÁVEL composição de uma mesa, empregando-se toalhas em linho azul claro, que contribuem para destacar a riqueza do desenho da louça e a singela beleza das magnólias em flôr, ou ainda em botão. Os cuidados com a arrumação, buscando na harmonia do conjunto os melhores efeitos, tornam a sala sempre atraente

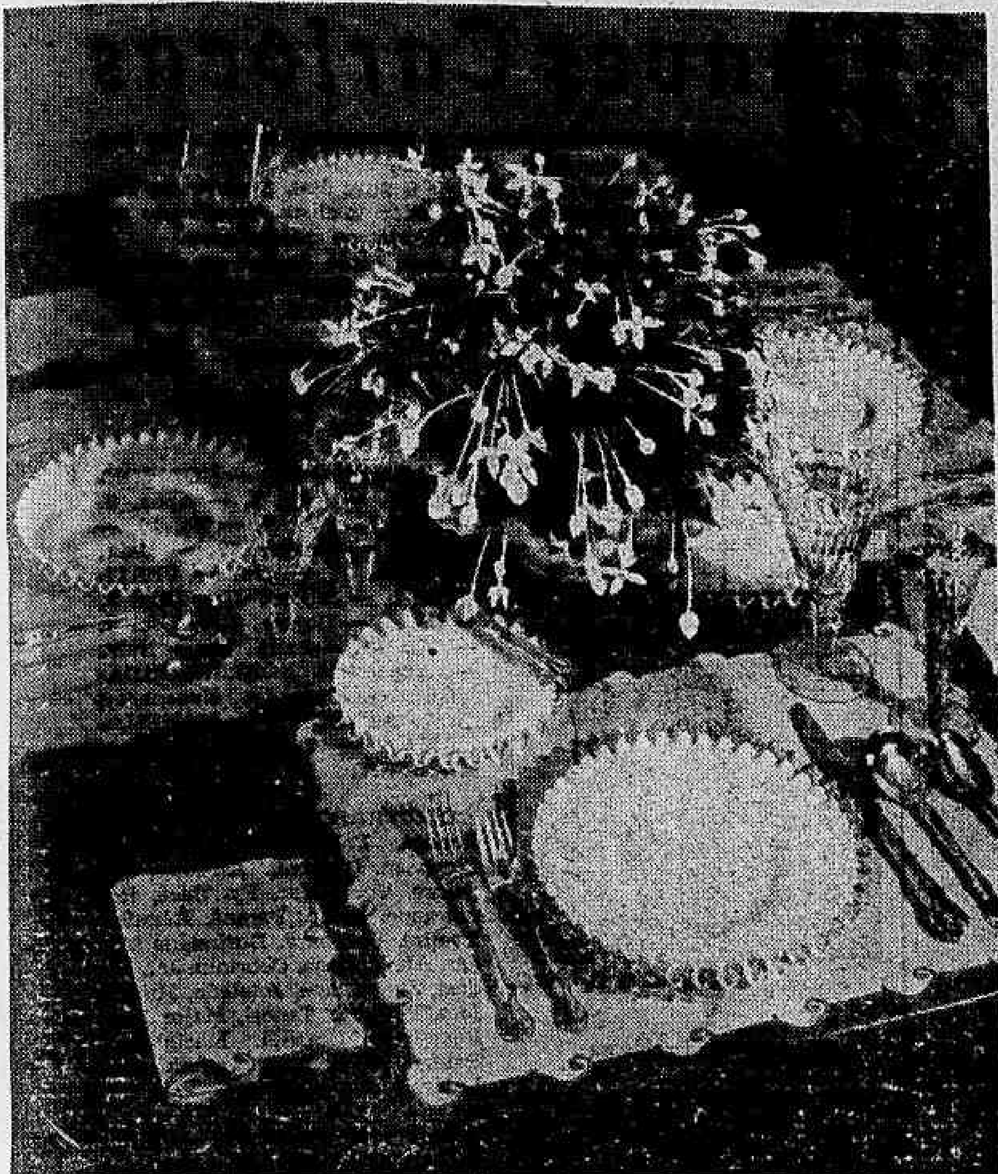


É MUITO agradável o jantar no jardim, ou no terraço, nesta época do ano, em que às dezenove e meia horas ainda é dia claro. Para aproveitar esta circunstância favorável, prepare a sua mesa recobrindo-a com uma toalha alegre, e utilize-se de aparelhos de louça simples e forte. A sugestão que acima apresentamos é oportuna.

Como Preparar

O jantar intimo com os seus, nas Festas de Fim de Ano, necessita de um toque especial, colorido e sobretudo festivo. As flôres com sua graça espontânea e natural poderão dar à sua mesa a beleza exigida, cabendo a você arrumá-las com arte e bom gôsto de acôrdo com a toalha e a louça. Nem sempre as flôres mais caras oferecem o aspecto desejado. Existem algumas espécies que formam harmoniosos conjuntos quando combinadas entre sí. As flôres silvestres, indicadas especialmente para uma ornamentação em estilo rústico, poderão figurar num jantar de mais cerimonia como complemento de outra flôr. O segrêdo está na harmonia. É uma experiência agradável para a dona de casa a decoração floral. Algumas mulheres conseguem imprimir distinção à mesa com um toque despretensioso. Não é a quantidade nem mesmo a qualidade que importam no caso. Experimente o hábito de decorar sua mesa.

JÁ vai longe o tempo em que a roupa de mesa era obrigatóriamente branca. Era mesmo um grave erro de etiqueta a toalha de côr, considerada então como deselegante. Hoje, porém, com a renovação total dos costumes e da etiqueta, a tradicional toalha branca cedeu seu lugar ao prático e atraente jôgo americano, que jogou por terra essas regrinhas, para que o gôsto de cada um prevalecesse. O jôgo americano em linho irlandês constitui um fino ornamento, atualmente indispensável em qualquer casa pela rapidez com que pode ser lavado e engomado. A tonalidade clara e também algumas escuras são geralmente as escolhidas, imperando, entretanto, os vários tons de azul. O amarelo e o creme são cores que servem para as louças finas e rusticas, não estando esquecidas Há ainda outras variações. Mas não muito usuais, pois, deve-se levar em conta além da louça empregada, a mobilia e a decoração



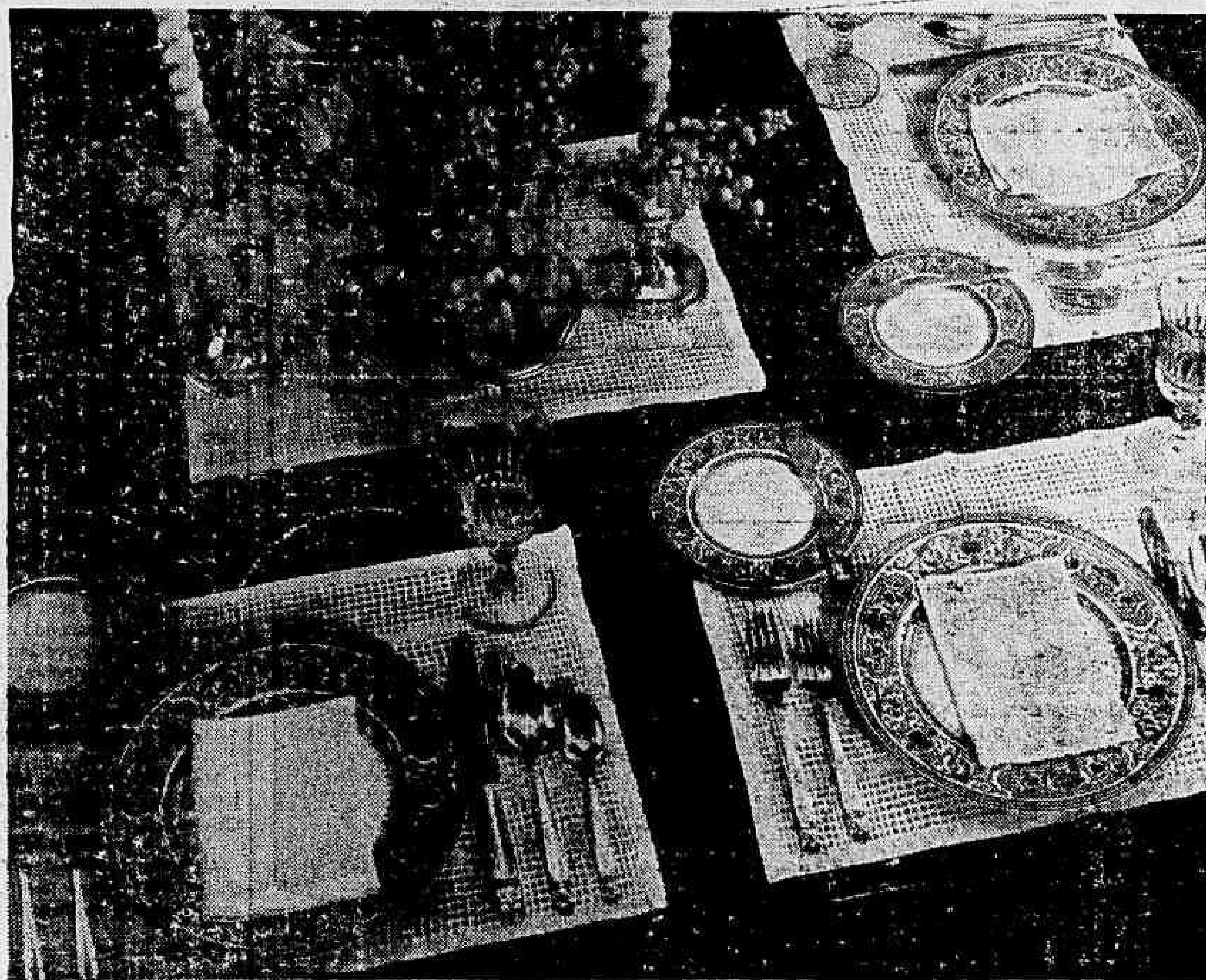
TAMBÉM a sua mesa de almôço precisa de renovação, nesta época festiva de fim de ano. Sugerimos por isso esta encantadora arrumação, com um jôgo americano em linho irlandês, bordado em festone. No centro da mesa, um grande bouquet de "flor da noite". Um aspecto de alegria surge do emprego desses alegres elementos.



EIS uma forma interessante de se organizar a mesa, conservando um toque tradicional. Lance mão de uma toalha de linho irlandês, de preferência de cor creme, sem bordado algum. A simplicidade da toalha realça a louça branca e o brilho dos talheres e cristais. As flores para o centro da mesa podem constar de um bonito ramo de azaléias róseas

a Mesa

A louça fina e a porcelana em geral representam um patrimônio, um bem pelo qual a mulher dispensa um cuidado exagerado. São usadas algumas vezes e mesmo assim o zelo supera a satisfação do uso. Há um processo para proteger a louça fina, só usada em ocasiões especiais, evitando as possíveis arranhaduras ou quebras das bordas dos pratos e travessas. Coloque círculos de feltro do tamanho exato dos pratos entre êstes quando for guardá-los. É um trabalho que requer pouco tempo e que produz ótimos resultados. O papel da louça é importante na decoração da mesa. Se você está pensando em comprar um novo aparêlho, escolha de preferência os que tenham linhas simples, com desenhos de colorido discreto, porém de fina confecção, denunciando a sua boa qualidade, pois são os que oferecem maiores probabilidades para o seu uso tanto em jantares cerimoniosos como nos mais íntimos.



APRECIEM finalmente que esplêndido resultado se obtem com uma arrumação semelhante à que se encontra nesta fotografia: sôbre uma mesa de jacarandá negro, está disposto um jôgo americano, em linha, com bainha aberta. A louça é desenhada em arabescos. No centro, colocou-se um delicado ramo de mimosas. A correta disposição dos talheres merece também que para êles se chame atenção. Uma mesa assim apresentada impressiona como um complemento amável de hospitalidade da dona da casa

O melhor presente de Natal:



A garantia dos Natais futuros

PAPAI NOEL já pensou nesse Natal que aí vem. Papai Noel está providenciando os presentes... Mas seja um Papai Noel perfeito: o que pensa também nos Natais futuros, o que garante êsses Natais para os seus. Mais do que isso, o que provê para que nada falte ao encarreiramento de seus filhos, à proteção econômica de seu lar, a despeito de qualquer imprevisto do destino. Sim, pense no seguro de vida. Dê ainda hoje o primeiro passo. Hoje é o dia de fazer o seguro de vida. Hoje você tem saúde. Hoje você pode e deve garantir o futuro dos seus. Um agente da Sul America está à sua disposição, sem compromisso, para indicar qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM ILUSTRAÇÕES SÔBRE O NATAL.

NOME

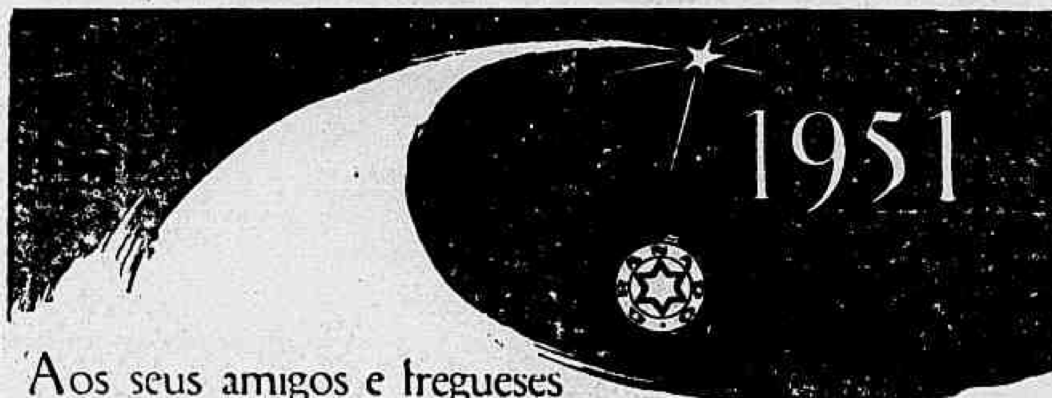
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO

PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?

RUA N.° BAIRRO

CIDADE ESTADO

11-UU À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO



CASA GRANADO

deseja Bôas-Festas e Feliz Ano-Novo

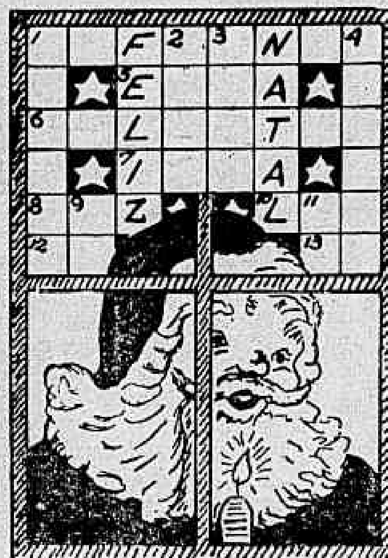
Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadística.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988. — Rio (D.F.)

PALAVRAS CRUZADAS



Chaves do Problema

HORIZONTAIS — 1. — Arroz preto de Timor. 5. — Voz, com que se manda recuar o boi. 6. — Armas antigas, formadas de uma haste, encimada por uma espécie de foice. 7. — Sereia de rios e de lagoas. 8. — Ânimo! 10 — Deus. 12. — Tenosite crepitante. 13. — Ainda.

VERTICAIS — 1. — Descendente de preto e de Índio da América. 2. — Que importa grandes vantagens materiais. 3. — Suf. verb. designativo de repetição. 4. — Bardo escocês do sec. III, filho de Fingal, rei de Morven. 9. — Ribeira da Rússia. 11. — Nesse mesmo lugar.

—xxx—

LOGOGRIFO

Logogrifo feito em prosa
Não me causa grande enlevo:
Tem a côr branco-terrosa
De murchas FOLHAS DE TREVO. — 4, 9, 1, 6.

Quem no verso o SINTETIZA. [— 7, 8, 2, 3.
Essa tristeza ELIMINA — 3, 7, 4, 9.
E mostra a visão precisa
De que à Lira se destinal

Se nem todo charadista,
Como Lutércio, no MEIO — 2, 5, 6,8.
Está dos filhos de Apolo
— Que não se entregue e resista,
Busque as rimas sem receio
Como EU fiz, trazendo ao colo
Hoje em dia as nove Musas,
Outrora feias, intrusas...

Atenas — (H.C. — Rio)

—xxx—

CHARADAS SINTÉTICAS

No TERRENO da vida o TERRENO das desilusões é A VELHICE. — 1,2.

—xxx—

A Festa do Natal é O TEMPO PERFEITO para todo "HOMEM" que segue a doutrina de JESUS CRISTO — 1,2.

Atenas — (H.C. — Rio)

CHARADAS SINCOPADAS

Convidando UENIRI à liça:
"ALEGRE" seu sobrecenho
No "USO" do dicionário. — 3,2.
Pois tudo EM QUE HA' EMPENHO
Talvez SEJA NECESSÁRIO. — 3,2.

Regulos — (Rio)

—xxx—

DECIFRAÇÕES DO 23.° TORNEIO

Palavras Cruzadas — HORIZONTAIS: 1. — Jucu. 5. — Apoa. 6. — Oba. 7. — Jó. 9. — To. 10. — Sal. 11. — Ornára. 13. — Uaiá. 14. — Ir. 15. — Ra. — VERTICAIS: 1. — Jaboru. 2. — Upa. 3. — Có. 4. — Uajara. 6. — Oto. 8. — Olá. 10. — Sairá. 12. — Nair. — **Logogrifo**: SOBRERRONDAMOS. — **Charadas sincopadas**: PEPINO-PENO. — MANEMAMAMA. — **Charada sintética**: MASSENA.

DECIFRADORES — Fusinho, Ronega, Euban-Kário, Fernando Campean, Buridan, Afrodite, Fagueiro, Verde-Mar, Py, Cecé, Rosagrande, Sinhô, Paraná, Régulos, Yvelise, De Souza, Durindana, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lidaci, Zytho, Sam, Jotoledo, Mister-Ioso, Potiguar, Tancel, Major Agá, Ravengar, Iemanjá, Marinheiro, Baldan, Black Rose, Tutankâmon, Lutércio, Plá e Nilva.

Decifrador classificado — Elfio Sobral (RAVENGAR), residente em Juiz de Fora (Minas Gerais). Contemplado com 1 vol. de "NOS BASTIDORES DA HISTÓRIA", de Paulo Setubal.

Dicionários adotados — Seguier, Silva Bastos, Simões da Fonseca, Peq. Bras. 8.ª edição, A. M. de Souza (nomes próprios), Roquete (sins.), Casanovas e Japiassu.

CORRESPONDÊNCIA

Doctor (Niterói) — Esclarecendo a sua consulta, informamos que a razão está com o jovem PY. Queira verificar as chaves em dúvida no Roquete I. e Seguier (Soar e não Saar).

—xxx—

Tencel e Potiguar (Juiz de Fora) — Queiram anotar o engano com referência à chave vertical n.° 6 (OTO e não ORA).

—xxx—

Régulus (Rio) — Aceita a sua proposta. Pode providenciar o preparo do material.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMAS NA PÁGINA 18

DIAGRAMA 27

2t2c2 — b3dp2 — 4pCrp — 1P6-7D — t3P3 — 5PPP — 3TT1R1.

Partida Pantzke-Groper, Campeonato berlinense, 1929.

Manobra das mais simples: 1.D4Cch.-RxC;

2.D4Tch.-R move; 3.DxD, agracia as brancas com uma elegante vitória.

Estudo 30
(Fischer, 1946)

1.B35!-Fxe5 (se 1... Cd3ch.?; 2.Rg3-Cxe5; 3.Txf6-al (D); 4.Tf1ch.-Dxg1, pat; se 3...-al (T)?; 4.Tf5! toma Ph5 e empate); 2.Ta6-Cd3ch.; 3.Rf3-e4ch.; 4.Re3-Cb4; 5.Ta4-Cc2ch.; 6.Rxe4-al (D); 7.Txa1-Cxa1; 8.Rf5-Cc2; 9.Rg5 toma o Ph5 e empata.

PROBLEMA 24

1.T4CR!



JAIR Amorim mostra à espôsa (D. Zizita) e aos filhinhos (Jair e Marcos) os seus últimos sucessos



JAIR Amorim, o letrista, é locutor da Mayrink Veiga e da Ag. Nacional



ZÉ MARIA, o "Rei da Valsa", começou a compor quando ainda contava quinze anos



JOSÉ Maria prefere que Roberto e Marilena (seus dois herdeiros) façam o seu julgamento em silêncio

DUPLA DE SUCESSO

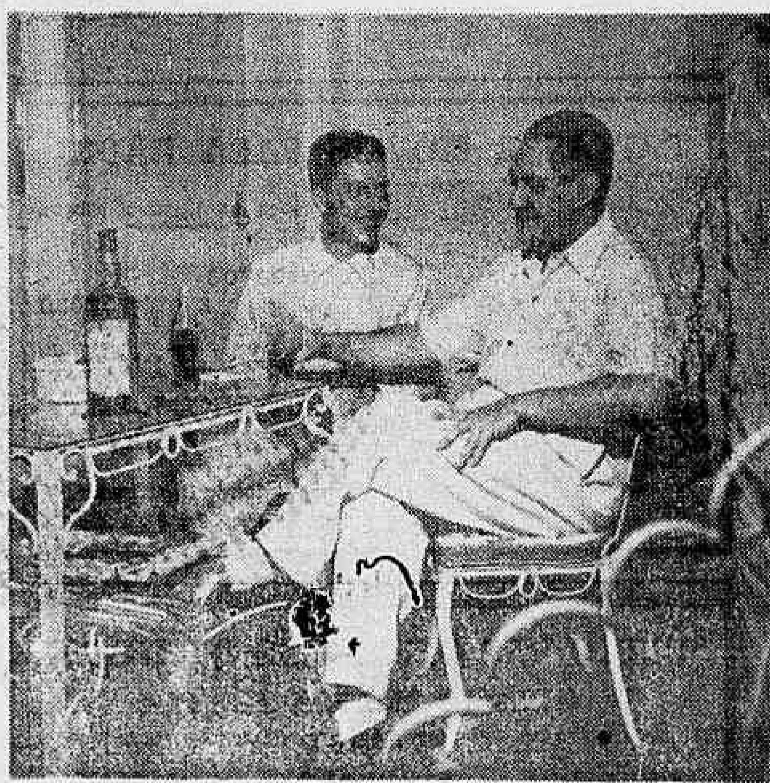
NA GALERIA dos maiores compositores de música popular brasileira há muito tempo que José Maria de Abreu conquistou um lugar destacado. Não quer isto dizer que seja êle muito velho, porque a sua produção começou a aparecer quando ainda tinha 15 anos de idade. Dificilmente se encontrará um autor do gênero com semelhante "record" de gravações e edições de sucesso. Suas valsas deram-lhe o título merecido de "Rei da Valsa" e são de tal categoria que algumas como "Italiana" (sucesso de Carlos Galhardo) e "Boa Noite, Amor!" mereceram regravações em diversos países. Dêsde 1943 José Maria de Abreu, que é paulista, forma uma ótima parceria com Jair Amorim. Nessa época êles fizeram, na Rádio Clube, o programa "Divertimentos Musicais", no qual, com 3 notas dadas pelo auditório, compunham letra e música de samba, marcha, ou valsa, segundo a escolha do ouvinte. E uma orquestra de 18 figuras logo após executava a composição. "Um Cantinho e Você", "Ponto Final", "Dona Felicidade" e um sem número de outras gravações devem-se a essa famosa dupla.



SAMBA, marcha, ou valsa, há uma nova composição nascendo. O povo a cantará por todo canto, dentre em breve



MAS, antes de lançar a música ao público, costuma submetê-la à crítica da espôsa, d. Irene de Abreu



A PARCERIA dura há nada menos de sete anos [illegible] oito, alinhando êxito sôbre êxito, [illegible]

Galeria dos **RÁDIOS**

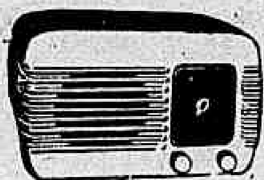
sua palavra representa dinheiro

Lança a

"CAMPANHA DOS PREÇOS BAIXOS"

durante a Venda de Aniversário

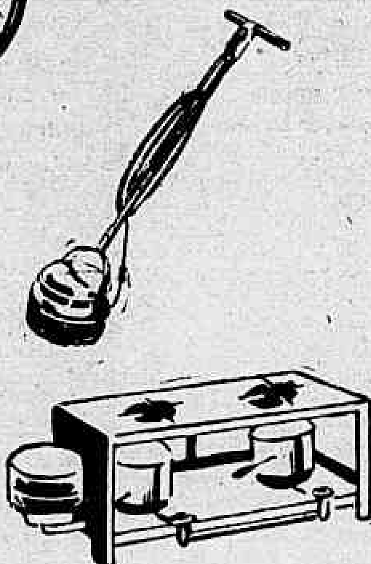
pelo





- **Sem Entrada**
- **Sem Fiador**
- **Em 10 Meses**





Brevemente Inauguração da 1.ª Filial.

Relógios ● Máquinas de Costura ● Fogões a Óleo Bicicletas ● Geladeiras Rádios ● Eletrolas ● Enceradeiras ● Liquidificadores Maquinas de Lavar Roupa Bateria ● Material Elétrico.



Ouça, na Rádio Jornal do Brasil, diàriamente, das 8 às 9 hs. "AUTORES E INTÉRPRETES NACIONAIS".

Galeria dos **RADIOS**

Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO

de todos os tipos e preços, de rádios.

CONSERTOS E ADPTAÇÕES

Rádio Trucco

TÉCNICOS EM TELEVISÃO

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"

GINÁSIO "MARIA JOSÉ"

CURSOS:

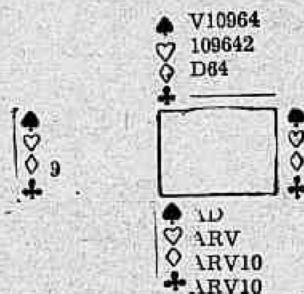
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL

PRAIA DE BOTAFOGO — 524

BRIDGE

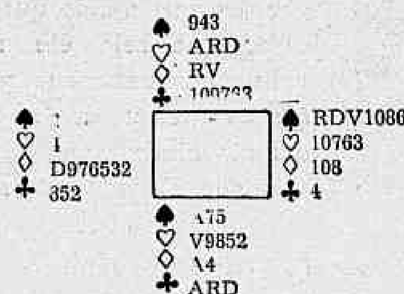
José Dulphe Pinheiro Machado

Há problemas que podem ser considerados como verdadeiras mãos "típicas". Como todos devem saber, "mãos típicas" são aquelas que servem de exemplo de carteio para outras que reunem características idênticas. O problema do último domingo revela mais uma vez a importância do estabelecimento de um plano de carteio e do aproveitamento correto do fator tempo. Vejamos:



A dificuldade consiste em fazer 12 vasas contra a saida de OESTE com o "9" de ouro. A solução é a seguinte: SUL ganha a vasa e joga a "DAMA" de espada. Evidentemente, se a defesa fizer o "REI" de espada, SUL tem à sua disposição 4 vasas neste naipe, 2 em copas, 4 em ouros e 2 em paus, cumprindo, assim, o contrato. Destarte, a defesa não deve entrar com o 'REI' de espada; porém SUL prossegue o carteio jogando a "AZ" e "VALETE" de copa. Novamente, se a defesa fizer a "DAMA" do naipe citado, então SUL tem 2 vasas em espadas, 4 em copas, 4 em ouros e 2 em paus, para o cumprimento do contrato. Na hipótese da defesa não entrar com a "DAMA" de copa, SUL faz 2 vasas em espadas, 3 em copas, 4 em ouros e 3 em paus, totalizando 12 vasas.

Um carteio simples. Observem que se a ordem das jogadas não for observada conforme o descrito acima, como, p. ex., se SUL joga primeiro as copas, a defesa agacha e quando obtiver a mão num dos naipes laterais derruba, fàcilmente, o contrato. Se SUL bater o "AZ" e "DAMA" de espada, p. ex., a defesa não faz, da mesma forma, o "REI" desse naipe, a fim de não estabelecer o naipe do "morto". Eventualmente, SUL é obrigado a ceder a mão num naipe lateral e o "REI" de espada é a vasa da queda do contrato.

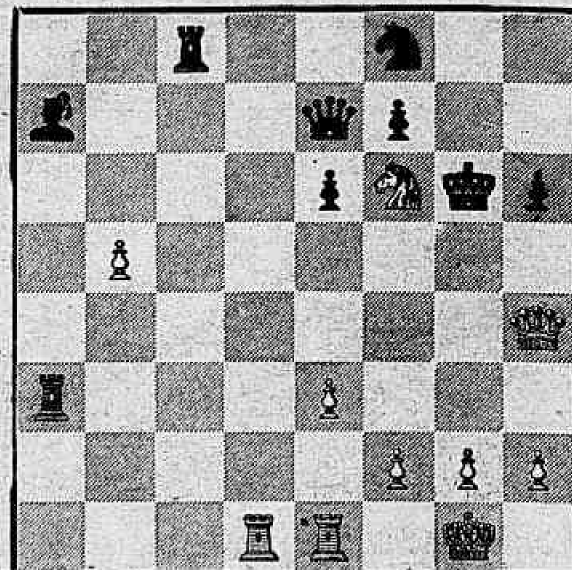


Contra um contrato de "6 copas", por SUL, o ESTE sai com o "2" de espada que corre para o "AZ" do declarante. A batida dos trunfos cedo revela a sua má distribuição, o que constitui um verdadeiro problema para SUL, em face da falta de entradas para o "morto" e da posição do VALETE de pau em quarto na mão de OESTE. Um carteio feliz, como veremos, soluciona não só o problema criado como também proporciona um lance verdadeiramente espetacular e mesmo muito difícil de ser executado numa partida real. SUL bate o "AZ", "REI" e "DAMA" de trunfos, entre na mão em paus, elimina da mão de ESTE o trunfo restante, baldando da mesa uma espada, bate mais 2 rodadas de paus e joga o "4 de ouro" passando o "VALETE" da mesa. Esta é a jogada "chave", porquanto proporciona a SUL mais uma entrada para a mesa, permitindo-lhe ainda o estabelecimento do naipe de paus. Para tal, SUL puxa o "10" de pau e cede a vasa a OESTE, baldando, ou melhor, desbloqueando na jogada o "AZ" de ouro! Vejam que nessa posição a mão de OESTE não tem senão cartas de ouro, o que torna obrigatória, por parte do último a volta no naipe, fornecendo, assim, acesso ao "morto" para os necessários descartes das espadas nos paus estabelecidos.

Embora espetacular e difícil, o lance pode ser executado numa partida real. Para tal, é suficiente uma observação da saida de OESTE com o "2" de espadas, provavelmente sêco e a contagem dos naipes laterais, uma vez conhecida a má distribuição dos trunfos; SUL localiza, assim, a "DAMA" de ouro na mão de OESTE, tendo em vista o cumprimento do naipe na mão do mesmo e uma vez que ESTE nega a segunda rodada de paus é fácil a localização de 11 cartas dos naipes pobres na mão de OESTE.

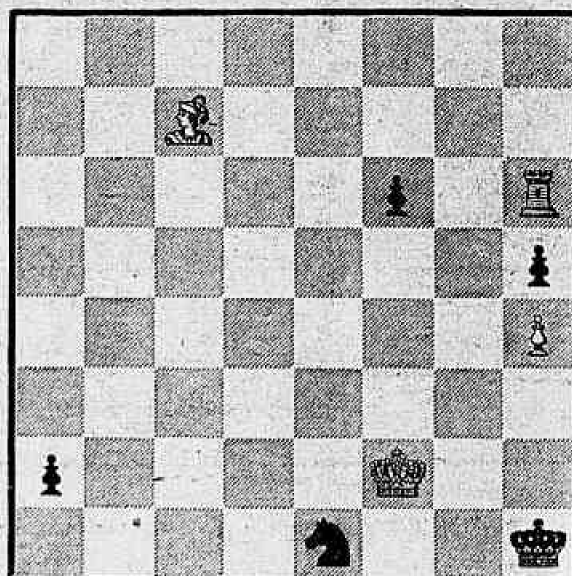
XADREZ

DIAGRAMA 27



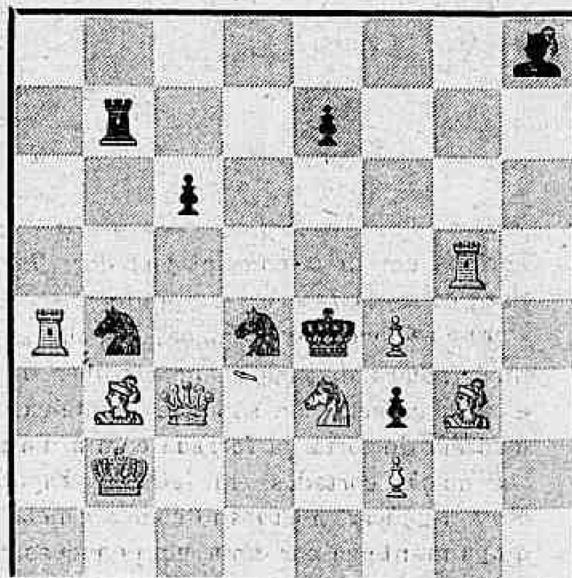
Por uma peça a menos possuem as brancas uma forte posição de ataque. O conhecimento de pequena sutileza tática lhes dará a vitória.

ESTUDO 30



As brancas jogam e empatam.

PROBLEMA 24



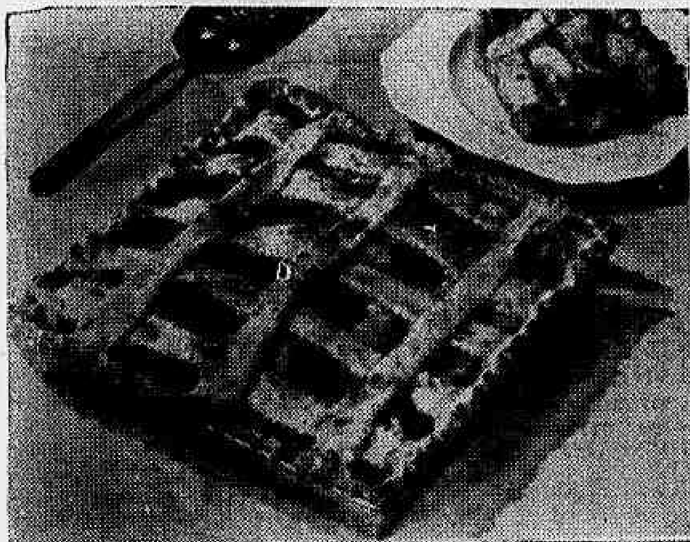
Mate em dois lances.



(Ver soluções na página 16).

PEIXE COM MÔLHO DE VINHO

EIS um prato digno de figurar no almôço do dia de Natal, ou de Ano Bom. Prepare um bom peixe inteiro para ser assado no fôrno, da maneira habitual. O segredo está no molho, que indicaremos a seguir: ponha numa panela com água a cabeça, o rabo e as espinhas que sobraram do peixe pronto para ir ao forno. Junte um copo de vinho branco, uma fôlha de louro e uma ou duas cebolas picadas. Deixe ferver até o líquido ficar reduzido à metade. Côe tudo muito bem num guardanapo e estará obtida uma saborosa base para diversos môlhos excelentes. Como complemento, junte uma xícara do caldo já preparado (de acôrdo com o que indicamos acima) com o suco de 1 limão, sal e pimenta. Despeje a mistura sôbre o peixe pronto para ir ao fôrno. Deixe ficar 10 minutos, retire o caldo e coloque numa panela. Acrescente uma colher de manteiga, outra de farinha de trigo e aqueça em banho-maria. Vá mexendo para não encaroçar. Quando a mistura estiver bem grossa, ponha duas gemas bem batidas e meia dúzia de cogumelos, aspargos, ou palmitos em tiras, já cozidos na manteiga e suco de limão. Derrame tudo sôbre o peixe, antes de tirar do fôrno.



A TORTA de maçã é não somente uma delicia para o paladar mas também de bonita presença

TORTA DE MAÇÃ

MISTURE 1|4 de xícara de centeio com 1|2 xícara de farinha e 1 pitada de sal. Junte 1|2 xícara de manteiga. Acrescente um pouco de água até a massa ficar em ponto de enrolar. Divida a massa em duas partes. Abra com o rôlo, numa taboa peneirada de farinha de trigo, até ficar com a espessura de meio centímetro. Forre uma forma para torta, com a massa. Apare as bordas. A parte restante da massa será cortada em tiras, com o cortador de pastéis, para com ela fazer-se o enfeite sôbre a torta. Para o recheio, tome 3 maçãs cortadas em fatias, meia xícara de açúcar, uma colher de canela e duas colheres de sôpa de manteiga. Encha a fôrma de torta, já forrada com a massa, com as maçãs cortadas em fatias. Espalhe por cima o açúcar, misturado com a canela. Coloque a manteiga por cima, em pequenas colheradas, bem espalhadas. Faça um gradeado com as tiras da massa (a parte reservada para enfeitar sôbre o recheio, fechando a torta. Asse em fôrno moderado, cêrca de meia hora. Reduza depois o fogo (fraco) e deixe assar por mais uma hora, até que as maçãs fiquem bem macias.

GELATINA SALGADA DE LARANJA

ÊSSE prato reune o essencial para a beleza de uma mesa, na decoração e na satisfação do paladar. Será um magnífico elemento de enfeite aliado à salada de legumes e verduras, que a habilidade de uma dona de casa tornará em eficiente e nutritiva refeição. Poderá ser preparado para o seu almôço no primeiro dia do ano que se aproxima, com sucesso garantido. Deve ser guardado de véspera, no refrigerador, até a hora da refeição. Eis os ingredientes necessários: 6 laranjas, 10 fôlhas de gelatina, 1|2 xícara de caldo de laranja frio, 1 xícara de caldo de laranja quente, 1|4 de xícara de açúcar, 1 colherinha de sal, 1 colher de sopa de vinagre doce, 1 xícara de cenouras picadas, 1|2 xícara de aipo cortado e 1|2 xícara de pimentão verde. Corte as laranjas em metades e tire o centro. Amoleça as folhas de gelatina em caldo de laranja frio. Acrescente o caldo de laranja quente e misture até que a gelatina fique totalmente dissolvida. Misture ao mesmo tempo o açúcar, o sal e o vinagre. Deixe esfriar até a mistura ficar com a consistência de clara de ovo. Junte as cenouras e o aipo. Arrume a mistura nas cascas da própria laranja e deixe esfriar até endurecer. Corte tirinhas de pimentão verde e enfeite com elas e gelatina. Pode ser servido na própria casca. (Receita para 6 pessoas).



RAPIDAMENTE se fazem os "puffs" de queijo e seus ingredientes são os mais simples

PUFF DE QUEIJO

BATA meia xícara de manteiga, junte uma gema de ovo e misture bem. Acrescente 150 gramas de queijo de Minas, ralado, 1 colher de chá de sal, 1|2 colher de chá de mostarda em pó, 1 pitada de pimenta do reino, 1|2 xícara de centeio. Misture tudo com a clara de ovo batida em ponto de neve. Corte 24 cubinhos de pão e os passe nessa massa, de todos os lados. Leve ao forno moderado os cubinhos, durante cerca de 15 minutos.

NO MUNDO DA COZINHA

TORTA DE ABACAXI

EXPERIMENTE preparar para os seus convidados esta receita, que — pode ter a certeza — não se arrependerá, causando-lhes um entusiasmo envaidecedor para a sua fama de perita em assuntos culinários. É uma torta de abacaxí, de preparo simples, que não a prenderá na cozinha por muito tempo. Os ingredientes são apenas 1|2 xícara de farinha de rosca, bem grossa; 1 xícara de nozes moidas; 2 folhas de gelatina; 3 colheres de sopa de caldo de abacaxí; 1 xícara de açúcar; 1|2 xícara de xarope de abacaxí; 1 pitada de sal; 1|2 xícara de creme de chantilly; 5 rodelas de abacaxí. Numa frigideira, com um pouco de manteiga, junte a farinha de rosca e as nozes moidas. Ponha no fogo e deixe que toste ligeiramente. Enquanto isso, amoleça, as folhas de galatina no caldo de abacaxí, para facilitar partí-las em pedaços miudos. Ponha no fogo brando o xarope de abacaxí, e o açúcar, dissolvendo êste último. Quando estiver desmanchado, aumente o fogo e deixe ferver. Acrescente a gelatina já amolecida e mexa até que ela tome a consistência de uma pasta. Tire do fogo, misture, e bata muito rapidamente. Assim que começar a esbranquiçar, acrescente então as nozes e a farinha de rosca, mexendo bem. Arrume numa forma. Deixe gelar. Na hora de servir, retire da forma, prepare o creme Chantilly e espalhe por cima. Enfeite com pedaços de abacaxí, cerejas cristalizadas e nozes picadas.

BOLINHOS DE CHOCOLATE

QUANTO maior por o número de receitas de bolinhos existentes no seu caderno melhor para esta época de festas. Os bolinhos são sempre necessários e na maioria dos casos atendem ao interêsse de todos sem sacrificar o tempo, nem causar muito cansaço. Damos aquí a receita de bolinhos de chocolate, cujo segredo principal está em que deve a massa ser muito bem batida, para ficarem bastante fôfos, leves e saborosos. A sua receita é a seguinte: misture muito bem duas xícaras de farinha de trigo peneirada com duas xícaras de chocolate em pó, uma xícara de açúcar e uma colherinha de sal. Acrescente a êsses ingredientes secos uma xícara de leite e uma colherinha de essências de baunilha. Bata tudo muito bem, até que a massa adquira uma consistência uniforme, cremosa. Junte dois ovos (as claras e as gemas batidas separadamente), e, por último, meia xícara de leite no qual se encontrem dissolvidas duas colheres de fermento em pó. Unte muito bem, com manteiga, algumas forminhas de aluminio. Ponha massa nas forminhas, até à metade de cada uma e as leve a forno moderado. Dentro de 30 minutos, mais ou menos, os bolinhos estarão crescidos e bem assados, prontos para serem servidos. Como vêem, não há nenhuma complicação na sua feitura, nem êles exigem mais do que os elementos costumeiramente presentes na sua despensa. Convem experimentá-los, são gostosissimos.

O GAVIÃO E A FLECHA



BURT Lancaster e Virginia Mayo descansam, no intervalo de filmagem e uma das sequências de "O Gavião e Flecha", lançado pela Warner

NESTES dias tormentosos, o mundo sofrendo dificuldades de tôda sorte e defrontando perspectivas ainda mais negras, os filmes feitos para divertir o público representam um papel muito importante, pois que as casas de espetáculos transformaram-se em um refúgio onde o povo busca esquecer os seus problemas, apreciando durante algumas horas uma história bem humorada, ou uma aventura comovedora. O filme "O Gavião e a Flecha", que a Warner Bros. agora lança no Rio, é um exemplo dêsse tipo de filmes em que a uma história emocionante alia-se um esmerado trabalho de técnica cinematográfica, podendo classificar-se entre as produções de boa qualidade, capazes de satisfazer ao gôsto do público mais exigente. A direção coube a Jacques Tourner, distribuindo-se a Burt Lancaster o principal papel masculino e a Virgina Mayo o desempenho da primeira figura feminina. "The Flame and The Arrow" é o título original do filme, rodado em tecnicolor. O seu clima é o de movimentadas e perigosas aventuras.

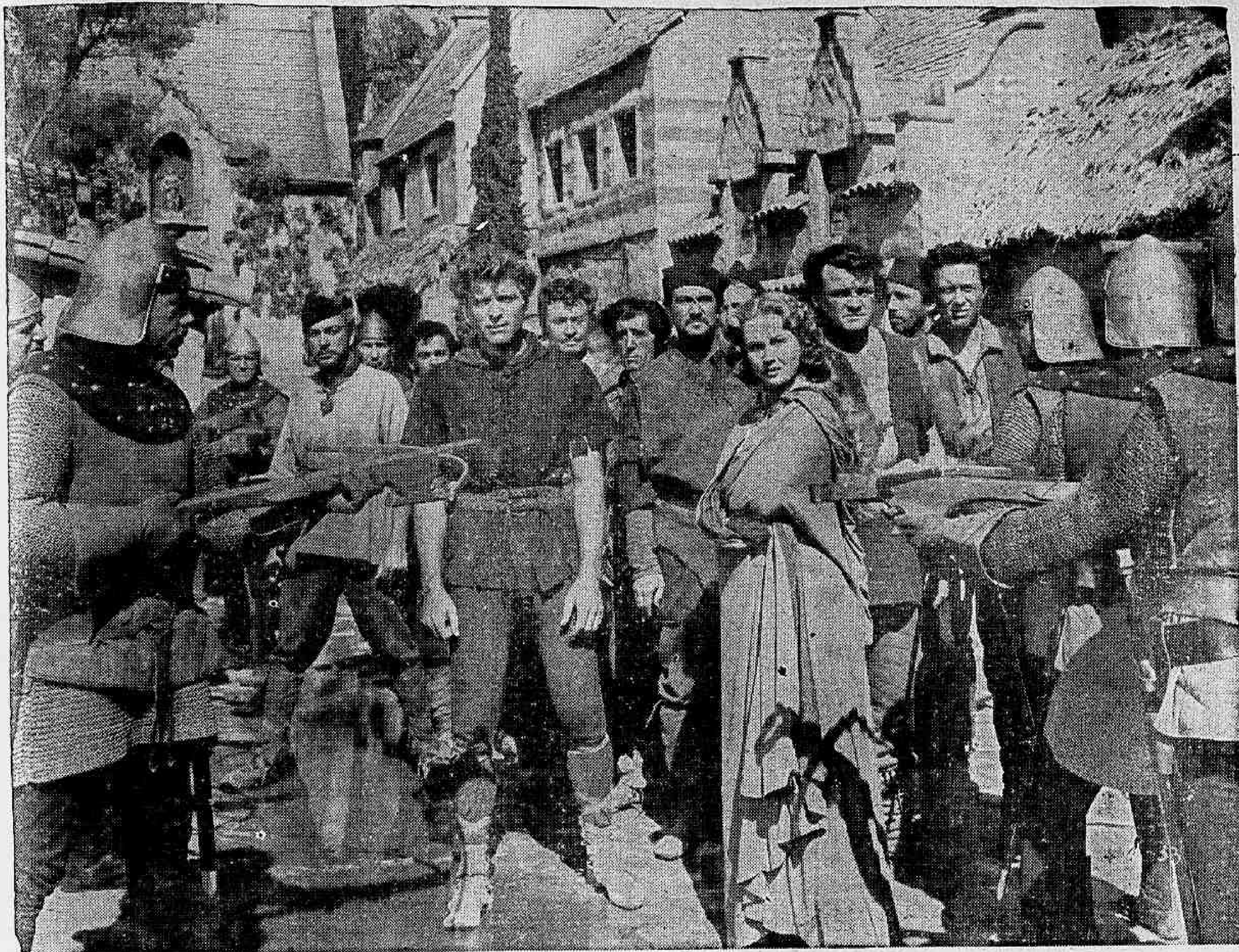
A INTERPRETAÇÃO dada ao seu papel por Burt Lancaster pode ser classificada de muito boa, tendo sido esta uma de suas mais difíceis atuações no cinema, porém, a que maior projeção lhe assegurou. Realmente, Burt encontrou oportunidade de demonstrar que, além de excelente ator, é um exímio acrobata. Vive êle uma personagem heroica, em aventuras que se desenrolam na Idade Média, tendo por campo a região da Lombardia. Sem prejudicar o interêsse do enredo, mas apenas para dar uma idéia aproximada do que é o filme, cabe revelar que Burt representa um homem que vivia em completa liberdade nas montanhas, em companhia de um seu filho de sete anos. Certa vez, decide visitar a cidade de Grenezia, coincidindo regressar, nêsse dia, o conquistador Ulrich de Hesse, acompanhado de seus mercenários alemães para reforçar o dominio contra os rebeudes locais. Acompanha Ulrich sua sobrinha Anne de Hesse, que, por sua vez, traz a antiga espôsa de Dardo (Burt), de quem se divorciara, depois de nascido o menino Rudi.



NESSA produção, Burt Lancaster encontrou oportunidade para demonstrar suas habilidades acrobáticas e Virgina Mayo aparece encantadora



CONSEGUIU a equipe da Warner, sob a direção de Jacques Tourneur, uma "performance" que assegura notável êxito para o filme



PASSA-SE a história na Idade Média, sendo Burt Lancaster um montanhês inconformado, que luta contra as tropas mercenárias de Ulrich de Hesse, que conquistara a sua pátria e lhe impunha um pesado tributo de sangue e submissão incondicional. Esta é uma cêna emocionante

BURT LANCASTER E VIRGINIA MAYO

DARDO provoca um conflito, no qual é ferido por uma flecha. Rudi é capturado e levado para junto de Francesca, que se encontra em companhia de Anne, num castelo. Dardo recebe tratamento e é levado para um esconderijo na montanha, por seus fieis amigos. Anne é mais tarde capturada pelos homens de Dardo, pois ultrapassara os limites das terras em que êle dominava, mas volta em segurança ao castelo, com um aviso a Rudi para que aguardasse o seu salvamento. Ulrich, durante êsse tempo, negocia o casamento de Anne com o Marquês de Granezia, Alessandro, mediante o aumento de contribuições do povo. Alessandro não concorda com a agravação dos tributos e é feito prisioneiro. É a Dardo que cabe organizar um ataque ao castelo, para libertar os prisioneiros de Ulrich.

ALESSANDRO é finalmente libertado pelos homens de Dardo, mas Rudi continua prisioneiro. Dardo consegue raptar Anne e impõe um alto preço para o seu resgate. Assim se desenrolam capítulos movimentadíssimos, em todo o filme, sem uma só quebra de interêsse, durante o seu desenrolar. Os cenários são magníficos, bem aproveitados pelo tecnicolor, devendo-se à direção exímia de Jacques Tourner uma apresentação muito equilibrada. Evitamos detalhar as sequências para não prejudicar a emoção dos espectadores, pois o nosso interêsse era apenas dar uma idéia de como, no gênero de aventuras, "O Gavião e a Flecha" tem possibilidades de ser reconhecido como um celuloide completo, tanto mais quanto há, para maior encantamento, a presença de Virginia Mayo.



OUTRA fotografia tomada no "set" de "O Gavião e a Flecha", enquanto Jacques Tourneur ultimava os preparativos para a filmagem



NUMA DIVERSÃO COM PAREDEX

PAREDEX é uma tinta fosca de emulsão para interiores que apresenta as seguintes vantagens:

★ É lavavel
★ Já vem misturada
★ Não exige técnica
★ Alegra e higieniza



Escolha a côr que mais lhe agrada - Siga fielmente as instruções do rótulo



PAREDEX

e a tinta que torna o seu lar um encantamento

Um Produto YPIRANGA Da CONDOROIL TINTAS S. A.

DISCOS EM REVISTA

Publicamos hoje uma pequena relação de discos L.P. aparecidos, há alguns meses, nos Estados Unidos e que breve deverão ser postos à venda nas lojas do Rio.

TEDDY WILSON AND HIS PIANO — L. P. de 33 1/3 da Columbia, em 10 polegadas. São as mesmas gravações do album publicado pela Columbia, há uns 5 ou 6 anos, sob o nome de "Teddy Wilson at the piano", e que, ainda hoje, se constitui numa grupo das melhroes gravações em solo do ex-pianista de Benny Goodman. "Smoke gets in your eyes", "These foolish things", "I can't get started" e "Body and soul", formam a face "A" dêsse disco, cujo número é CL 6098. Enquanto que no verso estão: "China Boy", "I know that you know", "Rosetta" e "Them there eyes".

EDDIE HEYWOOD AT THE PIANO — L. P. de 33 1/3 da Comodore, em 10 polegadas. Como o anteriormente citado, êsse disco contém gravações que já estiveram à venda no Rio, num album Decca chamado "Thie piano man". Eddie Heywood está admirável em todas as gravações, merecendo destaque "Begin the beguine", num arranjo tipicamente Heywood. O pequeno conjunto compreende: Doc Cheatham (tp), Lem Davis (sa), Vic Dickenson, (tb), Al Lucas (cb) e Jack Parker (bat). Naturalmente com Eddie Heywood ao piano. As gravações são "Begin the beguine", "Carry me back to old Virginny", "Save your sorrow", "I can't believe that you're in love with me", "Lover man", "I cover the waterfront", "Love me or leave me" e "Blue Lou". O disco tem o número FL 20.007.

ELLINGTONIA VI. 1 — L. P. de 33 1/3 da Brunswick, em 10 polegadas. Os albuns da Ellingtonia n. 1 e n. 2 foram gravados para Brunswick entre os anos de 1928 e 29 e os números nêles inseridos são considerados como alguns dos maiores jamais gravados pelo conjunto. No vol. 1, B.L. 58002, estão: "East St. Louis Toodle-Oo", "Birmingham breakdown", "The mooche", "Rockin' in Rhythm", "20th street rag", "Wall street wail", "Black and Tan Fantasy" e "Mood Indigo".

ELLINGTONIA VI. 2 — L.P. de 33 1/3 da Brunswick, em 10 polegadas. No segundo volume da Ellingtonia, com as mesmas características do volume 1, foram gravadas, na face A, apenas duas músicas, que anteriormente tinham sido editadas em duas partes. São elas: "Creole Rhapsody" e "Tiger Rag". No verso aparecem "Yellow dog blues", "Tishomingo blues" "Jazz convulsions" e "Awful sad". O número do disco é BL 58012.

ART TATUM TRIO — L. P. de 33 1/3 da Brunswick, em 10 polegadas. O trio de Art Tatum já foi desfeito há muito anos. Aliás, sua duração foi curta e poucos foram os discos prensados, além dos que aparecem nesse L. P. de n. BL 58013. Com Tatum no piano, Slam Stewart no contrabaixo e Tiny Grimes na guitarra, o trio gravou, para êsse disco: "I got rhythm", "I would do anything for you", "Honeysuckle Rose", "Moonglow", "I ain't got nobody", "Cocktail for two", "After you've gone" e "Deep purple".

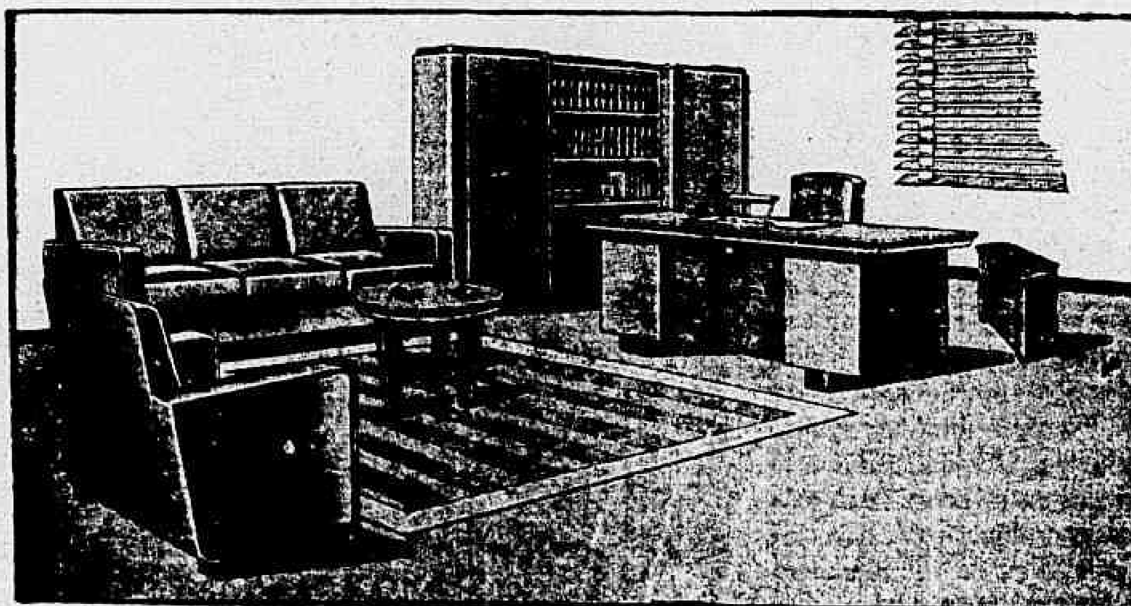
THE STARDUST ROAD — L. P. de 33 1/3 da Decca, em 10 polegadas. Oito dos mais famosos "blues" compostos por Hoagy Carmichael e que foram gravados por êle mesmo, estão reunidos no disco DL 5068. "Hong-Kong blues" e "Star Dust" tem refrão vocal e piano pelo próprio Carmichael acompanhado de ritmo. "Rockin' chair" e "Riverboat shuffle" são pela orquestra de Buddy Cole acompanhando o vocal de Carmichael, enquanto que "The old music master" e "Judy" tem as mesmas características dos dois primeiros citados, sendo que em "The old music master" Carmichael sola em celeste. Finalmente, "Washboard blues", com solo de trombone por Billy Rauch, e "Little old Lady", em que o vocal de Carmichael e acompanhado pela orquestra Glen Gray, ou seja, Casa Loma, completam o disco.

SWING SESSION — L. P. de 33 1/3 da Commodore, em 10 polegadas. O disco tem o n. FL 20.004 e é composto de gravações do quarteto de Edmond Hall, com êle na clarineta, Teddy Wilson no piano, Billy Taylor no contrabaixo e Arthur Trappier na bateria. Trata-se de um conjunto indisfarçavelmente inspirado no quarteto de Benny Goodman, o que, todavia, não impede que seja excelente. As músicas inseridas são: "Caravan", "Night and day", "Show piece", "Sleepy time gal", "It's only a shanty in old Shanty town", "Where or when", "I want to be happy" e "It had to be you".

SÉRGIO PORTO



INDÚSTRIA MOBILIÁRIA



Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários

OS MÓVEIS TÈCNICAMENTE PERFEITOS

FABRICA:
Rua Hipólito Soares, 158 — Tel.: 3-0269 — C. Postal 9.212
— São Paulo —

• • •

VENDAS — SADIME
S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Tel.: 32-6389
— Rio de Janeiro —

• • •

VENDAS — SEME
Sec. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627
— São Paulo —

• • •

VENDAS — EPE
Equipamentos para Escritório
Rua 7 de Abril, 286
Telefone: 6-4678
— São Paulo —



AQUI está uma interessante sugestão para orientar a ornamentação de um quarto de rapazes, segundo um plano estabelecido para duas pessoas. O tecido, em xadrez grosso, alia três elementos essenciais, quais sejam a simplicidade da apresentação, a comodidade que proporcionam e a harmonia que preside a tôda a arrumação, dando um sentido de unidade e equilíbrio ao conjunto, como se pode apreciar



VÊ-SE nesta foto uma cortina para banheiro, feita em tecido de algodão, lavável, em xadrez, tendo um babadinho franzido para torná-la mais viva e graciosa



SOMMIER para rapaz, com fôrro em tecido xadrez, padrão largo e altamente resistente. Um quadro com corda elástica serve para colocarem-se os papéis

O XADREZ NA DECORAÇÃO DO LAR

ENCONTRAM-SE nesta página algumas aplicações de estampados, e mais particularmente o xadrez, para a decoração de peças interiores nas residências. Em dois casos, os exemplos sugeridos dizem respeito a quartos de rapazes, e no terceiro é aproveitada uma cortina para banheiro. Para os aposentos de rapazes é o tecido xadrez bastante indicado, por diversas circunstâncias, sejam de economia, como de facilidade para se combinarem os demais recursos decorativos. Note-se também o quadro com corda elástica, onde o rapaz poderá arrumar cartas, revistas e outros papéis.

etc, etc, et cetera

NOVAMENTE a influência espanhola, transparecendo nêste modêlo de mantilha, em voile, medindo cêrca de 2,70 m. de comprimento. Eis o que Brooke Cadwallader escolheu para salientar a beleza dêsse vestido, que, por suas próprias linhas, constitui um padrão de elegância e bom gôsto.

SAPATOS pretos, para a noite, confeccionados em suede negro ou em cetim branco, a menos que sua "toilette" inclua outra côr. O modêlo, porém, pode ser êste, tão gracioso

PARA o pó de arroz e o creme base, estas sugestões lembradas por Helena Rubinstein

UMA bolsa interessante, em diversas côres

LUVAS de veludo, pretas ou em côres combinadas, cujo comprimento alcançava o cotovelo, são um complemento de muitas "toilettes" ora em moda

Copyright, 1950, King Features Syndicate, Inc.

O Carioquinha

Suplemento Infantil do DIÁRIO CARIOCA
(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)
4ª SECÇÃO | Domingo, 24-12-1950

QUE FAMÍLIA!...

O PRATO QUEBRADO

por COLIN ALLEN





COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



















Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate

CONTINUA













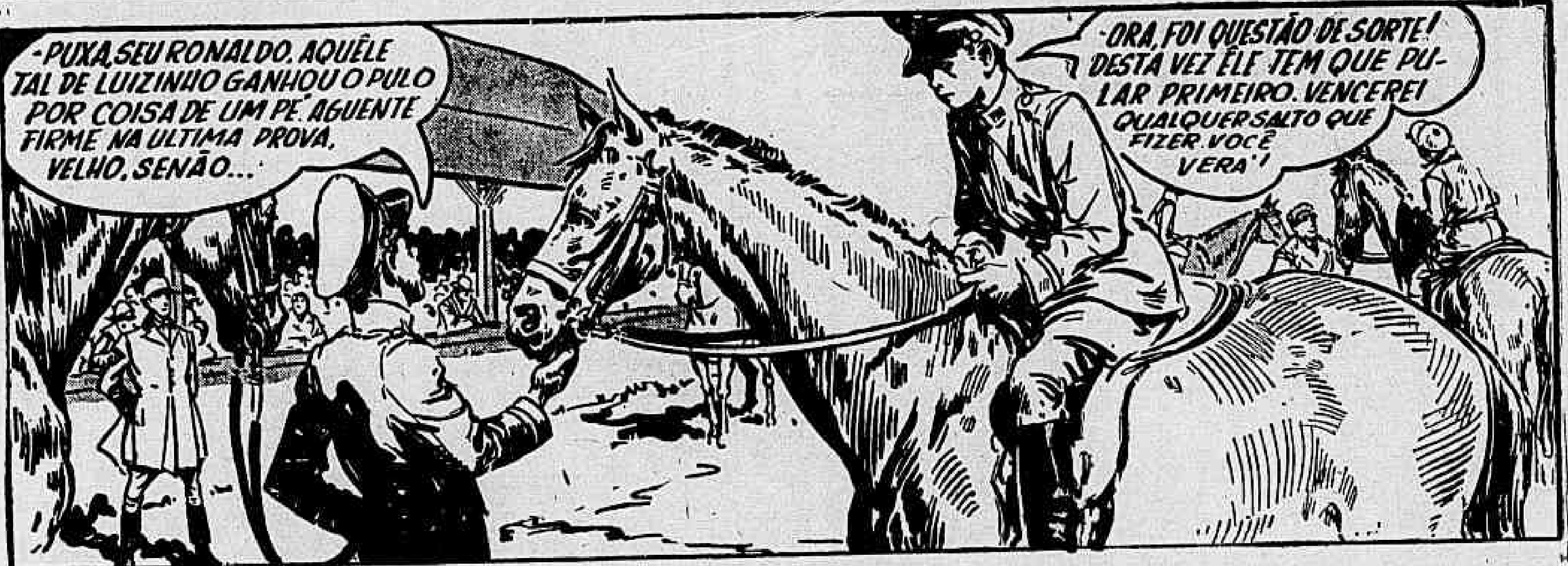




Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Caminho da Aventura

por Frank Godwin

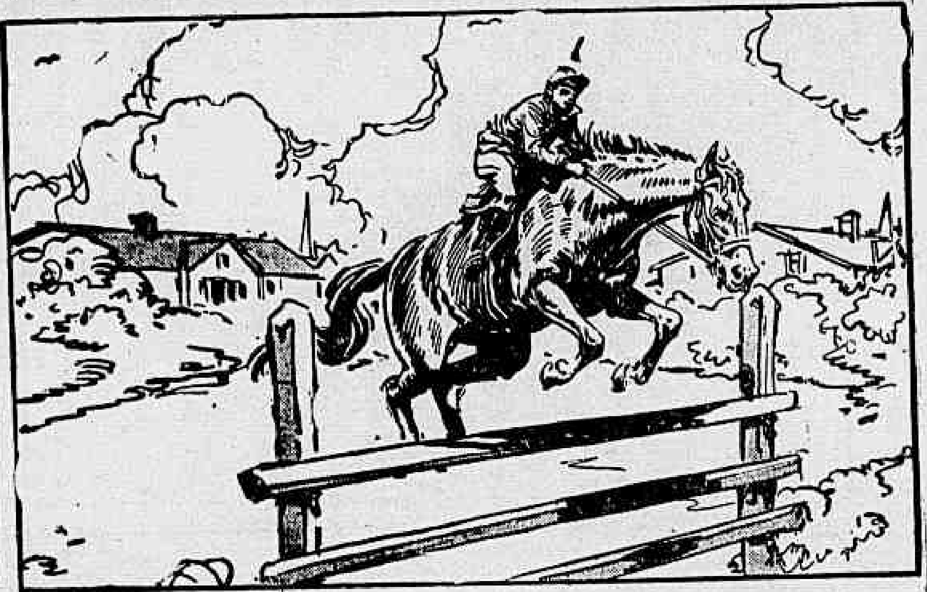














Copr. 1930, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved



CONTINUA









Copr. 1950, King Features Syndicate Inc., World rights reserved.

TIM das SELVAS

por Lyman Yong



















Copr. 1939, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved

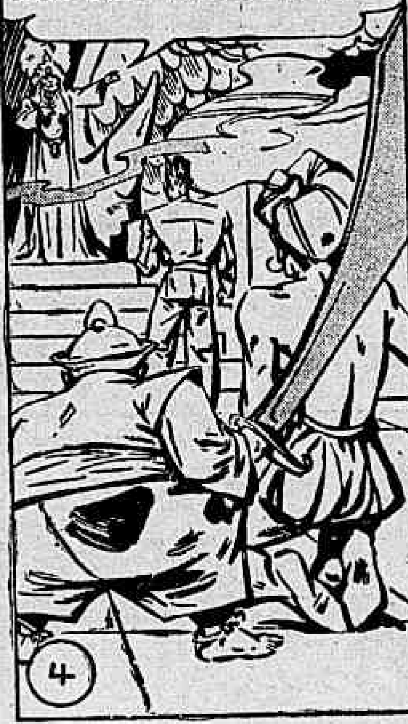
8-14



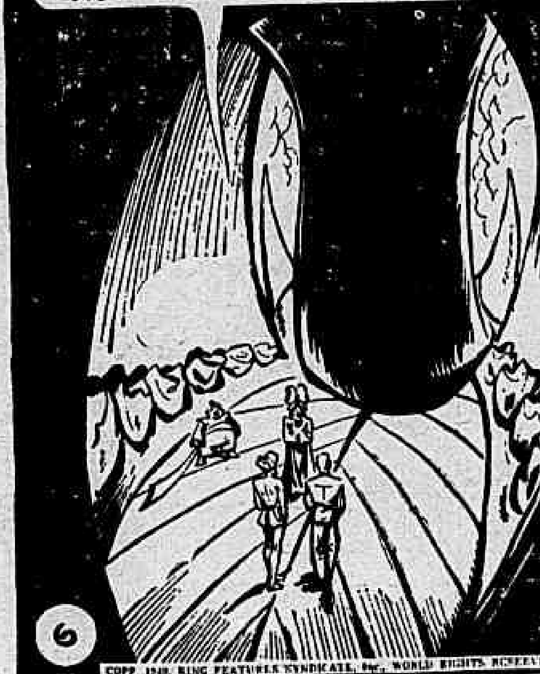
















COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED



















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.